



O Livro de

São Cipriano

Capa Preta

O Feiticeiro
de
Antioquia



O Livro de São Cipriano Capa Preta

O Livro de São Cipriano Capa Preta

O Feiticeiro de Antióquia



© 2007 Livropostal Distribuidora de Livros

Produção Editorial Livropostal Editora

Revisão

Autamir Gonzalez

Capa

Nelson Arruda

Diagramação Oliveira Machado

Editoração Eletrônica Guideo

Todos os direitos reservados á Livropostal Distribuidora de Livros Ltda. Proibida a reprodução total ou parcial desta obra, de qualquer forma ou por qualquer meio eletrônico, inclusive xerográficos, incluindo ainda o uso da internet, sem permissão expressa do Editor (Lei nº 9.610 de 19/02/98)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Camara Brasileira do Livro, SP, Brasil)
Oxalá, Adriana de

O Livro de São Cipriano - Capa Preta; o Feiticeiro de Antióquia / Adriana de Oxalá - Imbituba-SC

1. Feitiçaria 2. Magia Negra 3. Trabalhos 4. Rezas Fortes 5. Orações 6. Preces 7. Ladainhas 8.
Simpatias 9. Umbanda (culto)

I. Título

ISBN 978-85-61365-08-0

Livropostal Distribuidora de Livros Ltda
Rua Nereu Ramos, 748 - Sala, 216 - Centro

8870-000 - Imbituba-SC

Tel. (48) 3255-8382 - Fax: (48) 3255-1917

livropostal@uol.com.br - www.livropostal.com.br



“ Os textos desta obra foram extraídos dos originais manuscritos por Cipriano em sua época. Portanto o leitor podera encontrar alguma dificuldade em interpretar uma ou outra palavra ou frase, devido a idade dos originais, mas nada que prejudique o entendimento da leitura e a execução dos trabalhos ou magias contidos neste livro. Procuramos desta forma ser o mais autentico possivel, para trazerlhes o que há de melhor, mais forte e eficaz no campo da Magia.”

O Editor

ÍNDICE

I NASCIMENTO, VIDA E MORTE DE S. CIPRIANO.....	09
A MORTE DE CIPRIANO	30
INSTRUÇÕES A TODOS OS RELIGIOSOS	31
EXORCISMO PARA EXPULSAR O DIABO DO CORPO	32
OS BRUXEDOS DO TEMPO DE SÃO CIPRIANO	35
HISTÓRIA MEDIEVAL DE CURAS MILAGROSAS, QUE FORA ENCONTRADA NOS MANUSCRITOS DE SÃO CIPRIANO	36
ANTIGO TRATADO DE CARTOMANCIA.....	67
CARTOMANCIA CRUZADA , METODO SECULAR DE DEITAR AS CARTAS USADO POR SÃO CIPRIANO	69
COMO FAZIA SÃO CIPRIANO, DEPOIS DE SER SANTO	73
MÁGICAS SECULARES	76
UMA PASSAGEM DA VIDA DE S. CIPRIANO	79
LÚCIFER E O ANJO CUSTÓDIO	80
ORAÇÃO AOS ENFERMOS NA HORA DA MORTE	81
GRANDE REQUERIMENTO QUE FEZ S.CIPRIANO PARA CASTIGAR LÚCIFER, QUE SEMPRE O TENTAVA NAS SUAS ORAÇÕES	83
OS PRESSÁGIOS ANTIGOS	86
OS SONHOS E APARIÇÕES NOTURNAS	93
ESPIRITOS DIABÓLICOS QUE INFESTAM AS CASAS COM ESTRONDOS E RUIDOS	126
OS MISTÉRIOS DA FEITIÇARIA	131
RECEITA PARA O AMOR.....	131
HISTÓRIA DO ANEL MILAGROSO	138
OS DIAS AZIAGOS DO ANO, EM QUE SE NÃO PODEM FAZER FEITIÇARIAS, QUE NÃO SEJAM PARA BEM, E SIM PARA O MAL	145
TRABALHOS FORTES... ..	146
FORÇAS E PODERES OCULTOS DO ÓDIO E DO AMOR DESCOBERTOS PELO MÁGICO JONNES, PRATICADOS POR S. CIPRIANO.....	152
HISTÓRIA DE AMÂNDIO	185
AS CLAVÍCULAS DE SALOMÃO	187
CAPITULO ESPECIAL SOBRE SEU DIREITO DE SER RICO, MAGIAS PARA ATRAIR RIQUEZAS E PROSPERIDADE	192
OUTRAS MAGIAS FORTES DE SÃO CIPRIANO	253
A MISSA NEGRA - COMO É DE FATO A MISSA NEGRA EM HOMENAGEM A ÚCIFER (SATÀ).....	293
A LITANIA NEGRA SEGUNDO OS MANUSCRITOS DE S. CIPRIANO	302

ORAÇÕES (para todos os fins).....	307
ORAÇÕES PARA TODOS OS SANTOS	330/386
ORAÇÃO A SÃO MARCOS (BRAVO)	387
ORAÇÃO DA CABRA PRETA - (A poderosa).....	388

NASCIMENTO, VIDA E MORTE DE SÃO CIPRIANO.

Cipriano, cognominado o Feiticeiro, nasceu na velha cidade de Antioquia, na Ásia Menor.

Filho de pais abastados e fiéis ao paganismo, pôde ele aprofundarse em estudos, especialmente das ciências ocultas, da ciência dos sacrifícios e sua interpretação e demais conhecimentos capazes de torna-lo merecedor da estima e do respeito dos seus concidadãos.

Aos trinta anos de idade fez a sua primeira viagem ao estrangeiro indo até as terras lendárias da antiga Babilônia a fim de aperfeiçoarse na astrologia e nos mistérios dos sábios que se haviam tornado tão célebres nos vales do Tigre e do Eufrates.

Aos poucos dedicou-se Cipriano inteiramente aos estudos da magia, sob todas as suas mais variadas formas. Destarte entregou-se a estreito comércio com as entidades maléficas, ao mesmo tempo que levava uma vida irregular, dissoluta, motivo de escândalos onde quer que se encontrasse.

Eusébio, seu companheiro de estudos e cristão confesso não se conformava com a devassidão, nem com as práticas ocultas a que se entregava Cipriano pôs-se decididamente contra a religião cristã juntando-se de imediato aos seus perseguidores, que formavam a maioria, apoiada pelo governo.



CIPRIANO E ELVIRA

Elvira filha do Senhor de Soria, era jovem de rara beleza, cobiçada pela mocidade local.

Vendo-a certa vez, Cipriano apaixonou-se diante de toda beleza resolveu que Elvira seria sua. Para isso, porém, era necessário seduzir a bela criatura, o que não era fácil, dado o zelo de que o poderoso senhor cercava sua filha.

Resolvido porém, a vencer, Cipriano lançou mão das suas artes diabólicas. Foi procurar o pai de Elvira para declarar que era pretendente a sua filha, dizendo-se homem de bem e de fortuna. O rico patrício, vendo logo em Cipriano pessoa muito vulgar, perguntou-lhe:

- Pretendes então esposar Elvira?

-Não, senhor, pretendo o seu amor, e nem penso em esposa-la.

E como o poderoso senhor de Soria se irritasse com tão insolente resposta de Cipriano, este disse-lhe que ia pôr em prática suas artes mágicas para converter aquele e sua esposa em mármore. Executada a ameaça, Cipriano procurou então Elvira e, mostrando-lhe o que fizera a seus pais, ameaçou-a:

- O mesmo acontecer-te-á se recusares a minha proposta. - Mas, respondeu Elvira, o que queres de mim? - Que me sigas, deixando de adorar o teu falso Deus.

Ouvindo tais palavras, Elvira caiu de joelhos e implorou o socorro de Deus, pelo que o mago, irritado, transformou-a imediatamente em mármore como fizera a seus pais.

Porém o rei, ligado ao senhor de Soria, por fortes laços amizade, não tardou a notar a sua ausência. Mandou procura-lo por toda a parte sem qualquer resultado.

Dias depois apareceu no palácio uma mulher mal vestida que procurando falar ao rei, foi introduzida na sala das audiências. Como a mulher permanecesse de pé, sem demonstrar ao rei o respeito devido, este se enfureceu e ameaçou-a de morte.

E a mulher então respondeu:

-Rei bárbaro, queres derramar o sangue de quem te procura para dar-te uma boa notícia e aliviar a angústia do teu coração. Hoje mesmo verás o senhor de Soria e sua família, mas é necessário fazer morrer um indivíduo chamado Cipriano.

-Cipriano, o feiticeiro?

-Sim, disse a mulher, e eis o que deves fazer: Chame Cipriano a tua presença e ordene-lhe trazer o senhor de Soria e sua família, ameaçando-o de morte se desobedecer as tuas ordens.

Posto não acreditasse na mulher, o rei mandou buscar Cipriano a sua presença e ordenou-lhe que apresentasse o senhor de Soria e sua família sob pena de morte. Irritadíssimo, Cipriano invocou as entidades malélicas e fez com que o palácio inteiro ficasse encantado.

O rei aterrado, caiu aos pés de Cipriano, suplicando-lhe que suspendesse o castigo imposto a sua família, e dizendo ser a única culpada de tudo aquilo uma mulher escondida no palácio. Imediatamente convocada, a mulher falou contra Cipriano acusando-o de inúmeros crimes.

-Que poder tens tu contra mim? Exclamou Cipriano. -Tenho sim, pois sou feiticeira mais antiga do que tu e uma das primeiras a ter pactos com Satanaz, retrucou a feiticeira.

-Muito bem, disse Cipriano. Como és da mesma escola, não te farei sentir o meu poder; mas que pretendes de mim?

-Quero de volta do Senhor de Soria e sua família a presença do rei.

-Posso aceder a teus desejos, mas com uma condição:

Elvira terá de ser minha.

- Apresente-os e Elvira será tua.

Cipriano aceitou os conselhos da velha e foi cuidar de executálos. Enquanto isso, o rei e a feiticeira tiveram um entendimento particular, com o fim de eliminar Cipriano naquele mesmo dia. E cuidou a mulher de empregar as suas habilidades mágicas para livrar o palácio dos encantamentos de Cipriano, que não tardaria a regressar. Pouco depois chegava Cipriano acompanhado do senhor de Soria e de sua família, já livres dos encantamentos.

-Retire-se daqui imediatamente – exclamou o rei, és um perverso e um assassino!

-Ah! É assim o agradecimento? Vejo que me conheces muito mal e agora vais ver quem sou eu, - disse Cipriano.

Invocando o demônio, o feiticeiro ordenou-lhe:

-Quero já dez castelos as minhas ordens.

Porém a ordem resultou inútil, devido a intervenção da feiticeira e Cipriano percebendo, que o rei o tinha a sua mercê mudou de tática e retirou-se.

Uma vez fora do palácio, Cipriano chamou em seu socorro a Lúcifer, o chefe dos demônios, que lhes garantiu:

-Elvira será tua. Terás porém, que seguir as seguintes instruções: Junte num caldeirão com azeite virgem, bichos amassados (sapos, formigas, moscas, ratos e cobras). Em seguida encerre o liquido num frasco bem fechado, sem cheira-lo.

Havendo isso sido feito, Lúcifer ordenou então:

- Agora prepare uma lâmpada com o óleo do frasco e ponha uma fava na boca para entrares no palácio sem seres visto. -E que devo fazer quando lá chegar?

- Acenda a lâmpada que levas e afugentarás a todos. Ponha uma fava na boca da feiticeira e outra na boca de Elvira dizendo em seguida:

-Favas acompanhai-me.

Farás então a feiticeira ser elevada no espaço para em seguida, faze-la cair violentamente ao solo, pois foi ela quem te criou todos os embaraços aos teus desejos.

Cumpridas as instruções de Lúcifer, Cipriano pôde então apossar-se de Elvira, como pretendia.

CIPRIANO E CLOTILDE

Certa vez, quando conversava com o príncipe dos demônios Cipriano perguntou-lhe:

-Qual o prêmio que me darás hoje pela minha fidelidade? - Dar-te-ei hoje, um prazer inesperado – respondeu Satanaz. Satisfeito com a resposta, Cipriano acrescentou:

- Meu senhor e amigo, a quem venero e obedeço há mais de dez anos com fidelidade e satisfação, ainda não me dou por estar longe de ti.

-Se és meu discípulo fiel, respondeu Satanaz – hei de retribuir as atenções. Ponha a tua fava mágica na boca e segue-me.

Imediatamente Satanaz e Cipriano tornaram-se invisíveis e, instantes após, estavam no palácio do rei da Prússia.

Abrindo uma passagem ao lado do quarto da princesa Clotilde, Satanaz disse a Cipriano:

-Vês aquela jovem princesa ali deitada. Pois saiba não haver jovem mais linda e encantadora; deixo-a ao teu dispor desde agora para fazer dela o que te aprouver. Estarei aqui pronto a defender-te em qualquer eventualidade.

Cipriano tentou usar de suas artes mágicas a fim de fazer com que a princesa o acompanhasse, mas as suas praticas resultam inúteis. Após inúmeras e insistentes tentativas, vendo que nada conseguia, Cipriano decidiu entrar a luz do dia no palácio e falar diretamente ao rei, quando chegou, deu logo alarma ao ver o mago.

Cipriano tratou imediatamente de fugir, pelo que meteu a mão no bolso a procura da fava mágica que o tornaria invisível. Não a encontrando, sacou de outro bolso um tubo de prata, de onde emergiu um demônio.

-Que desejas? Indagou o espírito das trevas. -Quero quatro castelos fortificados ao meu redor.

Neste exato momento, chegavam escoltas de cavalaria e de infantes, porém nada fazer contra Cipriano que as enfrentou com valentia.

Dentro em pouco o palácio estava reduzido a escombros e o rei pedia misericórdia.

-Saiba que sou um bispo e além disso possuo o segredo das artes mágicas. Reduzi este palácio a ruínas. Mas, se queres te-lo de volta ao que era antes, qual a recompensa que me darás?

E sem esperar resposta, fez uso de suas artes diabólicas pronunciando uma série de palavras estranhas, ao termo das quais o palácio se encontrava de pé, como se nada lhe acontecera.

O rei, então, profundamente assustado, atirou-se pela segunda vez aos pés de Cipriano.

-Estás perdoado – disse o feiticeiro – mas terás de dar-me tua filha, a princesa Clotilde.

O rei ficou-se imóvel, de espanto e medo sem poder articular palavras. Cipriano bradou então com voz trovejante: -Já falei. Queres da-me tua filha?

E como o rei permanecesse mudo, o feiticeiro prorrompeu em brados de ameaça, fazendo estremecer todo o palácio, prometendo reduzir a cinzas no reino inteiro e fazer do rei e da rainha dois blocos de mármore.

Dentro de instantes a ameaça estava misteriosamente cumprida. Apenas Clotilde escapou ao encantamento, porque rezava diariamente uma poderosa oração contra os espíritos malignos.

Cipriano clamou pela ajuda de Satanaz:

-Meu caro, - disse o demônio – infelizmente nada posso fazer contra o Deus todo poderoso do céu e da terra que, se quiser, poderá nos impedir de qualquer movimento.

Cipriano atirou-se ao solo e exclamou:

-Senhor dos altos céus, quem sois vós? E tu, Satanaz espírito malicioso e maligno, maldito, que eras a minha perdição, retira-te da minha presença!

Então Cipriano ouviu uma voz que lhe dizia:

-“Continua com a vida que tens agora, que te avisarei da tua morte com um ano de antecedência, para que possas cuidar da tua salvação”.

Cipriano beijou o chão e agradeceu a Deus.

Mas aquela voz não era de Deus, e sim de Satanaz. Acreditou ingenuamente naquelas palavras enganosas. Todavia a princesa Clotilde aproximou-se dele e ordenou:

-Levanta-te em nome de Jesus.” O mago ergueu-se incontinentemente e fitou a linda jovem dizendo:

-Que pretendes de mim?

-Invoco o santo nome de Jesus – respondeu a princesa – para que não te movas daqui sem desfazer o mal que fizeste a meus pais e a este reino com os teus poderes maléficos.

-Eu o farei, - disse Cipriano, mas peço-lhe que reveles qual a oração que fazes todos os dias e por causa da qual não consegui levar adiante meus propósitos e satisfazer meus depravados desejos. -A oração é muito simples – respondeu Clotilde – e eu te direi. Ei-la:

“Eu me entrego a Jesus e a sua Santíssima Cruz, ao Santíssimo Sacramento, as três relíquias que tem dentro, as três Missas de Natal, que não me acontece mal algum. Maria Santíssima seja sempre comigo, o anjo da minha guarda me guarde e me livre das astúcias de Satanaz. Amém”.

Então Cipriano fez o que prometera, desencantando tudo que encantara, e disse a princesa:

-Peça sempre por mim em suas orações.

Assim, as orações de Clotilde levaram Cipriano à graça de Deus obtendo o perdão de seus pecados e fazendo-o decidir abandonar aquela vida enganosa.

Salvou-se Cipriano porque teve a necessária fé em Cristo.

Concluiu-se pois que o demônio não tem poderes contra quem ore com fé, como o fez a princesa Clotilde, e se escude na piedade e na virtude, contra o que serão inúteis as astúcias demoníacas e as artes dos bruxos ou feiticeiros.

CIPRIANO E A ERVA MÁGICA

Passeando certo dia pelas encostas de uma montanha, Cipriano viu um pastor a brincar com um besouro. Percebeu então que o homem estava machucando o bichinho, matando-o pouco a pouco. Aproximouse deles e disse-lhe:

-Por que matas o bicho de maneira tão bárbara?

-Não importa, - respondeu o homem – pois vou ressuscitá-lo neste mesmo instante.

E imediatamente o bicho voltou a andar, como se nada lhe tivesse acontecido.

Cipriano apreciou com grande admiração e interesse aquele ato perguntando a si próprio porque seria que o pastor fazia aquilo e como lhe era possível realizar tal prodígio. Mas o homem percebeu que Cipriano o espreitava e perguntou:

-Quem és?

-Sou Cipriano, respondeu ironicamente. -Pobre feiticeiro disse o pastor com desprezo.

Como o pastor começasse a tremer, Cipriano o tranqüilizou dizendo:

-Não sou feiticeiro, sou o bispo de Cartagena, o santo bispo:

Caindo de joelhos o pastor rogou a Cipriano que o ouvisse em confissão e lhe desse a absolvição.

Cipriano porém não queria saber de confissões, e sim qual era o segredo do pastor que ressuscitava bichos mortos.

Ouviu-lhe, pois a confissão e, ao terminar, interrogou-o: -O que aconteceu com aquele besouro que depois de morto, tornou a viver?

-Curei-o com a erva do monte – disse o pastor.

-E como descobriste aquela erva mágica?

-Andei a me divertir pelo monte. Uma vez vi um besouro e o matei. Logo depois chegou outro besouro que trazia uma erva e a depositou no corpo do companheiro que ressuscitou imediatamente. Apanhei aquela erva e fiz experiências pessoais com muitos outros besouros. Cada vez que os toquei com a erva eles ressuscitaram. É uma erva mágica, tem virtude para tudo

que se desejar nesta vida. Querendo levar agora alguma erva dessa, vou busca-la imediatamente.

-Como é que podes apanhar aquela erva?

-É muito fácil – respondeu o pastor.

Procurou ele um ninho de andorinhas que tivesse ovos chocos. Retirou-os do ninho e, depois de cozinha-los, tornou a repô-los no lugar, sem que as andorinhas o percebessem.

Como viram as aves que a ninhada não saia, foram ao monte buscar a erva e cobriram com ela os ovos. O pastor foi então recolher as ervas no ninho e levou-as ao Cipriano, a quem julgava ser o bispo de Cartagena.

Foi assim que Cipriano tornou-se possuidor da erva mágica, capaz de gerar prodígios e proporcionar a quem a encontrar todas as felicidades do mundo.

O GRANDE ENCONTRO DE CIPRIANO COM GREGÓRIO

Estando São Gregório numa igreja a pregar a palavra de Cristo, passou Cipriano e, quando defronte da porta, exclamou em voz alta:

-Que impostura é esta? Que patranhas são estas?

Uma pessoa respondeu-lhe que era o bispo Gregório que estava pregando.

-Qual o Deus que adora aquele judeu de Gregório? Era melhor estardes todos em casa e cuidardes da vida e dos próprios afazeres.

Gregório ouviu tudo e sorriu, prosseguindo na sua pregação. Ao terminar aproximou-se de Cipriano, de quem muito conhecia a reputação, e disse-lhe:

-Quando deixarás esta vida de pecado, homem sem fé? -Vida de pecado!

Exclamou o feiticeiro numa gargalhada. -Sim vida de pecado – respondeu

Gregório – e tu andas iludido de tal maneira com as artes diabólicas que não queres abandonar o caminho do erro.

-Quem é o Deus dos cristãos? - redarguiu Cipriano.

Desdenhosamente.

-Nós os cristãos adoramos um Deus todo poderoso; enquanto tu adoras o

demônio, o anjo expulso do Céu.
Cipriano retorquiu furioso:

-Veremos. Se o teu deus é tão poderoso como o dizes, ele haverá de defender-te das minhas habilidades. Neste caso acreditarei nele, mas do contrário, serás castigado por mim.

Gregório, ouvindo tal desafio pôs-se a orar, solicitando o amparo de Cristo naquela angustiada emergência.

Cipriano, irritado ante as preces de Gregório, clamou então por todos os demônios do inferno. Diante de legião de espíritos das trevas que ocorreram ao chamado do seu oponente, Gregório levantou os olhos para o céu dizendo:

-Jesus... Jesus...não me abandones!

Ouviu-se então um tremendo estrondo e a terra se abriu. E os demônios em massa precipitaram-se tumultuosamente e desapareceram no abismo.

Ouviu-se então novo terremoto ainda mais forte do que o primeiro, e Lúcifer em pessoa surgiu das entranhas da terra, acompanhado de quatro leões enormes conduzindo um caixão de fogo.

Gregório permaneceu imóvel e estupefato, mas disse a Lúcifer:

-Desde quando tens poderes para apoderares das criaturas humanas vivas?
- Aposso-me de Cipriano porque já morreu, além de que ele me pertence de corpo e alma, conforme temos assentado há muito tempo.

Ouvindo aquelas palavras do anjo das trevas, Gregório pôs-se a orar e disse:
- Esconjuro-te para que te retires para as profundezas do inferno. Mas Cipriano não morreu.

E tocando ao feiticeiro nos ombros, Gregório ordenou:

-Levanta-te Cipriano.

E quando este esteve de pé, exprobo-o:

-Não te arrependes, Cipriano, desta vida de pecado? É preciso ser muito

mau para recusar assim a graça da salvação.

-E tu, Gregório não sabes então que pertenço a Lúcifer desde muito tempo? Fiz pacto com ele e exijo a tua retirada daqui, senão farei sentir-te os meus poderes mágicos.

Gregório sentiu-se profundamente magoado com tais palavras e retrucou dizendo:

-És um homem indigno. Retira-te, tu sim da minha presença. Do contrario valer-me-ei do amparo divino.

Enfurecido, Cipriano fez com que o céu se cobrisse repentinamente de nuvens negras, estremecendo a terra com os fragos dos raios que caíam e incendiavam tudo.

Mas uma vez porém, as orações do santo bispo Gregório fez dissipar tão medonha tormenta, e o feiticeiro, vendo que nada conseguira, irritou-se imprecando o seu protetor das trevas, o qual apaziguou dizendo:

-Nada posso fazer, Cipriano. Não posso entrar em contenda com Gregório. Assim agindo, dentro de um ano ele deixar-te-ia ao meu dispor. Por isso é melhor te retirares, deixando Gregório em paz com as suas pregações.

Diante de tais palavras do chefe dos infernos, Cipriano resolveu retirar-se, não voltando mais a discutir o assunto com Gregório. Este incidente marcou aliás o prelúdio da sua conversão, como veremos.

CONVERSÃO DE CIPRIANO

A conversão de Cipriano a religião cristã se deu em circunstâncias curiosas, como passaremos a descrever.

Havia na Cidade de Antioquia uma jovem lindíssima e filha de pais muito ricos, chamada Justina. Recebera esmerada educação dentro dos princípios da religião pagã, mas, dotada de brilhante inteligência e acendrados sentimentos de bondade, não tardou interessar-se pelas pregações dos adeptos do Cristianismo, ao qual não demorou a aderir, além de convencer a seus pais em acompanhá-la na conversão a nova religião. Justina não só

converteu-se como também resolveu consagrarse inteiramente a Deus e aprimorar-se na prática de todas as virtudes cristãs.

Foi quando apareceu em Antioquia um jovem de bons costumes, que um dia vindo a conhecer Justina, ficou fortemente impressionado com os seus modos recatados e finos e chegou mesmo a pedir em casamento tão bela e prendada criatura. Posto que os pais concordassem naquele casamento com o jovem Aglaide, embora fosse ele muito pobre, a moça porém recusou-se terminantemente em aceder ao pedido do seu apaixonado pretendente.

Frustrados seus planos e meios de convencer a jovem de aceitalo como esposo. Aglaide resolveu então apelar para outros recursos e foi procurar Cipriano, o mago dos magos, o homem poderoso entre os feiticeiros, a cujas artes nada resistia, graças aos seus extraordinários conhecimentos ocultos.

Atendendo a solicitação, Cipriano valeu-se de todos os recursos de sua arte mágica para satisfazer o moço enamorado. Lançou mão de todos os métodos mais violentos e eficazes, nada poupando para obter um triunfo retumbante, ou seja a aceitação do casamento por parte de Justina.

Apelando para o concurso dos demônios. Cipriano fez com que a jovem fosse presa de fortes tentações e ficasse apavorada durante noites com aparições de fantasmas terrificante.

Sentindo em tudo aquilo as influências demoníacas, a moça orava fervorosamente dia e noite pela fortaleza de sua alma ante as tentações e, simultaneamente, entregava-se a pratica das mais rigorosas penitências, enquanto em suas orações apelava especialmente para Nossa Senhora do Socorro que nunca a desamparou.

Assim o tempo ia passando, sem que o feiticeiro conseguisse os seus desígnios. Corriam os dias e o jovem Aglaide já se ia tornando descrente dos poderes mágicos de Cipriano. Numa das sessões de magia organizadas por Cipriano, este resolveu interpelar diretamente o demônio sobre o impasse daquele caso.

-És um impostor, pois não és capaz de resolver um caso de natureza primária. És um falso, um mentiroso, incapaz de cumprir as promessas feitas tão jactanciosamente...

Que armas possui aquela moça, para se defender tão poderosamente, baldando todos os meus esforços?

O espírito das trevas não teve outra saída senão explicar francamente a situação. Era o Deus dos cristãos que operava tais prodígios, pois era ele a força suprema no mundo, contra quem não havia possibilidade de vitória. Era esse Deus o senhor absoluto do céu, da terra e dos infernos. O sinal da cruz afastava qualquer demônio e era justamente daquele sinal que Justina se valia na hora das tentações e das tribulações.

Entretanto Cipriano resolveu insistir junto a donzela e invocou novamente o demônio para pedir-lhe os seus conselhos.

Apesar da moça fazer o sinal da cruz ainda posso ajudar-te – disse o espírito do mal. Se consegui expulsar o primeiro homem do Paraíso, se fiz com que Caim matasse seu irmão Abel, se Cristo foi morto pelos seus patrícios com a minha intervenção e se consigo ainda perturbar a humanidade inteira, como é que não poderia ajudar-te numa pequena dificuldade sentimental de que sofre um teu amigo? Eis aqui uma receita que ainda não experimentaste. Toma este unguento e unte com ele a porta da casa da moça. Faça isso e veras como acenderei no coração dela o fogo do desejo que lhe falta.

Na noite seguinte o demônio foi a casa da Justina tenta-la e despertar-lhe o desejo. Mas foi inútil a tentativa, pois a jovem defendeu-se prontamente com o sinal da cruz.

Vencido, o demônio retirou-se e foi ter com Cipriano, seu discípulo predileto, confessando-lhe desta vez o fracasso das suas tentativas de sedução.

Diante disso, recorreu Cipriano a outro demônio de mais alta categoria.

-Sei o que desejas – disse ele a Cipriano – e já verifiquei o fracasso do meu companheiro. Mas hei de fazer o que ele não fez, obtendo uma vitória espetacular onde ele fracassou.

Na noite subsequente, foi aquele demônio a casa de Justina procurando excitar-lhe o espírito e acender-lhe os desejos da carne. Mais uma vez a jovem vale-se do sinal da cruz e no mesmo instante, o demônio se pôs em fuga com um ruído ensurdecedor.

Não perdendo as esperanças, Cipriano recorreu a Lúcifer, o príncipe de todos os demônios e interpelou-o:

-Será o teu poder tão insignificante que uma simples mocinha resiste ao impacto de todos os demônios?... Será que és também tão incapaz...

Sentindo-se ofendido na sua vaidade e diminuindo o seu prestígio, o príncipe das trevas tomou então as formas de uma piedosa donzela e foi a casa de Justina.

-Minha irmã – disse ele – também sou discípula de Cristo e venho aqui a fim de que consintas que eu viva junto de ti na prática da castidade e de todas as virtudes. Quero ser tua companheira mas desejo também saber qual será a recompensa dos meus esforços e dos meus sacrifícios.

-A tua recompensa será grande em relação a tuas penas – respondeu Justina.
-Mas – retrucou a suposta jovem – Deus não disse aos homens:

“Crescei e multiplicai-vos”! Receio pois, que permanecendo assim em castidade venhamos a desobedecer a Deus ao invés de dar-lhe satisfação.

Perturbada pela influência diabólica, Justina começou a duvidar de si mesma, enquanto que sentia incendiar-lhe a carne a chama do desejo e da concupiscência. Após conversas desse jaez a jovem sentiu-se tão abalada nas suas convicções que muitas vezes sentiu ímpetos de buscar amante fosse como fosse.

Mas a sua forte devoção fez com que ela procurasse o silêncio da meditação um remédio para os seus desordenados pensamentos. Na escuridão da noite, quando no recolhimento do seu quarto meditava profundamente, suspeitou das intenções de sua companheira. Então traçou lentamente nas trevas do aposento um amplo sinal da cruz. No mesmo instante um fragoroso ruído

encheu as paredes do quarto, enquanto o demônio disfarçado de donzela fugia aos saltos dentro da noite.

AS NOVAS TENTATIVAS DE SEDUÇÃO

Ainda não convencido da inutilidade dos seus esforços para quebrar a fortaleza moral de Justina, Cipriano insistiu mais uma vez junto ao príncipe dos infernos solicitando-lhes a intervenção junto a moça. E como o demônio não desejasse ficar diminuído nem vencido, acedeu em tentar novos meios de sedução.

Assim foi que o maioral dos demônios se fez num rapaz, jovem, belo, forte e garboso. Penetrou furtivamente na casa de Justina após anoitecer. Encaminhou-se calmamente para o leito onde a jovem se preparava para dormir sob a proteção dos anjos seus amigos e defensores. Mas ao perceber a virgem, aquele belo rapaz que a olhava sorrindo e se aproximava mansamente do leito, ergueu-se de salto e fez prontamente o sinal da cruz, naturalmente sem que lhe ocorresse a idéia de que fosse o próprio demônio que a quisesse seduzir.

Mas uma vez o príncipe das trevas fora vencido e tivera de bater em retirada. Vingou-se, porém em desencadear sobre a sua vencedora uma série de doenças de toda sorte e também uma terrível epidemia de peste sobre a cidade, que levou ao túmulo milhares de pessoas inocentes.

Simultaneamente, fez com que se espalhasse na cidade o boato de que os males que afligiam a população se originava do fato de Justina recusar um marido e que da sua teimosia nesse sentido a cidade viria a perceber.

Juntou-se então a multidão diante da casa de Justina e intimaram a seus pais que a compelissem a tomar esposo a fim de salvar os habitantes ameaçados.

Justina porém ao invés de atender, conseguiu fazer a multidão dispersar. Pôs-se então a orar fervorosamente por todos, rogando a Deus que afastasse a mortífera epidemia.

E assim, a jovem venceu mais uma vez as astúcias demoníacas, amparada por Deus, que, atendendo as suas orações fez desaparecer da cidade a peste

maligna.

Finalmente vendo frustradas suas artimanhas e seus ataques o demônio lançou mão de um recurso dos mais infames. Tomou as aparências da própria Justina para, fazendo-se passar por ela, sujarlhe a reputação, indo a procura do jovem Aglaide o seu apaixonado pretendente.

Quando o rapaz avistou a figura da bem amada que se encaminhava para os seus braços, exclamou:

- Meu Deus... é Justina!

Bastaram essas palavras para que o príncipe das trevas desaparecesse instantaneamente dali.

Então Cipriano sentiu-se vencido pelos sucessivos fracassos dos seus infernais protetores e começou a duvidar do poderio demoníaco no qual havia sido iniciado há muitos anos.

Ele próprio graças aos poderes mágicos que adquirira, vigiou durante noites seguidas a casa da jovem, tudo em vão. Quando tentava aproximar-se de Justina, desfaziavam-se os seus disfarces em ave, bicho ou moça e tornava-se no mesmo Cipriano de todos os dias.

De uma feita fez com que o jovem Aglaide tomasse forma de uma grande ave e fosse voar, diante das janelas de Justina. Mas quando a moça abriu a janela o encanto se desfez e o jovem apaixonado levou violenta queda. Aos rogos de Aglaide para que tivesse pena dele, Justina disse-lhe que melhor seria ele desistir de suas pretensões amorosas, que poderiam leva-lo as piores conseqüências.

Pela última vez Cipriano invocou Satanaz.

Quando o príncipe das trevas se apresentou, o feiticeiro indagou qual era o segredo da jovem que resistia indefinidamente a todas as tentativas de sedução.

- Esclarecer-te-ei tudo, se me prometes nunca mais afastar-te de mim – disse o demônio.

- Prometo e juro-o – respondeu espontaneamente Cipriano. - O sinal da cruz é a força daquela moça – confessou o príncipe dos demônios. E com ele

destrói o meu poder na terra.

- Portanto, será que Cristo tem maior poder, e tu serias um impostor?

É evidente que o Cristo tem mais poder do que eu e do que todo o resto do mundo – admitiu o demônio. Ele livra do fogo do inferno aqueles que procuramos seduzir mas que tem fé nele.

- Sendo assim, prefiro ser amigo deste Cristo, único todo poderoso – replicou Cipriano.

- Não podes mais afastar-te de mim Cipriano, pois juraste solenemente que me serias fiel até a morte.

- Desprezo-te Satanaz, com todo o teu falso poderio e tuas repetidas imposturas – disse então Cipriano. Renuncio a ti e a todos os teus companheiros e buscarei o sinal da cruz para minha própria defesa.

Confuso, raivoso, mas impotente, o demônio desapareceu.

Cipriano foi então a procura do bispo local, chamado Ergamastro, que o recebeu com desconfiança e quase o repetiu.

Porém Cipriano revelou-lhe tudo que se passara entre ele e os demônios e humildemente pediu para ser batizado.

CIPRIANO RECEBE O BASTISMO

Dias após esta entrevista com o bispo, Cipriano, depois de convenientemente instruído nos princípios da doutrina cristã recebia o batismo com toda a solenidade possível, diante dos olhos espantados de muita gente, pois sua fama já correra por toda a cidade e todos os habitantes sabiam das suas façanhas diabólicas. Viveu desde então em castidade e dando exemplo de todas as virtudes, como perfeito cristão. Foi depois ordenado sacerdote e, com a morte do bispo, sucedeu-lhe na cátedra episcopal.

Justina, por sua vez, ingressou num convento de piedosas irmãs, onde chegou a abadessa, dada a sua bondade e a serenidade de sua existência de castidade e de renúncias. Grande número de jovens foram atraídas, pelo seu exemplo, aquela vida de recolhimento e penitência.

Durante o seu episcopado, Cipriano, distinguiu-se na missão de mostrar e amparar os cristãos presos ou condenados ao martírio.

PRISÃO E MARTÍRIO DE CIPRIANO

Não tardou muito que Cipriano fosse preso por ordem das autoridades imperiais. Como era costumeiro em tais casos, foi levado perante o tribunal, onde o procônsul ordenou-lhe que prestasse adoração e queimasse incenso aos ídolos para dar prova de sua fé e fidelidade aos deuses do império.

Como todo verdadeiro cristão, Cipriano recusou-se.

Também Justina foi na mesma ocasião, presa e levada ante o tribunal e o seu comportamento foi idêntico diante das exigências de prestar culto aos deuses pagãos.

E como permanecessem ambos inabaláveis na fé cristã, o procônsul entregou-os a discrição dos carrascos.

Assim, foi preparada uma enorme caldeira de óleo fervente, onde foram mergulhados sucessivamente.

Mas o cruel suplício não surtiu nenhum efeito físico. Tanto Cipriano como Justina não sofreram qualquer dano ao serem mergulhados na caldeira. Um sacerdote pagão propôs então assistir ao mergulho dos dois cristãos no óleo fervente, pois acreditava ele ser a incolumidade no meio do suplício devido a artes mágicas, que supunha poder neutralizar com a sua presença e seus exorcismos.

Quando o sacerdote chegou junto da caldeira, pôs-se a invocar os poderes de Júpiter e outros deuses. Porém ao terminar a sua invocação, grande labareda emergiu da caldeira e, envolvendo-o todo, queimou-lhe o corpo inteiro.

Enquanto ocorria este fato espantoso, os dois cristãos permaneciam mergulhados no óleo fervente até o pescoço, sem sofrer dano algum.

Ao ter conhecimento do que acontecera, o procônsul irritado, deu ordens para que eles fossem retirados daquele banho inútil e decapitados imediatamente, pondo assim termo aquele impasse que ameaçava a reputação e o prestígio das autoridades imperiais.

A MORTE DE CIPRIANO

Cipriano e Justina foram então levados para a praça pública, onde havia permanentemente instalados, os instrumentos de suplício. Diante da enorme massa de curiosos, Cipriano foi conduzido ao pé do estrado. Ali entoava cânticos ao Deus todo poderoso quando sua cabeça caiu, cortada de um só golpe pelos braços vigorosos do carrasco, perito em tais execuções. E seu corpo depois de esquartejado, foi abandonado, ali mesmo, aos cães famintos.

Dias após, quando a quando a turba já não se lembrava mais, o acontecido, mãos piedosas foram recolher os restos de Cipriano, que foram transportados clandestinamente para Roma.

Anos mais tarde, no templo de Constantino o Grande, os restos de Cipriano foram transladados para a basílica de São João de Latrão, em Roma, por ordem daquele imperador.

INSTRUÇÕES A TODOS OS RELIGIOSOS

Religiosos em geral que vão tratar de uma moléstia, regra que todo o religioso deve estudar para saber se as moléstias que vai tratar são ou não obra de feitiçaria ou do demônio.

Não devemos crer que todas as moléstias, são feitiços, ou artes do demônio, pois estamos a ver a cada passo que damos pessoas que padecem de moléstias naturais; mas, se a doença muito se prolonga, e não tem cura, atribuem-na a feitiços, quando é o contrário do que se pensa.

Costumam ir a casa de certas pessoas, que pouco sabem conhecer o que é natural, ou sobrenatural, as quais começam a fazer esconjurações e as vezes a amaldiçoar Espíritos, que em nada são culpados. Esses impostores ficam sendo amaldiçoados por Deus, como diz São Cipriano na sua obra secular. Rogo, pois de todo o meu coração, aos praticantes que estudem com atenção estas instruções, para não se exporem a maldição do Criador, isto porque havemos de notar que tudo quanto fazemos é em nome de Jesus Cristo – e por esse motivo não o devemos ofender, mas sim invocar o seu Santo Nome, para que nos assista a hora em que estivermos a orar pelo enfermo para não sermos enganados se a moléstia é ou não obra do feitiço, ou dos Espíritos do inferno. No fim destas instruções, citarei uma oração na

língua latina, para ser lida junto aos enfermos por três vezes, porque se for feitiço ou Espírito do bem ou do mal, eles falarão declarando que estão dentro da criatura, pois logo ela começa a afligir-se convulsivamente. Dada este caso, tende a certeza de que a moléstia é sobrenatural e não natural, e, portanto, logo deveis dizer esta prece:

“Eu te rogo, Espírito em nome de Deus Todo Poderoso, que me declare porque é que andas a molestar este corpo (aqui pronunciasse o nome do enfermo) pois eu te conjuro para que me digas o que pretendes do mundo corporal. Aqui está o protetor que vai rogar ao Senhor por ti, para que sejas purificado no reino da Glória”.

No fim desta invocação, o religioso compreende se o Espírito anda no mundo a procura de caridade porque logo que lhe diga: “Vou rogar por ti”, o doente sossega e fica tranqüilo. Se assim acontecer, devem todos pôr-se de joelhos e dizer em coro a seguinte oração:

ORAÇÃO PELOS BONS ESPÍRITOS, PARA OS LEVAR A DEUS E DEIXAR A CRIATURA

Quando se diz ao Espírito: “Tu sossega, que eu oro a Deus por ti”, aflige a pessoa ainda mais; e isso denota que o Espírito que tem dentro é mau.

Faça-se então a esconjuração de S. Cipriano.

Mas meu bom leitor, rogo-te, em nome de Deus, que não trate de nenhuma moléstia sem que primeiro tenhas estudado, bem estas regras. É preciso notar que cada uma das orações que contem esse livro tem a sua aplicação e a que serve para uma causa não serve para outra. São cinco as orações que se encontram neste bom livro:

1º Para rogar a Deus pelos Espíritos Bons. 2º Para esconjurar os Espíritos Maus.

3º Para curar moléstias, mesmo naturais, sem que sejam obra de feitiços ou diabruras.

4º Para conjurar encantos ou tesouros encantados.

5º Para se fechar uma morada ou um corpo aberto, a fim de que os espíritos não tornem a entrar naquele corpo.

Os fantasmas que aparecem nas encruzilhadas ou almas do Mundo Espiritual, que por missão de Deus vêm a este planeta corporal buscar preces para serem purificadas das faltas que cometeram neste mundo, contra Deus, são mandadas, para mortificar as criaturas e aparecer-lhes em forma de fantasmas para ver se lhe valem com orações; o que se deve fazer, para valerem a esses infelizes espíritos.

Que são fantasmas?

São espíritos que aparecem a certos indivíduos fracos e crentes de que voltam ao mundo as almas daqueles que já deixaram de existir. Pois os fantasmas aparecem só aos crentes nos seres espirituais e não aos incrédulos, porque nisso nada aproveitam, ou antes, pelo contrario, recebem pragas.

Que será daqueles, que em vida obrarem, escarrecendo dos servos do Senhor que após a morte vêm a este mundo buscar alívio e encontram penas? Dobram-lhes os tormentos!

Que será de vós no dia em que fordes sentenciados? Se não tiverdes bons amigos que tenham pedido por vós ao Juiz supremo, sereis punidos com todo o rigor da Justiça.

Pois cultivai, bons amigos, para que naquele dia tremendo tenhais bons amigos que roguem ao Criador por vós. Fazei como faz o lavrador que, para colher no S.Miguel muito fruto, deita na terra bons elementos.

Notai, irmãos, estas palavras inspiradas do fundo do coração! Quando vos aparecer uma visão, não a esconjures, porque então ela vos amaldiçoará, vos empecerá em todos os vossos negócios, e tudo vos correrá torto; porém quando sentirdes uma visão recorrei a oração que neste livro vai mencionada com titulo – Oração pelos espíritos de luz – porque logo aliviareis aquele necessitado que busca esmola pelas pessoas caritativas.

Irmãos: o diabo poucas vezes aparece em fantasma porque os demônios eram anjos e não tem corpos, para se revestir; por isso vos recomendo que quando virdes um fantasma em figura de animal, então é certo ser demônio, e deveis esconjura-lo e fazer uma cruz. Mas se o fantasma for figura humana, não é demônio, mas sim uma alma que busca alívio as suas penas.

Deveis logo fazer a oração que não perdereis nada com isso, pois que aquela alma, que vós livrastes, será convosco sempre que a chamardes. Não vos fieis em mim: fazei a experiência e depois vereis.

Orai, orai por esses desgraçados espíritos, e invocai-os em todas as vossas orações.

Feliz a criatura que é perseguida pelos espíritos, porque é certo essa pessoa, ser boa, que os espíritos a persigam para que ela ore ao Senhor por eles, que é digna de ser ouvida pelo Criador. Ora, há muitos espíritos que não adotam o sistema de aparecer em fantasmas, mas aparecem nas casas dos seus parentes fazendo de noite barulho, arrastando cadeiras, mesas e tudo quanto há na casa: um dia matam um porco, outro dia uma vaca e assim corre tudo para trás, naquela casa, por falta de inteligência dos habitantes, porque se recorressem logo as orações, eram livres de espíritos e cometiam uma obra de caridade, e no último dia da sua vida, lhe seriam abertas as portas do céu. Notai bem, irmãos, estas palavras e consagrai-as no vosso coração, que eu pretendo que por causa desta obra, se salvem muitas almas e não pretendo que se cometam abusos.

EXORCISMO PARA EXPULSAR

O DIABO DO CORPO

Este exorcismo foi encontrado num livro muito antigo, escrito por Frei Bento do Rosário, religioso decalco da Ordem de Santo Agostinho, de São Caetano, de Santo André Avelino:

“Eu te arrenego, anjo mau, que pretendes introduzir-te em mim e perverter-me. Pelo poder da Cruz de Cristo, pelo poder das suas divinas chagas, eu te esconjuro, maldito para que não possas tentar a minha alma sossegada, Amém”.

(Deve ser dita três vezes, e outras tantas fazer o sinal da Cruz sobre o peito).

OS BRUXEDOS DO TEMPO DE SÃO CIPRIANO

Os bruxedos, como a adivinhação, podem ser interpretadas de várias maneiras, e sem dúvida, figuram com destaque na história da feitiçaria

milénar. Na sua forma mais pura, é uma tentativa de controlar a natureza e fazer aparecer espíritos benignos e malignos.

Na era Medieval , a Igreja definiu o bruxedo como a evocação de demônios para utilizar os poderes que “Deus permitiu ao diabo após expulsá-lo do Céu” enquanto a prática da feitiçaria e Magia Negra era a seus olhos, a evocação de espíritos para “cometer atos contra seus desígnios”. Claro que essa estranha distinção deixou o caminho aberto para toda espécie de abusos e vemos muito sobre exemplos flagrantes em que um homem que pedisse ajuda ao diabo, a fim de seduzir mulheres, não era culpado de afrontar a Igreja, enquanto uma mulher que recorresse ao uso de ervas num ritual desesperado para salvar seu filho agonizando era culpada e enforcada por seus trabalhos de bruxarias.

Apesar disso, a prática dos bruxedos continuou pelo tempo e ainda existe hoje. Em muitos países ainda se encontra a maga “branca”, geralmente uma velha camponesa que cura os animais ou revela o futuro por meio de seus poderes. Há elementos de feitiçaria também nos videntes que usam pedaços de cabelos e unhas e, sem dúvida, em todos aqueles que aproveitam da natureza supersticiosa do homem, ao vender talismãs e braceletes diversos para afastar “espíritos maus e estranhos”, do outro mundo, que vêm a prejudicar muitas das vezes.

Como as feiticeiras, as bruxas têm sido perseguidas. Na Europa, vemos sobre mágicos queimados nos séculos de nossos antepassados. E recentemente, na Itália, cinco camponeses foram condenados a penas de prisão de 13 a 15 anos, por “praticar a arte da Magia Negra, e tipos de bruxarias diversas”.

HISTÓRIA MEDIEVAL DE CURAS MILAGROSAS, QUE FORAM ENCONTRADAS NOS MANUSCRITOS DE SÃO CIPRIANO

É muito antiga a história da Imperatriz Porcina. Já o Rei Afonso X, de Castela (o qual é do século XIII), conta esse belo episódio em versos no seu livro Cantigas de Santa Maria.

Apresentamos aqui uma versão puramente medieval.

Qualquer filólogo ou lingüista reconhecerá que a sintaxe e o vocabulário são medievais sem tirar nem pôr; e se quiser investigar mais profundamente o caso, verá que embora o tema seja conhecido na Idade Média, o fato é que a versão, tal como a damos aqui, não é encontrada em nenhum livro antigo. Noutras palavras: o tema é antiquíssimo porém a redação que apresentamos não é.

Mas embora esteja escrita com todas as características da linguagem arcaica, pode ser lida – e compreendida – por qualquer leitor moderno, pois a pontuação e a ortografia foram modernizadas. Ora, as duas coisas que mais dificultam a leitura dos textos antigos são justamente a ortografia e a maneira de pontuar, ou seja, a falta de pontuação. Realmente, os antigos raramente usavam sinais de pontuação, e quando o faziam arbitrariamente. Pontos de interrogação, vírgulas, separação dos diálogos – enfim, todos os recursos de que hoje dispomos para dar clareza aos textos eram simplesmente ignorados pelos escritores medievais. Pois bem: na versão que aqui apresentamos, foi usada com todo o rigor a pontuação, e ao mesmo tempo a ortografia também está rigorosamente modernizada. Haverá um que outro vobulo que pareça estranho ao leitor moderno, porém o sentido da história facilmente lhe dará o significado daquilo que a primeira vista poderá obscuro. É uma história muito edificante esta da Imperatriz Porcina. E mostra, a maneira medieval, como são castigados os indivíduos que praticam o mal por motivos torpes ou mesquinhos. Quem mata em defesa própria, tem desculpa na lei de Deus e na lei dos homens, quem mata por maldade, ou com intuito de roubar ou satisfazer seus baixos apetites – não tem perdão neste mundo nem no outro.

COMO O IMPERADOR LODÔNIO SE FOI EM PEREGRINAÇÃO AOS SANTOS LUGARES E DEIXOU NO TRONO SUA MULHER E SEU IRMÃO

Lodônio, imperador de Roma, era casado com Porcina, filha do rei da Hungria, mulher de altas virtudes e de grande formosura. Viviam na corte o príncipe Albano, muito estimado do imperador, que era irmão dele.

Estava o poderoso Lodônio casado com a nobre Porcina fazia já a dois anos, e não havia dela filhos. E não se queixava disso porque entendia que,

se lhe não vinham herdeiros, era porque Deus assim o determinava. E contentava-se com as muitas caridades que fazia, ora amparando viúvas, ora socorrendo pobres, ora apadrinhando bons casamentos para as órfãs que naquele tempo haviam na cidade. Fazia, enfim todas as obras de caridade que podia, e as fazia, em nome de Jesus Cristo e da Virgem Santíssima. Havia Lodônio prometido ir em romaria a Terra Santa, Jerusalém, para ver os lugares onde Nosso Senhor Jesus Cristo cumprira a sua missão de Salvador do mundo. Ali deveria ficar um ano, em penitência e atos piedosos.

Decidida a viagem, quis ele deixar tudo em boa ordenança, e assim determinou de ficarem por governantes a sua mulher Porcina e o príncipe Albano, pois esta era a vontade do povo. E a todos os súditos pediu que obedecessem a Porcina e a Albano como se fosse a ele, imperador, que ambos tinham qualidade abundosas para substituí-lo por um ano, enquanto ele fora estivesse; mas disse que, se partia para longes terras, era para que cumprisse a vontade de Deus.

Feito o discurso ao povo dirigiu-se o imperador ao salão de refeições; e tendo acabado de almoçar, foi-se a câmara da imperatriz. Esta, como adivinhando o imediato apartamento do esposo, estava banhada em lágrimas. Então ele, procurando esconder a tristeza que lhe ia na alma, falou a ela desta guisa.

- Minha doce companheira, lume dos meus olhos, espelho em que revejo a minha pessoa: por que choras? Não sabes que é necessária a minha partida? Não vês que estou comprometido a fazer esta romagem?

Ela o olhou carinhosamente, e o imperador sentiu desfalecer o coração. E disse:

- Se queres, não irei, e sim mandarei outro no meu lugar. A viagem há de ser feita, e que não seja por mim será por alguém mais.

E a bondosa Porcina respondeu:

- Muito amado esposo, não faças caso da fraca e mulheril natureza. Que se eu chorava era pelo muito que te quero e pelo sofrimento que já antevejo que virá quando estiveres alongado de mim. Mas é preciso que vás, nunca eu impeça a tua ida, nem permita que faças as coisas pela metade mandando outrem no teu lugar. Pois isto seria o mesmo que não cumprires a promessa

e caíres da graça de Deus. Vai, e não te comova o meu pranto. Que eu ficarei rezando pela tua volta, que breve seja.

Ficou muito contente Lodônio com aquela coragem de mulher, e quis sair dali para que se não prolongasse o sofrimento de ambos. A valorosa imperatriz trabalhou-se de dominar os soluços e pensar no grande peso que as suas costas ficavam com o governo do império. E decidiu que de tal forma se haveria, junto com Albano, em manutenção do reino; que ninguém haveria de sentir a falta do imperador, enquanto ele ausente estivesse.

COMO ALBANO, ENGANOSO E CHEIO DE MÁS ARTES, QUIZ FILHAR A PRÓPRIA CUNHADA PARA O MAL

Uma coisa ruim lhe estava porém, reservada a Porcina: e era que Albano a amava, muito em secreto, havia muito; esperava ocasião por acomete-la. Ignorava ela, que Albano era capaz de todas as vilezas para alcançar os seus intuitos malévolos. E ele estava muito contente com aquela ocasião, que assim tão de molde se lhe apresentava, de propor a cunhada a sua malvadez. Pois agora estava sozinho no reino, e a virtuosa dama, indefesa que se achava, nada podia fazer para resistir-lhe.

E logo no outro dia, pela hora em que se a cunhada preparava para levantar-se, e quase despida estava no leito, entrou-lhe ele pela câmara dentro, sem anunciar-se e foi logo beijar-lhe as mãos, coisa que antes não tinha coragem para fazer.

Muito estranho lhe pareceu, a assustada imperatriz aquele proceder; que ela, muito casta, nunca jamais assim aparecera na frente de outro homem que não seu marido; e muito ruborizada de legitimo pejo, cobriu-se toda com as cobertas da cama, e não deixou que aparecesse nada do seu belo corpo senão a cabeça. E indignada com aquela vinda cobrou ânimo e ousança e disse contra ele:

- Oh, Senhor, que vinda é esta tão desacostumada?

E ele respondeu:

- Senhora minha, perdoai este meu ousão: que em verdade é a força do amor que me faz esquecer as regras da cavalaria. Quero que saibas,

Senhora, que muitos dias há que me trabalho de esconder o que na alma sinto. Mas agora não posso evitar de dizer-lo. E é tão grande o meu amor por vós, Senhora dos meus dias, que outra coisa não quero senão que caseis comigo. Estamos na posse de toda a força e poderio, e ninguém se atreverá a embargar-nos. E se vos temeis do que diria o povo de nos ver assim unidos pelo matrimonio, irei tostemente matar meu irmão, para que nada exista que possa evitar a nossa dita. Dar-lhe-ei peçonha que o faça morrer em dia, sem que lhe os físicos possam valer de alguma coisa.

E ele estava todo esse tempo em joelhos ao lado do leito, e retinha entre as suas brancas mãos daquela formosa dona. E ela, toda abrasada do mais santo furor, teve meios de sentar-se no leito sem que se lhe descobrisse o corpo; e tendo desprendido as suas das mãos daquele homem, assim lhe respondeu e disse:

Grande deve ser o vosso ousamento para que assim desrespeiteis a minha castidade. Esse atrevimento vosso receberia duro castigo se aqui estivesse o meu amado esposo. Tirai-vos asinha de ante de mim que eu não vos veja nunca mais.

Como ele a visse desta guisa tão irada, tomou-se de receios, pois temia que os brados dela acudissem as muitas pessoas do palácio e o encontrassem naquele estado; e determinou sair-se por aquela vez, e voltar noite alta, quando então, com lhe tapar a boca, lhe disse muito a puridade:

- Bom donzei me pareceis, capaz de guardar um grande segredo. Dar-te-ei copioso galardão se fores discreto e quiserdes vir comigo a um lugar que sei.

E o pajem respondeu e disse contra ele:

- Senhor, podeis confiar de mim, que eu sei, ouvir e calar, quando isto me é convinável.

E Albano lhe disse a maldade que desejava praticar com aquela dona, filhando-a quando ela estivesse dormindo na sua câmara; e que precisava de alguém que o ajudasse naquela difícil empresa, pois não queria ser por ninguém descoberto; e que lhe daria ao pajem grossos dinheiros se ele nisso

conviesses em ajuda-lo; e que tudo havia de ser feito muito em secreto, que ninguém soubesse do feito.

E o pajem respondeu e disse:

- Senhor, podeis estar seguro de que por mim ninguém virá a saber nada. Que eu, não por amor do dinheiro, (que me não compra), senão pelo respeito que vos devo (o qual é muito), antes me deixarei matar que revelar a outrem essa embaixada.

E combinaram entre si a hora em que viriam juntos a câmara da imperatriz para aquele feito.

Muito contente ficou Albano com aquela tramóia, pois evidente lhe parecia que o pajem faria quanto lhe ele pedisse. Mas não lhe sucedeu como cuidava, porque o pajem, quando de ali saiu, se foi pronto aos aposentos da boa Porcina e tudo lhe revelou.

A imperatriz lhe deu grande e festivo gasalhado, e o premiou com muitas moedas de ouro. E chamou os seus guardas e soldados e lhes ordenou que prendessem Albano e o pusesse numa torre muito alta que em o paço havia. COMO O IMPERADOR VOLTOU DOS LUGARES SANTOS, E FOI RECEBIDO PELO IRMÃO, QUE

LHE FEZ UM ALEIVOSO FALAMENTO

Esteve o imperador Lodônio apartado do reino, em sua romagem pelos Santos Lugares, um ano cumprido; e acabada aquela obra piedosa se fez na volta de Roma. E estava muito contente porque ia rever aquela a quem tanto queria. E adiante de si mandou um Heraldo que o anunciasse ao povo em palácio.

Ficou Porcina muito contente de aquilo ouvir, e logo mandou preparar grandes festas para receber muito dignamente o seu rei e senhor. E parou mente no estado em que se encontrava Albano, preso numa torre havia um ano, e determinou perdoá-lo do mal que havia feito, pois achava que devia estar curado daquela ma tensão. E se foi para diante da torre em que o homem estava, e falou-lhe desta guisa:

- Senhor, eu vos perdôo todo o mal que fizeste; que agora vem de volta meu marido e senhor, e é bom que se esqueçam males passados; e eu não quero mais ouvir falar de todos aqueles feitos que tínheis em mente fazer: antes vos peço que os não mencionai a ninguém e pelo contrário, recebeis o vosso irmão como amigo e como bom irmão.

E logo mandou que abrissem a porta da torre para que, se saísse o príncipe e se ajazesse para a festa que iam oferecer ao imperador.

Foram-se os dois juntos para o paço, como se nenhuma daquelas coisas houvesse passado. Porém ele cuidava em si como se poderia vingar daquela dona por todo aquele revés que lhe fizera sofrer.

Que durante aquele tempo se lhe enchera o coração de muito rancor por ela de guisa que já não a podia ver que se lhe não enchesse a boca de fel.

Ao outro dia, foi ao encontro do irmão, mas de tal guisa ia vestido que ele o não conheceu. E era que levava um trajo de dó que a ele todo cobria, também ao cavalo; e aparentava no rosto haver muito sofrimento no coração; e que em lhe chegou diante, muito se trabalhou o imperador de o reconhecer; e por fim, sabendo que era Albano que ali estava, lhe falou e disse:

- Irmão, que dó é esse que trazes? E morto alguém a quem muito querias? Que novas me dás de minha querida imperatriz? É morta? Fala, irmão, que já não posso mais de tanta agonia.

Albano deixou passar um instante calado; e logo levantando a cabeça, respondeu-lhe desta guisa:

- Irmão, pelo muito respeito que vos devo, pois que sois Imperador e eu não sou nada, temo contar-vos a verdade. Pois é tão grave o que passou, e tão mesquinho, que não sei com que palavra comece.

Vendo o imperador aqueles rodeios, tomou-se de susto, não fosse acontecer que a imperatriz houvesse caído em pecado. E voltando-se para o irmão, lhe disse muito decidido:

- Irmão, qualquer que tenha sido a falta, não te detenhas com receio; que eu, como imperador, tenho de saber tudo; e castigarei os culpados, venham de onde vierem, que já adivinho estares fora disto, pois sempre fiel me tens sido.

E o falso irmão, com ar muito merencório, respondeu e disse:

- Irmão, se portanto é esta a vossa determinação, não me deterei mais, e tudo vos declararei como cumpre. Vós me deixastes aqui em companhia da imperatriz para que juntos reinássemos sobre o vosso reino. E eu a tratei feito irmã da esposa de meu irmão se tratava. Mas antes me houvesse alongado deste palácio, pois estando eu na segunda noite dormindo em minha câmara, me surgiu em seus trajes noturnos e abeirou-se do meu leito. E eu pensei que fosse uma visão do demônio e comigo dizia: “Senhor Jesus Cristo, livrai-me das artimanhas deste danado, que me aqui aparece em forma de minha casta cunhada. Que eu me não deixe embair por esta visão, que aqui esta para perder-me e perder minha cunhada”.

E eu rezava mui contritamente o Pai Nosso para afastar de mim aquela figura do diabo. Mas eis que ela começou a falar e disse:

“Amigo, não me tomes por um fantasma que sou de carne e osso. Aqui me tens; afilha-me, que eu sou a tua cunhada Porcina. Eu de há muito perdida de amores ando por ti; e agora é boa ocasião para que te cases comigo, pois te farei imperador, e em chegada meu marido, farei dar-lhe tal peçonha que morrerá morte ruim, sem que lhe os físicos possam valer de nada”.

Mas eu, que a vi cheia de má arte e enganosa, entendi que estava possuída do demônio e mandei que se saísse da câmara para sempre; e ela se encheu de fúria e se foi para os seus aposentos. Porém logo por ordem dela, me vieram prender dois soldados, que me levaram a torre que sabeis, e lá me deixaram preso até hoje quando me foi buscar e me trouxe, com mostras de mui grandes cortesias, para que vos viesse receber; e me perdia por tudo que vos nada dissesse de que quanto passou em aquela noite, pois ela já estava sossegada e não pensava mais em fazer maldade.

Quando o grande imperador isto ouviu, caiu pelas pernas do cavalo abaixo, e esteve ali esmorecido no chão, grande espaço de tempo. E lhe os seus fizeram voltar a si com deitar-lhe água fria no rosto. E depois que ele voltou a si, tão grande foi o ódio e a má vontade que tomou contra a sua esposa, que a não quis mais ver. E ordenou que três homens, dos de sua guarda a matassem e a levasse a enterrar no meio de uma floresta, onde lhe ninguém não pudesse descobrir a cova. E mais disse aos homens se foram logo a câmara da rainha e a filharam que dormia e a levaram consigo para o ermo.

A imperatriz, quando estas coisas viu, tomou-se de grande medo e se pôs a rezar com muita devoção; e sabia que tudo aquilo eram más artes do cunhado, que assim se vingava por ela não ter acudido ao seu chamado para fazer o mal. E como seu coração não tinha fiel, rogava a Deus perdoasse ao cunhado aquele mal que lhe ele agora faria de a mandar matar.

E por uns instantes se deixaram ficar admirando aquela grande formosura, que era de rainha, mas bem podia ser de uma santa; até que um deles começou a falar e disse:

- Amigos, estranha presa levamos, e estranho é o fim a que a destinamos. Pois se havemos de mata-la, que são ordens do nosso grande imperador, aproveitemo-nos dela primeiro, e depois lhe demos a morte, que é má rez, e se o não fosse não a mandaria matar o nosso imperador.

E o segundo guarda, ouvindo o que seu companheiro propunha, começou de falar e disse:

- Amigo, de prol são as tuas palavras. Pois somos homens, filhemos a mulher, que para isto são todas feitas. E não poderá denunciarnos, pois que logo será morta.

E o terceiro guarda ria-se muito e, como era de poucas palavras, a tudo assentia com a cabeça. E se determinavam a executar aquela vontade má de pensamento; que fácil lhes parecia a empresa.

E a triste que estas coisas ouvia, respondeu e disse:

- Não queirais fazer mais do que vos mandou aquele que para isso tinha poder. E não cuideis de tocar em mim, que vos custará isto a vida.

Eles não pararam mente em aquilo que lhes uma fraca mulher dizia; e rindo e gargalhando, como demônios que se saíssem dos abismos infernais, acometeram-na e começaram de lhes rasgar o vestido.

Vendo, pois que aqueles homens a despiam, se pôs ela a dar grandes brados, que repercutiam em toda a floresta: e quanto mais lutava por libertar-se dos seus algozes, tanto mais se encanzinavam. E aconteceu de por ali passar a comitiva de um conde que se fazia na volta da Itália, vindo de Jerusalém, aonde fora em visita aos Lugares Santos; e tanto que aqueles brados ouviu, foi na direção deles com todo os acompanhantes e criados; e quando chegou ao meio da floresta viu quanto sucedia com a desconhecida. E a imperatriz Porcina já esmorecia e não podia mais lutar por livrar-se daqueles brutos.

O conde, quando aquilo viu, se tomou de grande fúria, e sem mais detença ordenou que os criados tostemente acudissem e dessem morte aqueles cães; assim foi feito, e os três ficaram logo para ali estendidos com as cabeças decepadas. A imperatriz quando aquelas coisas viu, tão medonhas tomou-as por milagres; que não imaginava que ninguém a pudesse vir salvar em aquele ermo; e assim como estava, maltratada e seminua, pôs os joelhos em terra e agradeceu a Deus em primeiro lugar o haver-lhe enviado aquele conde e os criados para salvarem-na. O conde, nome Clitaneu, não quis receber os agradecimentos dela; falou-lhe desta guisa:

- Senhora, não sei quem sois, mais vejo, pelos vossos vestidos, bem que maltratados, que sois de alta linhagem.

Quem quer que sejais, muito me praz de ter chegado em boa hora para salvar-nos das mãos daqueles tredos. E também tenho por milagre o haver-me Deus concedido praticar esta boa ação logo na minha vinda de Jerusalém. Sou eu que vos devo agradecer por terdes sido o instrumento de que se Ele valeu para me experimentar.

E tendo-a revestido em panos que trazia, para que não sentisse vergonha, pediu-lhe muito humildemente lhe dissesse quem era, e porque ali estava;

que sabia que ela era de alta linhagem, pois as vestes rotas assim dizia, e a sua formosura o confirmava.

E a imperatriz, que não queria descobrir, nem dizer o que passara, lhe respondeu em esta guisa:

- Mui nobre e poderoso Senhor: peço-vos me deixeis guardar comigo a minha coita; que grande é ela para que me vejas em tal estado; por agora vos direi que sou uma pobre mal-aventurada inocente que sofro por amor de uma aleivosia; e mais vos peço que me leveis em vossa comitiva, pois como escrava, onde quer estejais, vos servirei.

Muito contente ficou o magnate de ouvir aquelas palavras, e como homem piedoso que era, lhe respondeu e disse:

- Senhora, escrava sede, mas de Deus; que vos eu não quero para isso, pois vejo que sois bem nascida. Acompanhai-me ao meu palácio, e ficai tranqüila, que nunca mais perguntarei que segredo é o vosso.

Os criados, por ordem dele, forneceram-na com uma cavalgadura, das muitas que levavam, e assim se partiram para o palácio que perto de ali demorava.

COMO O CONDE VOLTOU PARA O SEU CASTELO E O QUE LÁ ENTÃO SE PASSOU

Chegando ao castelo, foi o conde recebido com festivo gasalhado de sua mulher. Sofia de nome, que muito saudosa estava com aquele grande apartamento em que estivera do marido. E depois que ele contou o que passara naquelas partes de Jerusalém disse:

- Trago-te esta formosa dona, que é bem nascida, e a encontrei em tristes condições nas mãos de três brutos que a queriam filhar. E os meus criados os mataram, que iam fugindo quando nos viram chegar. E eu prometi que nunca jamais não lhe falaria deste segredo, de guisa que ela pudesse deixar-se ficar tranqüila em nossa companhia.

E a condessa tomando-a pela mão disse:

- Muito me praz haver comigo dona tão formosa; que sem dúvida é bela a sua alma, pois diziam os antigos que o rosto é a janela em que a alma se debruça; e também vejo que sois bem nascida, porque disso tendes o aspecto. Ficai nesta casa até quando vos aprouver, que vos ninguém perguntará nada do vosso passado.

E de ali em diante se tomaram as duas de grande afeição, porque Porcina era muito boa, e tudo fazia por agradar a condessa. E a condessa a tratava como se sua irmã fosse, e procurava por todos os meios faze-la sentir-se ditosa. E como Porcina se agradasse muito do filho pequeno que a condessa tinha, esta lhe entregou para que o criasse; e com ele dormia Porcina em sua câmara.

COMO O IRMÃO DO CONDE SE PERDEU DE AMORES PELA IMPERATRIZ E A QUIS FILHAR DE MODO ALEIVOSO

Tinha o conde um irmão, Natan de nome, que perdido de amores andava pela formosa Porcina; e trabalhava-se quanto em ele era, para se encontrar a sós com ela e filha-la; e tão grande era o seu fervor amoroso, que muito coitado ficava no dia em que não punha os olhos em cima.

E um dia, como todos dormissem um sono depois do jantar (que era isto na força do verão), foi-se aquele homem para onde estava Porcina, e entrou de falar-lhe em esta guisa:

- Misteriosa Senhora, que de mundo desconhecido viestes, e a quem um segredo muito secreto encobre; a rainha de minhas noites perdidas e lume que me alumia nesta negra escuridão em que vivo: perdoai a este misero e mesquinho tão grande ousio, pois não posso por mais tempo esconder o que passa nesta minha alma coitada; e sabei que vos amo e que vos quero para minha mulher perante o século e perante Deus. E por agora me deixe beijar essas mãos de princesa, que outras tão brancas nunca vi, nem tão maviosas.

E ele fincava em terra o joelho e trabalhava-se de tomar nas suas as mãos de Porcina. E ela, em vendo quão mal parada ia aquela empresa, levantou-se e disse contra ele:

- Gui, Senhor, que me perdeis. Olhai em que fica a minha honra de boa fama se me aqui virem neste estado os demais habitantes do palácio. E só porque não desejo ser vista em vossa companhia não os faço vir com meus brados.

Que vos nunca dei aso a que achásseis em mim alguma coisa má, e muito menos que me vísseis enganosa. Assim que, Senhor, tiraivos de ante de mim sem tardança, que de outra guisa direi a Sofia e ao Senhor Conde quando se aqui nesta câmara passou.

Muito irado ficou Natan, quando aquilo viu, e como era muito assomado, transformou-se ali mesmo o amor em má vontade. E parou mente em como haveria de vingar-se cruelmente daquela dona que tão mal o recebera quando julgara fácil a empresa de filha-la. E se foi mui a contragosto a sua câmara dele, onde ficou engolindo o seu fel.

COMO NATAN OBROU QUANDO ELE FOI VINGAR-SE DA FORMOSA DONA

A noite daquele dia, quando, findo a ceia, todos se recolheram aos seus aposentos, entrou Porcina a chorar e maldizer-se daquela triste vida que levava, e o seu consolo único era aquele inocente que lhe a condessa placidamente a seu lado, sem poder saber nada daquelas coisas que a seu derredor passavam.

Nisto veio Natan mui de manso até a porta da câmara onde aqueles dois inocentes dormiam, e se pôs a espreitar por uma fresta que a porta fazia, que não estava de todo cerrada. E ele como trazia o coração cheio de grande ódio, se pôs a imaginar o que faria para vingarse tostemente daquela dona; e quando viu que ela, cerrando os olhos, parecia dormir, forçou mui de manso a porta da câmara e se pôs dentro, e ali, com o machado de fio muito agudo, que trazia, se foi direto para onde o menino, e vibrou-lhe golpes que morto o estrondo que estas coisas fizeram para ser feitas, acordou em sobressalto a imperatriz e conheceu a vileza daquele seu inimigo. E ele já se tinha feito na volta dos seus aposentos, que a bradar em muitas altas vozes, que retiniam por todo o palácio; e bradava que lhe haviam matado o filho caro, e que acudissem todos para ver aquela desgraça.

Quando a condessa chegou (que foi ela a primeira em acorrer ao chamado), não pôde ver por mais tempo o estado em que ficara o filho, e caiu para ali esmorecida, como se morta estivesse. E todos os demais habitantes do palácio chegaram e ficavam pasmados com tamanha perversidade.

E o falso irmão do conde também veio saber o que passara, e trazia o rosto mui compungido, como quem se doía de uma grande desgraça. E vendo o irmão naquele estado de tristeza, e a cunhada quase morta no chão, voltou-se para o conde e falou-lhe desta guisa:

- Irmão, quem matou este inocente merece duro castigo. E se não sabes quem o pôs em tal estado, pergunta antes a essa dona misteriosa que nunca jamais não quis revelar o seu segredo tão secreto. Má rez deve ela ser para que assim andasse na floresta por noite alta com três soldados. E tu a trouxeste sem perguntar de onde vinha nem que destino levava, eis aí tens o fruto de tua boa ação.

Nisto se levantou a condessa, que a força de lhe atirem água para o rosto, recobrou vida. E olhava muito merencória para aquele feito nunca feito que ali estava. E ouvindo as palavras que o cunhado dizia, não queria acreditar que aquelas coisas fossem assim, nem que a sua tão querida Porcina fosse de tão monstruoso crime.

Via Natan que forçoso lhe era encanzinar-se no seu intento, de guisa que os seus parentes nunca pudessem perdoar a misteriosa dona. E chorando um muito fingido choro, voltava-se para eles e dizia: - Irmãos que fazeis? Deixais impune essa malvada para que outros crimes cometa? O sangue do vosso filho clama por vingança. Eis ali está o machado que serviu para esta matança. Que prova melhor quereis além dessa? Que vos não deixeis embair com a formosura desta mulher, que vos não quis compartilhar o seu segredo.

A condessa e o conde não queriam acreditar em quanto ouviam, que impossível lhes parecia ter aquela dona tão ruim coração que a fizesse fazer tão mau feito. E choravam e se maldiziam, e indagavam a Deus o que haviam feito para assim merecerem tão duro castigo.

E Natan em todo esse tempo, não deixava de pedir vingança para o sobrinho e morte para a dona misteriosa. E dizia que ele tomava a seu cargo mata-la e enterrar o corpo onde ninguém o visse.

Porcina todas estas coisas ouvia, e estava como esmorecida e sem saber que dizer, pois sabia que não seria criada de dissesse a verdade. E determinou calar-se e não dizer nada por mais que com ela instassem.

E o conde e a condessa, vendo como emudecia diante das perguntas, pararam mente em que não devia ser culpada, e que estava muda por ser grande a dor que sentia; e não queriam saber de matala, como lhes o irmão dizia, porque não podia ser culpada quem tão bondosa antes se mostrara. E disse Clitaneu contra o irmão:

- Não a matemos, porém, que não sabemos se foi ela que fez este feito, ou se alguém entrou na câmara para este fim. Antes mandemo-la para uma ilha, deserta que eu conheço, e que esta dentro do mar quarenta léguas da terra. E ali, a mingua de água e mantimentos, morrerá; ou se não for isto, devorará-la as bestas-feras, que muitas ali há.

A noite daquele dia, o conde chamou dois homens dos seus, muito esforçados e valentes, e falou-lhes desta guisa.

- Meus bravos: levai convosco essa dona misteriosa que mora neste palácio, e deixai-a naquela ilha deserta que sabeis. E não a deixeis em outra parte senão naquela ilha, nem a deixeis voltar convosco por nada; que o destino dela é morrer naquela insula, ou seja, de fome, ou seja, tragada pelas alimárias selvagens que ali há em grande cópia. E convosco irão duas mulheres deste palácio, para que seja guardada a honra que se lhe deve por ser de alta linhagem. E eu darei morte aquele que não cumprir minha ordem, como tenho dito.

E logo, se meteram num pequeno barco o qual logo se afastou de terra, com o vento era de feição. E depois de navegadas as quarenta léguas, chegaram a dita insula e todos desembarcaram para cumprir aquela triste embaixada. E com soluços e lágrimas (que todos queriam muito a dona misteriosa) se despediram dela e se tornaram a embarcar no pequeno barco e se foram para onde tinham vindo.

E a coitada e mesquinha em se vendo só e desacompanhada naquela insula deserta se pôs a chorar um choro muito amargo; e conhecendo que ali era o fim dos seus dias e sofrimentos, pôs, em terra o joelho e fez a sua costumeira oração. E acabando de encomendar a alma a Deus, quis despedir-se, em pensamento, do seu amado imperador, a quem uma aleivosia fizera ser tão cruel. E falou desta guisa:

- Oh meu amado esposo, como te amo apesar do muito mal que me fizeste. E quão pouco deves lembrar-se desta mísera que aqui vive os seus derradeiros instantes de vida!

Ah, que eu sempre cuidei, quando em casa do conde vivia, de algum dia tornar-se a ver-te, para meu bem. E agora entendo que nunca mais te verei, pois breve serei devorada pelas alimárias que vivem neste ermo.

E lembrava-se do pai, rei da Hungria, que tão a gosto a havia casado com o imperador Lodônio; e lembrava-se do cunhado, o perverso Albano, por causa de quem estava agora naquele desterro; e o perdoava pelo mal que lhe havia feito, porque ela não alimentava ódio no coração, tão bondosa era.

Nisto ouviu grande estrondo que vinha do Bosco; e tão espantoso era o arruído, que se não teve quem não caísse no chão esmorecida. E aquele estrondo era das alimárias selvagens que ali habitavam, as quais sentindo cheiro de carne humana, se chegavam para ela, a fim de devora-la.

Nisto apareceu no céu grande clarão, e com ele uma figura majestosa que fez parar de susto e medo aquelas brutas-feras; e estavam todas como demônios que vissem o sagrado sinal da cruz; pois outra não era a figura que a mesma Virgem Maria, que vinha em seu socorro daquela coitada. E vendo-a no céu, recobrou vida a imperatriz, e se pôs de joelhos para adorar a nossa mãe espiritual. E tanto que estava assim de joelhos sobre a terra nua, a santa figura da Virgem Maria se chegou para onde ela, e falou-lhe desta guisa:

- Minha filha Porcina, fica tranqüila que te nada acontecerá nesta insula, por mais que nela demores. Confia em mim, que lá no céu te protejo pelo muito bem que fizeste, e pelo bom coração que tens no peito, o qual te faz perdoar o teu pior inimigo. Nada tema, digo, porque tem as alimárias te molestarão,

nem passarás fome e sede. Que essa erva que ai vês te dará o sustento enquanto cumprires o teu fado nesta insula; e a água recolhe-la da fonte que ouves cantar lá longe. E andarás por estas praias quanto te prouver, que até as avezinhas do céu se acostumarão com a tua presença. E mais te digo que desta mesma erva que comerás farás um maravilhoso unguento com o qual darás saúde a quantos a ti procurarem para esse efeito.

E em isto dizendo, a figura da Virgem Maria desapareceu nas nuvens.
COMO PORCINA AVISTOU UM NAVIO, E COMO FOI POR ELE AVISTADA

Viveu ali Porcina tanto tempo quanto foi necessário para não viver noutra parte; e não a molestavam as alimárias, e ela não passava fome, porque se valia das ervas que lhe a Virgem Maria indicara; e não tinha sede, que a água da fonte era pura e cristalina. E estava ela um dia na praia deserta, quando viu apontar ao longe um navio que vinha naquela direção; e acenando-lhe ela com a mão, foi vista dos passageiros e da equipagem; e espantados eles de que ali vivesse, naquela insula deserta, uma mulher sozinha e desamparada, determinaram aproximar-se a ver quem era. E quando chegaram as falas, antes que desembarcassem para filha-la, lhe perguntaram quem era e o que fazia naquela insula deserta e cheia de alimárias selvagens; e ela lhes respondeu e disse:

- Senhores, sabeis que estou aqui por amor de um naufrágio que se nestas costas deu; e era que o navio em que vínhamos eu e meu marido, naufragou nestas costas por ter dado num baixio; e tanta era a força do mar naquela época do ano (que foi isto há seis meses) que ninguém se salvou, por mais que todos se esforçassem por vencer as fortes ondas. E eu só por milagre escapei e aqui me encontro há seis meses. E agora sinto que foi milagre o que me salvou, porque as alimárias desta insula não me quiseram tragar, portanto eu ando por toda parte e ainda as veja metidas nas suas furnas. Agora vos rogo, irmãos que me convosco leveis, que já me pesa viver esta vida tão solitária e própria de ermitões.

Ficaram todos maravilhados com aquela história e mui contentes de poder tirar de ali aquela mulher de tão formoso aspecto. E ela antes de sair para o navio colheu grandes braçadas daquela erva que lhe a Virgem Maria dissera ser milagrosa. E com isto se tirou para sempre daquela insula.

E naquele navio seguia viagem um poderoso senhor, que voltava de uns negócios e se dirigia para casa. E sabendo que Porcina estava só e desamparada, quis que ela fosse com ele para o seu castelo dele. Esse poderoso senhor (Alberto de nome) tinha em casa sua mulher doente de umas hemorragias que nunca paravam. E ele já havia chamado ao seu castelo todos os físicos e mestres afamados que naquela região havia, e nenhum deles, com as suas melzinhas, havia podido fazer recolher o sangue ao seu lugar.

E tanto que Porcina ali chegou e soube daquele mal, pediu licença para cura-lo; e Alberto não confiava na desconhecida, pois os homens da ciência nada tinham podido fazer; e contudo lhe deu licença para tal, que bem podia ser que Deus quisesse obrar milagre por meio daquela mulher tão estranhamente achada.

E Porcina fez o seu unguento como lhe a Virgem Maria dissera, e com ele untou todo o corpo da rica dona; fazendo-lhe na testa o sinal da cruz, lhe falou e disse:

- Levantai-vos, que estais curada.

E ela levantou e disse a todos que estava curada e que nada sentia. E parecia mui rija e mui leda, com o que todos se maravilharam. E perguntavam entre si:

- Que mulher é esta, que de tão longe vem e tão misteriosa, que sabe o mistério de curar doenças?

E admiravam-se da sua formosura, que não desaparecia com o muito que sofrera.

Nisto veio ali pedir esmola um cego; e em o vendo a imperatriz, se condeou muito dele, e quis experimentar nos olhos dele o seu unguento maravilhoso; e untou-os com aquela mesinha que fizera com as ervas trazidas da insula e invocando o nome de Deus, fez voltar a luz aos olhos daquele cego.

E ele de tão contente por ver a luz do dia, não sabia que fizesse; e pondo em terra os joelhos, quis beijar as mãos da imperatriz; e ela se subtraiu e disse contra ele:

- Tirai-vos de ai, que esse milagre foi Deus que o obrou; que ele tudo pode e eu sou uma pobre mulher que nada sei e estava numa ilha deserta. Daí graças ao Senhor Deus e ao seu Filho, que só por graça deles posso fazer estas coisas.

E o homem chorava de contentamento; e os que ali estavam cada vez se maravilhavam mais.

COMO A FAMA DOS MILAGRES DA DONA ESPANTOSA CHEGARAM AOS OUVIDOS DE CLITANEU E DE SUA MULHER

A fama daqueles milagres chegaram aos ouvidos de Clitaneu e de Sofia sua mulher. E eles foram muito contentes com aquelas novas porque Natan, que matara o sobrinho para perder a imperatriz, ficara gafo desde aquele dia em que ela fora desterrada. E eles tinham como certo que aquela misteriosa dona havia de curar Natan do mal que o consumia; e os físicos todos daquela região nada podiam fazer em favor dele, que já fedia muito pelas feridas que havia no corpo todo.

E eles determinaram de o levar consigo ao castelo de Alberto, que era parente de Clitaneu; e puseram Natan numas andas e o mandaram conduzir pelos criados; e Clitaneu também ia na comitiva com sua mulher.

E em lá chegando foram muito bem recebidos de Alberto que os aposentou muito bem aposentados nas reais câmaras do castelo, pois era noite alta.

E eles queriam ver logo a imperatriz que dormia; porém Alberto, pelo muito que a respeitava por lhe haver curado a mulher, não a quis acordar. E logo na manhã seguinte se foram todos a câmara da imperatriz, e sem a conhecer (que assim quis Deus que a não conhecessem), deram conta do que os ali trazia. E ela para logo os conheceu todos, porém nenhuma coisa disse que a podia acontecer, e paravam mente no que haviam de fazer se a dona espantosa não quisesse usar o seu poder em Natan.

E ela disse contra eles:

- Senhores, quero ver o gafo.

E eles a levaram consigo para onde estava o gafo; e ele fedia tanto que homem não podia entrar na câmara sem sentir náuseas.

A imperatriz, que parecia nenhuma coisa sentir daqueles cheiros, se foi direita ao leito onde Natan estava; e reconhecendo-o, que outro não era senão o que tanto mal lhe fizera, lhe falou assim:

- Irmão; Deus vos salve e a vossa alma, que Ele tudo pode. Eu sou uma pobre mulher que nada sabe, e que só faz o que Ele determina. Quereis, pois, ser são como dantes éreis?

E ele respondeu e disse:

- Poderosa Senhora, sei quão grande é o vosso poder, que já ouvi falar dos belos feitos que fizestes. Outra coisa não quero que receber a vossa benção que com ela me virá a saúde.

E ela disse contra ele:

- Irmão, é preciso que confesseis todos os vossos pecados, por grande que sejam; e deveis dizê-los todos em voz alta para que todos aqui presentes o ouçam. E sem isso não poderei curar-vos, que é vontade do céu.

E ele, como desejasse mui sofregamente a saúde, se pôs mui rigorosamente, a confessar em altas vozes todos os seus pecados; e todos disse, menos aquele da morte do sobrinho e da perdição da imperatriz. E ela, que mais que ninguém conhecia aquele negócio, falou-lhe desta guisa:
- Se vos não confessais tudo, não vos posso salvar, que assim me ordena o Altíssimo.

E ele respondeu e disse:

- Senhora, já tudo confessei até aqui. Podeis, pois curar-me, que nenhuma outra coisa não tenho para confessar.

E ela, conhecendo-lhe o ânimo danado, disse:

- Não me querais enganar. Que sei que um grande pecado haveis cometido e que não quereis confessar. Lembrai-vos daquela a quem perdestes só com acusa-la do mal que não tinha feito. E se este pecado não confessardes, não vos poderei curar.

Quando isto ouviu, soltou Natan grandes gemidos e todo se resolveu no leito, como quem a alma se lhe saia. E não podia olhar a misteriosa dona, de medroso que estava de quem tanto sabia de sua vida.

E Clitaneu, em aquelas coisas vendo, voltou-se e disse contra o irmão:

- Que pecado é este que tens na consciência, tão grande que não podes confessar? Se de feto queres cobrar saúde de quem a tem para dar, confessa logo este crime, que não pode ser tão grave que Deus o não perdoe.

E ele respondeu e disse:

- Irmão, não posso, se me antes não perdoardes tu e a tua mulher.

E Clitaneu que queria ver o irmão guarecido, simplesmente lhe disse que o perdoava de todos os pecados que ele houvera cometido. E Sofia também disse que o perdoava.

Natan, quando isto ouviu, se pôs a fazer o reconto de tudo quanto passara em aquela noite em palácio; e nenhuma coisa escondeu de tudo aquilo, de guisa que todos souberam como aquele feito se fizera. E quando aquelas coisas ouviu, a condessa caiu no chão esmorecida e ficou como morta. Outrossim, o conde não sabia que fizesse diante daquele caso tão estranho.

E a condessa, quando recobrou vida por amor da muita água que lhe em seu rosto deitaram, voltou-se para o cunhado e falou-lhe desta guisa:

- Oh alma pérfida e mesquinha! Quem cuidará que em teu coração se escondesse tamanha vilania? Que peçonha te alimentou, em vez de leite, para que assim houvesse garras de tigre e boca de serpente. Por que não te filhou o demônio para os abismos infernais quando assim te viu tão a seu serviço? Ah, que torto se fez o meu filho inocente para que assim o matasse como a besta-fera? E a minha querida Porcina, por que perdestes, que já não hoje existe, morta de fome naquela insula deserta? Ah, tredo, que te perdoei antes quando de nada sabia!

Ouvia Porcina todas aquelas palavras; e começava de falar com Sofia para consola-la daquele grande padecimento em que ela estava. Porém Sofia não parecia ouvir nada daquilo que Pocina lhe dizia; e Porcina vendo que nada servia falar-lhe daquela guisa, determinou descobrir aos outros quem ela

era; de logo que descobriu que era, todos a conheceram, e começaram a lembrar-se das suas feições, estavam todos mui contentes com aquele caso tão espantoso; e davam graças a Deus por lhes assim ter enviadoa sua querida Porcina; e todos a abraçaram e beijaram, menos o gafo que ainda estava no leito cheirando mal.

Pedi Porcina a Clitaneu e a Sofia que perdoassem o gafo, pois ele já muito sofrera com aquela gafeira; e eles não queriam que grande lhes parecia aquele malefício para que assim fosse perdoado. Porém ela tanto rogou que eles perdoaram.

E Porcina se pôs a untar o corpo de Natan com aquele unguento feito das ervas que trouxera da insula deserta, e cheia de alimárias. E se estas coisas faço, é porque Deus me ordena, e só ele tem força e poderio para faze-las.

A fama daqueles feitos corria mundo na boca do vento.

Que todos os que tinham doença e ouviam falar daquela dona espantosa e dos feitos que ela fazia, iam em sua busca para que os curasse. E ela os fazia sãos e mais esforçados que antes eram.

COMO O IMPERADOR OUVIU FALAR DOS MILAGRES DA DONA ESPANTOSA, E COMO DESEJOU QUE ELA VIESSE AO PALÁCIO

E aconteceu que o imperador de Roma também ouviu contar essas coisas como se passavam naquele castelo de Alberto e ele foi muito contente por isso, que ele tinha o seu irmão em mui grave estado, doente de gafeira, o qual já muito fedia em todas as partes do corpo, ainda mais que Natan quando também era gafo. E ele, como imperador que era, não se podia tirar de ali, mas antes queria que a dona espantosa viesse ao seu palácio dele e ali fizesse o milagre de faze-lo são mais esforçados do que antes. E a um duque da sua muita confiança ordenou que se fosse aquelas partes aonde o castelo, e que de lá trouxesse a dona espantosa que lhe curasse o irmão; e o duque assim fez, que era muito amigo do imperador, e se partiu logo para o castelo onde demorava a dona espantosa, a dar-lhe ordem do imperador que viesse curar Albano daquela gafeira.

E em lá chegando foi mui bem recebido de Alberto; e perguntando onde estava aquela dona espantosa, lhe disseram que na sua câmara dela; e poder fazer outro feito caridoso e em vendo-a o duque, muito se espantava da sua formosura e se lembrava de a ter visto em outra parte, como se tivera visto em sonhos, mas não sabia onde era. E ele não pensava que fosse a imperatriz, que tinha morrido tanto tempo havia. E sem mais sentença lhe deu conta da embaixada que lhe o imperador confiara, e disse:

- Mui nobre e poderosa Senhora: Sabei que venho da parte do imperador, que roga e pede que venhais comigo ao seu palácio dele, onde tem seu irmão mui gafo de gafeira, que ele não sabe de onde lhe veio, e já cheira mal, e não há físico que possa o salvar; e vos pede que o queiras faze-lo são como antes, pela força o poderio que vos deu Deus, e que vós o fizerdes são como antes; que vós fará grande senhoria como bem mereceis e é de justiça.

Ficou Porcina mui contente de aquelas palavras ouvir, e determinou de se partir naquele mesmo instante para o palácio do imperador.

Outrossim, todos os que ali estavam houveram por bem ir na comitiva de Porcina para a grande cidade de Roma, que de muito desejavam de conhecer como coisa digna de ser conhecida. Assim que, iam na comitiva Porcina e o duque, Clitaneu e Sofia, Alberto e sua mulher. E com tamanha freima, iam que logo ao outro dia chegaram a cidade de Roma e se foram para o palácio do imperador. E tanto era o povo que ia atrás daquela comitiva, por saberem que ali ia a dona espantosa, que mais parecia um grave caso que se passava. E todos queriam ver a dona espantosa e beijar-lhe as mãos.

COMO O IMPERADOR VIU A DONA ESPANTOSA E NÃO A RECONHECEU COMO ESPOSA, E O MAIS QUE ENTÃO SE PASSOU

Em chegando aos passos imperiais, foram recebidos com grande honra pelo imperador que muito contente ficava de ali ver a poderosa mulher que lhe ia salvar o irmão. E em querendo ela beijar-lhe a mão, que era imperador, não lhe consentiu ele; e porque trazia ela o rosto coberto com um véu, a guisa das mulheres de Mafoma, não lhe pôde ele ver o rosto, exceto os olhos, porém os não reconheceu. E ela o estava vendo claramente visto, e não

presumia que a vista a enganava: e ele sentia no coração um grande sobressalto, como se esperasse ver fazerse ali um grande feito. E ela antes de se irem para a câmara onde o gafo jazia, disse contra o imperador:

- Alto e poderoso Senhor, a quem obedecem todos quantos na terra vivem; eu sou a mais humildosa de todas as vossas servas, e aqui venho para em nome do Senhor curar o vosso irmão que tão grandes males sofre. E agora vos rogo e peço que me leveis a câmara onde jaz vosso irmão.

Muito contente ficou o imperador com aquelas palavras que via serem de mulher humildosa e temente a Deus. E de ali foram todos para os aposentos de Albano.

Muitos cheiros foram ali postos em toda a câmara, de guisa que se não sentisse o fétido que do corpo do gafo se saia; e com isso não deixava o fétido de sentir-se, tão forte era.

E todos entraram na câmara para ver o fazimento daquele feito. O gafo estava esmorecido como se morto estivesse, e tantos eram os seus padecimentos que era como se lhe a alma saísse do corpo; e a imperatriz o saudou com bons ares, e ele se animou como quem reconhece que ali estava a salvação. E ela disse contra ele:

- Senhor, é de mister confesseis todos os vossos pecados aqui diante de toda essa comitiva, de guisa que nenhuma malfeitoria se esconda; e se um só malefício ficar por dizer, não poderei salvar-vos, que esta é a vontade do céu.

E Albano quando estas coisas ouviu ficou muito espantado e medroso, que bem sabia que nada podia confessar daquela coisa que fizera. E respondeu e disse:

- Senhora, não é desta guisa que homem se confessa:

Mandai antes buscar um ermitão que aqui perto num ermo vive, e a ele confessarei todos os meus pecados, que não a outro, pois esta é a lei de Deus.

Então disse a dona espantosa:

- Senhor, de nada serve a minha vinda aqui, se não quereis confessar os vossos pecados aqui adiante de toda esta companhia. Assim que, não quereis fazer como cumpre, me deixeis voltar asinha para minha casa.

E o imperador em estas coisas ouvindo se voltou para o irmão e falou-lhe desta guisa:

- Irmão, que aficamento é este. Quem te agora salvar grande milagre faz, que mais morto és que vivo; e sinto que se aqui não estivesse esta dona espantosa, já estaria entregue aos vermes da terra. Que se te dá agora de confessares os teus pecados, se de outra guisa serás morto? Não te afiques mais, e antes confessa quanto fizeste.

E Albano lhe respondeu e disse:

- Irmão, quero antes que me perdoeis um grande mal feito que hei feito. E se me não perdoares de antemão, não me confessarei, porém morrerei desta gafeira.

E o imperador lhe disse:

- Irmão, mil pecados te perdoarei para que vivas. Porque temes? Acaso não sou teu irmão?

E Albano determinou confessar todos os seus pecados; e confessou todos, até aquele da perdição da imperatriz; e nenhuma coisa ficou que não dissesse de toda aquela malfeitoria.

E o imperador em ouvindo estas coisas, lamentou-se e disse:

- Senhor Jesus Cristo, salvai esta alma danada. Que eu nunca pude pensar que ele tivesse o coração tredo. E me confiei nele, e fiz o que ele dizia; e agora vejo quão mal aventurado fui em crer naquelas tramóias. Minha doce companheira, a quem eu tanto amava, que te perdi e perdi a mim! Sei certo que me espera o inferno de tanto malefício que causei sem saber. Por que não me matou Deus nesta peregrinação que fiz aos lugares Santos, antes que me deixar fazer tão ruim feito?

E arrepelava-se e arrancava os cabelos da barba e da cabeça; e tanto que assim estava, o seu corpo começou tremer, e ele com grande abalo se

deixou cair no chão, e ali ficou esmorecido como morto. Os físicos do passo acudiram logo com as suas mezinhas e se trabalharam, quanto eles haviam de fazerem recobrar alento; e tanto que ele a si tornou, com todos aqueles trabalhos, a imperatriz não se teve que não se descobrisse.

E voltando-se para ele, falou-lhe desta guisa:

- Senhor, não vos deixeis vencer pelo desgosto, que aqui está quem foi a causa de toda essa desgraça. Sou do grande rei da Hungria a filha muito amada, a quem mandaste matar por desvairança. E me salvou o Senhor Jesus Cristo, e me protegeu a Virgem Maria, para que vivesse e voltasse a este convívio.

E em isto dizendo pôs em terra os joelhos e lhe quis beijar as mãos; e o imperador não consentia tal, e antes queria ele beijar-lhes as suas, porque então a conheceu como Porcina que era. E tais coisas diziam um para o outro e tantas e tão copiosas lágrimas derramavam, que não pode homem contar o que ali passou.

Clitaneu e Sofia, em aquelas coisas vendo, tão espantosas, não sabia que dizer; e viam que ela agora imperatriz e os podia matar pelo mal que lhes eles fizeram mandando-a para uma insula deserta; e porém se deixaram cair em joelhos em volta dela e lhe pediam perdão daquele mal que haviam feito.

E Porcina os perdoou ambos os dois, que viu que não tinham culpa daquele caso horrendo, porém antes assim fizeram por amor de Natan. E contou a Lodônio como a eles devia a vida e a honra.

Em isto ouvindo, o imperador foi mui ledo, e disse a Clitaneu que lhe pagaria aquele feito com faze-lo grande senhor. E Porcina tomou Sofia como sua camareira-mor, pelo muito que lhe a ela queria.

E o imperador logo determinou mandar queimar vivo a seu irmão, gafo como estava. E dizia que mais não fazia por vingar-se porque não sabia de morte mais cruel que aquela, pois muito mais merecia quem tão tredo fora.

A imperatriz Porcina, em isto ouvindo pôs em terra os joelhos e rogou que lhe a ele não quisesse fazer mal, pois já muito sofrera ele com aquela

gafeira. E dizendo-lhe o imperador que o deixava para que morresse daquela gafeira, ela se foi contra o gafo e o untou com aquele unguento maravilhoso que da insula trouxera. E logo, invocando o nome de Deus e da Virgem Maria, o fez ser são como dantes soia ser e mais esforçado. E viu o imperador quão grande era a virtude de sua mulher, e mui ledou ficou porém.

Albano fez muitas e mui grandes penitências para libertar-se do peso daquele horrendo pecado, que ele muito arrependido estava de todo o mal que fizera. O imperador não deixou nunca de praticar as boas ações que dantes praticava, e muitas esmolos dava e muitos benefícios fazia em nome de Deus e da Virgem.

E Porcina estava sempre curando de seus pobres e dando-lhes grandes esmolos, que ela grande coração havia. E todos de ai em diante foram venturosos, que os protegia Deus e o povo todo os amava e queria. E assim acaba a história desta grande imperatriz que muito sofreu para depois ser ditosa.



ANTIGO TRATADO DE CARTOMANCIA NO QUAL SE PODE

APRENDER O MODO DE DEITAR AS CARTAS SEM PRECISAR
RECORRER A OUTROS RECURSOS DE ADIVINHAÇÃO

Este quadro indica o valor o significação das cartas; para recorrer a elas, basta baralhar-las muitas vezes e voltar-las depois uma de cada vez.

OUROS

Rei – Homem de bem que se ocupa de vós.

Dama - Uma amiga procura fazer-vos mal; não o conseguirá. As – Boas notícias no próximo correio.

Valete – Um homem que vos trairá, se o atenderdes. Dez – Surpresa agradável.

Nove – Má notícia em tempo incerto.

Oito – Bom êxito.

Sete – Melhoria de posição.

PAUS

Rei – Homem idoso e de bom conselho, que deve ser escutado. Dama – Vizinha de má língua, que procura fazer-vos mal. As – Grande desgosto, mas de pouca duração.

Valete – Mancebo em boa posição de fortuna, que casará convosco.

Dez – Esforços coroados de bons resultados.

Nove – Satisfação na família.

Oito – Má conduta, paixão violenta.

Sete – Um casamento feliz.

ESPADAS

Rei – Homem de lei, negócios de importância. Dama – Mulher que vos fará muito mal. As – Indisposição sem perigo de vida. Valete – Processo e condenação.

Dez – Obstáculos ao vosso casamento.

Nove – Más notícias.

Oito – Viagens e bons resultados nos vossos esforços. Sete – Inquietação, prejuízo.

COPAS

Rei – Homem que quer fazer a vossa felicidade, há de conseguilo.
Dama – Mulher de bom coração, que vos prestará serviços e vos dará a sua amizade.
As – Irá receber dinheiro ou talvez uma herança.
Valete – Muita prosperidade nos negócios.
Dez – Alegrias, felicidade no amor.
Nove – Discórdia de pouco tempo com uma amiga ou parente. Oito – Alegria, alta posição social.
Sete – Acontecimento feliz e inesperado em sua vida. Rei e Dama – Casamento feliz.
Dois Reis – Dois pretendentes a vossa mão, ambos com boa intenção.
Três Reis – Triunfo e grande resultado nos negócios. Quatro Reis – Felicidade passageira.
Duas Damas – Concórdia de pouca duração.
Quatro Damas – Grande maledicência terás.
As e Valete – Incerteza no amor.
Dois Ases – Felicidade progressiva em sua vida.
Quatro Ases – Felicidade absoluta, nada a desejarmos. Valete e Dez – Astúcia soalheira.
Dois Valetes – Suspeita de todos.
Três Valetes – Traição, preguiça, felicidade.
Quatro Valetes – Desgostos de toda espécie.
Dez e Nove – Distração.
Dois e Dez – Doenças passageiras.
Três e Dez – Intrigas amorosas com o ente querido. Quatro e Dez – Muito dinheiro de uma só vez.
Nove e Oito – Novos amores em perspectiva.
Dois Nove – Teimosia e excitação nervosa. Três Nove – Posição muito vantajosa em sua vida. Quatro Nove – Regresso ao país.
Oito e Sete – Arrufos, desavenças, brigas, perigos. Dois Oito – Grande desgosto em tempo Maximo. Três Oito – Inquietação, nervosismo, intranqüilidade. Quatro Oito – Isolamento.
Sete e Reis – Mau humor, nervoso agressivo. Dois Sete – Demora de dinheiro, vindo aos poucos. Três Sete – É um militar que vai partir.
Quatro Sete – Esperanças realizadas.
Seis e Sete – Um vizinho benévolo, amigo. Dois e Seis – Felicidade duradoura, talvez eterna. Três Seis – Prazeres levados até a embriaguez.

Quatro Seis – Companhia agradável, de bom coração. Seis e Dama – Um rival pouco perigoso.

Seis e Oito – Acontecimento lamentável em sua vida. Seis e Valete – Ventura efêmera.

CARTOMANCIA CRUZADA

METODO SECULAR DE DEITAR AS CARTAS USADO POR SÃO CIPRIANO

Na paupérrima choça que abrigava São Cipriano, sua última morada, antes de condenação, e num falso do compartimento que lhe servia de dormitório, foi achado um manuscrito com essa nova arte de deitas as cartas, a que demos o nome de CARTOMANCIA CRUZADA, e de que parece, o Santo começou a fazer uso depois de se ter indisposto com Satanaz.

Bastante anos depois da morte de São Cipriano, foi esse manuscrito descoberto e levado a Roma, onde foi condenado a ser queimado, depois de com ele se ter feito a experiência da sua verdadeira autoridade em matéria de adivinhação. Foi tal a importância que lhe descobriram que, receosos, o quiseram inutilizar pelo fogo.

Não tinha, de ser assim, talvez devido a vontade do Santo, cuja alma já tinha voado para junto do Senhor. O fâmulos encarregado de inutilizar o manuscrito, substituiu-o por outro, lançou no fogo a vista dos circunstantes, guardando porém o verdadeiro. Mais tarde apareceu o manuscrito na biblioteca de Roma, ignorando-se quem lá o deixou. Supôs-se que o seu guardador ou parente ali o foram depositar. Nada porém se pode precisar ao certo. Que é o verdadeiro, não resta a menor dúvida, porque esta junto a ele o auto da sua condenação. Devido a amabilidade de um amigo, que visitou ultimamente a cidade santa, e que a curiosidade levou a biblioteca, onde existe o precioso manuscrito, que ele copiou, podemos, neste SECULAR LIVRO DE SÃO CIPRIANO da-lo a conhecer ao leitor. O baralho composto por 40 cartas, deve ter sido passado pelas águas do mar, ao meio-dia de sexta-feira, proferindose nessa ocasião as seguintes palavras:

Que os espíritos celestes vos ponham a virtude.

VALOR DAS CARTAS

ESPADAS: As – Paixão; Dois – Correspondência; Três – Lealdade; Quatro – Na habitação; Cinco – Enredo; Seis – Brevidade; Sete – Desgostos.

OUROS: As – Promessas; Dois – Matrimônio; Três – Mimo de amor; Quatro – Apartamento; Cinco – Sedução; Seis – Fortuna; Sete – Riqueza.

PAUS : As – Vício; Dois – Traição; Três – Desordem; Quatro – Leviandade; Cinco – Fora de casa; Seis – Cativo; Sete – Obstáculo.

COPAS: As – Constrangimento; Dois – Reconciliação; Três – Simpatia; Quatro – Banquete; Cinco – Ciúmes; Seis – Demora; Sete – Surpresa.

AS FIGURAS

São quatro as indispensáveis: a dama de ouros, que representa a consulente; o rei de ouros, o namorado (ou marido); a dama de espadas, uma rival; e o valete de copas, uma pessoa intermediária, que tanto pode ser mulher como homem.

As figuras restantes só servem quando tenham de representar outras pessoas, de quem a consulente, porventura, possa suspeitar.

Qualquer das damas será indicada pelas palavras: “esta mulher”, e um rei ou um valete, pelas palavras: “este homem”, - exceto o valete de copas, que será denominado: “esta pessoa”.

Deve compreender-se que é necessário trocar as figuras, se é um homem que faz a consulta. Isto é: o consulente será representado pelo rei de ouros, a amante (ou esposa), pela dama de ouros; o valete de espadas será um rival, e só não é substituído o valete de copas, que significará sempre uma pessoa intermediária, sem nunca se lhe definir o sexo.

Temos pois, que ordinariamente só servem 4 figuras que com as outras 28 cartas, perfazem 32; mas, nesse caso as que se deitam são apenas 24, como indica o santo.

Primeiramente, põe-se de parte as figuras que não servem. Depois separaram-se os ases e os setes, e baralhadas estas 8 cartas (que são as tentações), colocam-se juntas ao meio da mesa, com a frente para baixo.

Poucas vezes será preciso levantar todas as cartas, pois logo ao levantar as primeiras nove deve estar satisfeita a curiosidade.

CARTOMANCIA, ORAÇÕES E ESCONJUROS

COMO DEUS PERMITE QUE O DEMÔNIO ATORMENTE AS CRIATURAS

1º É para que um homem, obstinado em culpas, sirva de terror e exemplo aos outros homens.

2º É para que os que não são obstinados, sejam só castigados neste mundo pelas suas culpas.

3º É que para o homem, vendo-se castigado pelo demônio, fuja de ofender a Deus.

4º É para castigar alguma culpa leve, da qual se quer satisfazer logo a Justiça de Deus.

5º É para que os que estão em graça, não decaiam dela.

6º É para que se arrependam os pecadores, vendo com seus olhos o açoite da Justiça Divina.

7º É para manifestar o Poder de Deus.

8º É para mostrar a santidade de algumas criaturas.

9º É para purificar mais os seus escolhidos.

10º É para que as criaturas tenham o purgatório neste mundo e se confundam, vendo que dos seus males resultam as criaturas tantos bens.

NOMES DOS DEMÔNIOS QUE ATORMENTAM AS CRIATURAS, E PORQUE DEUS CONSENTE QUE ELES AS MORTIFIQUEM

Há obsessos, possessos, malificados. Destes uns são malificados e possessos, outros são malificados, obsessos, reptícios, fitônicos, lunáticos e fascinados.

Os obsessos são aqueles que o demônio atormenta, estando na parte de fora.

Os malificados obsessos são aqueles a quem o demônio persegue na parte de fora.

Os reptícios são os que o demônio suspende ou arremessa pelo ar, que são

os que tem pacto.

Os fitônicos são os que tem espírito que adivinha.

Os lunáticos são os que nos crescentes ou minguantes de lua são atormentados sempre.

Os fascinados são aqueles a quem o demônio move a trabalhar ou falar, sem que saibam o que fazem ou falam.

MODO DE PREPARAR UMA PENEIRA PARA ADIVINHAR, COMO FAZIA SÃO CIPRIANO, DEPOIS DE SER SANTO

Pegue-se numa peneira, uma tesoura no arco que fique bastante aberta depois pegue-se com os dedos (isto é, uma de cada lado, cada um com seu dedo). Em seguida reze o credo em cruz sobre ele, ambos os que querem adivinhar, dizendo depois: Peneira que penerais todo o pão de Humanidade, peço-vos eu Senhor, (Oxalá) pelas três pessoas distintas da Santíssima Trindade, que não falteis a verdade, para galão, traga Matão, avais o pauto a chião a molitão, posso separar para entregar a Lúcifer.

Depois de ter dito estas palavras, falai para a peneira deste modo: “Quero que me digas se isto é verdade, ou se eu tenho de ser casado; se tenho, vira-te para acolá; se não tenho, vira-te para ali”. Enfim, perguntas o que desejas saber, só não adivinha o que não está para acontecer.

ADIVINHAR COM SEIS PAUS DE ALECRIM

Pegar em seis pauzinhos de alecrim e a noite ao deitar, fazei tiras de papel; embrulhai-os nas tiras de maneira que se juntem as pontas do papel, depois dobrar para trás de maneira que fique o pauzinho bem embrulhado; em seguida pedi a São Cipriano desta forma:

Meu milagroso São Cipriano, eu vos peço, por aquela hora em que tivestes o arrependimento que fizestes logo com que o demônio vos entregasse a escritura que lhe havia dado da vossa alma, pois eu vos peço meu milagroso São Cipriano, que me declarais se eu tenho de fazer isto ou aquilo.

O segredo deste trabalho de São Cipriano se sabe: se os paus saírem de dentro da dobra e se mudarem sem que se rompa o papel, é verdade o que se lhe pediu; devem se, porém deixar ficar até o dia seguinte de manhã.

Os paus devem ser pequenos.
MODO DE DEITAR AS CARTAS,
TAL QUAL AS DEITAVA SÃO CIPRIANO

Significação das Cartas
OUROS

O ás, uma prenda.
O dois, brevemente.
O três, com alegria.
O quatro, igreja.
O cinco, novidade.
O seis, dinheiros grandes. O sete, dinheiros pequenos.

ESPADAS

O ás, afirma.
O dois, cortando. O três, más palavras. O quatro, na cama. O cinco, doença.
O seis, desvio.
O sete, paixão d'alma.

COPAS

O ás, fandango.
O dois, uma carta.
O três, boas palavras.
O quatro, pôr a porta da rua. O cinco, lágrimas.
O seis, por caminhos.
O sete, a hora de comidas e bebidas. PAUS

O ás, por noite.
O dois, a caminhos vagarosos. O três, a caminhos breves. O quatro, nesta casa.
O cinco, com cinco sentidos. O seis, zelos.
O sete, com muito gosto.

PARA SABER COMO LER O QUE AS CARTAS REVELAM A QUEM
AS CONSULTA

A dama de espadas é uma mulher de má fama ou de mau signo. O rei e valete de espadas são o corpo e o pensamento de um homem de justiça. Se uma mulher quer consultar as cartas, deve ser representada pela dama de ouros, e o rei e valete do mesmo naipe, representam o cargo e pensamento do indivíduo de quem a consultante quer saber. Se homem deve ser representado pelo rei e valete de ouros, e a pessoa consultada deve ser representada pela dama do mesmo naipe. As outras figuras servem para marcar qualquer pessoa que tenha de figurar nesta nigromancia, entendendo-se que os valetes representam os pensamentos dos indivíduos marcados pelos reis dos mesmos naipe.

PRIMEIRA MÁGICA SECULAR

PODER OCULTO OU MEIO DE OBTER O AMOR DAS MULHERES

Na vida de São Cipriano, assim como no Milagre de São Bartolomeu, conta-se que para um homem se fazer amar pelas mulheres, sejam quais forem, necessita pegar no coração de um pombo virgem e faze-lo engulir por uma cobra e conservar esta presa por espaço de quinze dias. A cobra, como se vê, não resiste por muito tempo.

Logo que ela morra, corte a cabeça e segue-se sobre uma brasa ou borallho e lance-lhe em cima 30 gotas de láudano hanoveriano, em seguida pise-lhe tudo e deite-se em um frasco de vidro novo. Enquanto isso se conservar assim o dono do frasco pode ter certeza de que será amado por quantas mulheres quiser.

MODO SE USAR ESTE TRABALHO

Esfrega-se as mãos com uma pequena porção dizendo as seguintes palavras: “Izolino Belzebuth, canta-galen-se-chando-quinha é próprio xime, é goloto”.

É tão forte esta magia que para atrair uma criatura a outra é mais que admirável, é mesmo uma mágica.

O leitor ou leitora pode usa-la sem escrúpulos, que aqui não entra pecados, pois o mesmo São Cipriano a ensinava a seus servos, a quem livrara do poder de Satanaz, que com suas malditas prestidigitações desgraçou uma cidade inteira.

Na segunda parte deste livro, mostra-se mais claramente a razão dos poderes ocultos deste universo.

SEGUNDA MÁGICA SECULAR

PODER OCULTO OU SEGREDO DA VARINHA DE AVELEIRA

Deve ser admirabilíssima esta mágica, pois tão admiráveis maravilhas deve obrar, que me gela o sangue nas veias e a publicar, não por ofender ao Todo Poderoso, mas sim receio de que algum estouvado, use dela, sem que primeiro se revista de coragem.

Sim, dizemos coragem – porque o medo lhe podem acontecer muitas conseqüências graves. Por causa do medo e nada mais; porque aqui não entra o poder do demônio ou a criatura; pois neste santo livro, não se trata de ter comunicação com os demônios, mas sim livrar-nos deles com a nossa boa intenção.

E por isso que não revelaremos este grande segredo.

TERCEIRA MÁGICA SECULAR

OS PODERES OCULTOS OU O DINHEIRO ENCANTADO

Uma moeda de 50 centavos, posta debaixo da pedra de Ara, por espaço de três dias de modo que se digam três missas em cima sem que o padre saiba, (só pode saber o depositante da moeda e mais ninguém), pode trocar-se em qualquer parte, que quando se chegar em casa encontra-se no bolso; é tal o encanto, que será bom que o leitor não experimente; só se for brincadeira.

Os meses mais favoráveis são: fevereiro, abril, junho, setembro e dezembro. O leitor que estiver a fazer a operação, não tema, veja o que vir e mande que se faça o que lhe parece segundo as suas idéias e quando acabar com os olhos levantados ao céu: “Fica-te em paz! Amém”.

ORAÇÃO DO ANJO CUSTÓDIO

A oração do Anjo Custódio foi ensinada a S. Cipriano por São Gregório, seu companheiro virtuoso, que o fez converter-se e arrepender daquela vida cheia de iniquidades. Diz São Gregório: - Olhai, meus irmãos, foi chegado o dia feliz em que eu com minhas orações venci Satanaz e salvei Cipriano, que há três dias é servo do Senhor Nosso Deus e tenho toda a certeza de que não tornará a ser escravizado pelo demônio.

Como poderia salvar-se Cipriano? – dizia o povo.

Ide ao monte Sião, ao lugar da Ermida, lá vereis o sitio onde o demônio, tomando o corpo de Cipriano, o precipitou nas profundezas do inferno; em virtude daquela donzela a quem ele com seus feitiços tentou tripudiar, ou convence-la por um seu amigo.

Mas a virtude dessa donzela não se perdeu, e não só perdoou Cipriano como pediu a Deus que não castigasse e que perdoasse também. Pois a oração do Anjo Custódio é tão eficaz que toda a criatura que a disser uma vez por dia, não só se livra do poder e astúcia de Satanaz, como lhe forma um obstáculo que a distancia de doze léguas não pode entrar em criatura alguma. Por isso, todo o fiel cristão a deve aprender de cor, para melhor a dizer, quando quiser.

UMA PASSAGEM DA VIDA DE S. CIPRIANO

Dizia S.Cipriano, num capitulo de seu livro, que numa sexta-feira, passando por um lugar deserto, viu tantos fantasmas em volta de si, que tremeu de susto, e perdeu todas as forças para lhes poder resistir, porém os fantasmas eram bruxas que se queriam salvar. Logo se chegou uma dela a Cipriano e lhe disse:

Salva-nos, se entender que depois desta vida temos outra. Como vos hei de salvar? – perguntou Cipriano. Como te salvastes tu, infame?

Sim . . ., sou escravo do Senhor! Sou escravo do Se. . . Não acabou a palavra.

Caiu num profundo sono.

Sonhou que a oração do Anjo Custodio o livraria daquele grande perigo. Acordou, e viu-se em frente de um anjo, que imediatamente desapareceu... Era Custódio!

Cipriano lembrou-se da oração e disse: “Eu Cipriano, requeiro e conjuro da pena da obediência e preceitos superiores”.

Um grande trovão rasgou o céu.

De repente, Cipriano viu diante dele quatorze bruxas. Quem sois?

Perguntou-lhe Cipriano.

Maria e Gilberta, ambas irmãs – respondem duas delas. São minhas e, como eu, todas escravas de Lúcifer – disse Maria.

Que desejas? – perguntou Cipriano.

Queremos salvar-nos, e sermos como tu, escravas do Senhor

– responderam eles em coro.

Cipriano salvou todas essas bruxas, e com a oração do Anjo Custódio ligou todos os demônios, para que nunca mais pudessem ser tentadas.

Diz S.Cipriano que esta oração não só serve para o bem, como para o mal, porém, para o mal é preciso não se acabar.

LÚCIFER E O ANJO CUSTÓDIO

Anjo Custódio, amigo, queres salvar-te?

Sim, quero é ... Sou o Anjo Custódio, teu amigo, não sou?! Queres ter salvação?

Sim, quero.

E quais são as principais virtudes do céu que podem salvar? São:

1.O sol, mais claro que a lua:

2.As duas tábuas de Moisés, onde Nosso Senhor pôs os seus sagrados pés.

3.As três pessoas da Santíssima Trindade e toda a Família da cristandade;

4.São os quatro evangelistas: João, Marcos, Mateus, Lucas;

5.São as cinco chagas de Nosso Senhor Jesus Cristo, que tanto sofreu para quebrar as tuas forças, Lúcifer!

6.São os seis círios bentos, que iluminaram em torno da sepultura de Nosso Senhor Jesus Cristo, e me iluminam a mim, para me livrar das astúcias de Lúcifer;

7.São os sete sacramentos da Eucaristia, porque sem eles ninguém tem salvação;

8.São as bem aventuranças;

9.São os nove meses em que a Virgem Maria trouxe no ventre o seu amado filho Jesus Cristo, e por esta virtude somos livres do teu poder, Satanaz!

10.São os dez mandamentos da lei de Deus, porque quem neles crer não entra nas profundezas internas;

11.São as Onze Mil Virgens, que pedem incessantemente ao Senhor por todos nós que nos abençoe;

12.São os doze Apóstolos, que acompanharam Nosso Senhor Jesus Cristo, até a beira da sua morte, e depois na sua eterna redenção;

13.São os treze raios do sol, que eternamente te esconjuram a ti, Satanaz.

ORAÇÃO PARA ACOMPANHAR AOS ENFERMOS NA HORA DA MORTE

Esta oração é tão eficaz , diz S.Cipriano, que nenhuma alma se perde, quando esta oração, é dita com devoção e fé em Jesus Cristo.

Diz S.Cipriano, no capítulo 8º que é de tanta virtude esta oração, que de todos os enfermos a quem há, tirava um cabelo da cabeça e o lançava dentro de um vidro de água, para com esta água lavar as chagas dos doentes, cujas moléstias eram incuráveis pela medicina; lançandolhe uma gota e dizendo: - Eu, Cipriano, te curo em nome do Padre, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

ORAÇÃO

Jesus, meu redentor, em vossas mãos, Senhor, encomendo a alma deste servo, para que vós, Salvador do mundo, a leveis para o Céu, na companhia dos anjos.

Jesus, Jesus, Jesus, recebei a alma deste vosso servo. Misericórdia, defendei-me do inimigo e amparando-me com vossa intercessão seja livre do perigo de seus inimigos e das suas tentações.

Jesus, Jesus, Jesus, recebei a alma deste vosso servo (fulano), olhai-o com olhos de compaixão; abri-lhe esses braços, amparai-o, Senhor, com a vossa misericórdia, pois é feitura de vossas mãos, e a alma imagem vossa.

Jesus, Jesus, Jesus! De vós, meu Deus, lhe há de vir até o remédio; não lhe negueis a vossa graça nesta hora, pois eu (fulano), vos chamo ó Deus. Poderoso, para que venhais sem demora receber esta alma nos vossos santíssimos braços. Vinde, em meu socorro, assim como vieste em socorro de Cipriano, quando andava em batalha com Lúcifer.

Jesus, Jesus, Jesus! Creio, Senhor, firmemente em tudo quanto manda crer a igreja Católica Apostólica Romana, fortalecei, pois a alma deste vosso servo (fulano). Vinde, Jesus, Jesus ó vida verdadeira de todas as almas. Livrai-o Senhor de todos os inimigos, como médico soberano curai todas as suas enfermidades; purificai-o meu Jesus, com o vosso precioso sangue, pois prostrado a vossos pés, fico calmo pela vossa misericórdia.

Jesus, Jesus, Jesus, em vossas mãos, Deus meu, ofereço e pinto o meu espírito; que justo é que torne a vós o que de vós recebi; sede, pois por nossa alma, justo e salvai-a das trevas.

Defendei-a Senhor, de todos os combates, para que eternamente vá cantar no Céu vossas infinitas misericórdias.

Misericórdia, dulcíssimo Jesus: misericórdia, amabilíssimo Jesus; misericórdia e perdão para todos os vossos filhos, pelos quais sofrestes na Cruz! É, pois, justo que nos salvemos. Amém.

GRANDE REQUERIMENTO QUE FEZ S.CIPRIANO PARA CASTIGAR LÚCIFER, QUE SEMPRE O TENTAVA NAS SUAS ORAÇÕES

Quando S.Cipriano viu o bem que ia gozar no Céu, e o mal que lhe sobrevinha, se não deixasse Lúcifer, resolveu-se ir castigá-lo em um deserto medonho.

S.CIPRIANO SAIU DO SEU PALÁCIO PARA CASTIGAR LÚCIFER
Eis aqui como S.Cipriano requereu ao demônio:

“Eu, Cipriano, servo de Deus, a quem amo de todo o meu coração. Há dez anos me pesa, Senhor, de vos não ter amado desde o dia em que nasci. Levanta-te, Lúcifer lá desses infernos, vem já a minha presença, traidor e falso Deus a quem eu amava nó por ignorância”.

“Mas agora que estou desenganado; que o Deus que adoro é um Deus verdadeiro, poderoso e cheio de bondade, por quem eu te obrigo, Lúcifer que me apareça sob pena de obediência; quando me não queiras obedecer, serás castigado mais do que tenciono. Aparece prontamente, Lúcifer, que eu te obrigo da parte de Deus, de Maria Santíssima e do Padre Eterno, eu te

esconjuro pela força do Céu e pela graça de Deus que está nas Alturas com os braços abertos e prontos para receber aqueles seus filhos que deixam de adotar os ídolos falsos Deuses, a quem eu, Cipriano, amava já há trinta anos, porém, agora com a ajuda de Jesus Cristo, já deixei essas falsas divindades e adoro um Deus poderoso que está no Céu, com que eu agora tenho o pacto que eu sito e te obrigo, Lúcifer, que me apareças prontamente”.

Vendo o demônio que Cipriano já tinha grande poder debaixo de Deus, resolveu-se a desobedecer-lhe e retirar-se para o inferno e não obedecer a Deus nem a Cipriano; porém, antes tal não fizesse o domínio porque mil vezes mais foi castigado por S.Cipriano.

No fim deste requerimento, ensinaremos como se prepara a vara com que S.Cipriano castigou o demônio.

REQUERIMENTO EM QUE S.CIPRIANO FEZ RETIRAR, PELA SEGUNDA VEZ, O DEMÔNIO DO INFERNO E VIR A SUA PRESENÇA PARA SER CASTIGADO COM A VARINHA DE CONDÃO

São Cipriano vendo que o demônio se tinha retirado para o inferno e fechado as portas, pensou um instante no que havia de fazer, ou na maneira como havia de principiar a requerer a Lúcifer e castigalo.

“Eu Cipriano, paeciatur in nomine Jesus.”

“Apareça prontamente Lúcifer em figura de pessoa humana, sem estrépido nem mau cheiro.”

“Eu te requeiro que me apareças Lúcifer, de repente sem apelação nem agravo, que te obrigo pelas quatro colunas do Céu que não me faltes a obediência”.

Neste momento aparece Lúcifer, de repente e diz-lhe Cipriano:

Quero castigar-te como mereces.

Então, Cipriano, não te lembras do bem que te fiz? Não te lembras das donzelas as quais profanastes a honra, e que tudo isso foi por mim arranjado? Esqueces o bem que te fiz? Eu que arranjei com que fosses senhor de todo o reino!...

Infame! O culpado de tudo isto sou eu. Se fosse menos generoso para contigo!...

Desça, já, já!... Fogo contra este homem, e seja reduzido a cinzas. Eis aqui a escritura do pacto que fizestes comigo; eis aqui o trabalho que nós fizemos, e que não cumpriste! Infame és tu! Caia já fogo sobre ti! – disse Lúcifer. No momento em que Lúcifer disse estas palavras eram tantos os raios, os coriscos, os trovões que faziam tremer a terra.

Porém São Cipriano de nada teve medo, porque o seu poder era forte contra Lúcifer. Cipriano disse a Lúcifer:

Sossega e suspende esses trovões e esses raios que estão caindo das alturas. Lúcifer mandou cessar imediatamente a trovoada.

Vai ser castigado com três mil varadas dadas com a vara boleante – disse Cipriano a Lúcifer.

Cipriano prendeu Lúcifer com uma cadeia feita de chifre ou cornos de carneiro virgem, e depois de o ter amarrado, disse-lhe:

Estás preso, maldito traidor! Tentaste roubar a minha alma, pela qual Jesus Cristo tantos tormentos passou; porém Jesus, como bom, perdoou os meus pecados e por isso vou castigar-te com três mil varadas, por seres o culpado de eu ofender o meu bom Jesus.

MODO COMO SE DEVE PREPARAR A VARA BOLEANTE PARA CASTIGAR O DEMÔNIO

Cortar uma vara de aveleira, que tenha grossura suficiente para poder agüentar com três pregos do comprimento de um centímetro; depois de preparada a dita vara, isto é, sem que tenha pregos.

COMO PREPARAR OS PREGOS DESTA VARA

Matai um carneirinho virgem, com uma faca de aço, e logo que esteja morto o carneiro, levai a faca a um terreiro, que vos faça dela três pregos, e cravai-os na vara, um no pé e dois na ponta, todos no meio, e desta forma podeis castigar o demônio facilmente.

Declaramos que a faca deve meter-se no fogo com o sangue do carneiro. As cadeias para prender o demônio podem ser o chifre de carneiro, ou melhor,

será um cordão de São Francisco, benzido, ou uma estola com que um padre tenha dito missa pelo menos dezoito vezes.

OS PRESSÁGIOS ANTIGOS

ALIANÇA – Quando no altar o noivo tem dificuldade em colocar a aliança no dedo da noiva, isso pressagia que ele não terá autoridade em casa.

ARANHA – Ver uma aranha de manhã é sinal de aborrecimento no dia. Vê-la ao meio-dia significa presente.

ARCO-ÍRIS – Ver um arco-íris, prenuncia felicidade, principalmente quando esta nítido e inteiro.

BOTÃO – Achar um botão na rua pressagia bons negócios.

CAMISA – Vestir por engano a camisa pelo avesso: presente. **CAVALO** – Ver um cavalo baio ou dois cavalos brancos, é bom prenúncio.

COELHO – Uma pata de coelho traz felicidade.

CORUJA – Ver uma coruja ou ouvir seu canto, mau presságio.

CORVO – O grasnar do corvo também é mau prenuncio.

CRUZ – Duas facas em cruz são sinal de luto. Um aperto de mão cruzadas no mesmo modo prenuncia luto.

DENTES – Sonhar com a queda de um dente é prognostico de morte na família,

ESCADA – Passar por baixo de uma escada acarreta infelicidade.

ESPELHO – Quebrar um espelho: desastre ou desgraça. Se é espelho que se quebra, catástrofe próxima.

ESTRELA ERRANTE – Quando se vê uma estrela errante, fazse um pedido que será realizado.

FERRADURA – É indicio de felicidade encontrar-se uma ferradura, numa estrada. A ferradura deve ser de cavalo e ter um cravo e seus furos restantes vazios.

GUARDA-CHUVA – Aberto dentro de um quarto, atrai infelicidade.

LUA – Ver a lua ou manchada, embaçada, ou indecisa, através de um vidro é mau agouro. Para conjurar, quebra-se logo o vidro ou rasga-se uma grande

folha de papel branco.

LUZES – Uma lâmpada que se apaga bruscamente anuncia morte. Três luzes acesas no mesmo quarto prenuncia-se grande desgraça. NARIZ – Coceira no nariz: recebimento de dinheiro.

NAVALHA – Dar de presente uma navalha: separação.

ORELHA – Assobios no ouvido esquerdo: falam bem da pessoa. No ouvido direito: falam mal. Orelha esquerda vermelha ou quente: falam mal da pessoa. Se for orelha direita: falam bem.

PADRES: Encontrar um padre; desgostos. Para conjurar, segurar uma chave. Ver três padres, casamento.

PÃO – Pão inteiro com o dorso para cima: aborrecimentos.

PÉROLA AZUL – Trazer consigo uma pérola azul conserva a saúde.

SABÃO OU SABONETE – Passar um sabão ou sabonete de mão em mão, quando se lavam as mãos, significa questões, brigas.

SAL – Passar o sal de mão em mão acarreta infelicidade para a última pessoa que o recebe. Derramar sal pressagia infortúnio. Sal que se derrama e mistura-se com pimenta, rixas, brigas.

SAPATO – Sapato ou sapatos em cima de uma mesa: infelicidade.

VINHO – Quando se deita vinho num copo, se o vinho forma anéis no gargalo da garrafa, isso prenuncia dinheiro. Quando o vinho derrama na mesa, quem esfregar a testa no vinho, terá êxito naquilo que pretende.

MAGIA DAS CORES SEGUNDO OS MANUSCRITOS

BRANCO – Cor integral, em que se resume todas as potencialidades do Bem. O branco exerce influências espirituais e benéficas, acalmando o espírito, auxiliando os bons pensamentos, concedendo felicidade.

AZUL – Cor benéfica, favorecendo os bons sentimentos, sendo portadora da paz, tranqüilidade e alegria serena. Para produzir melhores efeitos não deve nem ser escuro nem muito claro. O melhor tom é o azul celeste.

VERMELHO – O vermelho é a cor da alegria, da força, da saúde, da autoridade, do poder, da justiça. As irradiações do vermelho são fortes e utilizadas em excesso são prejudiciais. O vermelho para produzir bons efeitos não deve ser muito vivo nem muito escuro.

AMARELO – É uma cor benéfica, principalmente, quando é clara. De qualquer modo, porém todos os tons do amarelo são favoráveis.

VERDE – É uma cor com efeitos bons e prejudiciais. O verde claro é benéfico, calmante dos nervos. O verde escuro é deprimente dos nervos.

VIOLETA – O violeta-claro inclina aos pensamentos religiosos, místicos, contemplativos. O violeta-escuro inclina a tristeza.

ALARANJADO – O alaranjado é uma cor benéfica para a inteligência, o trabalho. É uma cor tonificante, estimulante, mas deve-se evitar os tons escuros porque produzem efeito contrário.

ROSA – É a cor do amor, da amizade, dos sentimentos bondosos. Quando a cor rosa não é muito clara, ela favorece a atração sexual.

CINZENTO – É uma cor que deprime os espíritos, prejudicando o pensamento e os sentimentos. Entretanto, o cinzento muito claro contrabalança os efeitos prejudiciais do vermelho muito forte.

PRETO – É a cor que simboliza o aniquilamento, a desgraça, a morte. O preto diminui ou anula os bons efeitos das cores benéficas, se está junto as mesmas.

PRESENTES QUE DÃO FELICIDADE DO HOMEM PARA A MULHER:

Anéis de ouro ou de prata, com as seguintes pedras: Rubi, Safira, Diamante. Brincos para orelhas, em anéis, podendo ter diamantes, pérolas ou esmeraldas.

Relógio com nome gravado.

Colares com número ímpar de pérolas.

Imã.

Caixa de Jóias.

Chalé.

Taça de vidro ou de cristal.

Dedal de ouro ou de prata com o nome gravado.

Um par de luvas.

Um livro. Uma lâmpada de cabeceira.

Uma medalha gravada.

Um vaso para flores.

Um quadro.

Rosas brancas ou vermelhas.

Cravos brancos ou vermelhos.

Lírios.

Margaridas.

Trevo de quatro folhas.

Uvas.

Laranjas.

Perfume de cravos, rosas, violetas, âmbar, feno.

DA MULHER PARA O HOMEM:

Um anel simples de ouro ou de prata com o nome gravado ou tendo uma pedra colorida.

Relógio com o nome gravado.

Corrente para relógio, a qual deve ser antes atiradas a água.

Um alfinete de gravata com uma pérola. Luvas.

Bengala.

Quadro.

Uma rosa branca ou vermelha.

Camélias ou gardênias.

Maçãs, pêras, pêssegos.

PRESENTES QUE ATRAEM INFELICIDADE DO HOMEM PARA A MULHER:

Anéis de vidro ou de pedras falsas.

Anéis de ouro de prata enfeitados de pequenas pérolas ou de turquesa, ametista, água-marinha, opala, coral.

Medalha.

Caixa de madeira.

Lenço.

Lima de unhas.

Cinto.

Lenço de seda para cobrir a cabeça.

Par de calçados.

Sombrinha ou guarda-sol.

Espelho. Cortinas.

Alfinetes ou grampos.

Mala ou bolsa de viagem.

Cabelos.

Caderno de notas.

Lápis.

Tinteiro.

Pena.

Faca, canivete, objeto cortante.

Castanhas.

Figos secos.

Pêras.

Perfumes de trevo vermelho, bergamota, musgo.

OS SONHOS E APARIÇÕES NOTURNAS

A

ABADE – Traição, desonra, perda de saúde, mulher comprometida.

ABÓBORA – Amor sem esperança, perda de um filho de tenra idade.

ABRAÇOS – Traição, mau proceder, prazeres ilícitos.

ATOR – Lamentar-se o tempo passado nos prazeres.

ALECRIM – Boa nomeada, prazeres próximos.

ALEGRIA – Tranqüilidade de consciência, gosto.

ALFINETE – Ordem, economia, abundância.

B

BANDIDOS – Fortuna adquirida em pouco tempo.

BEXIGAS – Orgulho, abatido, falsa glória.

BEIJOS – Desejos infundados, perda de parentes.

BOLACHA – Próxima viagem, fortuna grande.

BOTÕES – Amor correspondido, satisfação.

BUFETE – Encomendas, compras baratas.

BURIL – Casamento feliz com homem de trabalho. *C*

CADÁVER – Alegria e boa saúde, amizade.

CADEIRA – Vida sossegada e pacífica, proveito.

CALDO – Melhores alimentos, fortuna inesperada.

CAMARÕES – Gozos de pouca importância.

CAMELO – Riqueza, poderio, dignidade.
CAMPAINHA – Agita-la, desordem da família.
CANÁRIO – Grande viagem, com grande ventura.
CÂNTICOS – Vida sossegada, amores sinceros.
CÉREBRO – Sabedoria, altas dignidades.
CEREJA – Nascimento de um menino parente.

D

DADOS – Joga-los, perda dos haveres; estando-se a ganhar, é herança próxima de parente.
DAMASCO (tecido) – Luxo ruinoso, pobreza.
DAMASCO – Come-los, prazer, contentamento; secos, desgostos sérios, mortificação.

DAMASQUEIRO – Carregado de frutos maduros, felicidade constante; de frutos verdes, grandes dificuldades a vencer, sem frutos, revessos, perdas.
DANÇAR – Bom sossega, ganho certo.

E

ECLESIASTICO – Vergonha, miséria próxima.
ELETRICIDADE – Carta esperada com ansiedade.
ELEIÇÃO – A política nunca dá proveito.
ELEFANTE – Perigo de morte; dar-lhe de comer, amizade entre parentes; possui-lo, fim de tormentos.
EMBAIXADOR – Logro dos administradores dos nossos negócios.
ERVA – Come-la, pobreza, doença; crua, dores, embargos nos negócios.

F

FÁBRICA – É bom receber as necessidades.
FACA – Desunião, inimizade, duas em cruz, morte.
FALÊNCIAS – Resultados prósperos no comércio e na industria.
FAMILIA – Prosperidade, amor conjugal, saúde duradoura.
FARINHA – Riqueza, abundância devida ao trabalho; queimada, ruína súbita.

FAVOS – Contendas, dissensões. *G*

GAFANHOTOS – Invasão de inimigos no país, ou colheitas estragadas por animais daninhos; desgraças públicas e particulares.
GAGO – Um filho que será grande orador.
GALINHA – Muitos filhos; morte, doença.

GALO – O zelo dá o bem-estar, combate de galos, questões, disputas por causa de mulheres.

GANGRENA – Família numerosa, posição medíocre, trabalhos mal retribuídos.

GANHO – Herança mal adquirida.

H

HARPA – Felicidade destruída pela inveja.

HERA – Filhos para amparo da velhice.

HOMEM – Alto: ciúme; baixo: conquista; trigueiro: casamento; louro: fatalidade; rico: miséria, velho, desonra; novo: bom êxito, adulação; feio: bom futuro.

I

IGNORÂNCIA – Estudar muito faz mal a saúde.

ILHA – Aborrecimento, afeição não retribuída.

ILUMINÇÃO – Felicidade, riquezas inesperadas. IMAGENS – Afáveis recordações; prendas e cartas.

IMPINGEM – Recompensa generosa da parte de alguma pessoa a quem salvará a vida.

J

JANELA – Demanda vencida; desce-la, tristeza.

JARDIM – Prosperidade próxima.

JOGO – Ganhar, mau sinal; perder: declaração de amor; ver jogar: traição; jogo de crianças: grande satisfação.

JÓIAS – Dar: amizade fingida; receber: amor iludido; perder: desonra.

L

LÃ – União de família, trabalho proveitoso.

LACAIOS – Inimigos ocultos.

LAÇOS – Discreção, preso neles, embaraços.

LADRÃO – Infâmia, desonra.

LAGARTA – Más colheitas, perda de dinheiro.

LAGARTO – Amizade superficial.

LAGOSTA – Dor, desunião. *M*

MACA – Desastre na rua.

MACACO – Infidelidade, malícia.

MACARRÃO – Conversas inconsideradas.

MÁQUINA – Em movimento, fortuna na indústria; parada, invenções que não aproveitam ao inventor.

MALVAS – Submissão, humildade.

N

NABOS – Cura de doenças, lucro em negócios.

NADAR – Em água clara, bom resultado, depois de obstáculos; turva: mau sucesso, perigo.

NAMORO – Tempo perdido.

NARIZ – Muito grande, abundância; perde-lo: adultério; ver dois: discórdias e contendas.

NASCIMENTO – Casamento, herança, bom presságio.

NAVALHA DE BARBA – Dobrada vigilância com filhos e criados.

O

OBRAS – Rudes e grosseiras, escravidão. OBRIGAÇÃO – Lucros mal administrados.

OCULISTA – Cegueira de escolha das afeições.

OFICINA – Riqueza pelo trabalho e economia.

OLIVEIRA – Felicidade conjugal, bom negócio.

ORGULHO – Altivez que prejudica o bem-estar próprio e alheio.

P

PÁ – Maus vizinhos, de que se deve desconfiar.

PADEIRO – É tempo de se fazer economia.

PADRE – Protetores interesseiros.

PAI – Alegria, consideração.

PALÁCIO – Indigência; habita-lo, auxílio dos grandes; destruí-lo, poder usurpador; real, intriga.

PALITO – Mau sinal.

PALHA – Em feixes, fortuna; espalhada, desgraças.

Q

QUEIJO – Saúde inalterável pela sobriedade.

QUESTÕES – Constância na amizade; de homens, inveja; de mulheres, grandes tormentos.

QUINQUILHARIAS – Mediocridade. *R*

RATO – Inimigo oculto.

S

SANGUE – Dores de cabeça; fortuna abundante.

SAPATEIRO, SAPATO – Vida lamuriosa, viagem por causa de uma

herança.

SAPO – Nojo, má digestão, calúnia.

T

TABACO – Fuma-lo, loucura, desordem; cheira-lo, velhice prematura; masca-lo, preguiça.

TABERNA – O vinho é inimigo da paz doméstica.

TABULETA – Prosperidade no comércio.

TAMANCOS – Orgulho excessivo.

TAMBOR – Coragem física, muita bulha por coisa nenhuma.

TANQUE – Ver cavalos a beber nele, noticia inesperada e satisfatória; seco, mistério.

U

UIVO – Ouvi-lo, morte de parente, pessoa de casa ou muito conhecida.

URNA – Cheia, nascimento; vazia, celibato, funerária, nascimento.

UVAS – Lágrimas, sorte mofina.

-*V*

VACA – Brava, inimizade de mulher, imperícia de homem; mansa, traição próxima de ente amado; vaca gorda, abundancia; magra, esterilidade.

VENTO – Suave, destino favorável; forte, aflições e reveses; frio, coração indolente, coração ardente.

VINHO – Riqueza, saúde.

VIÚVO ou VIÚVA – Grande satisfação, liberdade recuperada.

VOZ – Que os chama de menino, mudança de condição de mulher, recompensa; de homem, fortuna inesperada.

Z

ZANGÃO – Amor sincero, casamento.

ZERO (cifra) – Prosperidade pelo trabalho, riquezas, consideração.

ZIG-ZAG – Ver zig-zag, dúvidas, tormentos, perplexidade, caminho errado que conduzirá a perdição.

A MAGIA

A magia é a arte de submeter as potencias da natureza a vontade humana.

Entre essas potencias há as entidades invisíveis, espíritos, gênios, demônios, evocados mediante fórmulas, orações, encantamentos, talismãs, pentáculos,

filtros e outros agentes naturais. As outras potencias são os elementos utilizados para a confecção dos talismãs, pentáculos, filtros, etc.

A arte da magia tem de se apoiar na ciência ou conhecimento, não somente da natureza das entidades como também das propriedades dos elementos naturais. Além disso é preciso que a pessoa que pretenda se dedicar a essa ciência e a arte mágica ou seja dotada de qualidades pessoais, que a habitem ao exercício da magia. Por isso, a tradição diz que os magos, feiticeiros e bruxos ou bruxas nasciam já possuindo os meios para exercitarem a magia, ou seja, os poderes mágicos.

A magia é tão antiga quanto a humanidade. A Bíblia está cheia de episódios que provam. Parece porém que, na antiguidade, o país onde mais se praticava e se conhecia a magia era o Egito, onde a classe sacerdotal possuía os altos segredos desta arte e ciência hoje perdidos. Foi no Egito que Moisés aprendeu os segredos da magia. Diante do próprio Faraó, ele operou prodígios superiores aos magos egípcios. A passagem do Mar Vermelho, a fonte de água que brotou de uma pedra, e outros prodígios por ele operados no deserto, foram produzidos pelo alto conhecimento da magia que possuía Moisés, que se pode considerar um dos maiores magos que já viveram neste mundo.

Magos foram Samuel, Daniel e outros santos personagens do Velho Testamento. Atualmente, a magia é um privilégio dos hindus e dos dessa arte. Africanos, os quais conservam os segredos dessa ciência.

No mundo ocidental, os conhecimentos mágicos foram se perdendo e evoluindo para a ciência. A Química, a Física, a Eletricidade, a Psicologia e a Medicina são agora as herdeiras da velha magia. Como a humanidade baixou muito, pode-se considerar impossível a restituição dos princípios e dos processos em que se baseavam os Assírios, os Egípcios, os Judeus e outros povos antigos para a realização dos fenômenos mágicos.

Desses princípios conserva-se apenas a Tábua da Esmeralda, da autoria do Grande Hermes Trimegisto, iniciado egípcio, que se transcreve a seguir.

TÁBUA DA ESMERALDA ENCONTRADA POR ALEXANDRE O GRANDE, DA MACEDÔNIA, NA GRANDE PIRÂMIDE DO EGITO

É verdade, sem mentira, muito verdadeira. O que está embaixo é como o que está em cima e o que está em cima é como o que está embaixo, para se fazerem milagres com uma só coisa.

E como todas as coisas vieram e vêm do Uno, assim todas as coisas nasceram nessa coisa única por adaptação.

O sol é seu pai, a lua sua mãe, o vento a trouxe no seu seio, a terra é a que a alimenta.

O pai de tudo, o Telema está aqui. A sua força permanece intacta se for convertida em Terra. Separarás a Terra do Fogo, o sutil do espesso, docemente, com muito cuidado.

Ele sobe da Terra e de novo desce a terra e recebe a força das coisas superiores e inferiores. Desse modo terá toda a glória do mundo e toda escuridão se afastará de ti. E a Força que contém toda a força, pois vencerá todas as coisas sutis e penetrará todas as coisas sólidas.

Assim foi criado o mundo. Disto se farão inúmeras adaptações cujo meio está aqui. Por isso fui chamado Hermes Trimegisto, que possuí as três partes da Filosofia do Mundo. O que eu disse da operação do Sol está cumprido e executado.

COMO FORAM AS NÚPCIAS REAIS

Serão hoje, hoje, hoje, / As núpcias reais. / Se tomar parte nelas é o vosso destino, / Se por Deus fostes eleito para a alegria, / Ide a montanha dos três templos / E observai os acontecimentos. / Cuidai vós; / Examinai-vos a vós próprio. / Se vos não purificardes freqüentemente, / As núpcias hão de desgostar-vos. / Ai daquele que se demora lá embaixo.

A célebre biblioteca de Alexandre que veio sendo destruída e cujos restos foram afinal queimados por ordem de um Califa Muçulmano, continha milhares de volumes que tratavam da magia dos egípcios.

Sabe-se, porém, que essa magia se dividia em duas partes: uma teórica, de que a Tábua de esmeralda era um resumo de sentido esotérico ou oculto, e outra prática.

Antes, porém, de entrar em contato com os conhecimentos da magia, os pretendentes passavam por um período de treinamento ou de iniciação durante o qual se mostravam habilitados ou não a possuírem o segredo da ciência sagrada.

Assim os magos egípcios, como aliás todos os magos da antiguidade, faziam a sua aprendizagem nas seguintes fases:

1. Domínio dos instintos, exercitando-se para isso mediante a meditação, o silêncio, uma alimentação adequada, a obediência.
2. Estudo dos elementos naturais, das plantas, dos minerais, concentração de pensamento, leitura de livros sagrados, aprendizagem em laboratórios onde se faziam experiências variadas com todas as coisas e animais, segundo um plano estabelecido pelos sacerdotes.

Depois de alguns anos, os candidatos eram submetidos a provas rigorosas. Muitos poucos conseguiram, então, ser admitidos aos estudos superiores que os habilitavam, propriamente, ao conhecimento das artes mágicas. Esse curso superior compreendia:

- 1) aquisição das forças hipnóticas e magnéticas; desenvolvimento da clarividência e da clariaudiência;
- 2) a aquisição da levitação, ou poder de levantar-se e de andar pelos ares;
- 3) a aprendizagem do poder de tornar-se invisível; o estudo, mediante a clarividência, das qualidades ocultas dos minerais e dos vegetais assim como a aprendizagem da linguagem dos animais;
- 4) a faculdade de entrar em comunicação com os espíritos, anjos, gênios, demônios e espíritos infernais;
- 5) o conhecimento dos meios de governar essas entidades;
- 6) a ciência da transmutação dos metais;
- 7) o conhecimento de elixir de longa vida.

Todos os livros de magia da Idade Média continham alguma coisa do conhecimento arcaico dos magos assírios e egípcios, mas isso era fragmentário ou exposto em linguagem de difícil compreensão, mesmo para os que praticavam a magia.

Neste livro, coligamos o que é acessível ao leitor, daqueles livros raríssimos, acrescentando uma parte de preces e orações, que constituem também um processo mágico, na verdade o mais eficaz e o mais acessível a todos, em nosso tempo.

MAGIA PARA CASAR COM UM HOMEM RICO

Durante a Semana Santa, não mudar de calça, dormindo com a mesma, desde Domingo de Ramos até Sábado de Aleluia. No Sábado de Aleluia, antes do sol nascer, tirar a calça, urinar nela, escondendo-a debaixo do colchão.

No dia seguinte, Domingo da Ressurreição, ir à primeira missa, vestindo essa calça. Na noite de Domingo, antes de deitar-se fazer um embrulho composto da calça, três moedas de um valor qualquer, contanto que chegue a um cruzeiro, real, estrela do mar e pedra.

Isso tudo coloque dentro de um pequeno saco em lugar que ninguém veja. Numa noite de lua nova, atira-lo ao mar, pensando no homem que quer casar dizendo:

“Fulano, tu ficas amarrado, E nessas águas do mar molhado, Até comigo estares casado.”

Se não houver resultado no correr do ano, renovar a magia com o mesmo ou outro qualquer homem rico.

PARA FECHAR UMA CASA A SATANAZ E AOS MAUS ESPIRITOS

Manda-se fazer duas chaves pequenas, imitando a chave da porta de entrada da casa. Numa noite de lua cheia, pega-se uma das chaves e do lado de dentro da porta de entrada, risca-se de leve uma cruz na porta, dizendo:

“S. Miguel Arcanjo, expulsou os anjos maus do paraíso, S. Miguel é o guardião desta morada; em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.”

Depois, esconde-se a chave em qualquer lugar da casa, um lugar que ninguém saiba e que ninguém possa atingir. Em seguida, pega-se a outra chavezinha e do lado de fora da mesma porta

de entrada, risca-se de leve uma pequena cruz dizendo:

“S. Miguel Arcanjo com a sua espada flamejante, depois de expulsar Satanaz do paraíso, não deixou que ele se aproximasse da entrada do reino celestial. S. Miguel é o guardião desta casa. Amém.” Reza-se um Credo e 1 Salve Rainha. Logo depois, atira-se esta segunda chavezinha no mar, num rio ou numa lagoa.

MAGIA PARA CONSERVAR O VIGOR VIRIL

Numa madrugada de quinta para sexta-feira, entre 3 e 4 horas, cortar o tronco de uma palmeira, muito nova, com um metro de altura no máximo. Tirar o miolo do tronco, levando-o para casa, tendo o cuidado de não quebrar e guardando-o em lugar seguro.

Em outra madrugada, quando for maré cheia, ir a praia e mergulhar o miolo na água do mar, três vezes até ficar bem molhado. Voltar com ele para casa.

Cortar um pedaço e cozinhar até ferver; deixar o líquido esfriar, guardar dentro de uma garrafa bem tampada e de vez em quando beber um cálice.

Cortar um pedaço que seja bem pequeno, colocar dentro de um saquinho de lã de qualquer cor, trazendo-o pendurado ao pescoço. Cortar outro pedaço, conservando-o debaixo do colchão. O pedaço que resta deve ser guardado para ser cozido, quando terminar a garrafa.

MAGIA DAS CONCHINHAS E DOS FEIJÕES

Toma-se uma peneira de arame bem fino. Deitam-se nela sete conchinhas, dessas que parecem pia de água-benta e dois caroços de feijão, um branco, outro preto. Depois se agita a peneira, sete vezes, da esquerda para a direita. Examina-se então a posição das conchas em relação aos feijões como segue:

De 4 a 7 conchas, viradas para cima, perto do feijão branco: Felicidade, êxito, casamento, longa vida;

De 4 a 7 conchas, emborcadas, perto do feijão branco: Acidente ou doença, sem grande perigo de vida;

De 4 a 7 conchas, viradas para cima, perto do feijão preto: Felicidade misturada com aborrecimentos;

De 4 a 7 conchas, emborcadas, perto do feijão preto: Dificuldades nos negócios;

Conchas emborcadas formando uma cruz, perto do feijão branco: Luto próximo;

Conchas viradas para cima, em forma de cruz perto do feijão branco: Felicidade conturbada;

Quatro conchas, viradas para cima em forma de círculo perto do feijão branco: Possível herança;

Quatro conchas, viradas para cima, em forma de círculo perto do feijão preto: Herança e luto penoso;

Quatro conchas emborcadas, estando o feijão preto longe do feijão branco: Acidente em viagem;

MAGIA DO VAPOR D'ÁGUA

Cortar pedaços de papel branco, que não seja duro, em forma de mortaldas para cigarros. Escreve-se em cada um o nome de um rapaz ou de uma moça, ou palavras como sim, não, talvez, ou frases como vai demorar, não demora, etc.

Enrolam-se os papelzinhos que se colocam numa peneira, sobre uma panela que tenha água fervendo. Se se tratar de uma consulta qualquer, não é necessário colocar os papelzinhos com os nomes escritos. O vapor da água fará abrir um papel e o primeiro assim aberto terá a resposta.

Tratando-se de consulta sobre o nome do futuro marido ou mulher, deve-se colocar um papelzinho sem nenhum nome escrito. Se for este que se abrir o consulente não se casará.

MAGIA DO PÉ DE SAPATO

Para saber quanto tempo ainda resta para se casar, a moça atira um pé de sapato pela escada. Se o bico do sapato ficar para cima, não haverá casamento.

Se a sola ficar para cima, haverá casamento. O número de degraus, contados do alto da escada, até o degrau onde ficou o sapato indicará os meses ou os anos que faltam para a realização do casamento.

AUTÊNTICO TESOURO DA MAGIA BRANCA E DA MAGIA NEGRA OU SEGREDO DA FEITIÇARIA

A Cruz de São Bartolomeu e de São Cipriano – Os segredos da Feitiçaria para serem utilizados para o bem e os segredos da feitiçaria para serem utilizados para o bem e para o mal.

Num livro muito estimado e muito desconhecido até da maior parte das pessoas estudiosas, que tem por título Vida e Milagres de São Bartolomeu, achamos a maneira de fazer a cruz deste santo, assim como a forma de usá-las.

As explicações que vamos dar aos nossos leitores, merecem toda a fé, não só por serem extraídas de um livro, cheio de unção mística, mas por terem já sido praticadas por pessoas de nosso conhecimento, com os resultados mais satisfatórios.

MODO DE FAZER A CRUZ

Cortam-se três pedaços de pau de cedro, um mais comprido e dois mais curtos, para formarem os braços da cruz, cubram-se depois os três pedaços com alecrim, arruda e aipo, e coloque-se em cada braço em cima e em baixo da parte mais comprida, uma maçã pequena de cipreste, deixe-se em água benta por três dias seguidos e retira-se da mesma água, ao dar meia-noite, dizendo-se as seguintes palavras:

“Cruz de São Bartolomeu, a virtude da água em que estivestes e das plantas e madeiras de que és formada, que me livre das tentações do espírito do mal e traga sobre mim a graça, do Filho e do Espírito Santo. Amém.”

MODO DE USAR O CRUCIFIXO

Esta cruz pode trazer-se dentro de uma bolsinha de seda preta benzida, ou mesmo andar unida ao corpo suspensa ao pescoço por um cordão de retroz preto. A pessoa que a trouxer deve fazer o mais breve possível por ocultá-la a toda gente: e, quando desconfiar que alguém lhe lançou “mau olhado” deve, na ocasião em que se deitar beijar três vezes a cruz e dizer a espécie de oração que já deixamos indicada no modo de fazer a cruz.

Ao levantar, deve também beijar três vezes a cruz, e rezar em seguida um Pai Nosso e uma Ave-Maria.

SECULAR MÁGICA DAS FAVAS

Matai um gato preto, enterrai-o no vosso quintal, metei-lhe uma fava em cada olho, outra debaixo da cauda e outra nos ouvidos. Depois, de tudo isso feito, cobri-o de terra e ide rega-lo todas as noites, ao dar a meia-noite, com muito pouca água, até que as favas que devem ter rebentado estejam maduras, e quando virdes que assim estão, cortai-as pelo pé.

Depois de cortadas, levai-as para casa e metei uma de cada vez na boca.

Quando, porém vos parecer que estais invisível, é porque a fava que tendes na boca, é que tem a força mágica e assim, se quereis que se não vos veja, metei primeiro a dita fava na boca.

Isto obra por virtude oculta, sem ser necessário fazer pacto com o demônio, como fazem as bruxas.

AVISO A QUEM FIZER USO DESTA MÁGICA

Quando fordes regar as favas, hão de aparecer-vos muitos fantasmas, com o fim de vos assustarem para não conseguirdes o vosso intento. A razão disto é muito simples. É porque o demônio tem inveja de quem vai usar desta mágica, sem que primeiro se entregue a ele em corpo e alma, como fazem as bruxas, a que chamam mulheres de virtude. Porém não vos assusteis que ele não faz mal algum e para isso deveis fazer primeiro que tudo o sinal da cruz, e rezar ao mesmo tempo o Credo.

MÁGICA DO OSSO DA CABEÇA DO GATO PRETO

Fazei ferver uma panela de água com vides brancas e com lenha de salgueiro e logo que a água esteja a ferver metei-lhe dentro um gato e deixai-o cozinhar até que se lhe apertem os ossos da carne. Depois de tudo isso estar pronto, coai todos os ossos em pano de linho, colocai-vos diante de um espelho; metei depois um osso de cada vez na boca, não sendo necessário introduzi-lo todo, mas coloca-lo só entre os dentes, de maneira que, quando desaparecerdes de diante do espelho guardai o osso que tendes entre os dentes, porque é esse que tem a mágica. Quando quiserdes ir para qualquer parte sem ser visto, metei o citado osso na boca e dizei desta maneira:

“Quero já estar em tal parte pelo poder da mágica preta liberal”.

OUTRA MÁGICA DO GATO PRETO

Quando um gato preto estiver com uma gata da mesma cor, isto é, quando ligados pela cópula carnal, deveis ter logo uma tesoura pronta e cortar um bocado do pelo do gato e outro da gata. Misturai depois esses cabelos e queimai-os com alecrim do norte, pegai na sua cinza, deitai-a dentro de um vidro, com um pouco de espírito de sal amoníaco e tapai bem o vidro, para conservar este espírito sempre muito forte.

Depois de tudo isto estar pronto, pegar o vidro com a vossa mão direita e dizer as seguintes palavras mágicas:

“Cinzas, com a minha própria mão foste queimada, com uma tesoura de aço foste do gato e da gata cortada, toda a pessoa que te cheirar, comigo se há de encantar. Isto pelo poder de Deus e de Maria Santíssima. Quando Deus deixar de ser Deus, é que tudo isto me há de faltar; e para golão traga matão, vaus do pauto chião a malitão”.

Logo que tudo esteja cumprido, fica o vidro com força de feitiço, mágica e encanto, que quando tiverdes desejo de que qualquer rapariga vos tenha amizade, basta desarrolhar o vidro e sob qualquer pretexto dar-lhe a cheirar.

Suponhamos que um individuo deseje que uma namorada tome o cheiro do dito vidro, mas não encontra maneira própria para o levar a efeito. Neste caso, começa a conversar sobre qualquer assunto, de maneira que faça alusão a Água de Colônia. Feito isso, tira o vidro da algibeira, e diz com toda a seriedade:

Quer ver que cheiro tão agradável, menina?

Ora como em geral, as mulheres são muito curiosas ela cheira imediatamente o conteúdo do vidro e podeis contar com o seu amor. Por essa forma, podereis cativar todas as pessoas com vos aprouver. Notese que esse encanto tanta virtude encerra fazendo o homem a mulher, ou vice-versa.

OUTRA MÁGICA DO GATO PRETO,

PARA MAGIA NEGRA

Ponhamos na nossa mente que uma pessoa qualquer deseja vingar-se de um inimigo, mas não quer que ele seja sabedor da vingança que lhe arma. Vinga-se facilmente, fazendo da seguinte maneira:

Pega-se num gato preto, que não tenha nem um só cabelo branco, amarram-se as pernas e as mãos com uma corda de esparto (daquelas com que se fazem sapatos). Depois dessa operação executada, levai-o uma encruzilhada de monte e logo que chegue ali da seguinte maneira:

“Eu fulano (deve dizer o nome da pessoa) da parte de Deus Onipotente, mando ao demônio que me apareça aqui, já debaixo da santa pena de obediência e preceitos, superiores. Eu, pelo poder da mágica negra liberal, mando-te demônio ou Lúcifer, ou Satanaz ou Barrabás, que te metas no corpo dessa pessoa a quem desejo mal, e que lá não se retire, enquanto eu não mandar, e que me faças tudo aquilo que te propuser durante a minha vida.”

(Aqui diz-se o que deseja que ele faça a criatura).

“O grande Lúcifer, imperador de tudo que é infernal, eu te prendo e amarro no corpo de (fulano), assim como tenho preso este gato: no fim de me fazer tudo aquilo que eu quiser, ofereço-te este gato preto, trago-te aqui, quando tudo estiver pronto.”

ADVERTÊNCIA

Quando o demônio se desempenhar da obrigação que lhe impuseste ide ao lugar onde lhe requerestes e dizei duas vezes: “Lúcifer, Lúcifer, aqui tens o que te prometi”! E ditas que sejam tais palavras, soltai o gato.

OUTRA MÁGICA DO GATO PRETO E A MANEIRA

DE GERAR UM DIABINHO COM OS OLHOS DE GATO

Matai um gato preto e depois de morto tirai-lhe os olhos, e metei-os dentro de um ovo de galinha preta, mas notando-se que cada olho deve ficar separado em cada ovo. Depois de feita essa operação metei-os dentro de

uma pilha de estrume de cavalo, e torna-se preciso que o estrume esteja bem quente, para ali ser gerado o diabinho.

Diz São Cipriano que se deve ir todos os dias juntos a dita pilha de estrume, isso por espaço de um mês, tempo que leva a nascer o diabinho.

PALAVRAS QUE SE DEVEM DIZER JUNTO DO MONTE DE ESTRUME, ONDE ESTÁ O DIABINHO

“O Grande Lúcifer, eu te entrego estes dois olhos de um gato preto, para que tu, meu grande amigo Lúcifer, me sejas favorável nesta apelação que faço a teus pés. Meu grande ministro e amigo Satanaz e Barrabás eu vos entrego a mágica preta para que vós lhe ponhais todo o vosso poder, virtude e astúcias que vos foram dadas por Jesus Cristo, pois eu vos entrego estes dois olhos de um gato preto, para deles nascer um diabinho, para ser eternamente minha companhia. Minha mágica negra eu te entrego a Maria Padilha, a toda a sua família, e a todos, tudo quanto for infernal, para que daqui nasçam dois diabinhos para me darem dinheiro, porque não quero dinheiro pelo poder de Lúcifer meu amigo e companheiro por toda a minha vida”.

Fazei tudo isso que acabamos de indicar no fim do mês, mais dia, menos dia, nascer-vos-ão dois diabinhos com a figura de um lagarto pequeno. Logo que esteja nascido o diabinho mete-o dentro de um canudinho de marfim ou bucho e daí-lhe de comer ferro ou aço moído.

Quando estiverdes senhor dos dois diabinhos, podeis fazer tudo quanto vos agradar; por exemplo: Desejais dinheiro, basta abrir o canudo e dizer assim: “Eu quero já, aqui dinheiro”, que imediatamente vos aparecerá com a condição única de que não podeis dar esmolas aos pobres nem com eles mandar dizer missas por ser dinheiro dado pelo demônio.

Leitor ou leitora, não é possível descrever neste livro, todos os fatos acontecidos e este santo, para isto teríamos que fazer um grande volume que não poderia ser adquirido por todas as classes pois o seu próprio preço seria muito elevado.

Limitamos, pois, a ensinar todas as mágicas.
MANEIRA DE OBTER O DIABINHO,
MODO DE FAZER O PACTO COM O DEMÔNIO

Tomai um pergaminho virgem, depois fazei a escritura de vossa alma, ao demônio, com o vosso próprio sangue. Deveis dizer da seguinte maneira:

“Eu faço com o próprio sangue do meu dedo mindinho, faço escritura a Lúcifer, imperador do inferno, para que ele me faça tudo quanto eu desejar nesta vida se isso me faltar, lhe deixarei de pertencer, assim seja. Fulano.”

Depois de escreverdes tudo isso, no dito pergaminho, pegai no ovo de uma galinha preta galada por um galo da mesma cor, e escrevei no dito ovo o que escrevestes no pergaminho.

Depois de tudo estar pronto, abri um pequeno buraco no ovo, e deita-lhe dentro uma gota de sangue do dedo mindinho, da mão direita, depois embrulhai o ovo em algodão em rama, e metei-o entre uma pilha de estrume ou debaixo de uma galinha preta, e introduzireis todos os sábados, dentro da caixa o dedo mindinho para ele mamar.

Depois de o possuídes, podeis ter tudo quanto quiserdes. Mas, sobre esta prática, diz São Cipriano, no capítulo XLV do seu santo livro:

“Todo filho de Deus que entregar a sua alma ao demônio, será na mesma hora amaldiçoado por quem o criou e lhe deu o ser, que foi Nosso Senhor Jesus Cristo.”

É preciso declarar que não expomos estas receitas diabólicas para que os leitores as pratiquem; deixamo-las aqui, porque entendemos ser de utilidade saber-se de tudo quanto é bom e mau, para aqueles que tomarem o mau caminho se desviarem dele a tempo, e nos agradeçam a intervenção boa que fazemos transparecer nas páginas desta obra e também alimentarmos a esperança de que Deus abençoará, o nosso livro.

TRABALHO QUE SE FAZ COM DOIS BONECOS, TAL QUAL FAZIA
SÃO CIPRIANO, ENQUANTO FEITICEIRO E MÁGICO

Preparai um boneco e uma boneca, feitos com panos de linho de algodão. Depois de estarem prontos deveis uni-los um ao outro e muito abraçados.

“Eu te prendo e te amarro, em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo, Padre, Filho e Espírito Santo, para que debaixo deste santo poder, não possas comer, nem beber, nem estar em parte alguma do mundo sem que esteja na minha companhia (fulana ou fulano), aqui te prendo e amarro, assim como prenderam nosso Senhor Jesus Cristo no madeiro da cruz. E o descanso que tu terás enquanto para mim tu não virares é como o que tem as almas no fogo do Purgatório, penando continuamente pelos pecados deste mundo e como o que tem o vento no ar, as ondas no mar sempre em continuo movimento, a maré a subir e descer, o sol que nasce na serra e que vai por-se no mar. Será esse o descanso que eu te dou, enquanto para mim te virares, com todo o teu coração, corpo, alma e vida, debaixo da santa pena de obediência e preceitos superiores, ficas preso e amarrado a mim como ficam estes dois bonecos amarrados juntos.”

Estas palavras devem ser repetidas nove vezes a hora do meiodia depois de se rezar a oração das “horas abertas” que está na última parte desta secular obra.

ENCANTOS E MÁGICAS DA SEMENTE DO

FETO E SEUS CONTEÚDOS

Eis aqui o que se há de fazer para se apanhar a semente do feto, na noite de São João:

Na noite de São João, ao bater da meia-noite, em ponto poreis uma toalha embaixo de um feto, onde deveis já ter um signo Salomão, riscado debaixo do feto o qual deveis abençoar em nome do Padre, do Filho, e do Espírito Santo, para que o demônio não possa lá entrar, dentro do dito risco.

Depois de feita a mesma operação, metereis dentro do risco, o qual deve ser a largura precisa, as pessoas que assistirem a essa cerimônia.

Adverte-se que as pessoas que pretenderem a dita semelhante devem fazer parte desta obra. A ladainha deve ser dita em voz alta, para fazerem retirar o demônio, que virá assustar-vos para que não consigas o que desejais: mas, cantando a ladainha toda, todos os demônios se retirarão. No fim desta

operação, reparti a dita semente, sem que haja soberbas nem contendias; do contrário fica a semente sem força alguma.

O TRABALHO DO REVO DE QUATRO FOLHAS, CORTADO NA NOITE DE SÃO JOAO, AO DAR MEIA-NOITE

Leitores, o trevo de quatro folhas tem as mesmas virtudes que a semente do feto; por isso será escusado estar a fadar-os mais sobre esta matéria. Entendemos que isso será bastante para ficarem convictos e sabedores das virtudes do trevo de quatro folhas.

Para obterdes o trevo, fazei da maneira seguinte:

Na véspera de São João, procurai pelos campos uma febra de trevo que tenha quatro folhas. Logo que a encontrardes fazei um signo de Salomão em volta dela e deixai-a ficar até a noite. Quando, porém os sinos tocarem a Santíssima Trindade voltai junto dela e procedei da maneira seguinte:

Começai por fazer o Credo em Cruz sobre o trevo, isto é, a dizer o Credo e a fazer cruces com a mão sobre o dito trevo. Em seguida dizer a seguinte:

ORAÇÃO

Eu, a criatura do Senhor, remida com o seu Santíssimo Sangue, que Jesus Cristo derramou na Cruz, para nos livrar das fúrias de Satanaz tenho vivíssima fé nos poderes edificantes de Nosso Senhor Jesus Cristo. Mando ao demônio que se retire desse lugar para fora e o prendo e amarro no mar coalhado, não perpetuamente, mas sim até que eu colha este trevo; e logo que o tenha colhido te desamarro da tua prisão.

Tudo isto pelo poder e virtude de Nosso Senhor Jesus Cristo. Assim seja.

Quando se estiver a prender o demônio no mar coalhado, se ele vos aparecer naquele momento e vos disser: “Criatura vivente filho de Deus, peço te que não me prendas, vê lá o que queres de recompensa”; então respondi-lhe: “Retira-te Satanaz dez passos ao largo e ausenta-te de minha pessoa”.

O demonio logo se ausenta e depois pedi-lhe aquilo que quiserdes que ele tudo vos fará para não ir preso. Depois de lhe dizerdes o que quereis, que vos faça, obrigai-o a fazer um juramento, do contrário ficais enganado, porque o demônio é o pai e a mãe das mentiras; porém fazendo-vos o juramento não pode faltar, porque Deus não consente que ele engane uma criatura batizada e remida com seu Santíssimo sangue.

No fim de tudo isso bem executado, apossai-vos do trevo com que podeis fazer tudo quanto desejardes por que assim está escrito por S.Cipriano, no seu livro.

MÁGICA NEGRA OU FEITIÇARIA QUE SE FAZ COM DOIS

BONECOS, PARA FAZER MAL A QUALQUER CRIATURA

Observar com atenção o que vamos ensinar, para esta mágica ser bem feita.

Fazei dois bonecos, um deles significa a criatura a quem se vai fazer o feitiço, e o outro significa o que vai enfeitiçar. Depois que os ditos bonecos estejam prontos, deveis ini-los um ao outro de maneira que fiquem muito abraçados. Depois de tudo isto pronto, atai-lhes a ambos uma linha em volta do pescoço, como quem os está a esganar, e depois de feita esta operação pregai-lhe cinco pregos, nas partes indicadas:

1º Na cabeça que vare um e outro.

2º No peito, da mesma maneira.

3º No ventre, que vare um de um lado ao outro.

4º Nas pernas, que as vare um ao outro lado.

5º Nos pés, de modo que lhes fure de um lado ao outro.

“Há ainda uma condição”: é que os ditos pregos, devem ser empregados com acompanhamento das seguintes invocações nos diferentes sítios em que se espetam:

1º prego – Fulano ou fulana, eu fulano te prego e amarro o espeto o teu corpo, tal qual como espeto, amarro o prego a tua figura.

2º prego – Fulano ou fulana, eu fulano te juro debaixo do poder de Lúcifer e Satanaz que, de hoje para o futuro não hás de ter nem uma hora de saúde.

3º prego – Fulano ou fulana, eu fulano, te juro debaixo do poder da mágica malquerença, que não hás de hoje para o futuro, ter uma só hora de sossego.

4º prego - Fulano ou fulana, eu fulano te juro debaixo do poder de Maria Padilha, que de hoje para o futuro ficarás possesso de todo o feitiço.

5º prego – Fulano ou fulana, eu fulano te prego e amarro dos pés a cabeça, pelo poder da mágica feiticeira. Desta forma a criatura enfeitiçada nunca mais pode ter uma hora de saúde.

Leitores! Não vos assusteis com isto, porque Deus assim como deu ao homem poder e sabedoria, para fazer feitiços, também deu remédio para se combater contra ele, como se explica no inicio desta obra, que ensina desfazer toda sorte de feitiçaria – que vem a ser toda a vida de São Cipriano, enquanto santo, e é por isso que recomendamos a todos os cristãos que não deixem de possuir este livro secular.

EXPLICAÇÃO

Para que não vos duvideis deste feitiço que acabais de ler, será bom dar-vos uma explicação, que consiste no seguinte:

Precisam ser dois bonecos unidos um ao outro tanto o que vai ser enfeitiçado como o que enfeitiça , significando, o que enfeitiça, que está abraçado ao enfeitiça-lo a querer mata-lo ou a espeta-lo com pregos.

MAGIA DE UM CÃO PRETO E SUAS PROPRIEDADES

Um cão preto tem muita força de magia: assim o diz São Cipriano. Ora muitas pessoas que dizem que a magia se faz com palavras mágicas, porém isto é falso não já magia que obre por palavras , o que se pode dizer é que sem palavras nada se pode fazer; mas nem as palavras valem sem certos trabalhos, que tem força da magia, nem tão pouco as mesmas valem nada sem nada mais.

Eis aqui a primeira magia do cão preto:

Principiaremos pelos olhos do cão: Quando um cão estiver morto, tirai-lhe o olho direito sem que o esmigalheis; depois colocai-o dentro de uma caixinha e trazei-o no bolso, e quando passardes por um cão tirai-a do

bolso, e mostrai-lha que o dito cão seguir-vos para toda a parte que fordes, ainda que o dono não o queira.

Quando quiserdes que o cão se retire, fazei-lhe três acenos com a caixinha.

SEGUNDA MAGIA NEGRA, OU FEITIÇARIA DO CÃO PRETO

Com um cão preto, pode-se fazer uma feitiçaria das mais fortes: assim o assevera São Cipriano. Cortem-se as pestanas de um cão preto, cortem-se as unhas, corte-se um bocado do pelo do rabo, junte-se estas três coisas e queimem-se com alecrim do norte.

Depois de tudo isso reduzido a cinzas, recolham-nas dentro de um vidro bem tampado com uma rolha de cortiça, por espaço de nove dias, no fim dos quais está pronto o feitiço.

COMO DEVE SER APLICADA

Suponhamos que é uma pessoa, homem ou mulher, que deseja amar uma outra criatura, com bom ou mau sentido, e não pode conseguir por qualquer motivo. Facilmente satisfaz, a sua intenção.

Pegue nos três objetos já ditos e misture uma pequena porção com tabaco e faça um cigarro, o qual deve ser dos mais fortes; quando estiver falando com a dita pessoa, a quem deseja enfeitiçar, daí-lhe umas fumaças e vereis que essa pessoa fica logo enfeitiçada, isso deve-se fazer por três vezes, ou cinco ou sete ou nove ou mais, porém deve a conta ficar sempre impar. Declaramos mais que se for mulher e não possa fazer o feitiço por não fumar, faça da seguinte forma:

Pegue um sinal qualquer da pessoa a quem deseja enfeitiçar, e embrulhe as tais espécies de que já falamos, dentro do sinal, depois com um fio de retroz verde começa a enrola-lo em volta do dito sinal, dizendo as seguintes palavras:

(Primeiro da-se o nome da pessoa a quem se está a enfeitiçar).

“Eu te prendo e te amarro com as cadeias de São Pedro e de São Paulo, para que tu não tenhas sossego nem descanso em parte alguma do

mundo, debaixo da pena de obediência e preceitos superiores.”

Depois destas palavras, ditas nove vezes, está a pessoa enfeitiçada; porém se este feitiço que vos acabamos de ensinar, não for bastante para obterdes o que desejais, não vos assusteis com isso, nem tão pouco deveis perder a fé porque muitas coisas não se fazem por falta de vivíssima fé.

Bem deveis saber, leitores que em muitas criaturas não entra a feitiçaria, por causa de alguma oração que digam todos os dias ao deitar e ao levantar da cama.

TRABALHO DE MAGIA NEGRA, PARA FAZER MAL A ALGUÉM

Acender uma vela branca para o Anjo da Guarda pondo a mesma ao lado de um copo virgem com água salvando o Anjo Guardião. Ir ao cemitério, ao entrar, pede-se licença ao Povo do Cemitério, ir até o Cruzeiro, levando 7 garrafas de marafo, 7 velas pretas e 7 caixas de fósforos virgens, colocar em círculo as garrafas de marafo. Depois de abertas com um abridor virgem, em seguida tirar os rótulos dos charutos, abrir as caixas de fósforos, e colocar os charutos já sem os envólucros em cima das caixas, pondo as ao lado das garrafas de marafo, acendendo as 7 velas negras, e pondo-as também ao lado das garrafas, de modo que em círculo fique arrumado do seguinte modo:

Uma garrafa de marafo, uma vela negra acesa, uma caixa de fósforos aberta, com o charuto sem o envólucro em cima, assim arrumados os 7 jogos formando o círculo.

Depois de tudo pronto, chamar o Povo do Cemitério.(A pessoa deve estar completamente concentrada e ciente do que está fazendo e pedindo).Este trabalho depois de feito não se pode mais recuar. Chamado o povo do cemitério e oferecendo aquele trabalho, com todas as suas forças concentradas, fazer o pedido que quiser, sempre invocando o povo do cemitério e dizendo o nome do fulano, ou fulana que queira que seja prejudicada.

Nota muito importante: Este trabalho de magia negra, deve ser feito na última sexta-feira do mês, sendo as horas apropriadas: 6 horas

– 12 horas – 18 horas ou 24 horas.

As vezes se encontra dificuldade para executar esse trabalho de magia negra, mas conversando antes com um dos coveiros, dá-se um pequeno presente ao mesmo, e este até o ajudará, para que os curiosos não incomodem.

Depois de tudo feito, ao sair do cemitério, sair de costas, pedindo ao Povo do Cemitério, que o pedido seja atendido, indo embora para casa. Chegar em casa, lavar as solas dos sapatos, com água e sal, tomando também um banho e jogando após, água de sal do pescoço para baixo.

TRABALHO DE MAGIA NEGRA

Para tornar-se Forte e Invencível ao Realizar Os Trabalhos de Magia

Ir a mata ou floresta num dia de lua cheia, em uma sexta-feira, levando um lagarto vivo, amarrado para não fugir; lá chegando, chamar os anjos do mal, invocando o Lúcifer e em seguida, com uma faca virgem esquartejar o lagarto matando-o. Depois de morto, tirar-lhe os olhos, levando-os para casa, deixando os olhos descansar num lenço preto, por sete semanas; depois deste tempo passado, abrir o lenço, tirar os olhos do lagarto, por em um saquinho de couro e pendurar no pescoço, não podendo perder nunca. Todos os vossos pedidos para o mal serão sempre atendidos, sendo que cada vez deve a pessoa segurar com a mão esquerda, invocando antes os anjos negros e o nome do Lúcifer.

Nota: - A pessoa que fizer este Alto Trabalho de Magia Negra, não poderá nunca perder este talismã, pois sendo de grande força, se o perder, sofrerá grandes conseqüências, as vezes, até com a própria vida.

OUTRO TRABALHO DE MAGIA NEGRA

Para fazer Mal a Alguém

Compre um bode todo preto, uma vela preta, um charuto, uma caixa de fósforos e uma garrafa de marafo. Levar a uma encruzilhada, de preferência na mata, a hora grande, numa segunda-feira. Lá chegando, abrir a garrafa de marafo, acender a vela, e colocar o charuto sem o envólucro em cima da caixa de fósforos. O bode preto deve estar lavado, e na ocasião amarrado.

Depois de tudo pronto, chamar por Tranca Rua das Almas, oferecer o trabalho e pedir em seguida o que quiser.

Logo após desamarrar o bode preto e andando de costas, ir para casa. Este trabalho de alta magia, deve trazer os resultados esperados dentro de 7, 14 ou 21 dias, a contar do dia do trabalho. Chegando em casa, tomar um banho do pescoço para baixo. Com uma vasilha de cachaça e logo após, um outro com água salgada.

ESPIRITOS DIABÓLICOS QUE INFESTAM AS CASAS COM ESTRONDOS E RUIDOS REMÉDIOS PARA OS EVITAR

1º

REMÉDIO DOS ESPIRITOS

A experiência tem mostrado que alguns lugares e casas são infestados pelos espíritos que os inquietam com estrondos, aparições e outras muitas importunidades.

Nem na historia faltam exemplos por mui graves autores a quem não se pode negar o devido crédito, Santo Agostinho, no livro 22, da Cidade de Deus e no cap. 7, refere que esses espíritos davam moléstias aos animais e pessoas que habitavam em casa de um certo homem chamado Hespério, que exercitava o ofício de tribuno.

João Diácono, na Vida de S. Gregório, cap. 89 diz que a este santo pontífice molestava muitas vezes um espírito maligno. Para este fim, quando o via em oração lhe tirava na estrebaria os cavalos, dos quais a dois precipitou: aparecia em forma de gato a dois religiosos que estavam em casa do santo, em modo de os querer arranhar, e outras vezes na figura de mouro, em ato de os ferir com uma lança.

Plutarco, na vida de Dionísio Siracusano, conta que estando este uma tarde pensativo, lhe aparecera uma mulher de extraordinária grandeza, com semblante horrível e espantoso, como se fora alguma fúria infernal, a qual se pôs muito quietamente, a varrer o pavimento da sala.

Assustou-se muito com esta vista Dionísio. Chamou os amigos, contou-lhes a visão e pediu-lhe que o não deixassem só naquela noite, temendo não

repetisse o monstro outra vez a vinda, o que não se repetiu; porém um pequeno filho de Dionísio, por ocasião pueril de pouco momento se precipitou na parte mais alta da casa e morreu. O padre da Companhia de Jesus, também refere na vida de Antonio Barreto, senador de Tolosa, que a sua esposa, matrona mui espiritual, apareceu uma mulher de altíssima estatura com cuja vista recebeu medo tão grande que por espaço de 24 horas esteve continuamente tremendo, sem poder sustener aquele movimento que a agitava.

Cardano, no livro 16, cap. 99, Rerum Variet, afirma que a nobre e principal família dos Torroles, em Parma, possui uma fortaleza onde se costumava ver, em determinadas ocasiões da chaminé da casa, uma velha, que representa cem anos de idade.

Mais notável é a historia que refere João Tritenio, na descrição do mosteiro Hisargienense. Diz que pelo ano de 1132, em lugar da Saxônia, se deixava ver um homenzinho com o seu cabelo na cabeça a quem por essa causa chamavam do saxônios Hudekin, que na língua latina quer dizer Pileatus, e deve ser dos que na nossa chamamos fradinho de mão furada.

Contavam-se dele notáveis coisas, porque gostava de conversa com os homens aos quais aparecia com traje camponês; outras vezes invisivelmente fazia neles grande moça e pregava peças. Dava aviso importante a pessoas mui principais, e não repugnava ajudar nos trabalhos as crianças. Serviu na cozinha do bispo, e recomendando-lhe certo homem que lhe guardasse a mulher, enquanto ele esteve ausente, o serviu inquietar sua honestidade. Não fazia moléstia a alguém, senão provocado, porquanto então sentia-se e vingava-se.

Era servente na cozinha do bispo, um moço que se tinha domesticado muito com esse espírito, e com a muito confiança lhe disse algumas injúrias. Queixou-se ele ao mestre da cozinha para que o repreendesse mas vendo que não se emendava com advertência, o afogou e fez-lhe o corpo em postas, que assou no forno, e por outro modo ofendeu, mestre da cozinha e outros criados do bispo. Onde se vê quão danosa é a alma e ao corpo qualquer familiaridade com os demônios disfarçados.

REMÉDIOS CONTRA OS ESPIRITOS

Quanto aos remédios, a gentildade servia-se de várias superstições inúteis e vãs, para se livrar deste trabalho as quais cedia talvez o demônio, para mais confirmar as mesmas supersticiosas diligências e erro dos homens.

Apolônio Trianeu persuadiu-se de que com o se dizerem injurias a esses espíritos eles se ausentam, se aquietam, cessando com os seus empecimentos. Mas enganou-se, porque as palavras injuriosas não têm de si tal força, nem Deus lhes deu esse poder operativo, senão só aquelas de que usa a igreja nos exorcismos aptos para causar temor aos demônios e os constringer a obedecer ao sacerdote.

Da mesma sorte se enganaram os que pretendiam expulsar estes espíritos a força de almas, como se aquelas substâncias incorpóreas, pudessem ser maltratadas com ferro.

Parece que querem seguir o conselho da Sibila que dizia a Enéias, quando entrou no inferno com o fabulista Virgilio, que arrancasse a espada para se defender das Estigias sombras. Outros julgaram que importava muito ter lume ou fogo aceso. O limite favorece de algum modo a experiência que mostra maltratarem mais ordinariamente estes espíritos aos homens que nas trevas da noite, do que na luz do dia, se bem que neste tempo se referem nas histórias alguns empecimentos. A favor do fogo parece estar os sucessos que Paulino refere na Vida de Santo Ambrósio.

Intentou a imperatriz Justina com vários meios tirar a vida do santo doutor e resolveu-se por fim a falar um inocêncio, feiticeiro, para que lhe tirasse por parte dos demônios. Mandou ele alguns para a execução da diligência, os quais voltaram dizendo que nem as portas da casa do santo, puderam chegar, porquanto um fogo insuportável cercava e defendia todo o edifício, com cujas chamas se queimam de sorte que entenderam não poder operar as suas industrias.

Porém esse fogo podemos entender que era a proteção divina, a qual, cercando Santo Ambrósio, causava maior tormento aos demônios, para que se não achessem a chegar-lhe, nem a ofende-lo. Deixadas, pois, algumas das superstições de que usavam os antigos, como referem Alexandre e outros, os verdadeiros e eficazes remedios são os de que usa a Igreja, e estes

são o sinal da Cruz, a invocação dos santíssimos nomes de Jesus e Maria, os exorcismos da mesma Igreja, jejuns, orações, esconjurações, relíquias de santos, benção das casas, asperções de água-benta e outros semelhantes.

Mas advirta-se que nem sempre são espíritos são espíritos malignos os que aparecem com figuras funestas e ocasionam nas casas alguns estrondos. Podem estes originar-se de outros diferentes princípios, como se vê nos dois exemplos seguintes.

Havia em Atenas umas casas espaçosas, porém inabitadas, pelos estrondos rumores que nelas se sentiam. Assim que se fazia silêncio a noite, ouvia-se ali como ao longo, o ranger de ferros e cadeias; depois soava mais perto e por fim aparecia uma sombra ou figura de um velho, com aspecto esquelético, rosto macilento, barbas compridas, cabelos arrepiados, mãos com cadeias e pés com grilhões que arrastava. Quando apareceu essa visão, passaram os moradores penosas noites de vigília, e trespassados de medo, do que se lhes originava a doença e a morte.

Por isso, as casas deixaram completamente de ser habitadas, mas o dono, para ver se podia conseguir vende-las ou aluga-las a quem ignorasse o defeito, pos-lhe escrito, pedindo um limitado preço. Chegou a Atenas o filósofo Atenodoro, leu o título e logo se lhe fizeram suspeitosas a casa. Informou-se e sabendo o motivo por no primeiro andar, tinteiro e luz, e ordenando as outras pessoas, seus criados, que se recolhessem para as casas inferiores, ele com toda a aplicação de ânimo e da vista, se pôs a escrever, para que a imaginação desocupada lhe não fizesse ver falsas imagens vãs.

Já nesse tempo tinha principiado a anoitecer, e logo começou a ouvir estrondos de ferros e arrastar de cadeiras, mas não levantou os olhos, nem largou a pena, e só aplicou os ouvidos. Crescia cada vez mais estrondo, e era sentido na sala, quando levantou a vista Atenodoro, e viu a figura que lhe disseram a qual, parando fez com a mão, gesto de quem o chamava.

Da mesma sorte ele fez sinal que esperasse e, inclinando-se outra vez sobre a mesa continuou a escrever. Chegou-se aquela sombra mais, fazendo-lhe maior estrondo sobre a cabeça. O filósofo levantouse, pegou na luz e foi seguindo-lhe os passos que ela dava vagarosos, como quem ia carregado de cadeias.

Logo que chegaram a um quintal das casas, de repente desapareceu a sombra, e juntando aí o filósofo algumas ervas e folhas, as pás por sinal no sítio onde a sombra desapareceu. Parecia menos mal ficar no campo, que recolher-se a tal habitação, especialmente quando dois velhos práticos do lugar se certificaram que naquela casa apareciam fantasmas, por cujo motivo estava inabitada.

Quis, contudo o santo prelado passar ali a noite; mandou recolher num daqueles tais ou quais aposentos a sua matulagem e deixando nele os companheiros, que tomaram uma leve colação, se foi para outro quarto, com um clérigo, dos seus, a quem mandou ler um livro espiritual.

Passado algum tempo, como o santo estivesse fatigado do caminho e nada tivesse comido, adormeceu e eis que logo apareceu ao clérigo leitor uma horrível figura ouvindo-se estrondos como de grandes feixes jogados por aquelas paredes arruinadas. Assustado, o clérigo, com essa aparição, deu um forte grito, o qual despertou o santo, que, pondo-se em pé e invocando o nome de Jesus com ânimo intrépido, mandou aquela sombra que dissesse quem era e o que queria.

Ela, com voz humilde e própria de quem suplicava, respondeu que era a sombra ou figura de um defunto, sepultado naquela casa, com outro companheiro seu: que inquietavam as outras pessoas porque não gozavam descanso, e que pediam quisessem ajuda-las com as suas orações, e com os sufrágios que a Igreja faz pelos defuntos. Compadeceu-se o santo, e com a luz acesa foi seguindo a sombra para lhe mostrar que onde estavam sepultados os corpos, os quais na manhã seguinte foram achados na parte apontada, com as cadeias, com que os ataram, quando os meteram na cova.

Fez dar-lhes sepultura decente, com as orações acostumadas da Igreja e ficou aquela habitação quietíssima, sem nela sentirem-se mais estrondos.

NECESSÁRIA PREVENÇÃO

Para combater e evitar essas aparições, deve-se ir todos os domingos a missa e ao entrar é preciso molhar a mão direita na pia de água benta, e persignar-se com ela, além do que fica exposto.

A saída do templo deve-se colher uma porção de água benta e te-la sempre a cabeceira, lançando todas as manhãs duas gotas na água com que se lava o rosto.



OS MISTÉRIOS DA FEITIÇARIA

(EXTRAÍDO DE UM MANUSCRITO DE MAGIA NEGRA NO TEMPO DOS MOUROS)

Precedendo-se a umas escavações na aldeia de Penácova, no ano de 1940, encontrou-se ali um manuscrito em perfeito estado de conservação.

Nesse pergaminho precioso encontram-se coisas muito curiosas, algumas das quais vamos apresentar aos leitores, convictos de que lhes prestamos bom serviço.

RECEITA PARA OBRIGAR O MARIDO A SER FIEL A SUA ESPOSA

Toma-se a medida de um pé de cachorro preto, desses da raça pelada, e encha-se com ela um agulheiro de pau. Envolve-se depois o agulheiro num pedaço de veludo encarnado, perfeitamente justo e cozido. Depois, descosendo-se a parte do colchão que fica entre o marido e a mulher, introduza-se o agulheiro porém de modo que não venha a incomodar a noite.

Isto feito, a mulher deve tornar-se muito amável e condescendente com o marido, concordando em tudo com a sua suprema vontade. Procurará rir quando ele por acaso estiver triste, prometendo ajudalo, se por acaso a sorte lhe for adversa, e deve também resignar-se se desconfiar se desconfiar que ele tem alguma amante, fingindo até que o não sabe.

A noite a hora de deitar, e de manhã, ao levantar da cama, dar-lhe umas vezes uma comida ou bebida com bastante canela e cravo, e outras um chocolate com grande porção de baunilha, canela e cravo. Dormirá completamente despida, encostando o mais que puder o seu corpo ao marido, para lhe transmitir o calor e o suor.

Todas as vezes que ele entrar em casa, dar-lhe alguma coisa e dirá que pensou nele. O mínimo poderá ser uma fruta ou doce de que ele goste, uma flor e na falta dessas coisas um abraço acompanhado de um beijo.

Se ele tiver mau gênio, se for grosseiro e áspero, deverá ameigalo. Se for dócil inconstante, deve sempre apresentar-se superior a ele em todos os atos da vida e em todos os sentimentos.

Esta receita, sendo observados com atenção as formalidades que aqui deixamos expostas, é de um efeito incontestável.

Experimentem as leitores, e darão por bem empregado o seu tempo gasto com este trabalho.

RECEITA PARA OBRIGAR MOÇAS SOLTEIRAS, E ATÉ MESMO CASADAS, A DIZEREM TUDO QUE FIZERAM OU TENCIONAM FAZER NA VIDA

Tome-se o coração de um pombo e a cabeça de um sapo, e depois de bem secos e reduzidos a pó, enche-se um saquinho que perfumará, juntando ao

pó um pouquinho de almíscar, que é conhecido como o pó milagroso como atrativo.

Deita-se o saquinho, debaixo do travesseiro da pessoa, quanto estiver a dormir e passando um quarto de hora, saber-se-a o que deseja descobrir.

Logo que a pessoa deixar de falar, ou poucos minutos depois tira-se-lhe o saquinho de debaixo do travesseiro para não expor a pessoa a uma febre cerebral, que poderá causar-lhe a morte em certos casos. RECEITA PARA SER FELIZ NAS COISAS

Tome-se um sapo vivo, corte-se-lhe a cabeça e os pés numa sexta-feira, logo depois da lua cheia do mês de setembro, deem-se esses pedaços de molho por espaço de 21 dias, em óleo de sabugueiro, retirando-se depois desse prazo, as doze badaladas da meia-noite; expondo-se depois igual quantidade de terra de cemitério, mas justamente no lugar em que esteja enterrada alguma pessoa da família a quem se destina a receita.

A pessoa que a possuir, pode ter toda a certeza de que o espírito que empreender, por causa do sapo, que não perderá de vista os seus interesses pessoais.

RECEITA PARA FAZER-SE AMAR PELAS MULHERES QUE DESEJAR

Antes de tudo, convém estudar, embora pouco, o caráter e o gênio da mulher que se requestrar, e regular e dirigir sua norma de conduta e modos em relação ao conhecimento que se tiver obtido a esse respeito. Inútil será recomendar, conforme os recursos de cada qual, um traje não direi já elegante, ou rico, porém sempre de limpeza inexcedível. O homem enxovalhado não pode cativar as mulheres. A limpeza no fato por conseguinte, ainda mais a recomendamos no que diz respeito as partes do seu corpo.

Logo que seja observada esta primeira condição tome-se seis meses depois o coração de um pombinho virgem e faça-se engolir por uma cobra. A cobra, no fim de mais ou menos tempo virá a morrer; tomese a cabeça dela e seque-se no borrarho ou sobre uma chapa de ferro bem quente, sobre um

fogo brando. Depois, reduza-se a pó, pisando-a num almofariz, após haver juntado algumas gotas de láudano; e quando se quiser usar da receita, esfregue-se as mãos com uma parte dessa preparação, como já ensinamos aos nossos leitores no principio deste milagroso livro.

RECEITA PARA FAZER-SE AMAR PELOS HOMENS

A receita aconselhada aos homens para se fazer amar pelas mulheres, e que precede esta, é debaixo de todos os pontos de vista, a que devem primeiramente empregar as mulheres que desejarem fazerse amar pelos homens; porém, a eficácia desta receita depende de certas práticas que se não devem desprezar nem esquecer.

Vamos aponta-las:

A mulher procurará obter do homem que escolheu, uma moeda, medalha, alfinete, ou qualquer outro objeto ou fragmento, contando que seja de prata, e que ele o tenha trazido consigo por espaço de 24 horas pelo menos.

Aproximar-se do homem tendo a prata na mão direita oferecendolhe com a outra um cálice de vinho onde se tenha desmanchado uma bolinha do tamanho de um caroço de milho, da seguinte composição:

Cabeça de enguia..... uma
Láudano.....duas gotas Semente de
cânhamo.....um dedal

Logo que o individuo tenha bebido um cálice deste vinho, há de forçosamente amar a mulher que lhe tiver dado ou mandado dar, não sendo jamais possível esquece-la enquanto durar o encanto, cujos efeitos se poder renovar sem o menos inconveniente de vez em quando.

Se a ação do medicamento ou o medicamento não o apaixonar imediatamente, a mulher, então se o tiver junto de si, e a sós, de-lhe a beber uma xícara de chocolate na qual deitará, ao bater dos ovos:

Canela em pó

Baunilha

Nós Moscada raspada Dente de cravo

Duas pitadas de cada Depois de pronto, tiram-se os dentes de cravo e deita-se: Tintura de cantárida..... duas gotas

Se o indivíduo pedir ou quiser alguma coisa para comer, deve dar-lhe de preferência pão-de-ló.

As vezes, se a mulher não tiver muita pressa de prender o homem, basta o chocolate com o cravo, baunilha e canela. O chocolate pode ser substituído pelo café: porém nesse caso prepara-se o café, com erva-doce, e junta-se simplesmente uma gota de tintura de cantárida. Não ocultaremos a leitora que o indivíduo logo desconfia que o querem enfeitiçar.

Se a mulher recear que o homem lhe escape, e deseja conservá-lo apaixonado por muito tempo, repetirá o primeiro medicamento de quinze em quinze dias, e nos intervalos convidando-o para almoçar ou cear, deve dar-lhe:

Ao almoço uma fritada ou omelete preparada da seguinte maneira: batam-se os ovos bem batidos; depois lançando-os do alto da espinha nua, deixam-se escorregar pela sua extensão, indo em seguida pegando embaixo, onde acaba a espinha.

Faz-se depois a fritada, e põe-se na mesa, ainda quente. No jantar, pisando e picando a carne para almôndegas, deitam-se os ovos batidos, e depois, antes de levar os bolos ao fogo, passam-se um a um no corpo suado, peito, costas e barriga, fazendo-os demorar um pequeno espaço de tempo debaixo dos sovacos.

O café que se lhe der ao almoço e no fim do jantar será coado pela fralda de camisa da própria mulher; essa camisa deve ter dormido com ela pelo menos duas noites.

Garantimos que esta receita tem concorrido para a felicidade de muitas mulheres.

TRABALHO PARA GANHAR NO JOGO

Manda-se fazer uma figa de azeviche, recomendando essencialmente que a façam com uma faca nova e de aço fino. Lava-se em seguida a figa ao mar,

suspensa de uma fita de Santa Luzia, e passase com ela três vezes, pelas espumas das ondas.

Enquanto assim se esta procedendo, reza-se três vezes o Credo muito baixinho, quase imperceptivelmente e oferece-se a Santa Luzia uma vela de quarta. O jogador deverá traze-la ao pescoço, quando jogar, tendo porém, o cuidado de não se deixar cegar pela ambição nem tampouco arrastar-se pela cobiça, para tirar desta receita resultado satisfatório.

RECEITA PARA CONVERTER O BOM NO MAU TRABALHO

Pegue-se num sapo preto cuja boca se cosera com retroz de seda preta. Depois, atam-se um a um os dedos do sapo com fio de linha grossa, também preta, e formando uma figura com a dos para-quedas, prende-se a linha principal no fumeiro, de modo que o sapo fique de barriga para cima. A meia-noite em ponto chama-se pelo diabo em cada uma das doze badaladas, e depois, fazendo girar o sapo dizer as seguintes palavras:

“Bicho imundo, pelo poder do diabo, a quem vendi o meu corpo e não o meu espírito, peço-te que não deixes (diz-se o nome da pessoa), gozar uma só hora de felicidade, na terra e sua saúde prendo-a dentro da boca deste sapo; assim como ele definha e morre, o mesmo aconteça a (diz-se o nome da pessoa), a quem esconjuro três vezes em nome do diabo, diabo, diabo.”

Logo na manhã seguinte meta-se o sapo numa panela de barro, e tampa-se hermeticamente. Para desmanchar os efeitos dessa feitiçaria, quando por acaso a pessoa venha a ter pena do enfeitiçado, tira-se o sapo da panela e dá-se-lhe a beber leite de vaca fresco por espaço de sete dias, mas já com a boca descosida.

RECEITA PARA APRESSAR CASAMENTOS

Pega-se num sapo preto e ata-se em volta da barriga qualquer objeto do namorado ou da namorada com duas fitas, uma escarlata e outra preta, mete-se depois o sapo na panela de barro e proferem-se estas palavras, com a boca na tampa:

“Fulano (o nome da pessoa), se amares a outro que não a mim, ou dirigires a outrem os teus pensamentos, ao diabo a quem consagrei a minha sorte, peço que te encerre no mundo das aflições, como acabo de aqui fechar este sapo e que de lá não saias senão para unir-te a mim, que te amo de todo o meu coração”.

Proferidas estas palavras, tampa-se bem a panela, refrescando o sapo todos os dias com um pouco d' água; e no dia em que o casamento se ajustar, solte-se o bicho junto de algum charco; e com toda a cautela, porque se o maltratarem, o casamento por muito bom que tivesse de ser, tornar-se-á intolerável; será uma união desgraçada tanto para o marido como para a mulher.

HISTÓRIA DO ANEL MILAGROSO

Conta a história que Candaule, o decantado rei da Líbia, mostrou um dia a Gives, que era o oficial favorito, sua mulher, a rainha completamente nua. A encantadora rainha viu Gives e, ou fosse por vingança, deu ordem a esse oficial para matar-lhe o marido, prometendo em recompensa desse trabalho a sua mão e a sua coroa.

Gives sendo, por conseguinte, depois de praticado este crime, o rei da Líbia no ano de 780 antes de Jesus Cristo. Platão conta diretamente essa usurpação: Diz que abrindo a terra, Gives pastor do rei, desceu ao fundo do abismo, e lá encontrou um grande cavalo.

Montava no dito animal um homem de formas hercúleas, que tinha no dedo indicador um anel mágico, dotado da grande virtude de tornar o indivíduo invisível. Gives tirou-lhe o anel mágico e serviu-se dele para sem risco algum matar o rei Candaule e substitui-lo no trono.

Faremos aqui um ligeiro esboço do precioso talismã. Tinha dois engastes: num, em forma de sol, havia um grande topázio; no outro, em forma de lua, uma esmeralda. Todo o anel, de prata, tinha muitos sinais cabalísticos, gravados em derredor.

Ainda hoje, os grandes feiticeiros procuram descobrir as palavras mágicas que se pronunciavam para o indivíduo ficar invisível, com o auxílio deste anel. Se chegarem, como esperamos, ao nosso conhecimento, não nos

demoraremos em transmiti-las aos nossos leitores, logo que este livro torne a imprimir-se em nova edição.

Em Portugal existe um feiticeiro de perto de noventa anos de idade, que trabalha incessantemente para descobrir as palavras necessárias para tornar fácil aquele desencanto.

MODO DE ADIVINHAR POR MEIO DE MAGIA NEGRA OU DO MAGNETISMO

Quando uma pessoa estiver a dormir e esteja sonhando, ponhalhe de repente uma mão sobre o coração e pergunte-lhe tudo quanto se deseja saber.

Se for mulher, e se for o marido que lhe tenha a mão sobre o coração, neste caso pode perguntar-lhe se ela tem sido fiel ou não; enfim, pode perguntar-lhe tudo quanto lhe acudir ao pensamento.

PREVENÇÃO PRECISA: A pessoa que estiver a fazer a operação que acabais de ler, deve ter muito cuidado em reparar se a pessoa que está sonhando não está em convulsões, isto é, não esteja aflita; e quando assim suceder, deve logo retirar a mão, acorda-la e dar-lhe a beber água fresca. Isto é pelo motivo de poder causar a morte à pessoa, se assim o não fizer.

A razão deste perigo é porque o demônio naquele caso, está ao lado a ver se pode arrebatara alma da pessoa que está dormindo, porque é uma ocasião arriscada.

MAGIA DO AZEVIM E SUAS VIRTUDES OU FORÇA DE ENCANTO, CORTADA NA NOITE DE SÃO JOÃO BATISTA, A 24 DE JUNHO

A meia-noite em ponto, cortai o azevim com uma faca de aço, e depois que tiverdes cortado, abençoai-o em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo: depois de tudo isso, levai-o junto ao mar e passai-o pelas sete ondas do mar e enquanto estais fazendo a dita operação, deveis dizer o Credo sete vezes, fazendo sempre cruces com a mão direita sobre as ondas e o azevim.

VIRTUDES E PROPRIEDADES DE QUE É DOTADO O AZEVIM

1 - Quem trazer na sua companhia o azevim tem fortuna em todos os negócios que fizer e em tudo que diz respeito à felicidade do homem.

2 - Quem trazer consigo o azevim e tocar com ele uma outra pessoa, com fé viva de que a dita pessoa já tocada o há de seguir imediatamente, a dita pessoa o segue para toda parte, que a pessoa que o tocou muito desejar. Este segredo temo-lo nós experimentado algumas vezes e sempre somos vitoriosos, disto, porém estamos bem arrependidos, por certas circunstancias que aqui não vão mencionadas.

3 - O azevim tem virtude para tudo que o possuidor desejar. Qualquer pessoa que possuir o azevim e o tenha pendurado na loja, isto é, se for pessoa estabelecida, deve todos os dias de manhã, quando chegar à loja dizer: “Deus te salve, azevim, criado por Deus”, e desta forma é muito afortunada a dita loja. Tem sido por este sistema que tem enriquecido muitos negociantes em Portugal e no Brasil, na África e Europa.

TRABALHO DO VIDRO ENCANTADO

Modo de preparar o vidro:

Preparai o vidro de pequeno tamanho, para se tornar mais cômodo a quem o trazer na algibeira e colcai dentro os seguintes ingredientes:

- 1- Espírito de sal de amoníaco.
- 2- Pedra de ara.
- 3- Alecrim.
- 4- Funcho.
- 5- Pedra mármore.
- 6- Semente de feto.
- 7- Semente de malva.
- 8- Semente de mostarda. 9- Sangue do dedo mindinho.
- 10- Sangue do dedo polegar e dito do pé esquerdo.
- 11- Uma raiz de cabelo da cabeça.
- 12- Raspas das unhas dos pés e das unhas das mãos.
- 13- Raspas de um osso de defunto; se for da caveira, melhor será.

Depois de estar preparado tudo o que aí fica dito, deitai-o dentro do vidro, de maneira que fique meio e não cheio. Todos os ingredientes deve ser a

menor porção possível, para produzir melhor efeito.

Depois que o vidro estiver pronto, dizer as palavras a seguir mencionadas:

“Tu vidro sagrado, que pela minha própria mão foste preparado, o meu sangue em ti está preso e amarrado á raiz do cabelo e dentro de ti foi derramado. Toda a pessoa que por ti for tocada, comigo há de ficar encantada. A . N. R. V. Ignoratus vos assignaturum meo.”

O dito vidro não só tem poder de encantar, como também tem poder para fazer o mal, tudo depende do pensamento da pessoa que o dá a cheirar, se for para o bem sucede-lhe o bem e se for para o mal, sucede-lhe o mal.



MAGIA DA AGULHA PASSADA

TRÊS VEZES POR UM CADÁVER

É muito simples esta magia (São Cipriano na sua obra, assim o diz). Assevera que foi descoberta por um demônio ou espírito pitônico do século XII.

Enfiai uma linha feita de linho galego pelo fundo de uma agulha, depois passai a agulha três vezes por entre a pele de um defunto, dizendo as seguintes palavras:

“Fulano (diz-se o nome do defunto), esta agulha em teu corpo vou passar para que fique com força de encantar”.

Depois de feita a dita operação, guardai a agulha e obrareis com ela as seguintes feitiçarias.

1 - Quando passardes por uma rapariga e desejardes que vos siga basta só dar-lhe uma ponta de linha; seguir-vos a por toda a parte que quiserdes.

Quando tiverdes vontade que a dita menina vos não siga deveis tirar-lhe a ponta da linha que ficou pregada ao fato. É preciso muito segredo com esta magia para que vos não suceda como já me aconteceu, que estive passar mal por fazer a dita magia e ter declarado a maneira porque a fiz; por isso nunca se deve revelar a ninguém este segredo.

2 - Quando desejardes que uma vossa namorada vos não deixe de amar e não ame outro, fazei da maneira seguinte: Pegai em um objeto da dita namorada ou namorado e dê três pontos em forma de cruz, dizendo as palavras seguintes: (primeiro chamai pelo nome de defunto por quem passaste a agulha).

Segundo ponto: “Fulano, quando Deus deixar de ser Deus, é que fulano me há de deixar”.

Terceiro ponto: “Fulano, enquanto esses pontos aqui estiverem dados e o teu corpo na sepultura, fulano não terá sossego, nem descanso enquanto não

estiver na minha companhia”.

Desta forma podeis enfeitiçar ou encantar todas as pessoas que vos parecer.

Asseveramos que existe este feitiço não só tem poder para fazer bem como também tem poder para fazer mal. Tudo vai do palavreado da pessoa, em lugar de se dizer: “Quando este defunto falar é que tu, fulano, hás de viver e ter saúde”; e tudo mais assim.

MAGIA DA POMBA NEGRA ENCANTADA

Criai em casa uma pomba preta, não lhe dando mais nada a comer, senão semente de boiamento, e de beber água benta.

Depois que ela estiver criada, a ponto de poder voar, escrevei uma carta a qualquer pessoa, contando ou pedindo qualquer coisa.

Feita a operação, metei a carta no bico da pomba, defumai-a com incenso, mirra e assafétida, depois pondo o vosso pensamento na pessoa a quem quiserdes que a carta seja entregue, soltai a pomba.

Afirmamos, que a dita pomba vai levar a carta ao seu destino e tornar a voltar a casa, do seu dono; e que a pessoa que receber a carta, forçosamente há de fazer o que se pede nela.

Note-se que não se deve mandar a pomba se não desde às doze da manhã até as duas da tarde.

OS DIAS AZIAGOS DO ANO

EM QUE NÃO SE PODEM FAZER FEITIÇARIAS, QUE NÃO SEJAM PARA BEM, E SIM PARA O MAL

Janeiro: 1- 2- 3- 4- 5- 6- 7- 8- 9- 10- 11- 12- 15- 16- 23- 24- 26

Fevereiro: 2- 4- 10- 13- 14- 15- 16- 17- 18- 19- 23- 28- 29.

Março: 10- 13- 14- 15- 16- 17- 19- 28- 29.

Abril: 3- 5- 6- 10- 13- 15- 17- 20- 29- 30.

Maior: 2- 7- 8- 9- 10- 11- 14- 17- 19- 20.

Junho: 1- 4- 6- 10- 16- 20- 21- 24.

Julho: 2- 4- 5- 8- 10- 16- 17- 19- 20- 27.

Agosto: 2- 3- 8- 9- 13- 19- 27- 29.

Setembro: 1- 13- 15- 16- 17- 18- 22- 24.

Outubro: 1- 3- 6- 7- 8- 9- 10- 16- 21- 29.

Novembro: 2- 6- 7- 11- 15- 16- 17- 18- 22- 25.

Dezembro: 1- 6- 7- 9- 15- 21- 29- 31.

É preciso notar-se que os feitiços que forem feitos nos dias acima mencionados não dão resultados.

Podem, porém, fazer-se nos outros dias, que não estão mencionados aqui, que produzirão o desejado efeito.

MAGIA DO OVO FEITA NA NOITE DE SÃO JOÃO, EM 24 DE JUNHO

Na noite de São João Batista, deixai ao relento um ovo de galinha preta. O ovo deve ficar quebrado dentro de um copo com água; de manhã ao nascer do sol, ide vê-lo, que vereis a vossa sorte e os trabalhos que tendes de passar.

TRABALHO QUE SE FAZ COM CINCO PREGOS, TIRADOS DE UM CAIXÃO DE DEFUNTO, ISTO É, QUANDO JÁ TENHA SAÍDO DA SEPULTURA

Entrai num cemitério e trazei de lá cinco pregos de caixão de defunto, mas sempre com o pensamento fixo no feitiço que ides fazer.

Depois, riscai sobre uma tábua um signo-salomão, onde deveis ter um sinal da pessoa que ides enfeitiçar; esse sinal deve ficar pregado sobre o dito signo-salomão.

TRABALHO PARA LIGAR NAMORADOS OU NOIVOS

Entre em uma loja e peça uma vara de fita. Saia, e olhando para o céu, vá dizendo: “Três estrelas no céu, vejo e a de Jesus quatro, e esta fita a minha perna ato, para que fulano não possa comer, nem beber, nem descansar, enquanto comigo não casar”.

Isto deve dizer-se três vezes em seguida. **TRABALHO INFALIVEL PARA CASAR**

Esta oração deve dizer-se seis dias a seguir, vindo no último o namorado pedir a mão a sua querida:

“Fulano, S. Manso te amanse, o manso cordeiro para que não possas beber, nem comer, nem descansar, enquanto não fores meu legítimo companheiro.”

Se puder ser, pegue-se quando se disser isto, no retrato da pessoa em que se tem o pensamento.

MODO DE PEDIR AS ALMAS DO PURGATÓRIO PARA AS OBRIGAR A FAZER O QUE SE DESEJAR

Em uma sexta-feira, a meia-noite em ponto, debes ir a porta principal de uma igreja, e assim lá chegando, bater com três pancadas na porta, dizendo em voz alta estas palavras:

“Almas! Almas! Almas! Eu vos obrigo, da parte de Deus e da Santíssima Trindade, que me acompanhes”!

Ditas estas palavras, daí três voltas em redor da igreja, mas não olheis para trás, porque disso pode resultar grande susto e ficardes tolhido da fala para sempre.

Depois de dar as três voltas, rezai um Padre Nosso e uma AveMaria e podeis ir embora.

Deveis fazer esse requerimento nove vezes e na última perguntar:

Que queres que vos faça? E nessa ocasião podeis perder-lhe tudo quanto quiserdes, porque elas tudo vos farão.

Tornamos a observar que nunca deveis olhar para trás e não deveis assustar-vos com coisa alguma, porque do contrário não pode produzir bom efeito, a operação.

TRABALHO QUE SE FAZ COM UM MORCEGO PARA SE FAZER AMAR

Suponhamos que uma namorada deseja casar-se com seu namorado, isso com grande brevidade.

Faça-se da maneira seguinte:

Agarrai um morcego e passai-lhe pelos olhos uma agulha enfiada numa linha.

Depois de feita essa operação, a agulha e a linha ficam com grande força de feitiço.

Modo de Enfeitiçar:

Pegai um objeto da pessoa que quiserdes enfeitiçar, e daí-lhe cinco pontos cruz, dizendo as palavras seguintes:

“Fulano ou fulana eu te enfeitiço pelo poder de Maria Padilha, e de toda a sua família, para que não vejas sol, nem lua enquanto não casares comigo, isto pelo poder da mágica feiticeira da meia idade.”

Se por acaso já não quiser casar com a pessoa a quem enfeitiçardes, deves queimar o objeto em que se fez o feitiço. OUTRO TRABALHO COM MORCEGO

Matai um morcego e uma morcega, de maneira que se lhes aproveite o sangue; depois juntai o sangue de um e de outro misturailhes um pouco de espírito de sal amoníaco e tudo isso em um vidro de decilitro, o qual deves trazer sempre na algibeira.

Quando desejardes encantar uma menina, ou uma menina encantar o seu amante, basta só dar-lhes o vidro a cheirar.

Por essa forma fica a pessoa que cheirou o vidro encantada, que nunca mais a pode deixar.

TRABALHO QUE SE PODE FAZER COM MALVAS COLHIDAS EM UM CEMITÉRIO OU NO ADRO DE UMA IGREJA

Colhei três pés de malva, levai-os para casa e metei-vos debaixo do colchão da cama, dizendo todos os dias ao deitar:

“Fulano, (dá-se o nome da pessoa a quem se quer enfeitiçar), assim como estas malvas foram colhidas no cemitério e debaixo de mim estão metidas, assim fulano a mim esteja preso e amarrado pelo poder de Lúcifer e da mágica liberal e só quando os corpos do cemitério ou da igreja de onde vieram estas malvas falarem é que me hás de deixar.”

As palavras que aqui ficam mencionadas devem ser repetidas por espaço de nove dias, a seguir para produzirem ótimo efeito. TRABALHO MARAVILHOSO DAS BATATAS GRELHADAS POSTAS AO RELENTO

Quando uma senhora desconfiar que seu marido ou amante anda perdido por maus caminhos, com mulheres e queira desvia-los disso, não deve fazer mais do que o seguinte:

Pega em seis batatas, que tenham pelo menos quatro grelos cada uma e depois de se benzer com elas uma por uma, coloca-se em um tacho vidrado que ainda não servisse, cobre-se bem com água benta e deita-lhe em cima um fio de azeite virgem, dizendo:

“Satanaz, pela virgindade deste azeite, requeiro ao teu grande poder que o meu homem torne a antiga virgindade comigo.”

Põe depois o tacho ao relento, por espaço de três noites, e havendo luar, mais poder poderá ter este trabalho.

Passadas as três noites, cozerá as batatas, e guizando-as com um borracho virgem, dá-las-a a comer ao marido ou amante, com bróculos, e os grelos bastante apimentados.

Quando se for deitar, introduzirá dentro da bota do enfeitado a cabeça do pombo com a tripa da evacuação metida no bico.

Este trabalho, vem no livro III de Abraão Zacutto, judeu que raticou bruxarias admiráveis no século XV.

REMÉDIO CONTRA OS MARRECOS

Para evitar que os nossos negócios corram mal, quando de manhã se encontra algum marreco, diz São Cipriano que se faz da maneira seguinte:

“Golfinho, corcunda, que entortas para frente, vai, vai diligente e deixe-me em paz; Golfinho, Golfinho, não mais me persigas; aí vai uma figa, não olhes para trás.”

Nisto faz-se uma figa com a mão esquerda, e estende-se o braço direito com a mão aberta, fazendo menção de apanhar uma borboleta.

Depois continua-se a andar com a mão fechada, até encontrar qualquer destes sujeitos:

Um marreco – Um soldado municipal – Um cavalo branco – Um coxo – Um maneta – Um gato preto – Um cão preto – Um homem albino.

Logo que se encontra qualquer desses sujeitos abre-se a mão dizendo um ato contínuo:

“Vai-te, em nome de Maria Padilha, e toda a sua família, para onde não zangues nem a rico e nem a pobre, nem a ninguém que o céu cobre. Amém.

Esta conjuração é infalível; já a temos usado em várias ocasiões e sempre evitamos o atravesso dos corcundas, que são fatídicos para quem os vê, embora eles não tenham culpa disso.

PREVENÇÃO IMPORTANTE:

Para esta receita produzir efeito salutar, é necessário não ficar com ódio ao marreco, do contrário, tudo correrá mal a pessoa.

FORÇAS E PODERES OCULTOS DO ÓDIO E DO AMOR DESCOBERTOS PELO MÁGICO JONNES, PRATICADOS POR SÃO CIPRIANO

1º

TRABALHO OU FEITIÇO DO MOCHO PARA AS MULHERES PRENDEREM OS HOMENS

O mocho é o animal agoureiro por excelência, e por esse fato não se deve evocar, sem ter decorridos seis meses depois de ter morrido qualquer pessoa da família; do contrário pode aparecer a figura do parente. A mulher poderá usar dessa receita, que é provada, porém deve estar no seu estado físico, isto é, quando lhe tiverem desaparecido as regras, pelo menos há quatro dias.

Obtém-se um mocho do papo branco e veste-se o de flanela, de forma que só o pescoço fique de fora, por espaço de 13 dias e depois do dia 13, que é fatídico corta-se-lhe o pescoço de um só golpe sobre um cepo, e mete-se a cabeça em álcool até o dia 13 do mês seguinte.

Chegando esse dia, corta-se-lhe o bico e queima-se junto com o carvão que servir para fazer a ceia da pessoa a quem se quer prender. Nessa ocasião os dois olhos do mocho devem estar ao pé do fogão ou fogareiro, um de cada lado, e a mulher que fizer tal operação deve abanar o lume com um abano

feito de fralda de camisa com a qual tenha dormido pelo menos cinco noites.

É necessário advertir que essa operação deve ser feita de joelhos, dizendo a oração seguinte:

Pela chagas de Cristo, juro que não tenho motivos de queixa de (fulano) e se faço isso é pelo muito amor que lhe consagro e para que não tome afeição a outra mulher P. N. A . M.

Terminando isso, deve fazer toda a diligencia para que o homem não desconfie do responso e durma sossegado, e o feitiço produza o efeito que o santo sempre tirou com essas práticas.

2º

TRABALHO DO OURIÇO CACHEIRO

Quando um homem se tiver zangado com a mulher que estima e não queira procurá-la, arranje um ouriço cacheiro, e depois de lhe tirar a pele, com todos os bicos, borrife-se com sumo de erva do diabo, e trazendo-a consigo, a mulher aparecer-lhe-a em toda a parte , e pedelhe com humildade que seja amiguinho e é capaz de sacrificar-se a fazer tudo quanto lhe pedir. O enfeitiçador, para que isso de bom resultado, deve dizer todos os dias ao levantar da cama a seguinte oração:

“Meu virtuoso São Cipriano, eu te imploro em nome de tua grande virtude, que não desampares um mártir do amor, louco assim tu estiveste , pela encantadora Elvira.”

Esta magia não serve de mulher para homem.

3º

TRABALHO ENCANTADO DA CORUJA PRETA

Pega-se uma coruja completamente preta, e depois de bater meia-noite, enterre-a viva no quintal e semeia-se em cima quatro grãos de milho branco, em forma de triângulo, isto é um em cada canto e outro no centro. Depois de nascerem os pés de milho, rega-se todos os dias, antes de nascer o Sol, dizendo ao mesmo tempo a seguinte prece:

“Eu (o nome da pessoa), batizado por um sacerdote de Cristo que morreu cravado na cruz para nos remir do cativo em que os déspotas da terra nos tinham encerrado, juro sobre estes quatro troncos de onde sai o pão aos sopros de Deus e acalentado pelos raios do sol, que serei fiel a fulano, para que ele não me deixe de amar, nem tome outros amores, enquanto eu existir, pela virtude da coruja preta.”

Quando as espigas estiverem maduras, debulham-se as dos três cantos e os grãos dão-se uma ou mais galinhas pretas que tenham esporões, evitando que os galos lhe tomem, por ter sido ao canto deste animal que o discípulo negou a Cristo.

As massarocas do pé de milho do centro do triângulo, secam-se ao fumeiro, embrulhando-se em qualquer bocado de pano que tenha suor da pessoa que se quer enfeitiçar, e guarda-se dizendo:

“Por Deus e pela Virgem, me arrependo de todos os meus pecados. Amém.”

4º

TRABALHO DA RAIZ DESALGUEIRO

A raiz do salgueiro tem uma grande virtude que poucos feiticeiros conhecem.

Esta, com outras descobertas, foi achada em Monteserrate, escrita em pergaminho, dentro de um cofre de bronze, nos tempos mouriscos. Cortada, pois, uma raiz de salgueiro, e posta de noite em um sitio muito escuro, começa-se a ver uns vapores como que de enxofre a evolarem-se no ar, que se parecem com labaredas. A pessoa que quer fazer mal a outra, asperge-lhe um pouco de água benta em cima, dizendo:

“Pelo fogo que aquece o sangue, e pelo frio que gela, quero que enquanto os fogos fátuos dessa raiz não se apagarem, que Fulano não tenha nem um momento de satisfação.”

Se a magia for para o bem, deve-se dizer o contrário, acrescentando com a mão sobre o coração:

“Que o coração de Fulano (ou fulana), deite fagulhas de entusiasmo por mim, como as que estão saindo agora desta abençoada raiz.”

NOTA: - Esta raiz dura geralmente seis meses com estas evaporações, isto é, enquanto verde. Por isso bom será estar-se prevenido com outra que recebe a virtude da seca logo que aquela acabar de queimar.

5º

TRABALHO DA FLOR DE LARANJEIRA

Quando uma menina tenha grande interesse em casar com o seu namorado, ele estiver habituado a dizer-lhe que espere mais um ano, procura furtar-lhe um lenço com todo o cuidado, para que o individuo não dê por isso.

Depois, logo que vá a igreja deve ensopar o lenço na pia do batismo, e passando-o logo a ferro dirá estas palavras, sorvendo o fumo produzindo pelo ferro sobre a umidade:

“Água lustral, tu que possuis a virtude para nos fazer cristão, e nos abre o caminho do céu, faze com que (fulano) me receba por esposa no espaço de cem sóis, e me dê tão grande confiança como São José depositou na Virgem Maria. Eu me entrego nas mãos dele, ornada da flor com que perfumarei este lenço e com o qual ele limpa os lábios por onde entra a hóstia consagrada que encerra o corpo, sangue, alma e divindade de Nosso Senhor Jesus Cristo. Amém.”

Feito isso, deve perfumar o lenço, com espírito de flor de laranjeira e meter-lhe no bolso ocultamente.

6º

MAGIA DOS CAROÇOS DO ESCALHEIRO

Há um arbusto bravo, cheio de picos, que pertence à família da pereira, e dá uns frutos pequeninos, muito acres ao paladar. No tempo das enxertias, corta-se o tronco mais viçoso e depois de rachado, metese um garfo de peneira ferra, barrando-se bem com terra viçosa.

Depois do garfo ter pego, arrebente umas hastes que dão pêras no fim de dois anos. Estas pêras tem o gosto excelente, mas nenhuma outra virtude.

Nos caroços, é que está o segredo. Torrem-se em número de 24, e depois de moídos com cobre, ou bronze, polvilha-se com esses pós a cabeça da pessoa querida, e enquanto este pó estiver nas viscosidades da pele, obter-se-á dessa pessoa o que desejar.

E em seguida fazer a oração: “Eu te polvilho sob a graça de Deus para que enquanto ele criar pêras nos escalheiros, tu não me contraries nos meus desejos nem te separe de mim.”

E depois de fazer o sinal da cruz, acrescentar: “Que Deus te abençoe pereira ferra, que tires mil dores e geres amores; bendita sejas ao sol da manhã.”

7º

MAGIA DOS COUCILHOS

Em Mato Grosso, no Brasil, morreu em 1884, um feiticeiro célebre, caboclo indígena que durante muito tempo operou milagres espantosos com o segredo que vamos apontar aos leitores:

Uma mão cheia de coucillos vermelhos e igual porção de erva de saião pisada e posta essa mistura de infusão por espaço de 15 dias e dada a beber em vinho a qualquer individuo de ambos os sexos, leva-o a ponto de fazer tudo quanto desejar a pessoa que lhe propinar.

Muitos portugueses voltaram riquíssimos daquele Estado, tudo devido as feitiçarias desse índio, que se chamava Piaga Ambrongo. Logo que a pessoa tenha bebido as primeiras quatro doses desse liquido, deve-lhe deitar na quinta e última duas gotas de sangue do pé esquerdo de cão preto, mas que tenha muita amizade a pessoa que fizer o feitiço.

ORAÇÃO

“Que Deus dos cristãos me acolha, que o Tupi abençoe essa folha e que o Pagé amoleça este coração. S. R. Mãe de Misericórdia, etc”.

8º

TRABALHO PARA OS HOMENS SE VEREM OBRIGADOS A CASAR COM AS AMANTES

Tomem-se 26 folhas de erva de Santa Luzia, e depois de cozida seis decilitros de água, meta-se em uma garrafinha branca bem arrolhada, até que tenha no fundo alguns farrapos, e sobre o gargalo dessa garrafa reza-se a seguinte oração:

“Ó Santa Luzia, que sarai os olhos, livrai-nos de escolhos, de noite e de dia; ó Santa Luzia, bendita seja por serdes bendita, no céu descansais.”

Aqui tira-se um sete de um baralho de cartas e poe-se em cima uma garrafa, dizendo: “Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, te imploro, Senhora a que assim como essa carta esta segura, assim eu tenha seguro por toda a vida (fulano), a quem amo de todo o coração, e peço-vos Senhora que façais com que ele me leve a Igreja, nossa mãe em Cristo Senhor Nosso.”

Rezando em seguida uma coroa a Nossa Senhora, a mulher pode ter certeza de que o seu amante a leva ao altar de Deus e lhe dará as felicidades compatíveis com os seus haveres.

É preciso conservar a carta debaixo da garrafa até o dia do casamento.
9º

TRABALHO DA ARRAIA, PARA LIGAR AMORES

Toda mulher que tenha desejo de que um homem a ame muito, compre um peixe a que de dá o nome de “arraia”, quando estiver com evacuações sanguíneas, porque é o único peixe que sofre esse encomodo.

Este peixe, pois cozinhado de caldeirada com bastante colorau, açafão e uma gota de baga de sabugueiro, com sumo de tangerina, dado à comer ao homem, faz com que ele nunca se aparte da mulher.

10º

TRABALHO DO TROVISCO ARRANCADO POR UM CÃO PRETO

Diz São Cipriano, que todo o homem que tiver desejo de magnetizar uma mulher (notando que não deve exceder de 50 anos), prende a cauda de um cão preto a uma haste de trovisco silvestre, e depois que ele a arrancar

passa-se pelo fogo, tira-lhe a casca, e faz um cinto que ata à roda do corpo, sobre a pele.

Para apressar mais a simpatia, dessa mulher, é conveniente fazer uma argola da mesma pele e traze-la no pulso direito, porque se apertar a mão da mulher com este preparado, começa ela a apaixonar-se por ele e conceder-lhe toda a sorte de finezas.

11º

TRABALHO DO LAGARTO VIVO, SECO NO FORNO

Toma-se um lagarto vivo, dos de lombo azul, e mete-se numa panela nova bem tampada e leva-se a um forno para torrar.

Logo que esteja bem seco, faz-se em pó e deita-se numa caixa de sândalo.

A mulher ou o homem que desejar cativar o coração de qualquer pessoa, basta dar-lhe uma pitadinha deste pó em vinho ou café, e terá essa pessoa sempre as suas ordens.

Diz Jerônimo Cortez que esse pó é maravilhoso também para tirar dentes sem dor, esfregando com ele as gengivas, e a língua.

12º

TRABALHO DA PALMILHA DO PÉ ESQUERDO

Para o marido ser fiel a mulher ou a amante e tomar raiva das outras mulheres que o tragam desvairado, basta pegar na palmilha do pé esquerdo dele, queima-la em lume forte com incenso, arruda e glandes de carvalho sem casca e deitar a cinza de tudo isso em um saquinho e mete-lo no colchão de cama. Se puder ser, produz um grande efeito introduzindo porção da mesma cinza em qualquer costura do fato do indivíduo contando que seja do joelho para cima. A mulher obterá um resultado maravilhoso, deitando-lhe todas as sextas-feiras uma pitadinha deste feitiço sobre a espinha dorsal. Desta forma, tem-se preso toda vida.

13º

TRABALHO DA CERA AMARELA DAS VELAS MORTUÁRIAS PARA SER AMADO PELAS MULHERES

Quem puder obter uma porção de cera amarela das velas que se levam acesas ao lado dos trens mortuários, e as derrete a fogo de lenha de ciprestes, enquanto o morto não estiver enterrado, fica com uma arma poderosa para se tornar amado pelas mulheres.

O homem que possuir este talismã, faz com que a mulher lhe obedeça em tudo, e para isso é suficiente acender um pavio com essa cera, de forma que a dama de seus pensamentos veja essa luz.

Essa experiência não se deve fazer nos dias aziagos.

14º

FORÇA ASTRAL DO PÃO DE TRIGO

Todo o homem que tiver interesse que uma senhora lhe aceite a corte e ela lhe ligue pouca ou nenhuma importância, espera ocasião de se confessar e nesse dia, ao jantar, pegue em um bocado de grão de trigo, que não esteja queimado pelo torno e mastigue-o com o pensamento no Deus Criador e a alma de Jesus Vidente dizendo:

“Por Deus te mastigo, por Deus te bendigo, com os dentes te amasso ó pão, és de trigo. Pela hóstia não ázima, - te juro, meu Deus, - emendar-se sempre – dos pecados meus. Por bem de teu Filho – permite Senhor – que sempre (fulana) por mim sinta amor.”

Depois deste hino, deve-se chamar um gato preto, que não seja castrado, e dar-lhe a lambar o pó, em seguida fazer a diligência para meter na albigera da senhora dos seus pensamentos o sobredito pão mastigado e o resultado será satisfatório.

A pessoa que fizer este responso, não o deve dizer a alguém, porque, segundo São Cipriano, pode ter grandes misérias na vida e sofrer falta de pão, por ter triturado publicamente aquele santo alimento com idéias libidinosas.

15º

TRABALHO INFALÍVEL PARA DESLIGAR AMIZADES

Faz-se da seguinte maneira:

Verbena, 2 grs – Pevides de romã, 30 grs – Raiz de mil homens, 20 grs – Mastruço, 15 grs – Cascas de banana verde, 1.100 gramas.

Faz-se um cozimento de tudo isso em água suficiente , num púcaro novo de barro, até ficar reduzido a um decilitro.

Em seguida deite-se em uma frigideira de cobre, derretendo-se em cima: Tutano de carneiro, 135 grs. – Unto de sal, 50 grs. – Álcool, 20 gramas.

Pronta que esteja essa banha, deita-se por espaço de oito dias, uma porção na comida da pessoa que se aborrece, dizendo: “Por bem ou por mal, e com o auxílio de Deus, a que adoro de todo o meu coração, não hás de ir a outra parte procurar amor longe de mim e enquanto me não abandonares, sejas maldito pelo poder da mágica preta carcereira.”

No fim de oito dias, deve-se fazer uma omelete de ovos com o resto da pomada da carne de carneiro e dá-la de comer a um cão que tenha algum sinal preto na cabeça. Logo que ele acabe de comer, batese-lhe com um chavelho que esteja queimado de ambos os lados, até ganir treze vezes. Solta-se então o cão, e atira-se-lhe com o Chavelho, dizendo estas palavras: “Que (fulano ou fulana), fuja de mim para sempre com aquela ligeireza.”

16°

ENCONTRO DE SÃO CIPRIANO COM UMA BRUXA QUE ESTAVA FAZENDO ERRADAMENTE O FEITIÇO DA PELE DA COBRA GRÁVIDA E COMO LHE ENSINOU

Voltando São Cipriano de uma festa de Natal, e não podendo atravessar os campos em consequência de haver uma grande cheia no rio por onde tinha de passar, teve de se abrigar em um túnel, formado pela natureza, para ali passar a noite.

Embrulhou-se no seu grosseiro manto e foi encostar-se no recesso mais seguro daquela furna.

Próximo da meia-noite, ouviu, passadas e divisou uma luz. Temendo que fossem malfeitores, encolheu-se atrás da ponta de uma grossa pedra. Pouco depois, souou naquele covão uma voz cavernosa, que dizia:

“Ó mágico Cipriano, rei dos feiticeiros, por ti aqui venho com quatro fogachos e peço-te que ajudes a ganhar o prêmio a minha apaixonada

cliente”.

O santo ia levantar-se, para interrogar quem assim falava, mas teve de recuar a estas palavras:

“Ó Lucifer, ó poderoso governador do País do Fogo, ergue-te das labaredas, vem até mim e entra neste covão onde venho todas as noites, e socorro o meu ofício de consolar as esposas infelizes”.

Depois disso, sentiu-se no subterrâneo um fumo aborrecido.

O santo marchou na direção da voz e topou com uma velha esguelhada por diante e com o cabelo raspado na nuca.

Que fazes aí mulher, e quem é o Cipriano que agora invocaste?

Era um feiticeiro, que há pouco se converteu, a fé cristã, e que tinha o dom de obrar tudo o que tinha na vontade, com auxilio de Satanaz. Queria pedir-lhe uma recomendação para o demônio, para me ajudar em uma empresa da qual depende de minha fortuna no mundo e a tranqüilidade de uma senhora muito rica.

Quem é essa mulher? Perguntou o santo.

É a filha do conde Everaldo de Saboril, casada com o grão-duque de Ferrara, a qual trata muito mal por causa de uma dama da corte, a quem adora com paixão. A filha do conde prometeu-me uma raza de ouro, se eu lhe desprendesse o marido dos braços da amante.

Que combustível é esse que sufoca e tem um cheiro tão aborrecido? perguntou o santo.

É pele de cobra com flor de suage e raiz de urze que estou queimando em nome de Satanaz, para defumar as roupas do duque, a ver se o desligo daquela mulher. Esta magia foi sempre infalível quando a minha mãe a praticava debaixo destas abobadas, em que as mãos dos homens não tomaram parte. Minha mãe desligou com elas mancebias de nobres e monarcas, mas eu já seis vezes a faço o duque cada vez maltrata mais a mulher.

É porque não lhe deitaste o principal ingrediente que tua mãe não te revelou.

Dizei-me o que é, pelo Deus dos idólatras.

Tu és pagã? Professas a leis dos bárbaros? Sim.

Nesse caso não te ensinarei o segredo. Podes estar certa que não salvarás essa menina do martírio.

A pobre feiticeira desatou a chorar e deixou-se cair abandonada sobre uns ramos de árvores, que os pastores tinham arrastado para ali de dia.

O santo levantou-a com grande caridade, e depois de lhe ter sacudido os vestidos, disse:

Tu eras capaz de me fazeres outro tanto, se eu tivesse caído redondamente aos pés.

Não, respondeu a feiticeira, porque julgo que não é da minha lei, e nós só amamos os nossos e temos obrigação de praticar o mal com os filhos de outras religiões.

É porque a tua lei é maligna. A tua religião é o refugio de todas as mais! A bruxa começou, num tremor convulso, a espumar, como tomada de hidrofobia.

São Cipriano cobriu-a com o seu manto e continuou:

E a prova está aqui: Que Nosso Senhor Jesus Cristo me perdoe por eu me tomar a mim para exemplo. Eu socorro-te, porque a minha religião, que é cristã, diz que todos são filhos do mesmo Deus Onipotente, e que não se deve perguntar crenças ao nosso irmão que sofre.

Abençoada é ela, essa religião, mas não posso toma-la, eu sou sustentada pelos sumos sacerdotes gentílicos.

E que me importa isso? Queres converter-te se eu te assegurar meios de subsistência?

Quero! Mas como farás a minha felicidade, sendo tão pobre como denotam os meus andrajos!

Como?! Pois não disseste que a filha do conde Everaldo te daria uma raze de ouro se tu lhe restituíesses o amor do marido?
Disse, porém...

Amanhã, a hora nona, vai ter comigo ao templo dos cristãos, que eu te apresentarei ao presbítero Eugênio, que te dê as águas lustrais, e logo te direi o segredo que torna essa magia infalível.

Mas quem sois vós?

Eu sou, Cipriano, o antigo feiticeiro, mas logo que senti no corpo a água do batismo, não posso usar mais da magia; mas já que é para o bem e alcanço uma alma para a cristandade, direi o modo como se faz essa que em vão tens preparado.

Dizei, senhor, dizei...

Espera! Só amanhã, depois do inscrito no livro dos cristãos, e saberás. Fica-te em paz e lá te espero.

E o santo, apesar da escuridão da noite, saiu em direção da casa de Eugênio, para contar o sucedido.

De manhã, estando na igreja com o presbítero, viu entrar a bruxa que correu a beijar os pés do sacerdote.

Em seguida foi batizada e, no fim da cerimônia, chamou a Cipriano de parte e deu-lhe um pergaminho quadrado, onde estava escrita a seguinte oração:

“Faz-se três vezes o sinal da cruz”.

“Acobra grávida, por Deus que te criou, te esfolo, pela Virgem te enterro, por seu amado Filho te queimo a pele em quatro fogareiros de barro fundido. Com flor de suage te caso, com raiz de urze te acendo e com resina sabéa te ligo e feita seis vezes a magia branca, dos braços arranca a pérfida amante (fulano) e com esta resina sabéa te incenso, tirada hoje do templo de Cristo. Amém!”

Logo que a feiticeira acabou de rezar esta oração, e executar estas instruções, meteu-se a caminho do palácio do grão-duque, a algumas léguas do povoado. Na mesma ocasião em que o duque vestiu o fato defumado

pela bruxa, prostrou-se aos pés da duquesa a pedir perdão das suas leviandades.

No dia seguinte tirou um olho a amante e desprezou-a. A filha do conde mandou, logo dar uma raze de ouro cunhado a bruxa e tomou-a como sua aia particular.

17º

TRABALHO PARA AS MULHERES SE LIVRAREM DOS HOMENS QUANDO ESTIVEREM ABORRECIDAS DE OS ATURAR

Quando uma senhora estiver aborrecida de aturar homem e queira livrar-se dele sem escândalos e mesmo sem se expor as suas vinganças, não tem mais do que praticar o seguinte:

Em primeiro lugar faz-se desmazelada no seu corpo, não se penteando nem lavando, nem tomando o mínimo interesse carnal, quando ele a desafiar para atos vulgares logo que paca, deita 12 ovos de formiga e duas malaguetas dentro de uma cebola alvarrã furada e põese dentro de uma panela de barro bem calafetada sobre o lume. Deitase a mulher, e logo que o individuo esteja dormindo, vai destampar a boca da panela, e voltando a cama passa o braço direito pelo peito do homem, dizendo estas palavras com o pensamento:

“Em nome do príncipe dos infernos, a quem faço testamento da alma, te esconjuro, com a cebola alvarrã, malagueta e ovos de formiga, para que ponhas o vulto bem longe de mim, porque me aborreces como a cruz aborrece o anjo das trevas”.

18º

MODO DE CONTINUAR O TRABALHO PRECEDENTE

Na noite seguinte e mais onze dias a fio, deve repetir esta prática e polvilhar com o pó da malagueta o lado da cama onde o homem costuma deitar-se, o que produz uma aflição, que o faz tomar medo a casa e abandona-la.

PREVENÇÃO IMPORTANTE

Alguns homens, desconfiados as vezes da comichão que sentem e da sufocação produzida pelo fumo do preparado acima, costumam mandar a mulher para o seu lado. Neste caso, devem estar prevenidos, levando todos os dias o como com água de aipo, e roquete macho, o que evitará que sintam o mais leve incômodo.

19º

TRABALHO INFALIVEL PARA AS MULHERES NÃO TEREM FILHOS

Há diversas receitas para evitar a mulher a ter filhos.

A seguinte porém é infalível, e dela fizeram uso algumas pessoas a quem uma pobre mulher revelou o que São Cipriano, condoído de sua sorte, lhe ensinara de baixo de rigoroso segredo.

A sua tagarelice, porém valeu-lhe ser acusada de feiticeira e mandada queimar por Deocleciano.

Mais tarde, foi essa receita abandonada, porque é tal a sua eficácia, que a julgam obra do diabo.

Uma tarde, em que Cipriano se recolhia a casa, viu uma pobre mulher rodeada de oito crianças, trazendo uma as costas, dentro de uma espécie de alforge nos braços.

São Cipriano chegou-se a ela, dizendo:

Onde levas estas crianças, mulher? Provavelmente roubaste-as!

Rouba-las, eu meu senhor? ... Não tinha mais que fazer, quando todos os anos tenho duas! Aí, meu senhor, pobre como sou porque meu marido trabalha no campo e ganha pouco, calcule em que embaraços me vejo para sustentar estes filhos, fora os mais que ainda virão! São Cipriano, com pena perguntou-lhe:

Não desejas ter mais?

Eu, meu senhor, nem tantos... e emendando logo concluiu: Agora que eles já estão cá, coitados, deixa-os medrar; mas é que eu dava alguns anos de

vida para os não ter mais.

E nisto chegavam próximo a um ponto donde se avistava o mar em toda a sua extensão.

Vou ensinar-te uma receita para não teres mais filhos, mas guarde de a divulgares, porque te pode ser fatal.

Guardarei absoluto segredo, disse a mulher.

Cipriano sorriu-se por que se lembrou o que vale um segredo em boca de mulher, continuou:

Se o não guardares, o mal será para ti. E indicando com o dedo uns rochedos, perguntou:

Vês além aquelas conchas?

Vejo – disse a mulher.

E junto as conchas, o que vês?

Esponjas, meu senhor.

Pois colhe uma delas, livre-a daquela matéria gelatinosa que a envolve, deixa-a secar, depois bate-a, tira-lhe a areia e algum grão que se lhe aderisse e, quando quiseres fazer cópula, umedece-a em água, depois expreme-a; em seguida meta-a comprimindo com dedo na vagina, conservando-a enquanto durar o ato.

Aquela mulher, no auge do contentamento, ia retirar-se, sem mesmo agradecer a Cipriano, quando este a chamou:

Ainda não te disse o tamanho que deve ter a esponja, e é o mais importante. É verdade, disse a mulher com tristeza.

Podia eu agora castigar-te pela falta de gratidão, porque te retiravas sem ao menos em agradeceres: mas quero ser indulgente. A esponja deve ser este tamanho... e riscou na areia, com uma varinha que trazia na mão um círculo, do tamanho da palma da mulher. 20°

OUTRO TRABALHO PARA NÃO TER FILHOS

Procura alcançar uma porção de milho mastigado ou mordido por uma mula, e depois deita-se num vaso de vidro com um pouco do mesmo

animal, cortado na cauda junto ao corpo.

Em seguida, lança-se em cima o seguinte:

Álcool, 150 grs. – Pó de cipreste, 2,5 grs – Flores de azevim vermelha, 50 gramas.

Arrolha-se bem o frasco e, quando a mulher estiver resolvida a entrar no ato do coito, destapa o vidro e cheira-o três vezes, dizendo:

“Ó mula amaldiçoada, que por teres querido matar o Divino Redentor na arribada de Belém, quando ele nasceu, foste condenada a nunca dar fruto do teu ventre, que tua saliva, que está neste frasco me defenda de ser mãe.”

Para conseguir os grãos de milho abocanhados pela mula untemse os dentes com sebo para que lhe escorreguem para a mangedoura.

21º

TRABALHO DO BOLO PARA FAZER MAL

Este preparo é fácil e dá sempre bom resultado.

Esta receita é pouco conhecida, porém muitas pessoas a tem feito com excelente resultado.

Quem tomar de um bolo de farinha de trigo e o meter debaixo do sovaco bem amarrado e enchumaçado, para que apanhe bem o suor, por espaço de sete dias, e o der depois a comer a qualquer pessoa consegue dela tudo quanto desejar, Amor, dinheiro, e até perdão para qualquer crime.

Não aconselhamos, porém, os nossos leitores, a que o façam porque, diz Santo Antonio Mínimo, depois de morrer a pessoa que comer o bolo aparece altas horas da noite a quem lho tiver dado, e com tal insistência que pode causar a morte.

22º

TRABALHO PARA AQUECER AS MULHERES FRIAS

Quando um homem sente paixão por uma mulher e ela começa a desgostarse dele, tem de fazer o seguinte:

Raiz de sobreiro, 20 grs. – Sementes de saganha brava, uma mão cheia. – Cabelos do peito, com a raiz, 24. – Farinha de amendoim, 300 grs.

Cantáridas, 1 – Avelã, 4.

Tudo moído e bem misturado até se fazer uma bola, deixa-se ao relento por tempo de três noites evitando que lhe chova ou orvalhe.

No fim deste prazo, abre-se um buraco no enxergão da cama, dizendo:

“Pelas chagas de Cristo e pelo amor que voto a (fulana), te escondo, sobreiro ligado a saganha com fios do peito, amendoim, cantárida e fruto de aveleira; quero pela virtude de Cipriano, que esta mulher se ligue a mim, pelo amor e pela carne.”

Depois de se fazer isto, raras vezes sucede que a mulher não principie a olhar para o homem com mais fogo e amor.

Esta receita é igualmente boa para aumentar o entusiasmo às esposas, que nos tratos amorosos, recebem os maridos com frieza.

23º

O PODER DA CABEÇA DE VIBORA ; PARA USAR-SE PARA O BEM E PARA O MAL

Arranjai uma cabeça de víbora e, depois de seca, encastoi-a numa bengala, num chapéu de cruva ou num bocado de chifre e trazei-a convosco. Assim armados, conseguireis muitas coisas tanto para fazer o bem como o mal.

Por exemplo: Quereis que uma empresa não de bons resultados?

Direis assim: “Víbora, para o bem reclamo teu poder.”

Tendes vontade que um vosso inimigo, vos peça misericórdia?

Tendes meio de o conseguir. Basta chamar o auxílio da víbora e segredar-lhe baixinho. E essa pessoa aparecerá, ato contínuo, com a palavra de brandura e pedir-vos perdão. Torna-se-vos necessário um favor de pessoa com quem estais indisposto? Dizei estas palavras:

“Víbora, por caminhos sem fragas, mande-me fulano, aqui em meu socorro, ou condena-o a sofrer de ciúmes toda a vida.”

Para bom êxito, é conveniente que tudo seja dito com o pensamento em Deus, e que mais ninguém saiba o vosso segredo; contrariamente, perde

toda a magia.

24°

TRABALHO DA COELHA GRÁVIDA, PENDURADA NO TETO

Pegue uma coelha nova que ainda não tenha sido castigada, e perfurem-na, atada pelas orelhas, no teto da casa, por espaço de seis horas, dizendo: “Se acaso não morreres (fulano), hás de ser meu, pelo poder de Lúcifer, e de todos os demônios do inferno”.

Se durante esse tempo ela não morrer é que serve para a magia, e manda-se logo castigar com um coelho que tenha alguma malha preta no lombo.

Passadas 36 horas, mata-se a coelha e abrindo-a ainda quente, tira-lhe os ovários da geração e deitam-se dentro de um ovo de pata brava, por orifício feito pelo lado da galadura, que se pode procurar a luz de uma vela em sitio escuro. Tampa-se bem o ovo com papel de seda sobreposto com goma arábica, e mete-se debaixo de uma galinha que esteja no choco.

Quando saírem os pintos, aquele ovo fica inteiro com uma cor amarelada; devem logo pegar nele e mete-lo num vaso de vidro arrolhado com tampa de pau cipreste amarrada com arame.

A pessoa que possuir este ovo pode conseguir tudo em amor. O homem dominará todas as mulheres que apeteça, e a mulher todos os homens, porém o possuidor deste talismã nunca pode possuir pessoa virgem. É preciso pegar neste ovo com muito cuidado, por que se acontece quebrar-se, a pessoa que o tiver feito ficará bem arrependida da sua indiscrição.

Quando algum indivíduo desejar um grande mal a outro, pode executar a vingança, mandando-lhe o ovo.

Contudo não o aconselhamos, porque a pessoa que o fizer, vingá-se, mas os seus negócios geralmente não progridem. 25°

O ANEL MÁGICO E PORTENTOSO

Toda a pessoa que desejar ser idolatrada toda a vida pelos indivíduos de sexo diferente do seu, deverá fazer o seguinte trabalho que se atribui a São Cipriano.

Compre um anel com um brilhante, e, mandando desencastoar, dá-lo-a a um corvo ao bater da meia-noite ficando com o anel no dedo mínimo, e com o qual andará até que o corvo expila o brilhante pela via excrementícia. Logo que se de este fato, manda-se encastoar o brilhante no anel, e torna-se a meter no dedo da mão esquerda, dizendo-se ao mesmo tempo:

“Pelo poder de Deus, e pelo poder que tendes tu e os brilhantes teus irmãos, que tudo conseguis no mundo, pois tendes mais poder do que o ouro, peço-te que façais conseguir tudo quanto eu desejar com referencia ao amor. Amém.” P. N. A . M. S. R.

Como dissemos, quem trazer esse anel, sendo homem, sabendo apresentar-se, casará com a mulher que mais lhe agrada e mesmo possuirá outras que lhes despertem desejos carniais. Sendo senhora, conseguirá dos mesmos fins; mas a estas não o aconselhamos quando queiram ser honestas, porque este talismã faz as pessoas que o trazem muito volúveis.

São estas instruções dos Enguerimanços. 26º

MANEIRA DE CONHECER SE A PESSOA QUE ESTA AUSENTE É FIEL

Faz-se na terra uma cova da profundidade de dois pés, deita-se dentro, feito em massa, o seguinte: 30 libras de enxofre em pó, igual a porção de limalha de ferro e quantidade suficiente de água. Sobre esta massa põe-se o retrato da pessoa ausente, envolvido em couro. A falta de retrato, pode por-se um papel em que se escreve o nome da pessoa. Feito isso, cobre-se a cova com a mesma terra que retirou dizendo:

“Cipriano Santo, faze com que eu saiba se (fulano), me é infiel.”

Passadas as 15 horas, a terra formará um vulcão, começando a expelir de si, labaredas cinzentas

Se o retrato da pessoa for expelido pelo fogo, é porque ela se conserva fiel; se for atacado, é porque também queimada está essa pessoa pelo amor.

Se o retrato fica dentro da cova, é porque a pessoa está presa em fortes laços de amor, se é atirada a pequena distancia, é porque a pessoa tenta

desligar-se de sua prisão; se é atirada longe, é porque a pessoa quebrando todas as ligações parte para unir-se a quem a chama. 27º

MODO ENGENHOSO DE SABER QUEM SÃO AS PESSOAS QUE NOS QUEREM MAL

Na ocasião em que uma pessoa sentir grande comichão na palma da mão direita, para saber se alguém lhe deseja mal e que é que está falando em seu desabono, esfrega a parte que lhe comicha quatro vezes em cruz dizendo esta oração:

Por Deus, pela Virgem. Por tudo que há santo. Se quebre este encanto.

Com pedra de sal.

Deitam-se uma pouca de pedras de sal, no lume, e enquanto elas estalam, continua a dizer:

Não sei o motivo

Por que haja algum vivo Que assim me quer mal.

Faz-se o sinal da cruz três vezes e deita-se no lume uns bagos de anilina encarnada.

A pessoa que tiver dito mal de nós e nos quer mal, aparece daí a 24 horas com tantas manchas vermelhas no rosto quantos bagos de anilina tivemos queimado, e ficaremos conhecendo o nosso inimigo, para nos afastarmos dele para sempre.

MAGIA SOBRENATURAL PARA VER EM UMA BACIA

DE ÁGUA A PESSOA QUE ESTÁ AUSENTE

Toma-se um pouco de água do mar, a qual deverá ser tomada de nove ondas; se for tomada no quarto de lua, melhor será. Pode-se tomar uma camada de cada onda, pouco mais ou menos, e de cada camada d'água que se tomar, chama-se pela pessoa ou pessoas que se querem ver.

Junta-se toda a água em uma bacia ou alguidar, e ao dar da meianoite acendem se duas velas de sebo, colocando-se uma de cada lado do alguidar.

Feito isso, chama-se nove vezes pela pessoa que se deseja ver pronunciando as seguintes palavras:

“Eu te conjuro, F., para que te apresentes em corpo e alma aqui nesta bacia, pelo poder dos nove gênios que navegam sem cessar sobre as vagas do oceano, a quem eu rogo em nome de Adonias, para que te faça visível nesta água”..

“Conjuro-te também, ó Gênio, que faças aparecer F., imediatamente livre de qualquer eventualidade”.

“E esconjuro o Gênio das 24 ondas do mar para te abrir caminho por onde quer que passardes”.

O indivíduo, daí por cinco minutos, coloque-se sobre a bacia e verá a pessoa por quem chamou, tal qual se achava na ocasião de ser transportada nas asas do Gênio.

“Assim como os gênios te trouxeram, eles que te levem em paz.”

Feito isso, deve-se observar que deitar logo a água fora é pernicioso: por isso é necessário esperar nove minutos mais para ser feito.

TRABALHO OU BRUXARIA PARA OBRIGAR

UMA PESSOA CEDER-NOS O QUE DESEJAMOS TER

Observe-se o seguinte:

Tome um sinal qualquer da pessoa a quem se deseja enfeitiçar.

Feito isso, leve-se a beira do mar, a um lugar que tenha bastante areia, faça-se no chão uma cruz e, colocando em cima o dito sinal, pronunciai-se a seguinte conjuração:

CONJURAÇÃO:

Eu F., vos conjuro, ó Espíritos! Que sobre as ondas do mar andais, ligados pelo poder do grande Profeta Jonas que três dias e três noites andou no mar metido no ventre de um peixe o qual foi durante as três noites, perseguido pelos espíritos dos dois Gênios maus. Porém Jonas, em nome do Salvador vos ligou as ondas do mar, onde estareis perpetuamente e só tereis o poder

de ajudar os homens, livrando-vos das águas por espaço de 24 horas, quando os espíritos encarnados vos chamarem em nome de Jonas. Portanto em nome do bem-aventurado Jonas conjuro e ligo ao corpo de F., e dentro de 24 horas me fareis... tal ou qual coisa (sendo essa coisa que estiver na mente do conjurador).

Acabada essa conjuração, bate-se 3 ou 5, ou 9, ou 11, ou 15, ou 19, ou 24, ou 38 pancadas sobre o sinal que deve estar colocado sobre a cruz de que já se falou.

O pau de que nos devemos servir é necessário que seja de oliveira, cedro, salgueiro ou cipreste. Logo que tudo fique executado, conforme acabei de indicar, nada mais será preciso fazer, chegando a completa realização do nosso desejo.

MAGIA NEGRA OU FEITIÇARIA PARA

DESMANCHAR UM CASAMENTO

Tome-se um frango, todo preto, e leve-o a uma encruzilhada e logo que se chegar ao dito lugar, atem-se as pernas do galo, com uma fita preta de lã; leve-se um sinal de um dos dois que estão para casar, e faça-se a conjuração que segue:

“Eu F., te conjuro, ó grande espírito dos gênios, para que em nome do grande Adonias, Rei dos gênios, ligueis a vossa magia no espírito de F., para que, sem apelação nem agravo, não consiga a união sagrada com F., do contrário sereis esmagado debaixo deste meu pé.”

Logo se coloca o frango debaixo do pé esquerdo sem que o magoe, e se estará nesta posição por espaço de três minutos e meio e não se ouvindo uma voz que diga: “não ligo”, tome-se o frango e dêem-se duas voltas com ele e firme-se virando para o sol, e se dentro de cinco minutos nada se ouvir, soltem-se as pernas do galo e deixe-se ficar o sinal juntamente com a fita e vai-se para casa sem que se olhe para trás.

O frango leva-se na mão esquerda, devendo ter-se durante 24 horas, preso debaixo de um cesto velho. No fim das 24 horas, solta-se e não se lhes dará a comer, senão painço ou alpiste.

TRABALHO QUE SE FAZ A UMA PESSOA COM QUEM SE DESEJA CASAR, EXECUTADO PELA PRETA QUITÉRIA DE MINAS

Pegue-se num sapo e ate-se-lhe em volta da barriga, com duas fitas, uma escarlate e outra preta, qualquer objeto pertencente a pessoa que se deseja enfeitiçar. Meta-se depois o sapo em uma panela de barro, digam-se as palavras seguintes, com o rosto sobre a panela:

“Fulano (o nome da pessoa a quem se faz o trabalho), se tu amares outra mulher sem que seja a mim, pedirei ao diabo, a quem consagrei a minha sorte, que te encerre no mundo das aflições, como acabo de fazer a este sapo; e que de lá não saias senão para te unires a mim.”

Proferidas estas palavras, tampa-se novamente a panela; e quando se obtiver o que se deseja, leva-se o sapo para um lugar retirado, não lhe fazendo mal algum.

FEITIÇO AO NATURAL, EXECUTADO PELA PRETA VELHA LUCINDA, PARA QUE A PESSOA COM QUEM SE VIVE SEJA SEMPRE FIEL

Tome-se a medula do pé do cachorro preto, de raça felpuda, meta-se num agulheiro de alecrim, embrulhe-se o mesmo agulheiro num pedaço de veludo preto, e guarde-se dentro do colchão da cama dizendo estas palavras:

“ Pelo poder de Deus e de Maria Santíssima, eu (fulana), te digo, meu (fulano), para que não me possas deixar enquanto esta medula para o cão não tornar.”

Por causa deste feitiço foi presa a preta Lucinda no dia 25 de maio de 1875, por não querer ensiná-lo a uma senhora, que a havia denunciado.

GRANDE CONJURAÇÃO DE MAGIA NEGRA

Para se fazer revoltar os tempos, escurecerem-se os astros, verem-se relâmpagos, ouvir grandes trovões e tempestades, grandes fantasmas e línguas de fogo saírem da terra, abrir grandes brechas, que parecem querer tragar o conjurador!

É um espetáculo terrível, igual ao do último dia do mundo!
PRIMEIRA CONJURAÇÃO

“Serpente que no paraíso tentaste Eva e foste a perdição do gênero humano que com a tua astúcia condenaste os homens ao cativeiro da perdição, por cuja causa Deus do Universo te condenou a seres calçada e obediente aos homens”.

“Portanto, em nome do Espírito Divino te conjuro e requeiro para que sem apelação te levantes lá dos abismos e refaças cair chuva sobre a terra, e faças levantar as águas do mar e moverem-se as estrelas do Céu, e ferirem-se os firmamentos com relâmpagos e trovões.”

Cubra-se toda a terra de espessas trevas, levante-se um vento, façam-se ouvir os gritos espantosos, dados, por todas as legiões de demônios que mil e quinhentos anos estiveram presos por ordem do Anjo Custódio”.

SEGUNDA CONJURAÇÃO

“Fazei, ó Anjo Miguel, com vosso agudo punhal, levantarem-se todos os anjos do mal, os quais vós combatestes no Mundo Universal, criado pelo Eterno Padre”.

“Levantem-se todos os abismos do Mar Vermelho, do rio Jordão e do rio Stige e venham todos pelo poder de Satanaz, chefe dos espíritos malignos”.

“Eu vos conjuro em nome do Padre Eterno, que está sobre uma nuvem do Céu para vos condenar pela vossa soberba, quando vós o queríeis matar para vos apoderardes dos reinos dos Céus, porém, ele com sua temível palavra vos fez cair no inferno, o qual preparou para vós, e para todos aqueles que lhe faltarem ao respeito, cujo pecado ele não perdoa”.

TRABALHO QUE FAZ A MÃE CAZUZA, CABINDA

Tirai o coração de uma pomba toda branca, fazei-lhe uma fenda e deitai-lhe dentro uma mosca varejeira tendo o cuidado de coser e dita fenda; enterre-

se depois o coração no centro do lado esquerdo da parede do quintal; e plante-se em cima um pé de arruda.

Enquanto ela florescer, o individuo pode ter a certeza de que fará tudo quanto empreender. Este segredo não deve ser revelado pela pessoa que dele usar.

TRABALHO EXECUTADO PELAS PRETAS VELHAS

DO BRASIL, QUANDO QUEREM PRENDER UM BRANCO DE QUE GOSTAM

Cosem-se os olhos de um sapo e deitam-no em uma panela juntamente com outro sapo (Fêmea); depois disto pronunciam as palavras seguintes:

“Fulano (o nome do enfeitado), assim como eu (fulana), tenho estes dois sapos aqui seguros e oprimidos, assim tu (fulano), a mim estarás ligado e a mim (fulana), só deixarás quando este sapo tiver vista, ou esta fêmea deixar este mundo.”

No fim fazem-se três cruces com a mão esquerda sobre a panela e tampa-se; é preciso deitar-lhe também algum leite de vaca e comida que sobre à pessoa a quem se enfeitiça.

Porém é preciso haver todo cuidado em se não ofender os olhos do sapo, do contrário sucederá o mesmo a pessoa a quem estamos ligados e logo que se queira desligar a bruxaria, tirem-se os sapos da panela e levem-se a um lugar úmido.

Sobre esta matéria contaremos uma história ao leitor, pela qual ficará certo do que expusemos acima.

HISTÓRIA DE AMÂNDIO

Havia uma família, em Portugal composta de marido e mulher, que vivendo na maior harmonia, seriam para o futuro, o enlevo de seus filhos. Porém, a fortuna inconstante houve por bem levantar um vôo audaz e abandonar a desgraça os seus inseparáveis amigos de um ano inteiro.

Chamava-se esta senhora Margarida de V... e ele, Amândio.

Sendo obrigados a separarem-se para tentar fortuna, pois que era grande a sua miséria, disseram estes carinhosos cônjuges o último adeus e entregaram-se aos vaivens da sorte. Partiu Amândio para o Brasil depois de levar consigo o juramento de fidelidade da sua casta esposa, e prometendo de sua parte conservar-se sempre preso pelos fortes grilhões de amor que o prendiam a Margarida!

Pobre Amândio! Não conhecia o mundo.

Julgava aquele amor como uma rocha de granito! Não sabia ele que a ausência é o maior dos males; e que apesar dos solenes protestos de amor, feitos a Margarida na ocasião da sua partida poderiam ocasionar inúteis devaneios e cruel desengano! Pobre rapaz! Como dissemos, partiu Amândio com o coração a transbordar de amor e esperança.

Chegado que foi as terras de Santa Cruz, a ambição apoderouse de alguém que soube fazer-lhe esquecer aquela, que pela felicidade de seus filhos futuros, se tinha privado de lhe dispensar os mais ternos carinhos de uma esposa apaixonada. E sabem os meus caros leitores qual o motivo deste esquecimento involuntário?

Eu lhes conto.

Chegando Amândio ao Rio de Janeiro, seguiu viagem para o Pará e estabeleceu-se em Belém, como feitor em casa de uma preta rica, e viúva de um negociante português que, como Amândio, procurou no seio deste fértil país os meios com que pudesse voltar a pátria.

A triste Margarida continuava no seu cruel isolamento e pronunciando um só nome: o de Amândio.

No primeiro mês, ainda soube notícias dele, que, por sinal, eram lisonjeiras. Em breve, porém, cessou as correspondências e Margarida sempre receosa, escrevia-lhe cartas sobre cartas, sem ter a dita de ser lembrada por ele.

Cansando-se de escrever e receando a sua morte, a pobre menina tudo arriscou: a sua vida, a sua honra, enfim para ir em busca do esposo por que tanto se sacrificava.

Esperava-a como sabemos, o maior dos desgostos.

Aportando ao Rio de Janeiro, tanto indagou, tanto procurou, tantas buscas fez, que afinal pôde saber o caminho que Amândio tinha levado. Souber por um negociante amigo do falecido esposo de Rita, que essa preta não prezava mais a sua honra do que o seu capricho, que era doida de paixão pelos moços portugueses, e que foi em casa dela que Amândio procurava habitação.

Calculando logo a sorte de seu marido, pois era grande a sua formosura, lá parte a pobre senhora para Belém, com o intuito de se vingar, dado o caso que Rita se tivesse servido da bruxaria para se apoderar do coração de Amândio.

AS CLAVÍCULAS DE SALOMÃO

Salomão foi um rei admirável, em suas proezas e conquistas. Reinou ele quarenta anos, e o seu nome tornou-se célebre, em todo o seu reino, e nas demais partes onde era chegada a conhecida fama de Salomão. O seu povo, pagava-lhe grandes tributos e dos portos saíam suas frotas para as índias e para as Espanhas, e em todos os lugares aonde chegavam vassallos de Salomão eram respeitados, e quase adorados como se fossem o próprio Salomão, porque este rei era adorado por todos quanto o conheciam como um Deus, finalmente quando o povo de outras nações se via perseguido com a guerra ou qualquer outro flagelo, mandavam muitos de seus povos suplicar a Salomão para lhe mandar a paz, ou ao menos a sua palavra, para afugentar o inimigo, pois quando se falava em Salomão todos temiam, e se retiravam, dizendo: é vontade de Salomão que nos retiremos, devemos retirar-nos e deixar nossos irmãos em paz.

Então o grande Rei Salomão se entregou de corpo e alma aos espíritos malignos e mágicos para que eles o instruissem no profundo conhecimento da magia e astrologia, até que, adquirindo um poder imenso, fez um dia estas perguntas a Lúcifer:

“Nós senhores de todas as potencias, não poderemos combater o grande Deus e tirar-lhe o poder de dominar o reino invisível e de ser senhor sobre nós?”

Ao que lhe respondeu Lúcifer:

“Qual será o Deus que nós não poderemos vencer e tirar-lhe todos os seus domínios e impérios?”

Ah! Terrível palavra! Blasfêmia!

Logo se escureceram os astros e se cobriu toda a terra de espessas trevas, caíram raios do céu a terra que fizeram tremer Salomão.

Porém o demônio, mais astucioso, lhe disse: Vês, Salomão! O nosso poder? Vês como até o próprio céu treme por falarmos em combater contra ele?

Será castigo de Deus que cai sobre mim! Seria uma blasfêmia que eu disse? – ai meu... – Não pôde acabar a palavra (ele queria dizer meu Deus; e se o dizia, estava Satanaz perdido), porém uma força sobrenatural o impediu de proferir aquela exclamação e caiu Salomão por terra.

Viu uma figura do Padre e juntamente a procissão dos Anjos. Acordou Salomão e que viu em volta de si?!

A figura do padre estava de joelhos, com as mãos postas, em sinal de obediência.

Que significa isto? Perguntou-lhe Salomão.

A figura de Cristo lhe respondeu:

Eu sou o teu Deus e venho te pedir para não me tirares os meus reinos; cuja guerra tu e Satanaz quereis tentar contra mim.

Ah! Pois se vós tiraste-me o meu reino é porque te consideravas com poder contra mim e porque me despojaste do meu reino e a meu filho? Só por eu pecar com uma mulher?

Nenhum pecado fizeste, porém, eu quis proibir-te disso para não haver mais filhos da tua geração.

Portanto, venho te pedir perdão juntamente com os meus anjos mais queridos para que não tentes a guerra contra mim e como recompensa dou-te ainda mais poder sobre tudo quanto tentares menos contra mim.

Sim – respondeu Salomão – pro... prometo.

Juras, Salomão? Ju... juro!

Passadas duas horas estava Satanaz com Salomão, e dizia estas palavras:

Então, que te disse eu, Salomão? Já o teu Deus veio ou não humilhar-se a ti juntamente com seus Anjos?

Já – disse Salomão – que somos mais poderosos deste e do outro mundo; portanto, estou as tuas ordens, pronto para te servir contanto que me deixe gozar todas as mulheres, as mais formosas donzelas.

Tudo te darei, mediante um pacto contigo, para que eu tenha a certeza que jamais me deixarás.

Que pacto? – disse Salomão.

Entregares-te a mim em corpo e alma, entrega que será feita em um deserto, e tu só a farás sem auxilio meu, para que não digas depois que eu fui o autor do pacto e do teu poder mágico.

Portanto vai-te entregar a mim, e esta aliança será por ti pronunciada. No fim de te aliares a mim irei, eu mesmo, entregar-te a magia preta, conforme me suplicares.

E retirou-se Lúcifer.

O COMBATE ENTRE SALOMÃO E LÚCIFER

Salomão, logo que deixou Raquel subiu a um alto penhasco, lançou-se de joelhos, levantou os olhos ao céu e orou nestes termos: “Senhor dos Senhores, agora estou convencido que vós sois o único Deus poderoso do céu e da terra; vós que sois o Deus de Lúcifer e não Lúcifer o vosso Deus! Oh! Que blasfemo eu fui julgar o contrário!”

Mas que foi isto Senhor?!

Para que quiseste que eu passaste por uma tal provação? Não respondeis, Senhor? Eu vos conjuro, Deus do Universo para que socorrais o vosso servo Salomão!

Um trovão se ouviu que fez tremer toda a terra!

Neste momento foi Salomão preso, e levado por quatro demônios, ao lugar onde tinha feito o pacto e aí o deixaram por ordem de uma serpente que

naquele lugar o esperava.

Logo que chegou Salomão, dirigiu-lhe a serpente e disse-lhe com palavras terríveis e ameaçadoras:

Então, tu filho, aliado de Satanaz, queres tirar o teu senhor não só do teu corpo, como da tua alma?

Pérfido! Bradou Satanaz – oh! Tu deixares de pertencer aquele a quem fizeste escritura de lhes seres fiel até a morte.

Nunca, nunca deixarás de me pertencer! Eu te juro.

Oh! Pérfido Satanaz. Oh! Malditos sejam todos os teus aliados, que mais fácil cair o céu e a terra do que eu pertencer-vos! Eu vô-lo juro, em nome de Deus.

Logo que Salomão balbuciou o nome de Deus, enfureceu-se Satanaz, e gritou por todos os seus aliados; seguiu-se um combate dos espíritos maléficos, com um ente que pertencia ao céu e não a ser confundido nas entranhas da terra até ser consumido pelas chamas abrasadoras a que são condenados aqueles que não tem uma hora de arrependimento.

Satanaz, com a sua fúria maldita, fez estremecer toda a superfície da terra! O sol escondeu os seus raios, a abobada celeste tornou-se tão escura e medonha, que parecia que naquela hora se arrasava sobre os homens e esmagava o mundo!

Porém Salomão, já fortalecido com uma verdadeira fé em Jesus Cristo, o qual por intervenção do Anjo Custodio lhe mostrou o errado caminho que até ali tinha seguido.

Salomão continuou orando a Deus com fervor e resignação enquanto que Satanaz lhe bradava que de nada lhe serviam as suas orações, porque estava entregue a ele em corpo e alma, por sua muita própria vontade e portanto que nada devia esperar por Providência Divina.

Sempre orando a Deus, com todo o fervor, Salomão obteve a misericórdia de Deus e conseguiu vitória sobre o inimigo.

Dizia ele: - “Meu Deus! Meu Deus! Eu pequei, porém, vós sois misericordioso e tudo perdoais aos homens; portanto, eu vos peço que me socorras neste momento e desde já me entrego a vós em corpo e alma e renego a Lúcifer para que tudo quanto eu tenha feito em seu proveito lhe sirva de tormento e castigo e assim como todo o pacto que os homens fizeram com ele, por vós rogo que me perdoeis, meu Deus, eu me arrependo, vós sois Deus do céu e da terra, e não Lúcifer!

Vos agradeço por me fazerdes passar por esta provação!

Malditos demônios! Eu vos conjuro em nome de Deus, para que sejais ligados nas profundezas dos infernos e não tenteis mais a Salomão, o servo de Deus, senhor nosso.”

Logo que Salomão acabou de proferir estas palavras, os demônios desapareceram, e o sol mostrou seus raios, a atmosfera ficou clara que parecia um paraíso.

Salomão ficou vitorioso e deu louvores a Deus!



SEU DIREITO DE SER RICO



Conta-se que num certo reinado muito rico e poderoso o filho legítimo do rei foi raptado por bandidos que tencionavam pedir um resgate pela vida da criança. Decorrido algum tempo, antes mesmo de informarem ao monarca da intenção de devolver a criança, os raptadores entraram em luta entre si, e acabaram por se esquecer

do menino, que acabou fugindo para a floresta e lá se perdeu.

Depois de perambular horas e horas, foi encontrado por um grupo de peregrinos que o levaram para terras distantes. No palácio real o monarca espalhou a notícia do rapto, mas ninguém sabia onde a criança se encontrava; mal sabiam que ela já havia partido para terras do além-mar e certamente levariam anos para que a notícia chegasse até lá e a criança não pudesse mais ser reconhecida.

Ao completar 15 anos, o príncipe raptado levava existência de penúria e necessidade, mas sabia que seu pai era um rei poderoso que vivia distante. Esperava um dia poder voltar e recuperar, seu verdadeiro prestígio na corte.

Seus pais adotivos, entretanto temiam que a criança os abandonasse em função de um sonho que bem poderia ser fantasioso. Não acreditavam na história da criança, de que fora raptada por bandidos, julgavam que tudo aquilo não passava de mera fantasia infantil, já que ela era bem pequenina quando foi encontrada e mal sabia falar.

Quando, porém, o rapaz adquiriu a liberdade de viajar, partiu secretamente para o distante reino do pai e a muito custo convenceu os guardas a levarem-no a presença do monarca. Ao chegar, diante do filho que vestia roupas mal trapilhas, o rei titubeou em reconhecê-lo, mas ainda assim viu nestes traços inconfundíveis da linhagem real. Fez com que o vestissem com suas roupas de príncipe e foi admitido imediatamente no trono real como herdeiro legítimo do grande rei. Voltou a viver em luxo e riqueza como no passado. Agora não mais precisava vestir, trajes de mendigo e passar privações de qualquer espécie, afinal possuía um pai rico e poderoso, dono de todas as terras daquela imensa região.

Assim como nesta historia, na vida real você é filho de um pai poderoso e multimilionário, que é o seu Criador. Quer você acredite ou não em um Ser Infinito e gerador de todas as coisas existentes, é forçado a admitir que alguém muito inteligente e muito poderoso criou tudo quanto existe no Universo, desde um pequenino inseto que voa, até os grandes planetas e astros que circulam no espaço sideral, formando milhões de constelações e galáxias.

Somos todos filhos e herdeiros deste Criador. De algum modo Ele continua esperando que seus filhos, raptados pelo esquecimento, volte-se para reclamar os próprios direitos. Ainda que o rei da nossa historia tivesse se esquecido do filho, no momento em que este se apresentasse para exigir reconhecimento, ele o faria. Nenhum rei honesto se negaria a fazê-lo. Imagine se o Grande Arquiteto do Universo se recusará em recebê-lo, quando Ele próprio sabe que você é obra da Sua Vontade.

Todas as coisas boas existentes neste mundo e em outros mundos que nem sequer imaginamos, pertencem aos seres criados por Deus. Ainda que existam outros seres habitando mundos diferentes do nosso, todos estarão subordinados ao Poder Maior do Criador, que reparte a todos, seus bens e suas riquezas. Qualquer mortal inteligente sabe que a desigualdade social gera desgraças de toda ordem.

Quando uns poucos vivem bem e muitos vivem mal e na miséria, geram-se o caos, as guerras, os crimes e a violência.

Que criador inteligente gostaria de ver seus filhos lutando entre si por um pedaço de pão? Que ser Supremo ficaria feliz em ver crianças morrendo de fome e a miséria? Claro que nem mesmo um ser humano cheio de maldade aceitaria tais coisas como legítimas.

Mas, a despeito do Criador ser o proprietário de todas as coisas, Ele também é suficientemente sábio para não dar gratuitamente a ninguém coisa alguma. Ele sabe que o ser humano só dá valor as coisas conseguidas com esforço.

Veja os exemplos:

Três rapazes receberam do pai uma fortuna imensa, em menos de cinco anos gastaram todos os bens, em farras, orgias, prodigalidades, e foram reduzidos a um estado de quase miséria. Afinal, eles não haviam feito nada para conseguir aqueles bens. Eram apenas herdeiros, nada mais que isso.

Um homem ganha uma soma imensa na loteria e logo a seguir faz viagens para outros países, gasta de forma impensada todo o dinheiro recebido do prêmio. Dá presentes caros e em pouco tempo esgota toda a sua fortuna. O que vem fácil, vai fácil. Este é o dito popular que pode ser aplicado a todos estes casos, tão comuns em nossa vida diária.

Os jornais publicam freqüentemente falências de grupos financeiros, famílias poderosas e empresas, tudo por causa da prodigalidade. Gastam de modo irresponsável os lucros, não administram adequadamente os negócios e acabam na miséria.

O que aconteceria se as pessoas que não sabem lidar com dinheiro, acordassem pela manhã tendo milhões de reais aos pés da cama? Haveria um caos social? Haveria um tumulto generalizado? Claro que sim. Seria uma loucura geral e os resultados catastróficos e imprevisíveis. O Criador não faria tal coisa, em hipótese alguma.

Você tem o direito de ser rico, viver no luxo e no conforto, como tantas outras pessoas vivem. O que talvez não entenda é o porque não estar conseguindo juntar dinheiro, adquirir bens, mesmo trabalhando continuamente, com honestidade e dedicação. O que muitas pessoas não conseguem entender é a razão pela qual, muitos nascem em famílias prosperas e abastadas, enquanto que grande parte dos seres humanos provém de famílias com poucos recursos. Afinal, o que se passa na cabeça de Deus? Será que é deste modo que Ele pretende organizar o mundo, já que todas as coisas funcionam segundo a Sua vontade?

Não posso adentrar o pensamento do Criador, devido a minha limitação como mortal e finito, mas percebo que não são as condições materiais e financeiras que determinam o fracasso ou sucesso de um ser humano neste mundo.

Você pode ter nascido em uma família de mendigos e sair de lá para se tornar uma pessoa próspera e bem sucedida.

Enquanto que muitos nascem em famílias abastadas e acabam na sarjeta, afundados em miséria e podridão. O Criador é justo para com todos, disso não tenho a menos dúvida. Veja por exemplo o seu corpo, seu cérebro.

Todos os seres humanos nascem com um corpo igual quanto ao potencial de realização. Mesmo aqueles que nascem com deformações nos membros, ou outras limitações de ordem sensitiva, podem se tornar pessoas ricas e famosas, tanto quanto qualquer outra que tenha nascido normal. Veja o exemplo do mineiro Antonio Francisco de Lisboa, o Aleijadinho, o maior vulto da escultura brasileira no século XVIII. Embora tivesse deformações incríveis nas mãos e fosse hanseniano, tornou-se um gênio com suas obras de arte, até hoje motivo de admiração por pessoas em todo o mundo. Não era seu corpo deformado um empecilho a energia potencial do seu cérebro e do seu pensamento.

Um outro, exemplo moderno é o cantor americano Steve Wonder, Negro, cego, nascido numa família pobre, tornou-se um dos maiores cantores, compositores e instrumentistas da sua época, sendo um dos homens mais ricos no meio artístico.

No Brasil, temos exemplos variados, como o do cantor Nelson Ned, que também teve uma origem humilde e nasceu com o tamanho do corpo reduzido, sendo considerado um anão. Mas no peito uma voz poderosa e na cabeça um cérebro vivo e inteligente, projetaram-se no além dos circos para palcos internacionais, dos Estados Unidos, França, Japão, etc. Nelson Ned é um verdadeiro fenômeno musical e artístico.

Estes exemplos rápidos são apenas para despertar em sua mente a consciência de que sua atual condição não é obstáculo a realização de uma vida plena de luxo e conforto, aquela vida que você sempre desejou. Sem que você o saiba, todas as pessoas que venceram na vida estavam de um ou de outro modo usando a Neomagia, ou mesmo a Magia Antiga. Como pode ser isso?

Na verdade o conhecimento da Magia não se restringiu todo o tempo aos templos místicos onde se faziam sacrifícios e se entoavam cânticos mágicos. Na vida cotidiana, estes ritos mágicos podem ser encontrados a todo momento. As preces são artes mágicas.

As simpatias são magias pura. O simples ato de acender uma vela é um ato mágico. Ao dizer a Frase **Deus abençoe** estamos usando o poder mágico. Fazer o sinal da cruz é magia. Ajoelhar-se e postar as mãos é um ritual mágico. Receber o batismo numa igreja é um rito de magia antiga. Cantar **parabéns** num aniversário é um ato místico. Celebrar o Natal é praticar um ritual mágico.

Desejar **boa sorte** a alguém é exercer o poder mágico. Carregar um amuleto, figa ou qualquer outro símbolo pendurado no pescoço é fazer uso da magia. Será que existe algum mortal que nunca tenha praticado um ato de magia? É praticamente impossível. E é através destes atos simples e até infantis que o Poder Infinito se manifesta.

A MULHER QUE ACUMULOU 10 MILHÕES EM 5 ANOS

Todos os dias Érica saía para o trabalho numa fábrica de confecções. Durante dez anos de sua vida ela sustentava a casa e os dois filhos que lhe ficaram como patrimônio de um casamento malsucedido. Depois daquela fracasso, dona Érica não quis saber de uma nova união e decidiu apenas dedicar-se a criação dos filhos, dando-lhe tudo quanto fosse possível. Seus ganhos, porém não eram suficientes para dar a si mesma e aos filhos uma vida digna. Comiam mal, vestiam-se pobremente e nunca sobrava dinheiro para o lazer das crianças. O salário era pouco e dona Érica as vezes chorava de tristeza por ser incapaz de arranjar um outro emprego com melhor remuneração. Mas dentro dela havia uma esperança que nunca morria. Sempre que ia dormir, fechava os olhos e pedia ao Criador uma luz para a sua vida. Implorava a Deus: - que lhe iluminasse para progredir na vida, ganhar mais dinheiro e assim sair daquele estado de miséria, cada vez maior com o passar dos dias. Sua sinceridade era tanta que por vezes fora surpreendida pelos filhos, quando chorava em voz alta. Diversas vezes ela pedia para que eles se reunissem a sua volta e se ajoelhassem e pedissem a Deus uma solução para os problemas que eram muitos. Dias após dia, dona

Érica ficava orando baixinho, pedindo a Deus uma vida de fartura, de conforto para si para os filhos.

Certa noite teve um sonho enigmático. Via a sua casa cheia de pessoas pedindo-lhe para que fizesse costuras de roupas dos mais diferentes tipos e modelos. No sonho, via seus filhos ajudando-a a cortar os tecidos, fazer pacotes, tudo numa clara demonstração de prosperidade e sucesso.

Acordou eufórica e pensativa. Tudo tinha sido tão nítido em seu sonho que não havia mais dúvida: Deus lhe havia indicado o caminho a seguir. Há muito tempo ela havia pensado em sair do emprego e montar um atelier de costuras, já que era conhecedora profunda dos segredos da confecção de roupas.

Mas havia um problema a ser resolvido: ela não possuía sequer máquina de costura, nem clientes certos. Tudo precisava ser feito de modo a não atrapalhar seu horário de trabalho. Não se deixou abater por estes obstáculos. Saiu a procura de uma máquina de costura de segunda mão, e comprometeu-se a pagá-la em pequenas prestações semanais, de acordo com o seu salário de operário da fábrica de roupas.

Anunciou de casa em casa, tanto na rua onde morava como nas demais ruas da redondeza, e no dia seguinte ficou espantada com a quantidade de roupa chegada para reparos. O seu sonho estava se concretizando. Naquela noite a primeira coisa que fez foi ajoelhar-se com os filhos e agradecer ao Criador pelo sonho que tivera semanas antes. Lançou-se às costuras, que tinha sob encomenda, até altas horas da madrugada e após duas semanas de trabalho, descobriu surpresa que seus rendimentos de casa eram o dobro do que ganhava como empregada na fábrica.

Até instalar-se definitivamente como modista e estilista dona Érica levou dois anos. Havia meses difíceis mas ela não desistia. Ia em busca de trabalho. Saía de casa em casa apanhando encomendas que depois de pronta seus filhos iam entregar. Até que lhe veio a idéia de trabalhar com uniformes padronizados para empresas, colégios etc.

Recebia encomendas de centenas de uniformes por mês e foi necessário contratar auxiliares para dar conta do serviço. A qualidade do trabalho da

dona Érica logo espalhou-se e outras empresas passaram a procura-la. Daí para mudar de local, comprar novas maquinas elétricas, contratar mais auxiliares, adquirir um telefone, comprar uma Kombi, fazer propaganda em radio e jornais, foi um pulo. Em cinco anos de trabalho contínuo, dona Érica tornou-se proprietária de uma rede de cinco lojas de confecção, além de uma fabrica de roupas de trabalho e uniformes colegiais, no centro de Belo Horizonte. Sua conta bancária acusou uma cifra na ordem de 10 milhões no último levantamento. Nesse meio tempo dona Érica casou-se com um importante homem de negócios do mesmo ramo, que vendia tecidos e seus negócios prosperam como o de nenhum outro concorrente.

O que fez com que aquela mulher pobre e sem recursos sociais, alcançando fama e prosperidade, sabem do que eu estou falando.

Para uma pessoa acostumada a passar fome, dormir ao relento e viver tendo vergonha de si mesma, é praticamente impossível convencer-se de que existe um PODER INVISIVEL, ao seu inteiro dispor para torna-la prospera e feliz. Entretanto isso de fato existe e você já esta se apropriando dele, desde que abriu este livro.

Você prosperará, pode estar certo. Saiba que o seu desejo de ser rico, guiou seus olhos, sua vontade para ver e adquirir este livro. Mesmo que você o tenha achado perdido numa prateleira, saiba que esta foi a forma pela qual o PODER INVISIVEL foi atraído pela sua mente desejosa de enriquecer.

Cristo, o maior mago de todos os tempos, disse de modo claro e inequívoco:

“ Nada tendes, porque nada perdestes. Vos digo que todo aquele que pede, recebe. Vós que sois maus, sabeis dar boas coisas aos vossos filhos, quanto mais o Pai que é dono de todas as coisas. Pedi e dar-se-vos-á, batei a abrir-se-vos-á.”

Você quer se tornar rico e próspero? Então saiba que a Neomagia o impelirá a pedir todas as coisas que sempre desejou.

O MAGNETISMO DA VONTADE

Faça a experiência:

Consiga um ímã de qualquer tamanho e também algumas tachas, alfinetes e pregos. Aproxime lentamente o ímã destes objetos

– o que acontece? Quando a força magnética do ímã alcança os outros objetos, estes são atraídos em direção ao ímã, não é mesmo? Ainda que você coloque um pedaço de papelão entre o ímã e os demais objetos metálicos, estes não ficarão impedidos de serem atraídos pela força irresistível do ímã.

Você é um ímã. O mais poderoso que existe neste Universo. Pode e deve estar atraindo muitas coisas desejáveis e indesejáveis. Veja que eu pedi para que você conseguisse, além do ímã. Todos os objetos metálicos ferrosos que estiverem no raio de ação do ímã serão inapelavelmente atraídos por ele.

De igual modo, sua mente atua como um poderoso ímã. Se você está sintonizado com a prosperidade, então atrairá mais fatos, coisas e pessoas que lhe tragam prosperidade. Caso esteja sintonizado com fracassos, prejuízos e miséria, atrairá mais e mais derrotas. O magnetismo da sua mente é dirigido por sua vontade e por seus sentimentos, assim como um espesso muro de concreto impede que a água represada em um dique siga seu curso.

Quando os pensamentos não estão organizados e dirigidos para um objetivo determinado, a vontade se perde e é como se o ímã ficasse girando de um lado para o outro, sem se definir quais objetos atrair.

Um ímã não tem poder de escolha, você tem e esta é a principal diferença. A energia mental existente em você deve ser dirigida para um objeto claro e definido: a riqueza. Embora já tenhamos visto que o Criador dá a todos os seres humanos um equipamento igual chamado cérebro, alguns ainda relutarão em usar este equipamento para atingir suas metas e realizarem-se plenamente neste mundo. Pensam que Deus deve colocar em seus colos dinheiro, ouro e outras riquezas. Na verdade, nada disso irá acontecer, por mais que você implore e deseje.

O esforço será sempre necessário, pois é uma lei da compensação, existente em todo o Universo. Mesmo com o uso da Neomagia, você terá que usar a sua vontade para atrair forças poderosas. Elas não virão gratuitamente ao seu encontro, esteja certo disso.

A vontade de ficar rico deve ser de hoje em diante exercitada continuamente. Querer enriquecer é uma força poderosa, tanto quanto é aceitar comodamente ou com pouca luta e pobreza.

Você precisa acreditar que é bom ser rico. Que não é pecado ser rico. Que é gostoso ser rico. Que Deus quer que você fique rico. Que você já esta sendo rico a partir de agora. Você deve desejar ser rico para ajudar os outros, para promover justiça e para ser feliz. Começaremos, então, a partir de agora, a praticar atos de Neomagia para reforçar a sua vontade, para dinamizar a sua energia magnética que atrairá riquezas incalculáveis. Lembre-se sempre do seu juramento. É importante que você o mantenha anotado num cartão e todos os dias, sem exceção, leia-o para si inúmeras vezes, até decora-lo literalmente, quando então as vibrações já estarão fazendo efeito em sua vida.

1. Diariamente, você deve reservar dez minutos para ficar a sós e realizar este ritual de Neomagia.

2. Acenda uma vela e coloque-a sobre uma mesa e sente-se de frente para a mesma, olhando a chama da vela fixamente. Repita quantas vezes puder a seguinte mensagem:

Estou elevando agora a minha consciência aos altos níveis de pensamento e energia criativa. Minha vontade de ser próspero e feliz estará dia a dia, minuto a minuto, aumentando e eu me sinto abençoado pelo Criador. Desejo tornar-me rico e ter uma vida no luxo e na prosperidade.

Minha vontade me impele na direção das riquezas e sinto que a cada dia aproximo-me mais e mais da minha grande realização. Peço agora mais energia para atrair riquezas e sinto-me com a fonte da abundancia infinita. Sou grato por tudo quanto tenho recebido e receberei até o fim de minha existência. Estou sendo orientado para ser um vencedor e realizar todos os meus sonhos.”

Recomendo que você ao realizar este ritual de Neomagia esteja inteiramente a sós e livre de interferência. Não deixe que outras pessoas saibam dos seus rituais, pois as vibrações de inveja interferem, mesmo em pequeno grau, na sua evolução sobretudo nesta fase das praticas mágicas. A

vela usada no ritual deve ser de tamanho pequeno e jamais usada para outra finalidade, apenas os rituais de Neomagia.

Sempre que estiver fazendo seus rituais, procure juntar as mãos, pois segundo os conhecedores das artes místicas, as energias do corpo são acumuladas em maior grau quando fazemos orações e mentalizações com as mãos postas. Embora muitas pessoas não o saibam, esta é a razão pela qual se fazem orações e pedidos a santos e deuses com as mãos juntas.

COMO ROMPER E BLOQUEAR FORÇAS NEGATIVAS

Assim como você tem o poder de influenciar a mente de outras pessoas através da mentalização, fazendo com que se dobre a sua vontade, o amem e tantas outras coisas, os outros também podem projetar consciente ou inconscientemente energias negativas que envenenem sua aura e trazem-lhe todo tipo de infortúnio, desgraças, prejuízos financeiros, doenças, etc.

Nem sempre é necessário ir em busca de feitiços e magia negra para se conseguir destruir a vida de alguém. Embora existam pessoas treinadas para invocar as forças ocultas no sentido de causarem o mal a outros, você pode a partir de agora, ficar totalmente invulnerável a este tipo de vibrações, quer sejam elas feita consciente ou inconscientemente. De que modo alguém nos atinge inconscientemente?

Pensando o mal para nós e desejando nosso fracasso. As vibrações negativas atingem a nossa aura, e se esta não estiver fortalecida é atravessada, e as forças psíquicas sugadas e destruídas deixando o corpo totalmente vulnerável aos maus acontecimentos. As vibrações mentais negativas conscientes são aquelas feitas através de feitiços e macumbas, como são conhecidas popularmente. Neste caso, as forças negativas são ainda mais perigosas, como a dos pais-de-santo, feiticeiros, etc.

Tais pessoas se dedicaram exclusivamente a cultivar os poderes ocultos para fazer o bem ou o mal, conforme o desejo do cliente. São, na verdade pessoas de baixo nível cultural, servindo unicamente aos próprios interesses financeiros. Tais pessoas não devem ser procuradas, sobretudo quando se tratar de desejo que façam encantamentos e feitiços para produzir o mal.

Lembre-se que o semelhante atrai o semelhante. Não devemos jogar pedras em telhados alheios quando o nosso é de vidro.

Para que você saiba se está prisioneiro de forças maléficas induzidas, por outras pessoas, faça uma auto-avaliação. Você tem tido prejuízos inexplicáveis, quando tudo corria normalmente? Tem perdido com frequência o emprego quando já estava se firmando nele? Tem perdido misteriosamente objetos de uso pessoal? Mesmo trabalhando duro e economizando, você nunca consegue ficar livre de débitos? Você as vezes tem a sensação de estar AMARRADO espiritualmente? Tem sentido doenças inexplicáveis em que os médicos não encontram nenhuma causa que a explique? Você sofre de crises de melancolia e depressão, aparentemente sem justificativas?

Caso estas coisas estejam acontecendo com você, é muito provável que sua aura esteja carregada de energias negativas, e o momento de descarrega-la é este. Você é um ser humano, dotado de forças poderosas em sua mente e espírito, e não pode ser subjugado por forças maléficas de nenhuma espécie.

Você agora irá romper com todos os laços, forças e encantamentos que fizeram com a intenção de prejudica-lo. Eis os passos necessários para a quebra do poder negativo que o cerca:

1. Adquira óleo de amêndoas, sal grosso e 7 rosas brancas.
2. Prepare um banho com água morna, jogando alguns punhados de sal grosso dentro de bacia, bem como as pétalas das 7 rosas brancas.
3. Numa sexta-feira, alguns minutos antes da meia noite, inicie o seu banho, passando uma esponja por todo o corpo, embebida de água preparada.

Enquanto toma o banho ritualístico diga as seguintes palavras:

“Estou agora quebrando o poder de todas as forças negativas que estavam acumuladas em minha aura. Destruo agora, as energias negativas que me acompanhavam e lavo a minha aura com a energia pura do bem. Removo a maldição projetando amor e perdão divinos. Perdôo agora todos aqueles que me desejam o mal, e os entrego ao

Cósmico para que lhes ilumine com o bem. A partir de agora estou protegido contra as forças do mal, e somente energias positivas cercam o meu corpo. Sou protegido pela luz poderosa do amor e do bem.”

4. Após o banho ritualístico, enxugue-se com uma toalha nova, comprada exclusivamente para este momento, deite-se no assoalho, inteiramente despido e passe por todo o corpo o óleo de amêndoas indicado inicialmente.

5. Depois de realizar esta última etapa do ritual, vista uma roupa leve e vá para a cama. Um pouco antes de dormir, imagine todas as coisas boas lhe acontecendo. Veja-se realizando todas as coisas que sempre desejou.

Observações muito importantes:

- Nunca deseje o mal para pessoa alguma, pois o mal sempre volta para si próprio.
- Cultive o hábito de todas as noites, pedir ao Cósmico, que perdoe a todos os seus amigos e que desfaça pensamentos negativos dos seus inimigos.
- Pratique ao menos uma vez por semana uma boa ação. As vibrações de amor, de agradecimento e paz, que as outras pessoas lhe desejam acrescentam poder e energia a sua aura, fazendo com que as boas coisas venham em sua direção.
- Sempre que se sentir deprimido, melancólico e sem razão que o justifique, tome um banho ritualístico como este ensinado. Será bom manter a aura em condições favoráveis e remover dela as forças negativas.
- Cultive sempre o bom humor, a paz e o otimismo. Nunca diga palavras que inspirem ódio, violência e negativismo. Seja uma pessoa entusiasta, sempre para o alto.

O PODER DOS SONHOS E A RIQUEZA

Existem no cérebro humano estruturas superdelicadas que atuam além da nossa capacidade de entendimento. Desde tempos remotos que a humanidade tenta descobrir através dos sonhos o seu destino, a constante preocupação com o futuro.

Os sonhos sempre foram assunto palpitante entre os magos do antigo Egito e lá muitas descobertas foram feitas, chegando até os nossos dias. Você sonha todas as noites, ainda que não se lembre do conteúdo deles, e se ficar muitos dias sem sonhar, acabará tendo sérios problemas de saúde, podendo até morrer.

Com certeza já teve, ao menos uma vez, algum sonho que veio a realizar-se. Pode ter sido um simples sonho com um amigo que há muito vão via e no dia seguinte encontrou-o na rua. Ou mesmo sonhou com um animal que lhe sugeriu jogar o número correspondente no jogo do bicho e acabou sendo sorteado. Enfim, são inúmeros sonhos todas as noites, e poucos de nós aprendemos a lidar com eles. A Neomagia ensina como cuidar e usar os sonhos para enriquecer.

A primeira coisa que você deve compreender é que o sonho é uma forma de comunicação de seu subconsciente. São milhares de fatos jogados e armazenados no seu subconsciente por toda a existência. Tudo quanto você aprendeu, viu, sentiu e tocou está armazenado em sua mente, da mesma forma como os livros estão numa biblioteca. Todas as vezes que você necessita de uma informação, faz com que ela saia da prateleira da mente, que é a memória e aflore no seu consciente.

Durante o processo do sonho você não tem nenhum controle (ou quase nenhum) sobre os assuntos existentes no seu subconsciente, e assim eles afloram totalmente misturados e confusos. Quando você está ansioso desejando encontrar a solução, para um problema, é quase certo de que seu subconsciente tem solução, mas durante o sonho a resposta é confusa, ou você nem mesmo percebe que tem a ver com o problema que deseja solucionar.

Através dos conhecimentos esotéricos sabe-se que algumas práticas e rituais realizados antes de dormir, ajudam a produzir sonhos criativos. Lembra-se da dona Érica? Ela teve um sonho criativo num dado momento da sua vida, e foi a partir dele que atraiu a fortuna de 10 milhões em poucos anos de trabalho. Você pode ser a próxima pessoa a se beneficiar com sonhos, basta que coloque em prática os conhecimentos da Neomagia. É necessário, entretanto, que você aprenda a desenvolver seus sonhos, ou a produzi-los

criativamente, através de induções neomágicas, caso contrário poderá confundir-se.

Como este livro trata apenas de temas relacionados com riquezas, limitar-me a ensiná-lo a produzir sonhos que digam respeito a este assunto. Algumas medidas então devem ser tomadas:

1. Durante uma semana você deve deixar ao lado da cabeceira da cama um bloco de anotações para registrar todos os sonhos que conseguir se lembrar ao acordar pela manhã ou mesmo no meio da madrugada.
2. Anote com exatidão as cenas que você sonhou, nome de pessoas, números, animais, sentimentos, enfim tudo quanto se relacione com o seu sonho.
3. Ao dormir, evite fazê-lo logo após as refeições pesadas, bem como usar roupas apertadas. Uma digestão de alimentos pesados, bem como problemas de má circulação, induzem a sonhos confusos e muitos pesadelos.
4. Após uma semana de anotações, faça as seguintes observações:
 - Algum sonho se repetiu? Quantas vezes?
 - Quais as pessoas que mais apareceram em seus sonhos
 - Você recebeu algum conselho durante algum sonho?
 - Qual?
 - Seus sonhos em geral, foram longos ou curtos?
 - Você conseguiu lembrar-se de muitos sonhos ou de poucos?
 - Registrou algum sonho que você considerou muito estranho ou muito diferente dos rotineiros? Como foi?

Depois de fazer esta análise detalhada do conteúdo dos seus sonhos, você já pode entrar na prática de induzir os sonhos direcionados aos seus desejados de prosperidade.

Através dos sonhos, você pode receber inúmeras informações valiosas. Desde a indicação de um bom negócio, como ocorreu com a dona Érica, como a inspiração para pintar um quadro (se você for pintor), para escrever um livro (se for escritor), para compor uma música (se for cantor ou

compositor), ou para inventar alguma coisa nova (se for inventor). Seja qual for a sua atividade, é possível induzir seus sonhos a lhe dar informações valiosas e concretas.

Os antigos mestres que nos passaram lições e experiências para que hoje pudéssemos aplicar a Neomagia, ensinaram técnicas simples, porém de validade incomparável para quem deseja fazer uso do Grande Poder existente na mente.

São sete regras básicas para você adquirir benefícios e riquezas através dos sonhos.

1. Escolha um lugar ao ar livre bem tranqüilo (praia, deserta, jardim, floresta ou mesmo no seu quarto, caso não possa sair de casa com frequência
2. Ande por cinco ou dez minutos respirando o ar puro, e relaxando o corpo ao máximo. Sacuda os ombros para relaxa-los, faça movimentos circulares com os braços e flexione as pernas até sentir um relaxamento corporal completo.
3. Deite-se ou sente-se num lugar calmo e formule claramente, em sua mente, o sonho que deseja ter. Eis um exemplo que você pode aplicar ao seu caso, conforme suas necessidades.

“Sonharei com um tipo de negócios, que me trará muito dinheiro e terei muito sucesso. Sonharei com as cinco dezenas que serão sorteadas no dia...”
4. Repita baixinho as frases sobre o sonho que deseja ter, com os olhos fechados, e balance o corpo de um lado para o outro, caso esteja sentado, ou balance a cabeça de um lado para o outro enquanto formula seu desejo.
5. Visualize o sonho que você deseja como se estivesse acontecendo e imagine-se depois de ter tido o seu sonho.
6. Alguns minutos antes de ir para cama repita outra vez o seu desejo de sonhar com a mesma coisa que idealizou quando estava ao ar livre.

Mantenha o bloco de anotações e caneta junto da cabeceira da cama, para anotar tudo que sonhar a partir desse dia.

7. Repita, se possível por duas semanas, em lugares diferentes a indução do seu sonho conforme foi descrita nos itens 1 a 5.

Provavelmente você terá surpresas incríveis quando começar a analisar os seus sonhos. É necessário saber interpreta-los no início, pois nem sempre os sonhos são claros.

Eles só se tornarão claros a medida em que você der a devida atenção e induzi-los constantemente. Se você quer encontrar um tesouro, é importante ler, ouvir, estudar tudo sobre tesouros. Deve alimentar o seu subconsciente, para produzir o sonho desejado.

AS RIQUEZAS DA SUA MENTE

Os cientistas pesquisadores dos fenômenos mentais, já expuseram as várias funções da mente humana. Chamo sua atenção, por exemplo, para alguns dos poderes existentes em sua mente, que podem ser usados para enriquecer.

1. INTUIÇÃO – Que é um conhecimento interior espontâneo de acontecimentos que estão marcados para ocorrer em sua vida.

2. CLARIVIDÊNCIA – Visão psíquica num estado semelhante ao de transe.

3. CLAUDIÊNCIA – Que é a capacidade de ouvir a voz cósmica do Criador com um ouvido interior, espiritual e psíquico.

4. PRECOGNIÇÃO – O poder de conhecer os acontecimentos futuros, que estão sendo moldados de acordo com as leis universais.

5. PSICOMETRIA – O poder de sentir vibrações de um objeto, como um anel ou um broche, usado por outras pessoas.

6. PSICOCINESE – O poder de influir sobre a matéria com energia psíquica e espiritual.

7. IMERSÃO – O poder psíquico de localizar tesouros ocultos, encontrar objetos perdidos, descobrir água, petróleo, ouro, prata e outras coisas de valor na terra.

8. NEOMAGIA – Também conhecida como Magia Moderna, incita a projeção de poderes sobrenaturais para causar fenômenos naturais, motivar pessoas e controlar acontecimentos.

A intuição é uma faculdade da mente que pode ser desenvolvida ao máximo através de métodos e técnicas de Neomagia. Esta capacidade natural é capaz de nos dirigir para locais, pessoas e coisas de grande importância para nossos objetivos de prosperidade.

Quantas vezes ficamos com uma sensação de que não devemos fazer um certo negócio, para depois constatarmos que realmente deveríamos ouvir a voz da intuição? Quantas vezes tivemos um palpite para leváramos um guarda-chuva, mesmo fazendo tempo bom, e durante o dia sermos apanhados por um temporal. Quantos de nós já tivemos palpite para jogarmos num determinado número na loteria e relutamos em fazê-lo, para mais tarde descobrirmos arrependidos, que aquele número fora o sorteado?

A Neomagia visa dinamizar os poderes naturais do ser humano e de algum modo estimular o desenvolvimento dos poderes mentais e coloca-los a serviço do Bem, quer atraindo riquezas, quer bloqueando a ação de forças negativas.

Tudo quanto existe sobre a face do planeta em termos de conquistas tecnológicas, descobertas, invenções, que trazem o conforto e bem-estar da humanidade, é produto da inteligência gerada no cérebro humano. Portanto é na sua mente que nascem todas as riquezas, ou o poder de conquista-las. Com os rituais da Neomagia você poderá amplificar todos os poderes da mente e coloca-los na direção certa para atrair riquezas.

O desenvolvimento dos poderes da mente deve ser lento e gradual, jamais de modo precipitado. Atrair riquezas é um processo semelhante. Não pense que de um dia para o outro você se tornará milionário. Isso até pode acontecer, mas a Neomagia é um poder infalível, e tem seus próprios caminhos. Você pode provocar acontecimentos, entretanto se submeter sua vontade a inteligência infinita, as coisas só acontecerão para o seu bem em todos os sentidos. O Criador quer que você viva feliz e contente. Deseja ainda que nada possa faltar ao seu conforto. Dotou-lhe de todos os poderes

mentais, descritos, no início deste capítulo, e de tantos outros insuspeitos, apenas para que seu sucesso neste mundo ficasse garantido.

Imagine um caçador numa imensa floresta, levando na mochila uma poderosa arma, muita munição, um afiado facão e outros apetrechos... sem, no entanto, saber que eles estão ali. Certamente ficará a mercê das feras da floresta, será rapidamente destruído ou morrerá de fome. Bastará que abra a mochila e faça uso dos instrumentos que carrega. Entenda que descobrir que possui poderes mentais não é suficiente; torna-se necessário aprender a usá-los convenientemente. O primeiro passo então é tomar consciência dos poderes; em seguida, desenvolve-os, fazê-los surgir. Paralelamente a isso é importante aprender a usar estes poderes. Durante anos investiguei as práticas de Magia Antiga e descobri que as técnicas da Neomagia são mais seguras, menos complicadas e com efeitos mais intensos.

Existem alguns princípios que você deve conhecer sobre os poderes mentais. Um deles é que somente um organismo vitalizado pode suportar plenamente os poderes psíquicos. Um corpo cheio de energia física é o ideal para aprimorar as energias psíquicas. Corpo são, mente sã. Esta era a máxima dos antigos, gregos e romanos. Se você deseja atrair riquezas, deve então, a partir deste momento, canalizar energia física para transformá-la em energia psíquica.

Passe para o capítulo seguinte e comece.

A ALQUIMIA PSÍQUICA

Na Idade Média os processos químicos eram chamados de Alquimia. Também naquela época os alquimistas procuravam descobrir o elixir na longa vida e a maneira de transformar qualquer metal em ouro.

Alquimia psíquica é transformar a energia física em energia mental. Ao fazer esta transformação você estará apto para mentalizar qualquer coisa desejada e esperar os resultados positivos. Com a energia mental você controlará as pessoas a sua volta, atrairá ou repelirá os que forem necessários, será um dínamo vivo. As práticas que se seguem são da Neomagia, faça tudo conforme as instruções, pois os resultados serão infalíveis.

Este programa é composto de 3 etapas. Ao realizar a primeira, você deve iniciar a segunda etapa sem no entanto abandonar os exercícios da primeira. Após concluir a segunda, prossiga na terceira, sem abandonar as duas anteriores. Chamo sua atenção, portanto, para a importância da leitura das três etapas a seguir. Vejamos:

ETAPA: I ABSORÇÃO DO PRANA

O Prana é a energia vital a todos os seres vivos. Quanto mais Prana,retemos em nosso organismo, mais forte e poderoso psiquicamente nos tornamos.

1. Procure um lugar onde haja ar em abundancia. Lugares fechados são impróprios para este exercício. A preferência é pelos locais próximos a rios, lagos, mar, onde o ar é mais puro e o Prana é abundante.
2. Ao chegar ao local procure reservar-se a sentar-se no chão, com os olhos fechados.
3. Concentre a sua mente na respiração. Sinta o ar frio entrando nos pulmões e saindo quente pelas narinas.
4. Agora comece a aspirar o ar enquanto vai contando mentalmente até 3. Aí, prenda a respiração, contando mentalmente até 5 e depois solte o ar soprando pela boca, até 7.
5. Ao fazer sua contagem, use os dedos das mãos para não se perder. Lembre-se: 3 inspiração, 5 prendendo a respiração e 7 soltando o ar pela boca.
6. Enquanto você aspira o ar, imagine que uma poderosa energia está entrando em seu corpo. É o Prana, a energia vital.
7. Quando tiver automatizado a respiração, passe a realiza-la totalmente, usando apenas as narinas. Em vez de soprar o ar pela boca, solte-o lentamente pelas narinas.
8. Realize este exercício diariamente, ao menos durante 10 minutos. Caso não encontre tempo para procurar um local arejado, faça-o enquanto vai

para o trabalho, sentado no veículo junto a janela. Ou mesmo andando pelas ruas. Tente respirar o máximo possível num lugar arejado.

9. Durante o fim de semana procure um parque ou jardim onde haja lagos, mesmo artificiais, ou árvores e lá faça o seu exercício complementar.

10. Enquanto respira seguindo as orientações descritas, imagine todas as coisas boas que deseja ter. Imagine-se feliz com a sua família em um lar confortável. Imagine-se em lugares bonitos, cercado de coisas e pessoas agradáveis. Imagine-se uma pessoa de posses.

ETAPA: II

ABSORÇÃO DE ENERGIA TELÚRICA

A Energia Telúrica é aquela que vem da terra e de seus elementos. Os alimentos são transportadores dessa energia poderosa, sem a qual não viveríamos. A energia é mais sutil que a telúrica, entretanto esta última é importantíssima, pois dá a mente força e poder através das estruturas orgânicas do cérebro.

Os estudos esotéricos relacionados com a alimentação ensinamnos que alguns alimentos devem ser evitados, ao passo que outros devem ser consumidos em abundancia. Atualmente, é um tanto difícil para uma pessoa sem grandes recursos financeiros alimentar-se adequadamente. Falta a muitas condições financeiras para comprar alimentos em qualidade e quantidade adequadas. Entretanto, creio este não ser o caso da maioria dos leitores deste livro, que com certeza podem, com regularidade adquirir os alimentos relacionados a seguir:

Cereais (feijão, ervilha, grão de bico, milho, arroz integral, aveia, etc).

Frutas (ameixa, maçã, uva, pêra, banana, pêssego, pinha, lima, figo)

Hortaliças (cenoura, beterraba, brócolis, coentro, aipo, tomate).

Bebidas (chás, água, sucos naturais, refrigerantes, leite)- Devem ser evitadas bebidas alcoólicas.

Recomendação importante:

1. Ao alimentar-se não o faça de modo apressado. Mastigue bem os alimentos, pois isto é indispensável para que se faça uma boa digestão.
2. Descanse no mínimo 30 minutos após as refeições mais pesadas. Não se deite ou realize grande esforço imediatamente após as refeições o mínimo 30 minutos após as refeições mais pesadas. Não se deite ou realize grande esforço imediatamente após as refeições.
3. Não ingerir grandes quantidades de alimentos líquidos. Apenas o suficiente para saciar a fome ou sede. Evite encher em demasia o seu estômago.
4. Após o quarto dia de iniciada a dieta, faça um jejum. Este não será um jejum total; você deverá evitar apenas alimentos sólidos, ingerindo apenas sucos de frutas, sem fibras de qualquer espécie. O início do jejum deve ser longo ao acordar, evitando os alimentos tradicionais, tais como pão, manteiga e café com leite. Apenas um copo d'água pura deve ser ingerido. Quando a fome apertar, tome sucos naturais, sem açúcar, ou gelo. Durante um período de 15 horas somente ingerir chás e sucos.
6. Uma hora antes de deitar, você pode quebrar o jejum comendo algo leve, como: pão torrado ou biscoitos com chá. Evite leite neste dia de jejum, pois a fermentação não é aconselhada.
7. No dia seguinte, após o jejum retorne a sua alimentação normal, observando sempre as recomendações feitas nos anteriores.
8. Todas as vezes que você estiver ingerindo um alimento não o faça de forma automática e inconsciente. Mastigue cada alimento procurando sentir o sabor típico de cada um deles. Imagine que você está absorvendo energia e poder através deles. Role o alimento na língua, sinta o sabor total e tire prazer deste ato.
9. Evite sentar-se a mesa com pessoas nervosas, inquietas e agressivas. Isole-se se for o caso, para fazer suas refeições. Não o faça em ambiente ruidosos e agitados. Prefira lugares calmos.

ETAPA: III

ABSORÇÃO DE ENERGIA FÍSICA

Partindo do princípio de que uma mente sã deve estar num corpo sã, esta terceira e última etapa de preparação visa aumentar o vigor do seu corpo. Algumas pessoas de pouco conhecimento não entenderão a razão de tão rigoroso programa, se a finalidade é atrair riquezas. Explicam os grandes mestres da Neomagia, que de nada valerá um individuo ter riquezas materiais, caso não tenha saúde, esta sim, a primeira das grandes riquezas humanas. Assim sendo este programa se destina a desenvolver plenamente o seu corpo físico e psíquico, dotando-os de energias poderosas, capazes de atrair outras riquezas.

Muitas pessoas já praticam exercícios regularmente. Para estas, creio não será problema incluir movimentos simples de ginástica, uma vez que qualquer pessoa pode pratica-los, exceto aqueles que sofram de algum problema de coluna etc.

Eis as regras para este programa:

1. Pratique-o menos uma vez por dia, de preferência antes de deitar para dormir.
2. Evite exercitar-se imediatamente após as refeições.
3. Exercite-se durante 10 a 15 minutos, em um lugar arejado, defronte para janelas ou ao ar livre.

PRIMEIRO EXERCICIO

Com um mínimo possível de roupas (se a temperatura o permitir), fique de pé, com os pés ligeiramente afastados, braços estirados ao lado do corpo. Levante os braços em direção a cabeça, batendo as mãos fazendo soar um estalo. Volte a posição inicial e repita por 30 vezes este movimento. Não é necessário grande esforço.

SEGUNDO EXERCICIO

Ainda com as pernas ligeiramente abertas, pés afastados, braços estendidos para cima. Curve o tronco para frente ao tempo em que passa os braços estirados por entre as pernas, até tocar as mãos no chão. Flexione um pouco as pernas para conseguir tocar as mãos no chão, com facilidade. Volte a posição inicial e repita este movimento por 20 vezes.

TERCEIRO EXERCICIO

De pé, coloque as mãos cruzadas atrás, na nuca. Mantenha os pés ligeiramente afastados e as pernas abertas. Agache-se até tocar com as nádegas nos calcanhares. Caso sinta dificuldades nas primeiras tentativas, não force muito, vá descendo aos poucos, até conseguir a flexão completa. Repita por 15 vezes este movimento.

QUARTO EXERCICIO

Ainda de pé, com as pernas ligeiramente afastadas, levante a perna direita, esticada para frente, ao mesmo tempo que estica o braço direito para tocar na ponta dos dedos dos pés. Volte a posição inicial e repita o mesmo movimento com a perna esquerda e braço esquerdo. Repita por 20 vezes este movimento.

QUINTO EXERCICIO

Deite-se de bruços, com as mãos espalmadas de cada lado do rosto e junto aos ombros. Levante as nádegas apoiando os braços de forma o corpo fazer um V invertido. Mantenha-se nesta posição por alguns segundos e depois volte a descer o corpo a posição inicial. Repita este movimento por 20 vezes.

SEXTO EXERCICIO

Sente-se no chão com as pernas cruzadas, mãos espalmadas no chão, corpo ereto. Mova lentamente o pescoço para o lado direito, contando mentalmente até 5. Repita este movimento com o pescoço e a cabeça para o lado esquerdo. Faça este exercício apenas por 15 segundos. Caso sinta tonturas, pare imediatamente ou movimente a cabeça o mais lentamente possível. É importante respirar de acordo com as seqüências 3, 5 e 7 ensinadas na Etapa 1.

COMENTÁRIOS IMPORTANTES:

Os magos da antiguidade viviam de modo diferente de como vivemos atualmente. Eles estavam em contato permanente com a Natureza, e por isso suas mentes eram mais poderosas e quando realizavam invocações as forças naturais recebiam pronto auxílio.

Nos nossos dias vivemos de modo apressado, automatizado, dando pouca importância as funções do nosso corpo. Não desenvolvemos o poder da concentração; a nossa mente cogita mil coisas simultaneamente, assim perdemos a força poderosa que existe ao nosso redor. Respiramos mal, nos alimentamos pessimamente, não damos o devido cuidado ao nosso corpo e assim vivemos na miséria física e espiritual.

Estes exercícios devem ser obrigatoriamente praticados por todos que desejam iniciar-se na Neomagia. As invocações ritualísticas que se seguem só poderão ser realizadas por pessoas que passaram pelo treinamento descrito nas três etapas já indicadas. De nada adiantará fazer as invocações e mentalizações que se seguem sem ter dado ao corpo e mente o preparo adequado. Fazer isto é o mesmo que ir para uma floresta desarmado, desejando enfrentar perigos, animais selvagens, etc. A vida está cheia de mistérios e o homem ao lidar com as forças ocultas deve estar plenamente preparado, corpo e alma, para os desafios. Pense sobre isto, todas as vezes que recolher-se para realizar um encantamento ou ritual de Neomagia. Caso você não tenha praticado diariamente os exercícios descritos nestas três etapas, por favor, não pratique as invocações ritualísticas que estão contidas nesta segunda etapa do livro, do contrário os resultados serão nulos, e ainda corre-se o risco da frustração, o que é muito negativo do ponto de vista espiritual e psíquico.

Todos os grandes mestres (Cristo, Buda, Maomé, Rajneesh, etc) passaram por períodos de isolamento e prática de exercícios secretos, para ao final apresentarem-se ao mundo com grande poder e sabedoria.

Sua meta não é a de tornar-se um santo ou guru da humanidade, mas apenas o de resolver os seus problemas de ordem material. Você deseja adquirir honestamente riquezas, para seu próprio conforto e daqueles a quem você tanto ama. No seu juramento, você prometeu que, enriquecido, faria o Bem, promoveria a Paz e a Justiça entre as pessoas.

Realmente está disposto a fazer isto? Será capaz de lembrar-se das pessoas necessitadas que lhe baterem a porta pedindo um prato de comida, ou será que lhes virará as costas, dizendo que nada tem a ver com a miséria humana? Devo advertir-lhe que as forças a partir de agora você irá lidar são muito poderosas e estão subordinadas às leis cármicas que regem o

Universo, portanto, todas as vezes que você adquirir algum bem, riqueza ou valor, deve dar um pouco deste a outras pessoas. Não se esqueça jamais disso.

Os exercícios de respiração, que você realizou durante 3 semanas, serviram para energizar sua mente, fortalecer as estruturas do seu cérebro. Na segunda etapa, a dieta prescrita, que você deve ter praticado durante as duas últimas semanas, destinou-se a revitalizar e purificar o seu corpo. Você deve ter feito, no mínimo dois jejuns durante estas duas últimas semanas. Esta prática antiga encontra na Neomagia pleno valor, pois visa a depuração orgânica e espiritual. As toxinas acumuladas em seu corpo ao longo de anos são eliminadas pelo jejum. Finalmente, as práticas de exercícios físicos, ensinadas na última semana, serviram para preparar o seu corpo para o fluxo de energia que lhe sobrevirá durante os rituais de Neomagia.

Cabe aqui um conselho, que deve ser seguido por todos os que desejam cultivar a maior riqueza do mundo, que é a saúde perfeita. Não despreze em tempo algum as práticas descritas nas três Etapas. Elas servirão para conservar a saúde do seu corpo e da sua mente. Você terá melhores condições de aproveitar as riquezas materiais que atrair e assim a sua felicidade estará completa.

O Criador nos colocou neste mundo, com duas únicas finalidades: adquirirmos conhecimento, evoluirmos e sermos plenamente felizes. O objetivo principal é o da felicidade. De nada adiantaria adquirirmos conhecimento e poder sem que isto não nos fizesse pessoas felizes e realizadas. Todo o conhecimento humano tem um propósito definido e claro.

A Neomagia é um instrumento, assim como os apetrechos existentes na mochila do caçador. Se você aprender a usa-los convenientemente, sua caçada neste planeta será um sucesso. Dependerá única e exclusivamente de você. Se falhar, não culpe Deus, o destino, os homens, ou a Neomagia. Olhe a sua volta e veja quantos estão triunfando e prosperando. Grande parte deles está fazendo uso da Neomagia, sem, no entanto o saberem. Você saberá como usa-la objetivamente. O que está esperando? Passe para a página seguinte e comece imediatamente. Não há um segundo sequer a perder.

COMO ATRAIR RIQUEZAS COM A MEDITAÇÃO NEOMÁGICA

Você já se encontra energizado e pronto para os grandes rituais da Neomagia?

Se estiver, entraremos sem perda de tempo em sintonia com os centros de energia psíquica existentes em sua mente e fora de você. É importante que você saiba o imenso poder que possui a sua mente focalizada. Assim como os raios do sol concentrados numa lente, convergindo-os para um único ponto possui um poder térmico muito intenso, do mesmo modo as três energias acumuladas em seu corpo terão força atrativa suficiente para trazer-lhe todas as coisas desejadas.

Desejo que proceda do seguinte modo:

1. Adquira um caderno novo, que não será utilizado por outra pessoa para nenhuma finalidade. É importante que este caderno tenha no mínimo 50 folhas.
2. Recorte de revistas, catálogos, etc., figuras que representem todas as coisas que você deseja possuir. Sejam carros, motos, televisores, vídeos, refrigeradores, barcos, mansões, roupas, etc. Cenas que você gostaria de realizar, tais como: viajar de avião, visitar outros países, praticar pesca submarina ou pilotar ultraleves.
3. Cole todos os recortes do seu interesse em seu caderno.
4. Na primeira página escreva a seguinte mensagem:

“Peço agora as forças invisíveis do Cósmico, o Senhor do Universo, que me proporcione todas as coisas que estão neste álbum de recortes do meu destino. Estou agora atraindo todas estas coisas, que foram criadas, agora para o meu uso e o meu conforto. Através da orientação divina existente em minha mente, estou obtendo instantaneamente tudo o que desejo. Meus centros mentais psíquicos superiores estão sendo orientados com instrução para obter todas as coisas que desejo e necessito para levar uma vida digna. Agradeço por todas as coisas que possuo.”

É necessário realizar um ritual simples, porém de grande significado psicológico. Eis os passos para completar o programa de atração de

riquezas:

- a. Escolha um dia da semana em que esteja se sentindo bem disposto e cheio de energia.
 - b. Acenda três velas pequenas e coloque-as no chão, de modo a formarem os três pontos de um triângulo. Deixe um espaço suficiente para que você possa ficar dentro da área formada pelo triângulo.
 - c. Acenda uma vareta de incenso de sua preferência.
 - d. Sente-se no centro do triângulo, com o seu álbum e folheie lentamente, repetindo, a cada página a mensagem indicada para este ritual (leitura em voz baixa).
 - e. Após terminar a mentalização levante-se, apague as velas e o incenso, guardando tudo em local secreto. Um novo ritual deverá ser realizado dentro de 7 dias, e repetindo por quanto tempo desejar.
 - f. Todos os dias, sem nenhuma exceção, antes de deitar, leia seu álbum de recortes e repita em voz baixa a mensagem indicada.
- Outra variação deste ritual é que pode ser feito com a intenção de atrair dinheiro. Veja como realiza-lo:

Recorte 50 pedaços de papel do tamanho de uma cédula do nosso dinheiro e escreva em cada papel o valor maior impresso em notas de circulação.

Exemplo: se a maior nota atualmente é de 100,00, então escreva esse valor em cada cédula de papel. É importante que não seja feito no mesmo dia o ritual envolvendo dinheiro e bens. Isso significa que deverá escolher outro dia da semana para realizar o ritual com o dinheiro. O procedimento é semelhante ao descrito nos itens A, B, C, D, E e F, porém a mensagem a ser lida será a que se segue:

“Desejo e estou recebendo agora a quantia de: (diga a quantia em dinheiro que deseja receber). Meus centros psíquicos superiores estão em sintonia com a Mente Infinita e esta orienta-me para obter com rapidez esta quantia. Com ela irei multiplica-la e resolver meus problemas

imediatos. Cada nota estará logo se multiplicando em minhas mãos e eu sou agradecido por esta benção divina.”

Comentários Especiais:

Para reforçar ainda mais o poder atrativo da sua mente e deste ritual, habitue-se a dar algum dinheiro a uma pessoa realmente necessitada que encontre na rua. Não é necessário dar a todos que lhe estendam a mão, apenas reserve uma quantia para dar a uma única pessoa. Não de dinheiro rasgado ou amarrotado. Dê a cédula mais nova que tiver e também não dê quantias insignificantes. Dê uma quantia que não lhe fará sentir-se miserável. Dê com o coração, com um sentimento de gratidão ao Cósmico que lhe proporcionou muitas riquezas.

Nunca esbanje dinheiro, seja qual for a soma recebida. O grande segredo do Universo é baseado na lei da conservação. Se você conservar energia física, poderá enfrentar um esforço inesperado. Assim é com riquezas. Guardando-a prudentemente você nunca ficará em necessidade. O abuso das leis naturais resulta quase sempre em fracasso e prejuízos. De nada adianta você jogar fora aquilo que recebe.

COMO UM ESTUDANTE RECEBEU UM PRÊMIO USANDO A NEOMAGIA

Everton sonhava dia e noite com uma bela motocicleta de 400 cilindradas, mas suas condições financeiras não davam para comprar nem uma bicicleta. Mas Everton não era daquelas pessoas que desejam as coisas e esperam que caiam do céu. Colocou na sua carteira de documentos a fotografia de uma HONDA 400 cc, e, todos os dias antes de dormir ficava namorando e acariciando a foto.

Quando saía na rua, ficava algum tempo olhando e tocando a moto dos seus sonhos. Certa vez chegou mesmo a fechar os olhos e imaginar que estava pilotando a sua própria moto. Mas Everton nem sequer sabia dirigir um veículo possante daqueles.

Durante as festas de fim de ano do colégio Everton se inscreveu no concurso de monografias, instituído pela escola e patrocinado por diversas

empresas da cidade. Entre elas estavam a Honda, a Chevrolet, a CCE e outras grandes empresas. O tema da monografia era: ***O HOMEM E A MÁQUINA NO SÉCULO XX.***

Cerca de três mil estudantes secundaristas estavam participando do concurso e Everton era um deles. Ninguém entendia de moto mais do que ele, e embora não fosse um “expert” em monografias, procurou um professor amigo, que lhe deu todas as instruções de como deveria conduzir o trabalho. Everton leu mais de 40 obras que falavam sobre a tecnologia no século XX, conversou com inúmeros profissionais ligados a ciência e, no final de 3 semanas, tinha acumulado um verdadeiro arsenal de informações. Ele queria apenas uma única coisa: ganhar o 2º prêmio, que era uma CB 400. Everton trabalhou dia e noite por mais duas semanas, alinhavando seu texto monográfico. Foram mais de vinte rascunhos até o texto final. Ele não queria ser apenas um candidato inscrito, queria ser o ganhador da CB 400, que estava em 2º lugar. Ele sabia que havia COBRAS de outros colégios no páreo, mas sua mente estava focalizada no segundo lugar e não no primeiro. Sempre fora um bom aluno em redação e podia orgulhar-se de possuir mais de dez prêmios literários durante sua vida escolar. Aquele, entretanto se conseguisse ganhar, seria o mais importante de toda a sua vida.

No dia da premiação, Everton não queria pensar em outra coisa, apenas esperava ansioso o momento em que receberia a chave da linda CB 400 que estava lá reluzente a sua espera.

Para decepção de Everton os prêmios foram entregues um a um, em ordem decrescente , e após a entrega do 3º prêmio, ele esperava ouvir o seu nome para receber a premiação do 2º colocado, mais isto não aconteceu. Quem ganhou a moto CB 400 foi uma aluna muito conhecida por sua capacidade literária. Everton quis chorar e sair dali. Afinal, que havia acontecido? Será que houve marmelada, pensava ele consigo. As lágrimas rolaram e queimaram-lhe a face. Era uma grande decepção, já que ele tinha até sonhado em desfilarem naquela moto, linda e maravilhosa, pelas ruas de sua cidade. Já ia sair do auditório onde estavam fazendo a entrega dos prêmios, quando escutou pelo auto falante um nome que lhe era muito familiar: ***Everton Luiz de Santana ... primeiro lugar... Um Chevette O KM.***

Nem preciso relatar o que aconteceu com aquele rapaz. Entre risos foi receber o seu prêmio, que na verdade era bem mais valioso que a motocicleta. Dias depois todos poderiam ver pelas ruas da cidade um rapaz sorridente, pilotando seu novo veículo... uma moto CB 400 ! Isso mesmo. Ele vendeu o Chevette, comprou uma moto igualmente nova e ainda sobrou dinheiro para comprar uma banca de revistas, onde está faturando mais de 5 salários por mês, sem fazer força. Tudo isto por conta de um desejo, aliado a uma determinação inabalável.

A Neomagia é exatamente isto. Você absorve energias de todas as espécies, focaliza-as numa direção e as coisas acontecem naturalmente. Qualquer um poderia ter ganho os prêmios. Mas havia um que desejava ser premiado e fez tudo para conseguir um bom resultado. Fez mais do que o necessário. Não importa o que desejamos, importa a determinação irreduzível para conseguir o que se deseja.

Ficar imaginando uma moto, um barco ou um avião, é simples, entretanto colocar a energia potencial da mente em ação para atrair estas coisas é o mais complicado. Por esta razão este livro foi escrito. A Neomagia é a técnica de colocar a mente em ação. Junto com a mente, o corpo e suas energias desconhecidas.

Trabalhar de forma contínua numa atividade, parece nem sempre levar um indivíduo a plena realização dos seus sonhos e ideais. É necessário um pouco mais que isso. Você deve despertar as energias ocultas, existentes na sua mente, bem como ao seu redor. Viver de modo limitado e mesquinho é insuportável. Algumas pessoas se acomodam num tipo de vida ordinária e se queixam do destino ou de Deus. Mal sabem que o Criador dotou-as de um poder imenso, que se fosse usado transformaria o mundo inteiro de miséria num oásis de riquezas infinitas.

Todos os dias, uma pessoa ao menos deste planeta deixa a pobreza e parte para uma nova vida de luxo e conforto. Qual será a sua vez? Quando será o seu dia? Para saber basta continuar praticando os rituais mágicos que lhe foram ensinados, e agindo continuamente. Seu dia está chegando. acredite nisto!

O PODER ATRATIVO DA PIRÂMIDE

Existem centenas de livros escritos sobre o poder mágico das pirâmides. Você pode escolher um bom livro se desejar aprofundar-se mais no estudo desta misteriosa forma de captar energia de um objeto modelo de construção arquitetônica criada pelo homem – a pirâmide. Para muitos estudiosos as monumentais pirâmides egípcias foram construídas por inspiração dos deuses. De uma forma ou de outra, muitos pesquisadores de renome tem-se debruçado sobre as pirâmides e até o momento só se sabe dos seus efeitos, ou das suas realizações. Como de fato atuam ainda é motivo para teorias e hipóteses. As pessoas que realizam experiências com pirâmides se surpreendem com os resultados fantásticos. Eis apenas algumas das propriedades das pirâmides:

Poder de mumificar Poder de curar
Poder de recuperar Poder de energizar Poder de materializar Poder de controlar

Não entrarei na abordagem de como funcionam as pirâmides quanto a estes itens, pois creio não ser do interesse do leitor, que busca aqui apenas formas precisas para atrair riquezas. Neste ponto quero advertir-lhe que o uso indiscriminado da pirâmide, com motivação fútil, não traz boas conseqüências. Assim sendo, deve usa-las em casos extremos, de grande necessidade, obedecendo sempre os critérios estabelecidos no Juramento já descritos no início deste livro.

Qual é o tipo de pirâmide mais adequado para utilizar-se nos rituais de Neomagia?

Qualquer pirâmide servirá, desde que tenha a dimensão exata e proporcional a pirâmide original. Existem pirâmides de todos os tipos e tamanhos. O material usado para confeccionar uma pirâmide não é o que importa, tampouco o seu tamanho. O que realmente importa são as dimensões proporcionais. Neste livro você encontrará um modelo que pode ser recortado em cartolina e utilizado em seus rituais. Depois que você tiver a sua pirâmide pronta deverá seguir um ritual simples todas as vezes que for utiliza-la.

As dimensões oficiais da pirâmide devem ser:

Sempre que você desejar construir uma pirâmide de tamanho maior, basta usar o multiplicador desejado. O que significa multiplicar as dimensões deste modelo por um mesmo número e o resultado de cada medida será usado para demarcar um novo modelo. Para os rituais de atração de riquezas, bastará uma pequenina pirâmide, nas dimensões do modelo constante neste livro.

Vejam agora qual é o ritual que deve ser praticado junto com a pirâmide, com finalidade de atrair riquezas:

1 .Recolha-se a seus aposentos e peça para não ser incomodado durante vinte minutos.

2. Escreva num pedaço de papel UM ÚNICO DESEJO, não mais que UM. Se deseja atrair um automóvel, então escreva UM AUTOMÓVEL. Convém acrescentar que você deve imaginar o tipo de automóvel que deseja atrair. Cor, modelo, ano, etc. É importantíssimo detalhar na mente. Caso tenha dificuldade, adquira uma fotografia do carro desejado e use-a durante o ritual com a pirâmide.

3. Após escrever seu desejo, dobre o papel três vezes e coloque-o debaixo da pirâmide.

4. Fique de olhos fechados e mãos postas, enquanto repete as seguintes palavras:

“Atraio agora o meu desejo. As forças mágicas desta pirâmide estão materializando em minha vida este . . . (mencione a coisa desejada) e eu já o estou vendo em minha vida este meu desejo. Agradeço ao Cósmico por esta dádiva a mim dispensada.”

5. Deixe o papel dobrado debaixo da pirâmide por 7 dias consecutivos. No 7º dia você deverá repetir a mesma mentalização, mas ao final deve queimar o papel. As cinzas serão jogadas ao vento numa ocasião propícia. Cada partícula do seu desejo vai atrair no mundo físico e espiritual substância para materializar o seu desejo.

COMO CONSTRUIR UM AMULETO MÁGICO PARA ATRAIR RIQUEZAS

Desde os tempos mais remotos que a humanidade faz uso de amuletos para atrair a sorte, proteção e muitas outras coisas. Conta a Bíblia Sagrada que Moisés, o grande mago judeu, mandou que fosse construída com ouro e outros metais, uma imensa serpente e que esta fosse colocada num mastro e posta no meio do acampamento. Todas as pessoas que olhassem para a serpente (amuleto) ficariam curadas. Moisés estava fazendo uso de seus conhecimentos de magia, e de lá para cá pessoas no mundo inteiro, mesmo sem conhecerem o significado dos amuletos, fazem uso dos mesmos e assim obtêm proteção e ajuda.

Você pode, a partir de agora, construir seu próprio amuleto mágico e assim atrair ainda mais riquezas para a sua existência. O amuleto funciona como se fosse um acumulador de energias. Existe um principio metafísico que explica as condensações da energia. Não é necessário você conhece-lo, apenas saber fazer o uso prático desse acumulador fantástico, conhecido em todo o mundo como amuleto. Para que você construa o seu amuleto, é necessário tomar algumas precauções:

- 1.O material necessário não deve ter sido usado por outras pessoas. Todos os instrumentos usados para confecciona-lo, também.
- 2.Durante a construção do seu amuleto nenhuma pessoa deve saber, ver ou tocar nele.
- 3.Durante 7 dias deverá permanecer enterrado, antes de usa-lo.

Vejam os então como construir o seu amuleto para atrair riquezas:

- Você deverá conseguir alguma coisa que tenha pertencido a uma pessoa rica. Pode ser fio de cabelo, um papel escrito com a letra da pessoa, um botão, um pedaço de pano, enfim, qualquer coisa que tenha pertencido a pessoa famosa e rica. Prefira mais as ricas que as famosas, pois nem sempre uma pessoa famosa possui grandes posses. Um simples autógrafo já servirá.
- Quanto mais coisas você possuir que tenham pertencido a pessoas ricas, melhor será para a construção do seu amuleto.
- Vá até uma sapataria e peça para que lhe cortem um pedaço de couro fino, virgem, com as dimensões de 10 cm x 5 cm. Com ele você construirá um amuleto poderoso.

- Costure o pequeno pedaço de couro, fazendo uma bolsinha onde você colocará fragmentos do objeto que pertenceu a pessoa rica. Costure tudo com cuidado, de preferência com linha reforçada. Lembre-se de que a agulha deverá ser nova, bem como a linha.
- Enquanto você costura a bolsa, diga as seguintes palavras:

“Costuro o meu destino, a minha sorte e a minha riqueza. Este amuleto atrairá toda a sorte de riqueza existente no mundo, porque em seu interior existe um ímã poderoso. Riqueza atrai riqueza. Força atrai força. Este amuleto tem grande força.”

Depois de pronto o seu amuleto, coloque-o num envoltório plástico e enterre-o num jardim, quintal ou mesmo dentro de uma lata cheia de terra. Deixe-o por sete dias para usa-lo dentro da bolsa ou amarrado num cordão ao pescoço.

OBS: Nunca use seu amuleto a vista de outras pessoas. Se o carregar no pescoço, cuide para que fique pelo lado de dentro da roupa

O MANTRA QUE ATRAI RIQUEZAS

Com certeza você já ouviu falar em palavras mágicas, não é mesmo? ABRACADABRA, certamente foi a primeira delas. Mas, não é esta a única palavra mágica existente. São poucas na verdade; as que existem são suficientes para atrair para a sua vida toda a riqueza desejável por um mortal. Mantra significa frase mágica que tem poder, nos legaram um mantra que você a partir de agora deve repetir todo momento de sua vida. Em qualquer lugar ou situação que se encontrar, repita este mantra. Quando estiver acordando, lembre-se de repetir em voz baixa este mantra.

Quando não estiver fazendo coisa alguma, preencha seu tempo com a recitação deste mantra. O mantra que você repetirá possui vibrações especiais que atingirão seus centros mentais superiores e despertarão energias incalculáveis. O som emitido age nos centros psíquicos superiores e fazem com que seu corpo físico e a mente te sejam sintonizados com as poderosas forças ocultas, que o protegerão e materializarão seus desejos.

Existem duas formas de usar estas mantras. Uma é através da meditação, onde você faz uma pergunta a Mente Cósmica existente em si mesmo e

recita por 5 minutos o mantra, depois fica em silêncio aguardando a resposta. Ela virá clara e indiscutível. Será expressa como uma vontade, uma certeza ou uma orientação do que fazer. A segunda forma de usar o mantra, é repeti-lo constantemente para fortalecer a mente e atrair todas as coisas boas desejáveis.

Quando você estiver diante de um problema para resolver, faça conforme indiquei no primeiro modo de usar o mantra. Você deve sentar-se num local silencioso, repetir o mantra algumas vezes e em seguida fazer a Mente Cósmica (Deus) a pergunta desejada. Exemplo:

“Deus a Mente Infinita do Criador que me oriente para a realização de minha felicidade. Desejo informações a respeito . . .”

- Devo procurar outro emprego? Qual? Onde?
- Como posso ganhar uma pequena fortuna para sair da minha atual situação financeira?
- Onde posso obter a quantia de . . . para atender as minhas despesas urgentes?
- Onde poderei encontrar um tesouro?
- Quais dotes e talentos devo desenvolver para ter sucesso?

Vejamos agora qual é o mantra que deve ser repetido:

OM MANE PADME OM – OM MANE PADME OM OM MANE PADME
OM – OM MANE PADME OM OM MANE PADME OM – OM MANE
PADME OM

Para que você obtenha êxito na recitação deste poderoso mantra, eis o modo correto de pronuncia-lo.

(óoummmm määni padimii óómmmm)

A palavra OM deve ser prolongada ao máximo possível, para que o som chegue até os centros psíquicos superiores. Inspire profundamente sempre que estiver recitando este mantra, para ativar ainda mais as energias adormecidas em sua mente.

A FAMÍLIA QUE GANHOU UMA GRANDE FORTUNA APLICANDO AS LEIS DA NEOMAGIA

Ricardo era um homem trabalhador e dedicado a família. Sua esposa Ana também era operária e ambos saíam pela manhã, sobraçando suas marmitas, cada um para lado diferente, e só se viam a noite, muitas vezes depois das 23 horas. Em casa ficavam os três filhos do casal, todos menores, de 5,7 e 9 anos de idade.

Ricardo fora educado pela mãe, uma mulher religiosa e cheia de preconceitos. Ensinou ao filho que devia pedir todos os dias a Deus pelas boas coisas. Deste modo Ricardo passou para os filhos este costume, que era compartilhado por todos da família.

Aos domingos iam a uma igreja, fosse ela protestante ou católica, não importava; o que realmente contava é que pudessem estar juntos ouvindo cânticos e falando sobre Deus e suas bênçãos.

Era costume de Ricardo ajoelhar-se ao pé da cama, antes de dormir e com as mãos postas, dizer baixinho:

“Deus, Vos agradeço por este dia que me destes com saúde e paz. Agradeço pela Vossa divina proteção. Espero de Vós todo o bem e todas as coisas boas que nos fazem felizes. Multiplicai o pão na minha mesa e não deixeis que sintamos falta de alguma coisa. Eu Vos agradeço por tudo que tendes me dado. Daí-me uma noite uma noite de paz. Amém.”

Durante toda a vida Ricardo nunca esqueceu-se de fazer esta silenciosa oração, com a fé de que Deus o escutava. Os filhos de Ricardo também estavam acostumados a fazer esta prece. E, ao que tudo indicava, nada faltava aquele lar, embora não fossem ricos.

Certa ocasião, chegou a casa de Ricardo uma pessoa que se dizia enviada pela avó dele, e trazia uma mensagem de urgência. Ricardo deveria partir imediatamente para Mato Grosso, iria a uma cidadezinha no interior daquele

Estado para receber uma herança que lhe era devida. Surpreso, pois nem sequer que tinha avó viva e rica, Ricardo foi até aquele lugar indicado e lá

recebeu uma grande soma em dinheiro, doação da avó que sabia estar na iminência de morrer e decidira ajudar a todos os parentes distantes que pudesse localizar, sendo Ricardo, neto, o único parente encontrado, depois de três anos de procura. Aquela senhora, proprietária de uma fazenda de gado, havia colocado diversas pessoas especializadas em localizar parentes, nos principais Estados do Brasil, começando pelos grandes centros, para os quais se deslocam os migrantes do interior do País. Através do nome do rapaz, localizaram seu CPF e daí rumaram a varias cidades até que o localizaram.

Que forças permitiram aquele rapaz ser localizado?

Quem estava por trás de todas aquelas coisas, aparentemente inacreditáveis, que acabaram por transformar de um dia para outro a vida daquela família?

Eles poderiam nunca ser encontrados e assim toda aquela fortuna teria ficado para instituições governamentais.

Ricardo nem sequer sabia do paradeiro de sua velha avó, pois seus pais o trouxeram ainda criança para a cidade de São Paulo, vindo depois a falecer. Ricardo era filho único e nunca mais, em quase 30 anos, teve notícias de seus parentes que ficaram em Mato Grosso.

Hoje ele com a família vivem em Barra do Garças, a 500 quilômetros de Cuiabá. Sua fazenda, herança da velha avó, tem 600 hectares, criação de animais e gado leiteiro, e plantação de feijão e milho que abastece o município. Seu carro preferido é uma caminhoneta de cabine dupla, e qualquer pessoa poderá encontrar toda a família reunida nos fins de semana numa igreja local, cantando hinos e dando graças a Deus pelo pão de cada dia.

BANHOS PARA PROSPERAR

Atualmente, no Brasil, os banhos de ervas, folhas e flores sofrem a influência de diversas culturas. Este conhecimento garante que os banhos podem lavar o corpo e a alma, renovando as energias da aura humana, espantando a má sorte e atraindo a felicidade para nós. É só comprovar, pois há banho para tudo.

Os banhos devem ser acompanhados de preces pessoais espontâneas e sinceras. Peça. Converse com os Deuses. As flores e ervas frescas não devem ser fervidas. O valor energético das mesmas se perderá. Caso não consiga flores e ervas frescas, você pode usá-las secas. Neste caso, poderá colocá-las em água fervente e abafá-las. Evite fervê-las.

Se estiver sentindo frio, acrescente ao banho, já preparado, uma quantidade de água mineral quente. Os resíduos dos banhos devem ser devolvidos à natureza. Coloque os resíduos num jardim ou no mar. Não se joga no lixo flores e ervas utilizadas em banhos energéticos, pois, se forem devolvidas à natureza, servirão como adubo.

Na verdade não existe mal algum em jogar uma mistura de sal grosso e água na cabeça. Afinal de contas, nós não tiramos a cabeça para entrar no mar, onde há maior concentração de sal que nos banhos de limpeza energética. O que causa desconforto e cansaço é manter o sal no corpo por muito tempo. Por isso, três horas após um banho com sal grosso, banhe-se apenas com água, caso use o banho da cabeça aos pés.

Banhos preparados com ervas como arruda, comigo-ninguém-pode, espada-de-são-jorge e pára-raios não devem tocar a cabeça, podem causar cansaço, letargia, dores e insônia. Evite-as

Para Fartura e Prosperidade

4 litros de água mineral 6 paus de canela pequenos 1 colher de chá de noz moscada ralada 6 folhas de louro
1 colher de sopa de erva-doce ou funcho 6 moedas douradas ou uma peça de ouro Pétalas de rosa amarela

Num dia de lua cheia, ferva a água e acrescente os demais ingredientes, exceto as pétalas da rosa amarela. Coe. Guarde as peças de ouro e as moedas. Deixe esfriar e antes de utilizá-lo, acrescente as pétalas de rosa. Tome o seu banho habitual e utilize a mistura derramando-a generosamente da cabeça aos pés. Cubra a cabeça com uma toalha e vista-se sem enxugar-se, ou coloque um roupão.

Para Sorte e Harmonização

4 litros de água mineral
2 colheres de sopa de óleo de amêndoa para o corpo
10 gotas de essência de rosas
Pétalas de rosa branca, lírio e angélica
1 quartzo branco bruto
1 quartzo rosa bruto
1 citrino bruto
1 ametista

Numa noite de lua crescente, coloque todos os ingredientes numa vasilha grande e deixe-a num local onde possa receber o frescor da noite e a luz da lua. Na manhã seguinte, após o banho higiênico, banhe-se na mistura, comprimindo as pétalas de rosa sobre a pele do corpo. Não se enxugue. Vista-se com um roupão e enrole uma toalha nos cabelos. Vista-se com roupas claras.

Para Proteção Espiritual

10 ramos de alecrim fresco, sem os galhos 30 gotas de essência de verbena
1 punhado de sal grosso 4 litros de água mineral

Ferva a água, desligue a chama e coloque os ramos de alecrim e o sal grosso. Deixe esfriar. Macere o alecrim com as mãos, como quem esfrega uma roupa. Antes de utilizar o banho, acrescente as gotas de verbena. Banhe-se do pescoço para baixo e deixe a água secar naturalmente ou use um roupão. Duas horas depois, tome uma chuveirada, se estiver

Para afastar o mau olhado ou quebranto

3 litros de água mineral 1 garrafa de cerveja clara

Misture a cerveja com a água e banhe-se da cabeça aos pés, após o banho higiênico. Enrole uma toalha na cabeça e vista-se sem enxugarse.

Para retirar a negatividade

4 litros de água mineral
2 punhados de sal grosso
2 dentes de alho roxo cortados em cruz 5 galhos de arruda macho
5 galhos de arruda fêmea

Ferva a água com os dentes de alho cortados. Quando a água estiver morna, acrescente a arruda, tratando de macerá-la, até que esteja totalmente desfeita. Misture o sal. Deixe esfriar e coe. Use do pescoço para baixo, após o banho habitual. Passadas duas horas, tome uma chuveirada de água morna ou fria. Faça na lua minguante **COMIDAS PARA SEUS PEDIDOS**

Salada da Prosperidade

1/2 Kg de grão de bico
1 lata de milho verde
1 tomate cortado em cubinhos
1 cebola cortada em cubinhos
1 pimentão verde cortado em cubinhos salsa e cebolinha 3 pitadas de noz moscada
1 colher (de sobremesa) de orégano
1 colher (de chá) de manjericão
Azeite Vinagre balsâmico ou vinagre comum

Cozinhar o grão de bico com sal a gosto. Escorrer a água e misturar o azeite, o milho, noz moscada, orégano e manjericão. Quando estiver frio acrescentar os outros ingredientes. Servir em uma travessa azul, de preferência.

Enquanto prepara e enquanto degusta, fazer os pedidos relacionados a dinheiro, imaginando-se na situação desejada, já tendo conseguido o que pretende. Separar um prato desta salada, colocá-lo num jardim bonito, cercado de dez moedas de quaisquer valores, oferecendo aos Deuses da Fortuna.

Pão para Sabbat

2 xícaras (chá) de farinha de trigo 1/2 xícara (chá) de leite

1 ovo inteiro
2 colheres (sopa) de margarina derretida 1 colher (sopa) de fermento para bolo sal a gosto

Amasse bem todos os ingredientes e forme pequenos pães. Se desejar, recheie com as ervas ou grãos do Sabbat que está comemorando e enrole

como rocambole.

Biscoitos Encantados de Vênus

Faça-os quando quiser despertar sua energia sedutora.

½ xícara (chá) de manteiga
½ xícara (chá) de açúcar branco
½ xícara (chá) de açúcar mascavo

4 gemas
1 colher (chá) de água
2 xícaras (chá) de farinha de trigo
1 colher (chá) de fermento em pó
½ colher (chá) de bicarbonato de sódio
1 ½ xícara (chá) de chocolate meio amargo em pedacinhos 1 colher (chá) de essência de hortelã

Misture muito bem a manteiga, os açúcares, as gemas, a água e a essência de hortelã até formar um creme. Adicione os outros ingredientes e faça uma massa bem homogênea. Modele os biscoitos e coloque em fôrma untada. Asse em forno quente por 25 minutos. Ofereça também a quem você quer seduzir. Consagre o feitiço a Hécate

FEITIÇOS DA SORTE PARA SEU SIGNO

Feitiço de sorte para o **Signo de Áries**: Faça um banho com manjericão, palma de santa-rita, 6 folhas de cipreste, um girassol e um pouco de gerânio. Jogue tudo do pescoço para baixo durante a Lua Nova. Essa magia vai trazer força para o seu dia-a-dia.

Feitiço de sorte para o **Signo de Touro**: Este banho traz boas energias, basta você colocar em água quente malva-branca, papoula, açucena e pétalas de rosa branca. Quando amornar, jogue no corpo, do pescoço para baixo, em noite de Lua Minguante.

Feitiço de sorte para o **Signo de Gêmeos**: Pegue uma margarida, folhas de louro, um punhado de alecrim e vassourinha. Faça seu banho e jogue no

corpo, do pescoço para baixo, em noite de Lua Cheia. Esta é uma boa proteção contra inveja.

Feitiço de sorte para o **Signo de Câncer**: Em uma noite de Lua Crescente, faça um banho colocando em água fervente arruda, malvarosa, malva-branca, uma rosa e uma dália. Quando estiver morno, jogue no corpo para alcançar seus ideais.

Feitiço de sorte para o **Signo de Leão**: Este banho atrai boas vibrações. Em noite de Lua Nova, pegue 9 folhas de laranjeira, 3 levante-branquinha, 2 rosas brancas e 2 pétalas de violeta e coloque em 3 litros de água fervente. Deixe esfriar e jogue no corpo.

Feitiço de sorte para o **Signo de Virgem**: Numa noite de Lua Minguante faça um banho com folhas de sabugueiro, 3 rosas vermelhas, um pouco de guiné, um cravo branco e uma açucena. Isso irá ajudar a conservar a organização.

Feitiço de sorte para o **Signo de Libra**: Arrume um lírio, 2 orquídeas, 3 folhas de macieira, algumas folhas de cânfora e 10 folhas de limoeiro. Faça um banho com elas para atrair sorte para sua vida.

Feitiço de sorte para o **Signo de Escorpião**: Atraia boas energias fazendo um banho com um punhado de cordão-de-frade, uma dália, um amor-perfeito e 2 ramos de comigo-ninguém-pode. Jogue no corpo, do pescoço para baixo, em dia de Lua Crescente.

Feitiço de sorte para o **Signo de Sagitário**: Faça um banho com 3 gerânios, 3 violetas, 3 cravos amarelos e um pouco de cipó-pedrs. Jogue no corpo num dia de Lua Nova. Isso vai afastar todos os fluidos negativos.

Feitiço de sorte para o **Signo de Capricórnio**: Para abrir caminhos, faça um banho com arruda macho e arruda fêmea, um cravo branco, uma papoula, folhas de eucalipto, pinheiro e cana. Jogue a mistura no seu corpo numa manhã de Lua Minguante.

Feitiço de sorte para o **Signo de Aquário**: Em dia de Lua Cheia, faça este banho contra as más influências. Arrume folhas de salgueiro, orquídea,

margarida, arrebenta-cavalo, fedegoso w folhas de bambu e banhe-se mentalizando a energia positiva.

Feitiço de sorte para o **Signo de Peixes**: Este banho traz proteção no lar. Pegue um pouco de guiné, 3 rosas brancas, um amor-perfeito, folhas de laranjeira e de manga. Faça um banho durante a Lua Crescente e jogue no corpo, do pescoço para baixo

RITUAIS COM INCENSOS

Todo dia sete é mágico por excelência. Aproveite esse dia para fazer um ritual muito curioso. Acenda sete incensos e invoque o poder do ar, cada um representando um desejo; o primeiro que acabar estará representando o desejo que irá se realizar primeiro.

Acenda em um jardim um incenso de canela, escolha uma flor e, segurando o incenso, faça com que a cinzas caiam formando um círculo em volta da flor escolhida. Peça então que a fada dessa flor oriente seus caminhos e traga prosperidade. Há milênios as fadas atendem a esse código tão singular.

RITUAIS COM VELAS

Vela azul: Acenda-a quando quiser fazer um pedido relacionado a trabalho.

Vela amarela : Simboliza a alegria de viver, o alto - astral. Dizem que tem o poder de agilizar a inteligência e a facilidade de aprender. Utilíssima em épocas de prova e vestibular.

Vela rosa: Amor, muito amor. A cor, relacionada ao planeta Vênus, é a ideal para quem quer encontrar sua alma gêmea.

Vela verde: Vai trazer tranqüilidade e acabar com as tensões. Se alguém ou você mesmo estiver com uma gripe danada, acenda uma vela verde e peça ao seu anjo da guarda que a ajude na cura.

Vela violeta ou lilás: Essa cor é muito boa para mudar os sentimentos negativos em positivos.

Vela vermelha: Uma boa pedida para quem está meio deprimida, sem ânimo para nada. O vermelho simboliza o dinamismo, a força e a coragem.

Vela branca: Se o pessoal na sua casa, ou mesmo a sua namorada, deu para discutir a troco de nada, peça ao seu anjo que a harmonia volte a reinar entre vocês.

50 CONSELHOS DE RABI YEHUDA
50 CONSELHOS DE RABI YEHUDA

Não tenha preguiça de se auto-realizar.

Esteja pronto a investir o seu tempo, sua energia e seu cérebro para se transformar no ser humano que você sempre quis ser e ainda não ousou...também no que se refere a dinheiro...

Verifique novamente sua relação com o dinheiro e qual o lugar que ele ocupa em sua vida. Tome a decisão de que você está pronto a dar um passo adiante, de que você está disposto a abrir-se à prosperidade como nunca o fez antes. Chegou o momento de enriquecer e de fazê-lo da maneira mais criativa, mais agradável e mais divertida possível.
da maneira mais criativa, mais agradável e mais divertida possível.

Chega de sofrer!

Decida de uma vez por todas que você não está mais disposto a sofrer de maneira alguma!

Identifique de que maneira você atrai a desgraça a si próprio ou permite às circunstâncias exteriores fazê-lo. Tome iniciativa, mude a sua realidade.
Agora!

sua realidade. Agora!

Você não precisa provar nada a ninguém. Tudo o que você precisa é fazer a si próprio feliz. Esta é a única prova de que você está no caminho certo. no caminho certo.

Pergunte-se sempre: O que eu realmente desejo?

Pergunte-se sempre: O que eu realmente desejo?

Decida que você não está disposto a destruir sua paz interior por causa de dinheiro. O que você realmente quer é fazer dinheiro de forma que lhe proporcione real satisfação, criatividade e amor. O universo está disposto a recompensar quando você faz algo que realmente gosta de fazer. Arrisque-se!

A natureza vem ao seu encontro quando você é fiel ao seu objetivo interior. Ela está disposta a ajudá-lo expressar seus dons. Confie!

interior. Ela está disposta a ajudá-lo expressar seus dons. Confie!

Você deve reconhecer seus dons e saber valorizá-los. Cada dom expressa um profundo desejo e uma real necessidade de sua alma. Pelo mundo afora existe sempre alguém que quer muito receber justamente aquilo que você quer dar!

Identifique seus dons especiais. Faça uma lista de todos eles. Procure desenvolvê-los. Mesmo se ainda isto não lhe traga retorno financeiro. Como saber se você é possuidor de um dom especial:

Quando você possui uma sensibilidade especial para algo determinado. Quando você é capaz de aprender algo com facilidade e tem condições de renová-lo, incrementá-lo ou ser original no que faz.

Quando esta ocupação lhe provoca fluência, vitalidade e alegria. Quando o assunto lhe “toca o coração”, causando-lhe verdadeira preocupação.

preocupação.

A primeira prova que você faz o que gosta é: mesmo que não lhe paguem nada em troca, você estará disposto a continuar a fazê-lo em troca do prazer e do sentimento de importância que você confere a esta ocupação. Faça uma lista de todas as coisas que você tem prazer em fazê-las sem preocupação com o que vai receber em troca. Não renuncie a nenhuma vontade criativa que tiver e valorize tudo o que você tem para oferecer.

para oferecer.

Procure caminhos de comercializar o seu dom, de como ligar o que você gosta de fazer à remuneração financeira. Você deve encontrar o ponto de ligação entre aquilo que você gosta e o que pode oferecer – seja como produto ou serviço – e a necessidade dos outros de receber e disposição a pagar em troca do que você lhes oferece

Verifique o que você tem para oferecer, o que você se alegrará em fazer e dar – produto ou serviço – e em que condições você se sentirá satisfeito consigo mesmo.

Verifique a fundo as chances de comercialização e quem são os clientes em potencial.

clientes em potencial.

Liberte a sua imaginação e a sua criatividade. Aceite todas as idéias que lhe vierem à cabeça sem descartá-las mesmo que lhe pareçam estranhas e impossíveis à primeira vista. É provável que elas conduzam posteriormente a outras idéias ainda melhores e mais eficientes.

posteriormente a outras idéias ainda melhores e mais eficientes.

Não se preocupe com custo. Se você tem uma idéia suficientemente boa, que permita ganhar muito dinheiro, você sempre poderá encontrar um investidor disposto a viabilizar sua idéia.

encontrar um investidor disposto a viabilizar sua idéia.

Não há necessidade de colecionar idéias. Para enriquecer basta uma única boa idéia!

Uma boa idéia ou um bom produto, mesmo que pequeno, se comercializado no mercado correto, pode fazer de você, um milionário. Não se satisfaça em

sonhar acordado. Se você tem uma boa idéia, você deve escrever um plano objetivo e eficiente de como transformar sua idéia em realidade.

idéia em realidade.

Para ajudá-lo a encontrar sua ocupação ideal, que satisfaça sua real necessidade de atuar e de criar, faça o exercício a seguir. Pergunte-se: Se eu fosse milionário e tivesse todo o dinheiro que necessito continuaria em minha atual ocupação?

Trabalharia nela o mesmo número de horas?

Trocaria alguns componentes desta ocupação ou tomaria uma direção totalmente diferente?

direção totalmente diferente?

Faça uma lista, por escrito das atividades que lhe são ideais, nas condições ideais.

Qual ocupação e em que condição lhe causaria maior satisfação e entusiasmo?

e entusiasmo?

Ouçã o seu interior e os sinais que ele emite através dos sentimentos:

Alegria, entusiasmo, vitalidade, criatividade e auto-estima, quando você segue direção certa. Nervosismo, frustração, medo, aborrecimento e depressão, quando você age contra si próprio.

recimento e depressão, quando você age contra si próprio.

Procure sempre o caminho conduzido por seu coração, o caminho do amor; o caminho que une você à satisfação interior e à alegria. Faça, o quanto mais, as coisas que você gosta e não se preocupe. Lentamente, o trabalho dará frutos também no mundo exterior. Quanto mais feliz e satisfeito contigo mesmo, quanto mais você agir de maneira criativa e com amor, mais você atrairá dinheiro e prosperidade.

com amor, mais você atrairá dinheiro e prosperidade.

Desenvolva para com o dinheiro uma relação de respeito e amor. Encare o dinheiro como energia pura – de prosperidade e de ânimo – com a qual é possível realizar coisas maravilhosas.

Quem gosta e valoriza o dinheiro, o atrai naturalmente.

O dinheiro é algo fantástico. É uma energia maravilhosa de prosperidade que pode ser traduzida em lindos e úteis objetivos: diversão, saúde, paz interior, estudos, desenvolvimento espiritual e atos de caridade...nas mais infinitas formas de amor e crescimento.

Ligue-se ao lado positivo do dinheiro. Veja todo o bem que ele pode proporcionar na vida pessoal e na sociedade.

pode proporcionar na vida pessoal e na sociedade.

O estado correto e natural de sua vida deve ser de alegria interior, que ocorre quando você age em harmonia com as suas reais necessidades, quando você vai ao encontro de seu objetivo mais elevado. Esta é uma sensação fantástica de paz interior e auto-confiança.

Identifique corretamente as suas necessidades. Avance sempre na direção do seu mais alto objetivo.

na direção do seu mais alto objetivo.

Se a sensação de satisfação pessoal ainda está diluída em indecisão e ansiedade é sinal de que você deve continuar a analisar seus atos. É bem provável que você ainda não ouse abandonar seus velhos hábitos de sobrevivência e que não confie o bastante em si mesmo. É possível também que você esteja fazendo o certo para si mas não na intensidade desejada ou na forma correta. Continue a analisar qual a fórmula correta para si, qual a quantidade de tempo e esforço convenientes a você investir. Continue até vivenciar o sentimento de total sem indecisão e ansiedade.

Bravo! Você está no caminho certo, na forma certa, na quantidade exata.

exata.

Tire do seu dicionário pessoal palavras como: “impossível”, “difícil”, “proibido”, “fracasso”, “mal”, “amanhã”, “não posso”, “deve”, “talvez” e palavras similares cuja função é transformá-lo em um coitado.

Confie nos seus sonhos e realize-os. Lembre-se sempre: Não há nada que possa enfrentar a sua força de vontade e a sua perseverança.

nada que possa enfrentar a sua força de vontade e a sua perseverança. Imagine que você está cercado de luz. A luz te envolve e você se encontra dentro dela, como um peixe no oceano.

Luz, amor e vida cercam-no e fluem através de você.

Luz, amor e vida cercam-no e fluem através de você.

Aprenda a saudar.

Abençoe a todos aqueles que você ama e quer pelo bem-estar e felicidade de todos. Veja a si próprio como canalizador do amor divino que flui através de você a todos os entes queridos que você saúda.

Envie bençãos a todo o mundo.

O seu bom pensamento é verdadeira energia que atua na realidade e a influencia.

e a influencia.

Identifique aquela pequena criança que precisa de um braço e de incentivo constante. Fale com ela adote-a com muito calor e compreensão. Trate-a da mesma maneira que você teria gostado de ser tratado quando você era criança.

Agora você é o pai de si próprio. Crie uma criança feliz!

Agora você é o pai de si próprio. Crie uma criança feliz!

Investigue de que maneira um certo sofrimento que te atormenta pode estar ligado à sua dificuldade de abandonar algo que você perdeu no passado.

O que você perdeu e que lhe é difícil conformar com a perda?

Será que você pode trazer de volta o que perdeu?

Se sim, não perca tempo e faça isso.

Se não, deixe claro a si próprio que não há mais o que fazer a esse respeito. É realmente um caso perdido! Não há mais o que fazer! Você deve se conformar, dar-se por vencido, renuncie de maneira interior ao que perdeu.

Conforme-se com o que não se pode evitar!
Conforme-se com o que não se pode evitar!

Quando você renuncia àquilo que perdeu, você está abrindo uma porta para aceitar algo novo que pode não ser aquilo que você perdeu,

mas que talvez, seja até melhor!

No mundo existe abundância infinita em todos os sentidos. Renuncie ao objeto específico que você perdeu, mas, nunca renuncie ao seu direito à felicidade.

seu direito à felicidade.

Identifique tudo de bom que acontece em sua vida sem que para isso você tenha que fazer qualquer esforço. À sua volta existe milhares de raros e maravilhosos presentes que a natureza lhe permite aproveitar incluindo seu corpo e sua alma. Sinta-se gratificado. Não permita que a rotina lha faça esquecer todas as coisas boas que você recebeu sem que nada lhe fosse pedido em troca. Faça uma lista com todas as coisas que lhe provocam satisfação e gozo. Sem que para alcança-los, você tenha que lutar ou esforçar-se. Isso lhe ajudará a desenvolver o senso de crença na abundância do Universo.

crença na abundância do Universo.

Quando algo se encontra em quantidade e à facilidade de seu alcance, a tendência é esquecer rapidamente a importância e o valor que eles representam para você. Vale a pena imaginar de vez em quando, como você se sentiria se, de repente, você perdesse esse algo que lhe é importante e

que você não percebe. Choque um pouco a sua indiferença . Nada é óbvio! Aprenda a valorizar alguns detalhes que lhe passam despercebido.

passam despercebido.

Coloque em ordem sem seus atos e pensamentos. Prepare um horário de acordo com as prioridades. Direcione o pensamento de forma objetiva. Não permita se perder em fantasias passageiras. Escolha temas nos quais se concentram quando estiver desocupado. Muito te ajudará se você começar este exercício pela limpeza e organização de seu quarto e de sua escrivaninha.

seu quarto e de sua escrivaninha.

Se alguma pessoa ou situação lhe faz sentir-se limitado, carente ou bloqueado, o que provoca em você frustração, raiva e depressão, lembre-se: Eles só refletem seu próprio senso de limitação. Esta é uma oportunidade para você superar, mais um obstáculo em seu caminho ao senso da abundância infinita. Procure a melhor maneira de tirar um a lição desta situação e corrigi-la.

lição desta situação e corrigi-la.

Jamais bloqueie o amor, qualquer tipo de amor. Expresse-o em termos reais ou imaginários. Se você gosta de certas coisas que por enquanto você não pode conseguir, não renuncie ao desejo. Não bloqueie a força do amor existente em você e que é dirigida a outrem; realize-a na imaginação enquanto toma atitudes concretas para alcançálas. Se não for possível concretizar seus desejos transfira a força do amor a outros objetivos mais fáceis de serem alcançados.

amor a outros objetivos mais fáceis de serem alcançados.

Adapte a força de seu amor à capacidade do receptor de absorver o que você gostaria de lhe dar. Se ele não tem possibilidade de receber o seu amor da forma que você gostaria, não se zangue, nem se amargure com ele – ele não é o culpado. Foi você quem escolheu um objeto de realização parcial, e assim o fez para aprender uma lição que lhe é importante.

importante.

Para que a abundância cresça em sua vida você deve deixá-la fluir. Não armazene só por armazenar. Aprenda a satisfazer-se e usufruir do que você já tem. Aprenda a dar aos outros um pouco de sua felicidade interior e exterior.

-32-

Não invista em negócios duvidosos de qualquer tipo, que tendam a desperdiçar seu tempo e sua energia sem lhe dar nenhum retorno. Escolha com muito cuidado os objetos de seu interesse, nos quais você investe o seu tempo, força e amor. Escolha ainda com muito mais cuidado as pessoas nas quais você investe de si próprio.

mais cuidado as pessoas nas quais você investe de si próprio.

Responda se as gratificações que você recebe por algo, valem os incômodos que você recebe em troca. Não preste a si próprio um mau serviço!

serviço!

Encare cada obstáculo e cada dificuldade como um desafio e como uma oportunidade. É possível tirar proveito de qualquer situação para o seu crescimento pessoal. Busque a maneira pela qual qualquer experiência, mesmo que difícil, faça desenvolver sua força interior.

experiência, mesmo que difícil, faça desenvolver sua força interior.

Antes de realizar algo importante pergunte-se sempre: Quanto isto contribuirá ao meu desenvolvimento, à minha felicidade e à minha realização pessoal?

Responda a si próprio honestamente e prepare-se para descartar tudo que for dispensável em sua vida. Tudo que você prefere continuar fazendo de forma rotineira e habitual, somente devido à falta de energia e ao medo de realizar mudanças em sua vida. Afaste-se de todas as pessoas e situações

que lhe causam mal e que por algum motivo você ainda se encontra ligado a elas.

ainda se encontra ligado a elas.

Deixe que cada um siga seu destino. Cuide do excesso de piedade para com outros, para que, no final das contas você não tenha que apiedar-se de si mesmo. Em primeiro e mais importante lugar seja responsável consigo mesmo. Se for possível ajudar com alegria, com cooperação, faça-o sem hesitar. Mas, se você sentir que isso está lhe prejudicando, pare o mais rápido possível.

Muitos enviados têm a força divina e não faltará quem possa ajudar – talvez em melhores condições que você àqueles que necessitam.

Pare com a mania de querer ser santo em prejuízo a si próprio!
Pare com a mania de querer ser santo em prejuízo a si próprio!

O tempo é presente mais bonito e mais caro que você possui.

Em um ano 365 dias, e cada um deles pode ser repleto de assuntos interessantes e de criatividade. Em um ano 8760 horas, e cada uma delas pode ser repleta de assuntos interessantes e de criatividade. Aproveite estas horas tão preciosas da maneira mais eficiente que lhe seja possível.

Viva o momento.

Só este instante é real. Esteja constantemente atento ao que acontece consigo, neste instante.

acontece consigo, neste instante.

Organize uma agenda de sonhos. Escreva os sonhos juntamente com o significados que você tentou dar a eles. O sonho é uma fonte maravilhosa de aprendizado, de experiência, de orientação e de inspiração. Esteja aberto para receber os sonhos. Peça à força do sonho respostas às perguntas que lhe são importantes.

respostas às perguntas que lhe são importantes.

Esteja consigo próprio como quem está bem perto da alma amada. Agrade a si próprio o máximo possível. Compre-se coisas que você deseja, permita-se pequenas regalias. Esteja próximo às pessoas com as quais você se sente aberto e enriquecido espiritualmente.

Faça o que lhe faz sentir bem, alegre, realizado. Afaste-se de tudo que perturbe sua paz interior que possa deprimir-lhe, bloquear-lhe ou causar-lhe sofrimentos. Desenvolva o amor próprio e a autovalorização.

valorização.

Desenvolva a solidariedade que existe em você para com todos os irmãos e irmãs - seres humanos. Preste atenção à verdade de que todos nós, juntos, somos um. Procure o ponto de luz e o que há em cada um. Seja defensor da vida, irradie amor.

cada um. Seja defensor da vida, irradie amor.

Procure entre seus amigos e profissionais aqueles que podem ajudar-lhe a promover-lhe de forma significativa, nas diversas áreas de sua vida. Quem são aqueles que podem ajudar-lhe em cada ponto que você precisa desenvolver?

Não economize onde a ajuda de um profissional for imprescindível e necessária, mesmo que para isso você tenha que pagar um bom dinheiro. Veja nisto um investimento cujo produto final valerá muito mais. Não desleixe de si mesmo nem de suas qualidades ou de seus negócios. Às vezes, a diferença entre o fracasso e o sucesso está num bom treinador, num bom orientador ou num bom psicólogo.

treinador, num bom orientador ou num bom psicólogo.

Dê sempre chance para que a prosperidade inesperada o surpreenda. Determine todo o mês uma quantia para jogos de sorte, como loteria esportiva, loto, loteria federal. Deixe a sorte se mostrar. Cuide-se bem de

tentação de apostas perigosas, incluindo a bolsa de valores. O caminho para lucro rápido é geralmente também o caminho mais rápido à falência.

mais rápido à falência.

Não expanda seus negócios muito rapidamente. Aonde você quer chegar com tanta pressa?

Não invista todo o seu dinheiro na expansão dos negócios. Esse é o caminho no qual o negócio pode crescer, mas que, ao mesmo tempo, pode causar a você, pessoa física, um período de dificuldades e de aperto financeiro.

Muitos chegaram à falência por causa de seus “olhos grandes”... e de dívidas maiores ainda!

Dê a você mesmo e ao seu negócio - mesmo que pequeno - tempo para construção de bases sólidas e aproveite de seus frutos.

tempo para construção de bases sólidas e aproveite de seus frutos.

Ligue-se às pessoas de sucesso e de recursos, pois, senso de prosperidade e de sucesso são desenvolvidos e você pode receber, através deles, inspiração e instrução. Procure ligar-se em cada pessoa, aos pontos bons e de abundância que lhe são peculiares. Cada pessoa tem características, pontos de sucesso, que lhe são especiais. Você pode aprender com cada um.

aprender com cada um.

Leia todos os dias um pouco de literatura que lhe inspire; seja no campo das ciências ou da psicologia do sucesso. Leia a biografia de pessoas bem sucedidas, principalmente daqueles que tiveram sucesso na área de seu interesse. Afinal de contas, as regras do sucesso são semelhantes. semelhantes. Não adie o que você tem a fazer!

Faça uma lista do que você quer fazer e que sempre adiou. Decida que você não vai mais adiar as tarefas que se prontificou a fazer. Assinale ao lado de cada tarefa sua ordem de importância. Tente imaginar o que pode acontecer

se você adiar um assunto para o último momento e perder a oportunidade. Anote a última data a qual você não pode ultrapassar (dead line).

Imagine a si próprio realizando a tarefa.
Faça !!!

Faça !!!

Enumere todas as razões que lhe fazem adiar tarefas ou decisões: preguiça, depressão, falta de interesse, receio de enfrentar pessoas ou obstáculos, vergonha e assim por diante. Tente identificar de maneira objetiva, as razões deste atraso. Para cada razão que você encontrou tente assinalar como, na sua opinião, você pode superá-las.

Realize todos projetos que podem ajudar em sua promoção. Já!
Realize todos projetos que podem ajudar em sua promoção. Já!

A arrecadação de impostos feita pelo governo e paga por você, é destinada a servir à sociedade como um todo. Veja-os como um benefício social, como um ato de humanidade na redistribuição de rendas entre localidades mais necessitadas e como pagamento por muitos ser-

viços prestados pelo Estado ou pela Prefeitura.

Apesar da corrupção, a maior parte do dinheiro encontra seu caminho para empreendimentos de bem-estar social e prestação de serviços ao público.

serviços ao público.

Se o sistema lhe parece podre não acrescente mais à podridão. Mude o sistema e comece por você mesmo. Eduque-se para a justiça, honestidade e amor.

Não engane nem use outras pessoas.

Procure sempre que o seu bem venha junto com o verdadeiro bem do próximo.

bem do próximo.

A curto prazo, talvez você ganhe mais conseguindo vender “geladeira a

esquimós”, mas a longo prazo, acabará atingindo não só aos outros, mas principalmente a si mesmo, à sua paz e à bondade existente em você.

Pense em como você pode trazer uma contribuição verdadeira à sociedade, mesmo que você receba pagamento em troca.

SIGNIFICAÇÕES E CAUSAS DOS SINAIS BRANCOS E PRETOS QUE APARECEM NAS UNHAS

Com um desengano notável de estimável valor e proveito, acerca de um modo de curar e chegar as chagas novas e frescas que hoje usam algumas pessoas, com vinho, azeite e orações.

Costumam em certos tempos e ocasiões aparecer nas unhas dos dedos das mãos, uns sinais brancos e outros negros, e assim uns como outros procedem dos quatro humores que dominam, uns mais, outros menos, nos corpos humanos, e estes humores vem a ser sangue, fleugma, cólera e melancolia, os quais por estarem sujeitos as influências dos corpos celestes, se alteram aumentam e diminuem em uns tempos mais que em outros, causando vários efeitos, uns que de tudo são maus e outros que não são de todo bons.

Isto se deixa ver na verdade a mudança dos quatro tempos do ano, pois em cada um há um dos quatro humores: e esta é a causa porque a Santa Madre Igreja (conforme São Damasceno) tem ordenado os quatro jejuns e têmporas do ano, instituindo as primeiras têmporas e jejuns na primeira do estio, para que com este jejum a abstinência se reprima em nós o humor sanguíneo, que no tal tempo costuma predominar e incitar os mortais a luxúria e vanglória.

As segundas têmporas e santos jejuns estão ordenados na entrada do estio, para reprimir e diminuir o humor colérico que na segunda parte do ano costuma predominar e provocar os homens as iras, ódios e enganos.

As terceiras têmporas se ordenaram por setembro, para reprimir em nós de humor melancólico que neste tempo costuma predominar e causar enfados, tristezas, moléstias e avarezas e ainda suspeitas e desesperações, e muito mais nos que são de natureza melancólica.

Finalmente na entrada do inverno jejuamos as últimas tēmporas, para que se diminua o humor fleugmático que por esse tempo costuma predominar mais que em outro, causando em nós muita preguiça e frouxidão, assim espiritual como corporal. De sorte que os ditos quatro humores estão sujeitos a variedade e mudança dos tempos causados pela diversidade dos aspectos celestes, e conforme estiverem bem ou mal dispostos em nossos corpos, assim causam bons ou maus efeitos, e entre muitos que causam, os sinais negros, que em certo tempo, costumam sair e aparecer nas unhas dos dedos, advertindo que os sinais negros sempre se geram e procedem de humores quentes e péssimos denotando a muita e grande malignidade que têm, os terríveis efeitos que causam a quem os tem, ajudados da influencia de algum mau, planeta.

Os sinais brancos também denotam preceder de algum humor supérfluo; porém porque se geram de humor frio, não de tanta malignidade como os sinais negros, ainda que sujeitos a influencia de maus planetas como os outros, por causa da qualidade de que se geram, e portanto não denotam coisas tão terríveis. E porque se algum curioso desejar saber em que parte do corpo e dedo da mão predomina cada planeta, lhe direi com brevidade.

O Planeta Vênus tem seu natural domínio dos rins e dedo polegar da mão do homem.

O Planeta Júpiter, domina no fígado e no dedo index.

O Planeta Saturno naturalmente domina no baço e no dedo do meio.

O Planeta Sol tem seu domínio no coração e estômago do homem, e no dedo anular.

O Planeta Mercúrio, diretamente domina no braço e dedo mínimo.

O Planeta Lua domina na cabeça e principalmente do cérebro, e no monte , em que está o dedo mínimo até o pulso da mão.

O Planeta Marte tem força e domínio no fel, e dali corresponde e influi no meio da palma da mão dentro em triângulos dos raios, que ali se acham.

Esses dois últimos planetas participam e ajudam a influencia dos outros, menos conforme a disposição e aspecto que com ela tiveram; e tudo o que dissemos e dissermos, sujeitamos a obediência e correção da Santa Igreja Católica Romana.

O MODO DE CURAR AS CHAGAS NOVAS E FRESCAS SÓ COM VINHO E AZEITE

Primeiro aparelheis cinco ou seis pedacinhos de pano muito limpo, do tamanho da chaga, ou pouco mais, e poreis um pouco de vinho em uma vasilha e um pouco de água, para que o dito vinho não seja mordaz, nem muito forte para a chaga; lava-se com um pano de linho molhado com vinho branco e depois de lavada a chaga, unta-la ao redor com um pouco de azeite comum, e antes que faças isto, será santo e de cristão, benzer a chaga em nome do Padre e do Filho e do Espírito Santo.

Feito isso, poreis os panos molhados com o dito vinho na chaga ou ferida em cruz, como quiserdes, que não importa que os ponhais sejam mais ou menos. E notais que a causa porque põem tantos panos é porque se recolhem e ensopam mais vinho e assim a chaga se conserva melhor e mais tempo fresca, e não dá lugar a que se crie matéria alguma.

SEGREDO NECESSÁRIO PARA REPRIMIR

O SANGUE DAS CHAGAS

Costuma algumas vezes sair tanto sangue das feridas, que muitos sem remédio se esgotam, e acabam por instantes; e não só pelas feridas, mas também pelos narizes ou por ocasião de alguma sangria, ou por fluxo de sangue, e isso é próprio das mulheres, pois para evitar semelhantes perigos, escreve Constantino e confirma Pedro Logreto, para que se apliquem pós das rãs torradas na parte donde sair o sangue, que logo estancará. Diz mais um dos ditos que se a mulher, ou homem, trouxer consigo estes pós de sorte que lhe toquem ao corpo não temam que se sangre, ainda que tenham fluxo de sangue.

PREPARAÇÃO DO PÓ DAS RÃS

Lançarão as que quiserem, vivas, em uma panela nova coberta e barrada da qual não saia bafo algum; e posta a dita panela no fogo sobre brasas vivas, até que as rãs estejam de todo torradas; depois as pisarão e passarão por uma peneira rala, e podem usar destes pós nas ocasiões, que dissemos, e também tem virtude para soldar as velas rotas.

O PROCESSO DE REJUVENESCIMENTO QUE USAVAM OS ANTIGOS

O médico alemão Henrique Cohausen mencionava o fato de que o hábito das mulheres muito jovens, rejuvenesce os homens velhos. Rétif de la Bretonne informa que houve em Paris uma casa onde mulheres novas e virgens conviviam com os velhos, mas sem qualquer contato carnal, porque se o homem tivesse intenções outras que não fossem a recuperação da saúde, perderiam as forças, e sairiam dali em pior situação do que em que entraram.

E a intenção não era a excitação do apetite venéreo porém tão só a recuperação de parte da juventude. E isto não poderá o homem conseguir se, em vez de respirar o hálito da mulher jovem e pura, quiser descarregar nela o seu resto de virilidade.

A PEDRA DA CAMURÇA

O mundo animal oferece valiosos meios de proteção. O velhíssimo autor Staricius fala-nos da camurça.

Como se sabe a camurça é uma espécie de cabra montês. Escreve Staricius, que em determinada época de cada ano, aquele que sabe quais são as ervas protetoras, a camurça pasta despreocupadamente, certa de que nenhum mal lhe poderá advir. Assim (continua Staricius), basta sabermos quais as ervas que a camurça come, e onde podem ser encontradas, para que, comendo-as fiquemos imunes também.

Chama-se pedra da camurça, e substitui também quase satisfatoriamente o benzoar (o benzoar por sua vez é a concreção que se forma nos intestinos e era considerado, pelos autores antigos, como antídoto para todos os venenos).

O verdadeiro benzoar é produzido pela cabra selvagem da Pérsia. Assim basta que o caçador aguarde o fim da época das ervas protetoras, e que a camurça volte a ser vulnerável para que ele possa mata-la e extrair do estômago dela a pedra que concentra o poder mágico de todas as ervas. Uma vez obtida, a pedra camurça, faz-se com ela o seguinte: Quando a terra houver passado a casa de Marte, reduz-se a pó a referida pedra, e toma-se

dela uma pitada com vinho de malvasia; depois correse ou anda-se muito depressa, até suar copiosamente.

Dizem os escritores antigos: “A pessoa que fizer três vezes isto, ficará invulnerável”.

DOS CASADOS QUE NÃO TEM FILHOS

Para saber de dois casados que não tem filhos, em qual dos dois estava o defeito natural, tomavam os antigos a urina de ambos, marido e mulher, cada uma numa vasilha, e em cada qual delas lançavam um pouco de farelo de trigo; e naquela urina em que se criassem bichos, estava o defeito de não poder procriar ou conceber.

PARA TER VOZ BOA E CLARA

Toma-se a flor de sabugueiro e, depois de seca-la ao sol, deve-se moer; o pó que assim for obtido será lançado em vinho branco. E essa mistura será tomada em jejum e causará voz boa e clara.

O sumo do aipo e do urgerbão bebido, aclara a voz; mas advirtase que o sumo do urgerbão resfria os órgãos da reprodução.

O ELIXIR DA CORAGEM

Eis aqui o chamado elixir da coragem (o qual, durante a Guerra dos Trinta Anos, era conhecido pelo nome latino de *Acqua Magnanimitatis*).

Prepara-se da seguinte maneira: Em pleno verão, bate-se com um chicote, num morro de formigas, até que elas assustadas, produzam uma secreção ácida, de cheiro intenso. Recolhe-se, então boa quantidade de formigas, as quais são postas num alambique. Enche-se este de aguardente muito forte e pura.

Depois sela-se e põe-se o alambique ao sol. Quatorze dias depois, côa-se o liquido (o qual já terá consistência de xarope) e mistura-se a ele meia onça de canela em pó. Toma-se meia colher de sopa deste elixir num copo de bom vinho.

PARA CURAR CALVICE

Pega-se umas dez moscas domésticas e atiram-se numa frigideira onde esteja a ferver um pouco de azeite, puro de boa qualidade. Deixase que as moscas fervam bastante com o azeite, e quando se passar tempo suficiente para que morram pela fervura os micróbios que elas trazem consigo, tira-se do fogo e frigideira.

Deixa-se esfriar e guarda-se aquele azeite com as moscas num frasco. E unta-se com este azeite a parte calva da cabeça todos os dias.

É bom que antes de aplicar o azeite, raspe com navalha a parte já calva, para dar força a penugem que ainda restar.

PARA QUE OS CABELOS CONTINUEM PRETOS E NÃO CAIAM NUNCA

Tomam-se folhas de azenheiro e cascas de pepino secas; em partes iguais, pisam-se bem pisadas e espremem-se bem espremidas.

O sumo dessa forma obtido é deitado em meio quartilho de aguardente canforada, e com ela bem misturado. O resultado desse será deitado ao relento oito noites seguidas. Com esta mistura se lava a cabeça pelo menos de três em três dias, e os cabelos não cairão nem mudarão de cor.

PARA QUE AS UNHAS E OS

CABELOS CRESÇAM DEPRESSA

Cortam-se as unhas e os cabelos quando a lua estiver no crescente, e no signo de Touro, Virgem ou Libra, e tanto umas como outros crescerão depressa.

PARA QUE AS UNHAS E OS CABELOS CRESÇAM POUCO

Cortam-se as unhas e os cabelos quando a lua estiver no minguante, e no signo de Câncer, Peixes ou Escorpião, e crescerão muito pouco.

PARA QUE A BARBA E OS CABELOS BRANCOS SE TORNEM PRETOS

Tomam-se folhas de figueira negra bem seca, e feitas em pó, misturam-se com azeite de marcela galega e com isto serão untados os cabelos e a barba muitas vezes, que se farão negros.

PARA QUE NÃO NASÇAM NEM CRESÇAM CABELOS

Raspam-se muito bem com uma navalha os cabelos que se quer que nasçam mais, e unta-se aquele lugar com goma arábica, desfeita com o sumo de erva moleirinha ou sangue de morcego, e não crescerão mais.

PARA CONSERVAR LOUROS

O CABELO E A BARBA

Tomam-se folhas de noqueira e cascas de romã, destila-se tudo junto em alambique de vidro, e com esta água lavam-se muito bem, por quinze dias, a barba e os cabelos, e eles se conservarão louros, se forem naturalmente dessa cor.

PARA QUE A BARBA E O CABELO SE CONSERVASSEM SEMPRE NEGROS

Mandavam os antigos fazer um pente de chumbo, muito vasto, com o qual penteavam a barba e os cabelos várias vezes durante o dia, e com isso os conservavam negros.

PÍLULAS PARA TER SONHOS PARA PODEREM SER INTERPRETADOS

Casca de raiz de cinogiossa: 15%; Semente de meímendo: 15%; Extrato de ópio: 15%;

Mirra: 23%;

Olíbano: 20%;

Açafrão: 6%;

Fazer com essa mistura, pequenas pílulas que serão tomadas quando a pessoa for deitar-se para dormir.

COMO FAZER E USAR A CORRENTE MILAGROSA, SEGUNDO OS ANTIGOS MAGOS

Tomam-se treze folhas de papel branco e escreve-se a mão, em cada uma delas, a carta cujo texto daremos abaixo.

Tiram-se, portanto, treze cópias iguais. Conseguem-se treze nomes completos (nome de batismo e sobrenome), e mais os respectivos endereços corretos, de treze pessoas as quais podem ser conhecidas ou desconhecidas, mas que não sejam amigas íntimas nem parentes de que vai iniciar a corrente. Para cada uma dessas pessoas, manda-se pelo correio, uma cópia da carta, cujo texto daremos abaixo.

Não se deve escrever o nome nem o endereço de quem está mandando a carta. Noutras palavras: a pessoa que receber a carta não deve saber quem a mandou. Também não se deve levar pessoalmente as cartas, nem mesmo para coloca-las por debaixo das portas, pois sempre há o perigo de as pessoas a quem são dirigidas verem quem as está distribuindo.

Eis as palavras que devem ser escritas em cada folha de papel:
Ser humano, meu semelhante:

Escrevo-te em nome das forças magnéticas do universo, em nome das forças do bem e do mal. Peço-te que tire treze cópias desta carta e envie cada uma das cópias a uma pessoa diferente, que não seja tua amiga íntima, nem tua parenta. Estarás ajudando assim, a um teu semelhante. Desejo alcançar um benefício (que não trará prejuízo para ninguém), e isto depende deste corrente magnética.

Não deves quebrar esta corrente, pois se a fizeres estarás prejudicando alguém, e não terás vantagem nenhuma com isto. Ao passo que, se deres prosseguimento a corrente, farás um bem a mim e a ti mesmo, porque também poderás alcançar um benefício. Muitas pessoas que quebram correntes como essa, sofreram grandes males e prejuízos, ao passo que todas aquelas que deram prosseguimento as correntes, alcançaram benefícios e vantagens.

Não mandes dinheiro; manda só um pouco do teu magnetismo e da tua boa vontade. Que as forças magnéticas do universo te sejam favoráveis.

Faz-se o pedido as forças magnéticas do universo e as forças do bem e do mal. Se a corrente for mantida, será alcançado aquilo que se deseja; caso seja partida, poderão vir muitos males para quem a quebrou.

Também se pode iniciar a corrente depois de alcançado o benefício. Faz-se o pedido as forças magnéticas do universo e as forças do bem e do mal. Promete-se a elas que se terá uma corrente do tipo desta de que aqui se trata. Obtido o benefício, inicia-se a corrente da maneira como foi explicada acima, porém com ligeira diferença no texto: em vez de escrever: “Desejo alcançar um benefício”, deve-se escrever: “Alcancei um benefício”, o resto é igual.

O pedido as forças magnéticas e as forças do bem e do mal, devem ser feito assim:

Forças universais; forças magnéticas; forças do bem e do mal: Sou parte integrante de vós. Eu dependo de vós assim como vós dependeis de mim. Só desejo o equilíbrio das coisas.

Preciso de ... (diz-se aqui o pedido) para que seja mantido o meu equilíbrio. Preciso da vossa energia para que tudo me saia como desejo, e para que fique tudo equilibrado.

O magnetismo sai de um lugar para outro a fim de que a parte desequilibrada se torne equilibrada. É o magnetismo das coisas; é o equilíbrio perfeito da energia de todo o universo. O mecanismo do universo depende tão só da perfeita distribuição de energias. ANTIGA MANEIRA DE UTILIZAR MESA

PARA EVOCAR OS ESPIRITOS

Numa sala tranqüila e meio escura, aonde não cheguem os ruídos urbanos, reúnem-se umas cinco pessoas amigas entre si honestas, e que não estejam com o sistema nervoso alterado. Devem estar interessadas na experiência, devem ser sérias e não ter intuito de brincadeira durante o trabalho.

Sentam-se em torno da mesa a qual deve ser, de preferência redonda, e com um pé só, daquelas que se chamam “pé de galo”; mas se não houver desta, outra servirá. As pessoas apóias só as pontas dos dedos na borda da mesa, sem fazer muita força. Não devem estar muito próximas da mesa, e sim afastadas na extensão do braço.

Uma das pessoas faz a seguinte prece, que deve ser repetida pelas demais presentes:

“A um espírito bondoso pedimos, em nome de Deus Todo poderoso, a graça de comunicar-se conosco por meio de uma pancada nesta mesa, ou por meio da movimentação dela”.

Quando se deseja a vinda de determinado espírito e não de qualquer um deve-se mencionar o nome que ele em vida teve, e em vez de se dizer “espírito bondoso”, diz-se: “Ao espírito de fulano” (dizer o nome da pessoa).

Acabada a prece, espera-se com toda a compenetração e em completo silêncio, que se manifeste o espírito evocado.

Se, todavia, passados vinte minutos, não se ouvir ruído nenhum sobre a mesa, nem ela se movimentar, deve-se concluir que nenhum dos presentes é médium, ou então que alguém ali está com intuitos malévolos, ou, ainda, que não há bastante compenetração de todos para que se realize o pedido.

Outrossim, para evitar burlas, o médium (ou pessoa que dirige sessão) deve estabelecer o modo como deverá o espírito dar sinal de que já está presente. Assim, por exemplo, uma batida na mesa ou no teto ou na parede, significará “sim”, duas batidas querendo dizer “não”, três valerão por “com certeza”, e assim por diante.

Quando o dirigente da sessão percebe que o espírito já está presente, fará a seguinte indagação:

Podes conceder-nos a graça de uma comunicação conosco?

Se o que se convidou foi um espírito determinado (e não qualquer um), é necessário esclarecer este ponto. Faz-se, então a seguinte pergunta:

És fulano?

Confirmado isto com uma pancada na nuca, passa-se a realização dos trabalhos propriamente ditos. Se porém não se sabe quem dos presentes é o médium, pergunta-se ao espírito:

Queres conceder-nos a graça de dizer quem de nós é o médium?

Uma resposta na mesa é a resposta afirmativa do espírito. O dirigente da sessão começa a dizer os nomes, um a um, pausadamente das pessoas que ali estiverem, até que, ao pronunciar um deles, ouve-se uma pancada na mesa.

Este nome é o da pessoa que tem qualidades mediúnicas. Por meio dela se farão as comunicações daí em diante, mas é bom indagar espírito:

Podes conceder-nos a graça de uma comunicação conosco através deste médium?

As respostas do espírito, (“sim”, “não”, etc), podem ser através de batidas na mesa, ou também através de movimentos da mesa, para a direita significará “sim”, esquerda, “não”, etc.

Por outro lado, pode ocorrer que o espírito não goste de uma das pessoas que estejam na mesa, e nesse caso dará pancadas fortes na direção dessa pessoa, ou inclinará a mesa para ela de modo violento dos movimentos que lhe dão os espíritos quando não gostam de um dos presentes.

Quando isto acontece, é bom retirar a pessoa que está causando a irregularidade.

Existe ainda o processo do copo embocado, o qual é apenas uma variedade dos demais processos, e consiste no seguinte: na superfície lisa da mesa, põe-se um copo embocado.

Nas bordas da mesa põem-se pedaços de cartolina com as letras do alfabeto e as palavras “sim” e “não”. Três ou quatro pessoas colocam o dedo indicado no fundo do copo, e este começa a movimentar-se na direção de cada letra.

O copo funcionará como ponteiro, e os demais aspectos da sessão devem ser iguais aos da sessão com a mesa leitora.

A ESCRITA MEDIÚNICA SEGUNDO SÃO CIPRIANO

No caso da escrita mediúnica, o médium segura levemente um lápis e escreve diretamente no papel aquilo que o espírito quer transmitir. A palavra médium é latina, e significa meio. O médium é portanto, o meio (o instrumento) de que se serve o espírito para escrever aquilo que deseja comunicar.

O médium não participa da mensagem: fica passivamente segurando o lápis com que o espírito escreve; empresta só a força física tal como as máquinas elétricas de escrever emprestam energia para que o datilógrafo trabalhe mais rapidamente sem muito esforço.

Esta maneira de comunicação é muito rápida, mas são raros os casos de médiuns capazes de receber mensagens desse tipo.

Há alguns médiuns que escrevem palavras invertidas, isto é, de trás para frente. E as letras saem também invertidas. Esta é a chamada escrita do espelho, porque quando posta diante dum espelho é facilmente lida, pois aquilo que está invertido no papel aparece normal no espelho.

Há todavia, pessoas que não têm qualidades mediúnicas, e nesse caso não lhes adiantará nada insistirem. Se fizerdes a experiência com toda a seriedade várias vezes (uns quinze dias seguidos), e não obtiverdes resultados satisfatórios, é provável que não tenhas aquelas qualidades, e portanto não vale a pena insistir.

Convirá que façais experiência por intermédio de pessoas, da vossa inteira confiança.

Uma vez confirmada a presença de um espírito de boa índole, desejoso de colaborar convosco podeis fazer-lhe perguntas. Não, todavia, perguntas de carácter jacosas, nem com o objetivo de crítica ou intriga.

Deveis fazer indagações a particularidades da vida alheia, nem tampouco deveis queres obter o resultado antecipado das loterias. Se tentardes coisas mesquinhas, afastar-se o espírito e virão talvez outros, de mentalidade zombeteira, para burlar-vos e fazer-vos incidir em graves erros.

Outras palavras: a comunicação com os espíritos (seja qual for o tipo de comunicação) só deve ser feita com objetivos humanitários e nobres, e não fúteis nem subalternos.

EVOCACÃO DO ESPÍRITO DE

PESSOAS VIVAS

O espírito de boa índole que primeiro entra em contato com o médium é, em geral o mesmo que daí em diante o ajudará nas outras sessões que o médium vier a organizar.

É como se o espírito se tornasse amigo do médium, como se transformasse em espírito familiar, ou numa espécie de anjo da guarda que aconselha e orienta.

Se queres entrar em contato com determinado espírito, deveis perguntar ao vosso guia:

Em nome de Deus Todo-poderoso, podeis conceder-me a graça de me por em comunicação com o espírito de fulano?

Se a resposta for positiva, fareis o seguinte pedido:

“Em nome de Deus Todo-poderoso, rogo ao meu espírito familiar que me ponha em contato com o espírito de fulano”.

Se estiverdes bem prático e acostumado a receber comunicações através da escrita direta, vereis que logo em seguida vossa mão traçará no papel o nome da pessoa evocada. Podeis então perguntar a ela o que desejais, travar conversa com ela.

Tende cuidado, porém, com os espíritos zombeteiros, que poderão querer aproveitar-se da situação para tomarem o lugar da pessoa convocada. Não acreditareis, portanto, cegamente, no que aparecer escrito no papel e sim deveis insistir para que o espírito diga bem claramente se é a pessoa evocada.

Perguntai:

És fulano? Se a resposta for: “Sim”, demandai:

Se és fulano, declara por escrito, com todas as letras que o és.

O espírito deverá escrever assim:

“Em nome de Deis Todo-poderoso, declaro e afirmo que sou fulano de tal”.

Se for espírito zombeteiro jamais escreverá isto, e sim começará a traçar linhas caprichosas ou escrever palavras sem nexos. Diante disso, deveis começar tudo de novo; se desejais evocar o espírito de pessoa viva, deveis calcular a hora em que ela esteja a dormir.

Observada esta particularidade, seguireis para com o espírito do vivo a mesma rotina aqui indicada para os espíritos dos mortos.

O HIPNOTISMO, SEGUNDO SÃO CIPRIANO

Quem desejar utilizar-se do hipnotismo deve acreditar nele com toda a sinceridade. Quem não acredita numa coisa não pode nem deve adotá-la.

O hipnotismo é matéria científica mais do que provada, utilizada por médicos e dentistas em todo o mundo civilizado.

Um homem de aparência tranqüila, gestos comedidos e andar seguro tem mais possibilidades de impressionar clientes do que outro de andar saltitante, gesticulação desgovernada e aparência nervosa.

Acentuado bem seu aspecto exterior e até mesmo exagerando conseguirá o hipnotismo causar forte impressão nos que dele se aproximarem.

O bom hipnotista não pode ser um tipo vulgar, a quem todos dizem gracejos.

Escolhei uma atitude, e apegai-vos a ela para sempre.

Não deixais que a vossa personalidade mostre altos e baixos. Fazei o possível para conservar sempre o mesmo estado de espírito.

Estudai-vos a vós mesmo diante dum espelho, vede qual a postura que mais vos convém e procurai não vos afastardes dela. Vede a vós mesmo como desejais que os outros vos vejam. Praticai o hipnotismo com clientes imaginários; planejai tal como se pratica um discurso, as palavras que tereis de dizer.

A vossa atitude perante a vida vos dará confiança em vós mesmo. Insistindo num ponto único, obtereis sempre maiores resultados.

Acreditai que tendes poderes hipnóticos, e as outras pessoas acreditarão também. Acentua vossos gestos e ações de modo que vossos clientes fiquem realmente impressionados, porém não desperdiceis energia com gesticulações inúteis.

Há indivíduos que tem maneira convincente e tranqüilizadora de falar; isto pode ser usado com vantagem na aplicação do hipnotismo. Alguns desses indivíduos são hipnotistas sem saberem, e serão capazes de convencer qualquer pessoa pela maneira de pensar e também pela maneira de falar.

Primeiramente cultivai maneira de falar que seja, convincente, grave, segura e nunca nervosa. Acreditai no que dizeis, e os outros acreditarão também.

Em segundo lugar, tende confiança em vós mesmo: convenceivos de que tendes poderes hipnóticos e tornai-os parte da vossa personalidade.

Mantende-vos imperturbável em qualquer circunstância. E finalmente se fordes levado a assumir uma atitude dramática, fazei-o com arte, de modo que ela pareça natural de vossa personalidade e não artificial. Sede dramático, se a situação assim o exigir, porém com engenho e arte.

AS MANEIRAS DE HIPNOTIZAR, SEGUNDO SÃO CIPRIANO

Há normas básicas, imutáveis, que o hipnotista deve observar no seu trabalho a fim de evitar dramas de consciência em si mesmo e nos seus clientes.

São três essas normas, e a seguir as transcrevemos:

Reza a primeira norma: Nunca hipnotizeis uma pessoa sem expresso consentimento dela, ou de seu tutor.

Diz a segunda regra: Nunca hipnotizeis uma pessoa sem que esteja presente uma terceira, de responsabilidade, que possa garantir lisura do hipnotista e do cliente. Com isto se evitarão acusações ou suspeitas de que estão sendo

feitas coisas que não sejam para o bem do cliente.

Ensina a terceira regra básica: Nunca ordeneis nada ao paciente que não seja para a cura ou melhoria da saúde dele.

O hipnotista não tem outros direitos além daqueles que lhe confere o paciente.

Estas regras são válidas, não apenas para médicos e dentristas, mas também para qualquer hipnotista.

Nenhum hipnotista deve hipnotizar por mera curiosidade, nem tampouco deve sugerir coisas ao ser hipnotizado como simples experiência.

Qual o melhor método para hipnotizar? Não se sabe. Cada operador adota um método diferente, e alguns adotam misturas de métodos. Todos os métodos funcionam, quando aplicados com seriedade, e quando o operador tem realmente bom magnetismo pessoal e vocação para essas coisas.

É bom que o operador conheça diversos métodos, pois bem pode acontecer que certos indivíduos resistam a determinado método e acabem sendo hipnotizados por método diferente.

1º MÉTODO DE HIPNOTIZAR SEGUNDO OS MANUSCRITOS

Os dois elementos básicos do sono hipnótico são: a sugestão e a concentração do olhar do paciente no operador ou nalgum objeto brilhante. Os chamados passes magnéticos como iram ser conduzidos a hipnose, porém, não tão rapidamente como quando se usam aqueles dois elementos.

Por outro lado, são indispensáveis os passes quando se deseja um estado profundo de hipnose.

Logo que estiverdes na presença do cliente, faça o possível para que ele fique bem a vontade.

Mande que ele se sente numa cadeira e sentai-vos mesmo noutra, diante dele.

Segure os polegares do paciente e fixai o olhar na parte externa média do nariz dele.

Os olhos do paciente devem estar, ao mesmo tempo, fixos nos do operador. Ordene ao cliente que ele caia no sono, e que o sono seja calmo e pacífico.

Se a caso der dez minutos, não vier o sono, mude de método, feche os olhos do cliente suavemente com a mão. Ao mesmo tempo, ordene brandamente que durma.

Em regra, este segundo método dá resultado e um bom cliente cai prontamente no primeiro estágio da hipnose e ocasionalmente num estado de sonambulismo. Num caso ou outro, por meios de passes magnéticos, provocar sono mais profundo, e alcançar resultados desejados.

Há contudo, pacientes com quem não funcionam estes métodos. Pode-se então, fazer ligeira pressão na parte superior da cabeça, e movela devagar para um lado, e para outro.

É comum que não sejam obtidos resultados satisfatórios na primeira tentativa; e as vezes nem na segunda, nem mesmo na terceira, nem na quarta tentativa.

Isto não deve desanimar o operador. Podem ser necessárias várias tentativas para que seja revelado um ótimo paciente.

2º MÉTODO DE HIPNOTIZAR SEGUNDO OS MANUSCRITOS

Faça o paciente sentar-se numa cadeira de braços diante de vós. Segure-lhe os polegares, um em cada mão, e neles faça pressão firme regular pelo espaço de três ou quatro minutos. Ao cabo desse tempo, é comum que o paciente nervoso experimente a sensação de peso nos braços, cotovelos e pulsos.

Começai então a fazer passes sobre a cabeça, a testa e os ombros dele. Daí particular atenção as pálpebras, na frente das quais fazei um movimento para cima e para baixo com as mãos, como se fosses fechar os olhos do paciente.

Não é necessário que o paciente fite algum objeto: o olhar fixo pode ajudar, mas não é indispensável.

3º MÉTODO DE HIPNOTIZAR SEGUNDO OS MANUSCRITOS

Começar por dizer ao paciente que acreditais no hipnotismo: que desse tipo de tratamento somente poderão advir benefícios; e que é possível curar o

paciente ou pelo menos alivia-lo, através do hipnotismo; que não há nada estranho nem prejudicial neste tratamento; que é um sono comum que pode ser aplicado a toda a gente. Se necessário, hipnotizar uma ou duas pessoas na presença do cliente.

Então digei:

Olha para mim e não penses em nada que não seja dormir. Tuas pálpebras começam a estar pesadas... Teus olhos estão cansados... estão úmidos... Começaste a pestanejar... Não pode ver as coisas nitidamente... Teus olhos estão fechando...

Alguns pacientes fecham os olhos e caem prontamente no sono. Outros requerem mais esforço do operador; teréis de repetir as palavras muitas vezes, e dar mais ênfase ao que dizeis; teréis até de fazer gestos.

Não importa que tipo de gestos, mais ei aqui uma sugestão: aproximai dos olhos do paciente, dois dedos da vossa mão direita, e pedi-lhe que olhe para eles, ou movimente a mão, diversas vezes, diante dos olhos dele ou ainda pedi-lhe que fixe os olhos dele nos vosso e ao mesmo tempo digei-lhe que se concentre na idéia de dormir.

Continue a dizer:

Tuas pálpebras estão se fechando, não podes abri-las... Teus braços estão pesados... As pernas também... Não podes sentir nada... Tuas mãos estão imóveis... Não vês nada... Vais dormir.

Então acrescenta com voz enérgica:
Dorme!

Esta ordem quase sempre faz efeito: os olhos se fecham, o paciente dorme, ou pelo menos se deixa influenciar. Se o paciente não mostrar sonolência, digei que o sono não é essencial, e que muitas pessoas estão hipnotizadas sem o saberem.

Raramente são necessários mais de três minutos para que venha o sono, ou para que haja alguma influencia hipnótica.

É o sono por sugestão; um tipo de sono que o operador insinua no cérebro do paciente. Os passes ou olhar fixo nos olhos ou nos dedos do operador são úteis somente para concentrar a atenção: não são essenciais.

4º MÉTODO DE HIPNOTIZAR SEGUNDO OS MANUSCRITOS

Começar a experiência com um jovem de vinte anos.

Pedi-lhe que se sente numa cadeira e daí-lhe a seguir um botão. Dizei-lhe que olhe para o botão fixamente. Em vão tentará ele abrir os olhos: as pálpebras parecerão estar coladas. A mão direita, que até ali segurava o botão, cai sem forças nos joelhos dele.

Dizei a ele, com toda a convicção, que ele não poderá abrir os olhos. (Ele fará vãos esforços para abri-lo). Agora dizei-lhe:

Tuas mãos estão presas aos teus joelhos: não poderás levantá-las. Todavia, ele levanta as mãos. Continuai a conversar com ele. Ele deve estar perfeitamente lúcido, e não podereis descobrir nenhuma mudança essencial nele.

Levantai-lhe um dos braços; em seguida soltai o mesmo braço, e ele o fará tombar como quiser. Então soprai-lhe nos olhos, que se abrirão imediatamente, e o paciente estará no mesmo estado de antes da experiência: lembra-se de tudo quanto lhe tiverdes dito.

As únicas circunstâncias notáveis são:

Ele não podia abrir os olhos e agora sente ligeira fadiga.

5º MÉTODO, OU MÉTODO DA VELA ACESA SEGUNDO MANUSCRITOS

Semelhante ao método que acabamos de mencionar é o da vela acesa, que descrevemos em seguida.

Ordenai ao paciente que, durante uns oito ou dez minutos, fite uma vela acesa. Segurai a vela em tal altura que olhar para ela exija esforço dele.

O paciente não deve pestanejar mais do que o estritamente necessário, e deve respirar profundamente e a espaços regulares de tempo. Dizei ao paciente, antes de começardes que mantenha a boca aberta de dois

centímetros, com a língua curva, e com a ponta encostada nos dentes inferiores.

Ao cabo de cerca de três minutos, executai dois ou três passes magnéticos acima da nuca do paciente: com a mão esquerda, com os dedos afastados uns dos outros, de cima para baixo, ao longo dos nervos do espinhaço. Depois disso, ordenai que o paciente feche os olhos. Então fazei um ou dois passes mais, até ficardes certo de que o paciente dormiu.

PARA TIRAR O PACIENTE DO ESTADO HIPNÓTICO

Fala-se muito do problema de fazer sair o paciente do estado hipnótico. Parece, todavia, que esse problema não existe, pois o sono hipnótico sempre se transforma em sono comum, se o paciente não acordar logo depois da sessão de hipnose.

Com efeito, o despertar da hipnose pode ocorrer de três modos, a saber: a) através da ação imediata sobre a imaginação, isto é, através do estímulo dos sentidos exatamente por motivos mentais (como, por exemplo, o hábito de acordar a determinada hora); b) pela irritação dos sentidos (como, por exemplo, um ruído forte, uma sacudidela, etc); c) e pela simples transformação do sono hipnótico em sono comum do qual o paciente despertará no devido tempo.

Não há perigo de o cliente não acordar: nunca se soube de casos em que o hipnotizado tivesse morrido em consequência da hipnose.

É quase sempre possível, suspender a hipnose por processos mentais, isto é: ou se ordena simplesmente ao paciente que ele acorde, ou se diz a ele que acorde quando ouvir determinado sinal. Raramente é preciso recorrer a outros meios, tais como abanar o rosto do paciente, salpicar-lhe água, chama-lo em voz alta, etc.

Podeis usar a sugestão verbal. Repetir várias vezes:

Acorda! Acorda!

Alguns pacientes continuam sonolentos, quando acordam. Se o operador movimentar a mão uma vez ou duas diante dos olhos do paciente, quase sempre se desfará a sonolência.

Há pessoas que se queixam da cabeça pesada, dor de cabeça ou tontura. Para evitar estas sensações, dissei ao paciente, antes de despertalo: Acordarás e sentirás-te muito bem. Tua cabeça não está pesada, sentes-te muito bem.

O cliente acordará sem qualquer sensação desagradável.

Alguns pacientes podem ser acordados por sugestões depois de determinado tempo.

É bastante dizer-lhes:

Acordarás dentro de cinco minutos.

Assim eles acordarão no momento sugerido, porque tem noção da passagem do tempo. Outros acordam antes do tempo sugerido, porque não tem idéia acurada do tempo, e ainda alguns esquecem de acordar, permanecem na condição de passividade mental e parecem incapazes de sair espontaneamente do sono.

É necessário dizer-lhes: “Acorde”!, a fim de obriga-los a acordar.

Em alguns casos é preciso dizer:

Teus olhos se abrem. Estás acordado.

O bom operador deve ter sempre o cuidado de acordar o cliente, a menos que haja motivos especiais para deixa-lo dormindo (como, por exemplo, no caso do tratamento da insônia).

AS VIAGENS ASTRAIS

O homem tem sete corpos, como acabamos de ver, mas aqui só cogitamos do corpo físico e do corpo astral.

O corpo astral, não conhece barreiras na terra, e assim atravessa paredes de qualquer grossura, tal como fazem as imagens da televisão. Mas no mundo astral também há barreiras para o corpo astral, e são tão sólidas para ele como são as paredes para o nosso corpo físico.

A viagem astral é diferente das viagens que fazemos por terra ou por mar, a pé, a cavalo, de trem, de barco, ou mesmo de aeroplano. É que na viagem

astral não há trepidações, não há poeira, não há cansaço, e a velocidade é a mesma do pensamento.

Quando aprendemos a viajar com o nosso astral, podemos ir para onde quisermos, sem nenhum contratempo, o nosso corpo físico permanece deitado na cama, em lugar onde ninguém pode incomodá-lo e o nosso corpo astral se desprende e fica preso a ele somente pelo cordão de prata.

Este cordão de prata é formado da energia que sai do nosso corpo físico, e pode esticar-se indefinidamente. Não é músculo, não é veia, não é feixe de nervos: é a energia da vida, a qual liga o corpo físico ao corpo astral.

Imaginai que estais formando no ar o vosso corpo. É como se fosse a reprodução, com ectoplasma, do vosso corpo físico. Sendo feito de ectoplasma, esse segundo corpo não tem peso, e portanto flutua.

Não vos amedronteis: conservai-vos, calmo e perceberéis que o vosso corpo astral, feito por assim dizer, de ectoplasma, está perto do teto do vosso quarto. Olhai de lá de cima e vereis o vosso corpo físico deitado na cama.

Notarás que os dois corpos, o astral e o físico, estão ligados por um cordão brilhante.

É um cordão de prata azulado, que pulsa como se fosse uma vela. Mas tende puros os vossos pensamentos, e nada vos acontecerá de mal.

Tereis uma sensação, agradável.

PARA PODER VISITAR, SEM SAIR DE CASA, UMA PESSOA QUE ESTEJA NUM OUTRO BAIRRO

Deitai-vos na vossa cama, com roupas frouxas e o corpo bem limpo. O quarto deve estar fechado, e quem for fazer a experiência deve primeiro assegurar-se de que ninguém virá interrompe-la. A interrupção de uma experiência deste gênero pode ter conseqüências desagradáveis.

Procurai acalmar-vos e relaxar os músculos e nervos.

Qualquer tensão prejudicará a experiência. Tirai do cérebro, os pensamentos mesquinhos, as idéias de vingança, as coisas grosseiras. Procurai concentrar-vos no que ides fazer.

Não é imprescindível que façais nenhuma oração, mas se quiserdes dizer alguma, podeis dizer a seguinte ou outra que não seja dirigida a Deus nem a nenhuma entidade:

“Forças ocultas, forças magnéticas, forças do bem, forças do astral, forças anímicas, vinde! Meu corpo se tornará leve, meu pensamento flutuará: meu desejo será todo voltado para isto que vou fazer. Magnetismo do ar, magnetismo das estrelas, magnetismo das coisas! Sairei do meu invólucro e meu corpo astral flutuará, irá para onde eu quiser, para fins honestos e ficará seguro pelo meu cordão de prata ao meu corpo terreno”.

Imaginais-vos agora a sair de casa; descei as escadas (se as houver); em pensamento, começai a andar pela calçada na direção da casa da pessoa que desejais visitar. Segui o caminho que vai aquela casa.

Quanto mais pormenores puderes ver na imaginação, tanto melhor. Andai em pensamento como se estivésseis andando com o corpo físico. Devagar. Não vos precipiteis. Não desvieis a atenção! Continuai. Se houver interrupção, isto é, se pensardes noutra coisa, mesmo sem quererdes, voltai e começai tudo de novo. Lembrai-vos de que estais indo, em pensamento, visitar uma pessoa amiga, e portanto não podereis desviar-vos.

Lembra-vos também de que a visita não poderá ser para fins desonestos, nem ter caráter amoroso. As forças magnéticas não permitirão isto, embora não se saiba por que.

Julgamos necessário insistir numa coisa: o pensamento do viajante, astral deve estar puro durante as viagens.

Qualquer pensamento mesquinho, criminoso, impuro, fará interromper-se a viagem. Os sábios do Oriente ainda não descobriram por que é isto assim, mas sabem que é assim. Parece que há uma força controladora superior que impede o homem de fazer uma viagem astral para fins criminosos, impuros, desonestos ou mesquinhos.

E ainda uma observação: nunca podereis conduzir qualquer coisa física durante as viagens astrais: nem na ida, nem na volta, podereis conduzir coisas, por insignificantes que sejam.

O MODO DE ESCOLHER E DE USAR A BOLA

DE CRISTAL, COMO A USAVA SÃO CIPRIANO

Recomendam os sábios orientais, que a bola de cristal deve ser comprada a um especialista, e não numa loja qualquer.

Mas se tiverdes de compra-la numa loja qualquer, procurai convencer o mercador de que ele deve troca-la, se a primeira, segunda, ou a terceira que ele vender não lhe agradar.

Ao chegardes a casa, lavai a bola em água da bica, enxugai-a cuidadosamente, e segurai-a com um pano preto.

Examinai-a então, com toda a calma, a ver se descobris falhas no vidro. Se descobrires falhas, trocai a bola, e repeti o mesmo exame na bola seguinte, até encontrares uma que vos satisfaça. Uma vez escolhida a bola, não a troqueis mais.

É muito difícil conseguir uma bola realmente de cristal, de modo que em geral temos de contentar-nos com uma de vidro. O tamanho da bola não é muito importante, mas os sábios do oriente sugerem uma bola de oito a dez centímetros de diâmetro. O que importa é que não haja falhas, mas se as houver, que sejam na menor quantidade possível, e não sejam visíveis quando o quarto estiver em penumbra.

Não deve a bola ser pegada por outra pessoa que não seja o seu dono, e não deve ser usada senão para consultas sérias. Se varias pessoas utilizarem a bola, ou se ela for utilizada para coisas fúteis, dará imagens cada vez mais confusas.

Quando não estiver em uso, deve a bola ficar sempre envolta em pano preto: jamais deve ser ela exposta a luz do sol.

Sentai-vos num tapete, ou numa almofada, com as pernas cruzadas na posição que os orientais chamam da flor do lótus. Sentaivos comodamente, e procurai sentir-vos a vontade. Se a posição da flor de lótus não for agradável, adotai outras posições, até encontrardes uma que vos dê sensação de comodidade.

A sensação de comodidade é importante, porque o mal estar físico distrai a atenção.

Pegai a bola com as duas mãos e procurai os reflexos que nela houver. Devem eles ser eliminados com a diminuição da luz ou com o fechamento das cortinas (se as houver), ou ainda com a mudança de posição do vidente.

Da primeira vez, bastam dez minutos de experiência. Aumentai gradualmente o tempo até que no fim da semana possais olhar para a bola

durante meia-hora.

Deveis insistir nas imagens reais. Se insistirdes bastante, vereis as imagens reais daquilo que deseja ver. Não haverá, portanto, dificuldade neste caso.

Há pessoas que não vêem as coisas diretamente, porém símbolos (uma flor, cadeira, um navio). Se vos acontecer isto, aprendei a interpretar os símbolos que vos aparecerem.

Nunca digais nada que possa vir a destruir um lar, ou causar sofrimento. Quando virdes na bola de cristal, qualquer coisa que se revelada possa causar por exemplo, a separação de um casal, dizei simplesmente que não vistes nada.

A bola não é foco de intriga, nem pomo de discórdia, e sim um meio de ajudar as pessoas e saírem as dificuldades. Deve ser usada para dar felicidade as pessoas, e não para torna-las infelizes.

Jamais informeis a um consulente qual o dia da morte dele, nem as probabilidades que ele tem de morrer logo. Sabereis, naturalmente, essas coisas, porém jamais deveis dize-las.

Também não aviseis a uma pessoa que ela vai ficar doente. Dizei apenas: É bom tomarmos cuidado com o dia tal.

E finalmente repetimos uma recomendação: Não useis a bola para coisas fúteis, nem para brincadeiras, nem para loterias, nem para nada que não seja honesto.

Não brinquéis com essas coisas: não vos ponhais a utilizar a bola (não penseis sequer nisso), caso não tenhais vocação para esse tipo de atividade. A bola de cristal é faca de dois gumes, que poderá conduzir o vidente a situações difíceis.

OS MANDAMENTOS DA COMUNIDADE JUDAICA, SEGUNDO SÃO CIPRIANO

Não deixeis que os vossos pensamentos se desviem das palavras da Tora e das coisas sagradas, a fim de que a Xequiná esteja presente sempre.

Não vos encolerizeis.

Não digais mal de criatura nenhuma, nem mesmo dos irracionais.

Não maldigais os seres, antes os abençoai, mesmo quando houver cólera no vosso coração.

Não façais juras, mesmo quando tiverdes a certeza da verdade.

Não mintais nunca.

A Xequiná rejeita o mentiroso, o hipócrita, o arrogante e o maldizente. Não sejais vós nenhum desses tais.

Não participeis de banquetes, exceto se tiverem fundo religioso.

Associar-vos as alegrias e aos sofrimentos dos companheiros.

Conduzi-vos generosamente para com os semelhantes, ainda que eles transgridam as leis.

Encontrai-vos com um dos companheiros uma ou duas horas por dia para discutir assuntos místicos.

Passai em revista, com um dos companheiros, todas as sextas-feiras, as ações cometidas durante a semana, a fim de que haja pureza na expectativa da Rainha de Sabá.

As ações de graças deverão ditas em voz alta, com nitidez de palavras e letras, para que a mesa, as próprias crianças possam repetilas.

Confessai os pecados antes de cada refeição, e antes de deitarvos.

OS ANTIGOS CENTROS DE ADORAÇÃO DO DIABO

Ao serem examinados as confissões de feiticeiros da Itália, França, Alemanha, Portugal, etc., julgados no século XVI, descobrimos que havia supostamente três locais mais freqüentemente usados pelos praticantes para suas reuniões ou sabás. O Monte Borcken na Alemanha, um bosque perto de Benevento na Itália e uma faixa desértica da terra no coração da Jordânia.

Sabemos mais sobre o local alemão. Há uma grande quantidade de ilustrações, antigas mostrando a figura do diabo sentado no cume do monte, recebendo homenagens diversas dos seus adoradores. Danças, festas, luxúrias e relações sexuais indiscriminadas com homens e demônios, são apresentados como características comuns desses Sabás – além de outros elementos da natureza mais obscena que são sugeridos em algumas das ilustrações, que não podem ser expostas e publicadas.

Na Itália também desencadeou-se a libertinagem e havia uma predileção por se reverenciar o diabo por meio de atos de bestialidade, enquanto bem mais ao sul, na Jordânia, a nudez era obrigatória nas reuniões e a excessiva ingestão de comida chamada manteiga de feiticeiros, onde se explica o grande número de homens e mulheres, gordos demais, presentes nestas reuniões diabólicas.

Mas outro local que foi muito destacado é um grande e suave prado cujo fim não se vê, na Suécia.

Ali além das farras, os fiéis também estiveram ocupados em construir uma casa de pedra para obriga-los no Dia do Juízo Final, mas ela, segundo as minúcias da época, sempre desmoronava assim que acabavam de construir as paredes.

Essa gente também podia evocar o diabo em pessoa, gritando apenas: “Belzebu, apareça!” E, quando ele aparecia, “usava uma barba vermelha e calças da mesma cor, um casaco cinza e meias com binado e um chapéu pontudo com penas de galo preto”.

Durante todas essas reuniões, dizia-se que o diabo batizava os novos seguidores – anotando seus nomes com sangue, num livro negro e grosso, e depois fazia-os dançar a sua volta até caírem de esgotamento, quando lhes batia com as vassouras até que se levantassem ou que ele decidisse terem apanhado o suficiente.

A FEITIÇARIA NOS LUGARES SANTOS

E SUA PRÁTICA SECULAR

Certas histórias extraordinárias contam a prática de feitiçaria nos lugares santos da Europa, mas provavelmente a mais dramática de todas começou com uma freira que foi acusada de ter doutrinado secretamente algumas de suas irmãs no convento do Unterzell, perto de Würzburg.

A mulher, Irmã Maria Renata, teria se iniciado secretamente na feitiçaria aos 13 anos de idade, e em obediência a seus superiores, teria entrado num convento, seis anos após.

Com astúcia e manha, conseguiu continuar sua “Magia Negra” em segredo e deu a impressão de ser uma honesta e esforçada serva de Deus, chegando a subpriora.

Durante 40 anos praticou toda espécie de Magia Negra, contra as freiras, fazendo-as ter ataques e gritar contra Deus durante a noite – ao que ela, sendo superiora, espancava as vítimas infelizes.

Sua queda aconteceu, quando ela fez seis freiras ficarem possuídas ao mesmo tempo; apesar de todas as atenções das outras irmãs, e de um padre especialmente chamado, as mulheres ficaram nesse estado durante 7, 14 e 21 dias, gritando com vozes estranhas e torturadas: “Chegou nossa hora!” Chegadas habilmente depois, todas se lembravam de um contato íntimo com a Irmã Maria pouco antes da sua possessão. Este era o segredo da Irmã Bruxa.

A subpriora foi presa e sob tortura, disse que fora seduzida aos 11 anos por Satã, aprendera os segredos da bruxaria dos 13 aos 19 anos, quando fora enviada para causar desordens no convento. Disse que deixava freqüentemente o convento à noite, dançava nua num Sabá local e copulava com todos.

Também admitiu que comparecia a reuniões perto de Viena, as quais “estavam presentes membros da nobreza e da alta burguesia” européia.

Sua confissão estabeleceu o quadro da meia nação praticando a bruxaria e as Artes Negras; sem dúvida, sua história equivalia a muitas outras de outros países durante os séculos XVI e XVII. Foi condenada à morte e levada a Marienberg, onde foi decapitada e teve seu corpo queimado.

Depois da sua morte, muita gente nas altas esferas temeu ter sido denunciada, supondo que a Irmã Negra de Wurzburg tivesse revelado seus nomes ao ser executada. Tempos depois, cada adepto tornava-se mais uma Bruxa ou Feiticeiro, constituindo mais um Sabá onde continuavam a adorar Satã.

A MAGIA NEGRA USADA ATÉ NOSSOS DIAS

A Magia Negra, o Satanismo, a Adoração do Demônio e a prática do mal vive e revive até nossos dias, graças a reformulação e inovações que são feitas a cada dia.

Os atuais praticantes de Magia Negra não acreditam no diabo como uma pessoa que pode ser chamada desde as profundezas da terra, para conjurar demônios para os prazeres sensuais, a derrubada da sociedade e da moral e a corrupção dos jovens, levando-os ao vício e a depravação; os pertencentes a esse culto de degradação encontram-se regularmente, freqüentemente fazendo uma Missa Negra, e se entregam as piores espécies de carnalidade e perversão.

Enfrentam a sociedade com sua profanação de edifícios sagrados e cemitérios, corrompem os que não entram para suas fileiras, pela intimidação, além de se infiltrarem inegavelmente em muitas camadas da vossa vida social, comercial e industrial.

As informações sobre essas atividades não são freqüentes, as ameaças feitas a quem deseja sair das suas fileiras ou revelar seus segredos são muitas e severas, mas não pode haver dúvidas sobre sua existência ainda hoje.

O satanismo é uma força má e viva no nosso meio, e acredito que é muito perigoso para qualquer pessoa envolver-se com essa gente, embora isso pareça, a primeira vista, absurdo.

A FEITIÇARIA E A LEI DE 400 ANOS ATRÁS

Por sua vez, na Inglaterra, também, havia boas razões para suspeitar que pessoas de todas as camadas sociais estavam envolvidas em feitiçaria.

De fato, um grupo de nobres insatisfeitos tentou fazer um feitiço contra a Rainha Elizabeth, tendo sido descobertos por alguns soldados, fazendo uma boneca de cera da sua Rainha.

A própria rainha desempenhou um papel importante na história da feitiçaria: ela foi responsável pela introdução da Lei da Feitiçaria de 1563.

Esta prescrevia a morte por enforcamento pelo emprego ou exercício da feitiçaria com a intenção de matar ou destruir, e um ano de cadeia por ferir pessoas no corpo ou por desperdiçar e destruir mercadorias (com uma cláusula adicional de que o prisioneiro, perdoado, seria colocado no pelourinho pelo espaço de seis horas).

Em consequência, milhares de pessoas foram arrastadas perante os tribunais e condenadas pela mais insignificante prova. É uma triste lembrança da primeira Elizabeth o fato de que nos 45 anos de seu reinado terem sido realizados mais julgamentos pela prática da feitiçaria do que durante todo o Século XVII e o clima hostil com relação a feitiçaria também não foi sanado por Jaime I, que forçou o Parlamento a revogar a lei de Elizabeth, em favor de outra, a qual prescrevia a morte para uma lista muito mais ampla de crimes da feitiçaria, pois era ele um dos interessados no combate a feitiçaria e aos feitiçeiros.

MISSA NEGRA COMO É DE FATO A MISSA NEGRA EM HOMENAGEM A LÚCIFER (SATÃ)

A missa negra é oficiada em homenagem a Lúcifer, e nela se faz tudo ao contrário daquilo que se faz na missa romana: começa pelo fim; as expressões de perdão e paz são trocadas por expressões de guerra e de ódio; em lugar da aceitação da vontade divina lança-se um repto ao celestial poder; e a consagração é o violentamente profanada.

Conforme o lugar e o tempo em que é celebrada, pode a missa negra variar ligeiramente quanto as minúcias; mas o principal não varia: sempre haverá no altar um corpo nu de mulher e os fins que se deseja alcançar serão sempre os mesmos: o crime e o sexo, ou então essas duas coisas de uma só vez.

Alguns livros dos fins do século XVII e do principio do século XVIII trazem a descrição da famosa missa negra celebrada na França em janeiro de 1678. Traduzimos a seguir essa descrição, compilada de vários manuscritos.

Sete pessoas se dedicam afanosamente ao arranjo das coisas necessárias a missa que se vai celebrar em casa de marquesa de Montespan: a Voisin e a sua filha Margarida; a Chanfrein, a Trianon, Lesage, Romain e o padre Guibourg.

E a missa negra, e o altar foi erguido num pavilhão que existe no fundo do quintal da marquesa.

Lesage dá por encerrado o mistério da quarentena; a Chanfrein , trouxe um menino, certamente raptado num dos bairros: a Roman acende o forno, o carrasco já forneceu a quantidade suficiente de banha humana, extraída dos criminosos por enforcados no pátio da prisão.

Aproxima-se o momento supremo; está escura a noite; duma porta secreta emerge o sacerdote, que vai rezar durante algum tempo no pavilhão.

Não é esta a primeira vez que o padre Guibourg oficia sobre um corpo nu de mulher: já o fez em várias ocasiões no seu castelo de Villebousin; mas aqui, na Rua Beauregard, neste pavilhão quase escondido no fundo sombrio do quintal é realmente a primeira vez que ele se presta ao culto infame; e por isso dá o máximo de si mesmo: não quer que a patrocinadora deixe, nem um minuto sequer, de confiar nele com todo o ardor.

Vem agora a Montespan, que se faz acompanhar de uma das suas damas (a senhorita de Oeillets).

Cobre-lhe o rosto, perfumada mascara, porém a Voisin logo a reconhece, pois são inconfundíveis aqueles ombros elegantíssimos, aquele talhe divino, e aquele porte orgulhoso. Sem delongas a bruxa a conduz ao pavilhão.

A marquesa é que parece hesitar um pouco: estremece levemente, quase resiste, retarda os passos... Sim, já conhecia de perto a missa negra, e já expusera o corpo num altar semelhante aquele; mas isto em sua própria casa em situação menos séria. Ali, naquele pavilhão, sentiase estranha. Não há

porém lugar para desfalecimento: já a Voisin a leva até um pequeno aposento, onde a senhoria das Ceilleys começa logo a tirar as jóias e os vestidos de sua senhora.

Enquanto isso, a bruxa diz a meia voz:

Avante, marquesa! Não há o que temer!

Contudo, a Montespan não se mostra definitivamente resolvida; e quando chega as últimas peças da roupa, quando o corpo sublime está para desnudar-se por completo, ela ainda resiste. Sem perda de tempo, a Voisin cochicha-lhe palavras de animação:

Bem sabeis querida marquesa, que é imprescindível a nudez total: vosso corpo tem de ficar todo nu sobre o negro pano do altar. Sem isto, não serão obtidos bons resultados.

A formosa dama se deixa vencer, mas ainda há uma coisa que a perturba, e ela pergunta com certa angustia:

E o menino? Cairá sobre mim o sangue dele?

Responde-lhe a Voisin com um elogio macabro:

Não pode ser de outro modo, senhora; e as gotas de sangue parecerão rubis quando baterem de encontro a esse extraordinário mármore que forma o vosso corpo de ninfa.

Rebate ainda a marquesa com voz trêmula:

Que horror! Sinto-me desfalecer. É terrível!

Mas a Voisin é que não titubeia nunca:

Lembrai-vos do trono, senhora! (diz ela com calor).

Imaginai que, em vez do sangue do menino, é o sangue da vossa rival que se derrama sobre o vosso corpo. Lúcifer merece este sacrifício, bem sabeis, e sem Lúcifer nada de alcançará.

Começa então o ritual. Já agora se encontra no altar o corpo magnífico da grande dama. As linhas impecáveis daquele corpo; as curvas suaves; a brancura de neve – tudo isto que faz a loucura do rei sobressai de encontro ao negror do forro do altar. A almofada de veludo, também negra, posta

debaixo da cabeça majestosa, parece fazer ressaltar a beleza da cabeleira cor de ouro, que desce, em ondas, para o chão.

As pernas, buriladas, roliças de ancas poderosas, se afastam para a direita e para a esquerda, num abandono que seria obsceno se não fosse tão artisticamente sublime; os braços estão abertos em cruz; e as mãos seguram, cada uma delas, um castiçal de outro maciço.

Agora se ouvem passos leves e compassados: é o sacerdote que traz o cálice de ouro para colocar sobre o ventre da aristocrata.

O objeto sagrado vem coberto com finíssimo pano de linho, por cima do qual foi posto um pergaminho novo, onde estão escritos, os desejos daquela mulher. Começa o padre maldito a recitar, com monótona e rouca, mas firme, as palavras do rito; e a cada trecho responde a Voisin, que funciona como sacristã. E quando finalmente ela vibra a campainha, o sacerdote põe um joelho em terra e beija o púbis que ali está a mostra.

A marquesa não pode evitar um estremecimento, ao sentir aquele contato impuro.

Aproxima-se o momento da consagração: o sacerdote prepara no cálice uma estranha mistura: um pouco das cinzas dum menino queimado num forno é reunido a uma hóstia consagrada partida em pequeninos; para completar a pasta conjuntória, falta apenas certa quantidade do sangue duma criança.

E ali está a Oeillets, ajudante da Voisin, com um menino trazido pela Chanfrein, Guibourg o recebe e o levanta acima da cabeça; e enquanto a criança grita de medo ele, pronuncia solenemente as seguintes palavras:

Cristo Jesus procurava atrair os pequeninos: “Sinite parvulos venire ad me”.

Eu que dele fui sacerdote, sacrifício a ti, ó Lúcifer, este menino para que vá ele unir-se a ti, e para que assim me possas conceder o que te rogo e requeiro.

E com uma faca de dois gumes afiadíssimos, abre, sem hesitar, a carótida da vítima; esta ainda se sebate, mas vai perdendo as forças, e os gemidos

enfraquecem a proporção que o sangue emana da grossa artéria cortada e cai pesadamente no corpo marmóreo da marquesa. Completa-se o conteúdo do cálice com aquele sangue; e o cadáver do imolado é entregue a Voisin para que o atire dentro do forno. E em voz solene começa a falar como se ele próprio fosse a Montespan:

Eu (aqui diz o nome, apelido e título da Montespan) rogo e requeiro para mim, e somente para mim, o carinho do rei, e que ele nunca, jamais em tempo algum de mim se afaste ou se aborreça; e rogo também que faça com que a rainha fique para sempre estéril; e que o soberano deixe o leito conjugal.

Aqui termina a descrição da missa. Fazem-se a seguir alguns comentários a respeito deste assunto.

Foi isto assim até 1850, mas a partir, de então viram-se os europeus novamente magnetizados pelo estudo das coisas extraterrenas; começaram a investigar a Magia Negra e a Magia Branca; puseram-se a fazer experiências no campo do Ocultismo; fundaram centros espiritistas; descobriram novas ciências, como a Frenologia e o Magnetismo.

Parece que foi a França o país que mais se dedicou a essas atividades e pesquisas, embora toda a Europa demonstre o Maximo interesse por tudo isso.

Temos de reconhecer, porém que a missa negra restaurada não exhibe o mesmo esplendor da original; já não se derrama o sangue de meninos sobre os corpos tétricos da lei antiga, e o que se viu foi a busca de prazeres sexuais através de um misticismo confuso e vacilante.

Há exceções, todavia, e uma dela é Eugenio Vintrás, mencionado em todos os livros que tratam destes assuntos. Foi ele o fundador de uma seita chamada O CARMELO, também conhecida como OBRA DA MISERICÓRDIA.

Considerava-se Vintrás a reencarnação do profeta Elias, e como tal, usava barba longa, envergava túnica de sacerdote antigo, exhibia ares de visionário: olhar desvairado e gestos pomposos. Com isto tudo, logrou reunir muitos

seguidores, que viam nele pelo menos um ser misterioso e dotado de poderes estranhos. Talvez fosse realmente um homem extraordinário, de grande força mística, ou talvez andasse em busca de prazeres inauditos, mas o fato é que as autoridades francesas o consideraram infrator das leis.

Os prosélitos de Vintrás celebravam suas missas aos sábados, e de maneira peculiar: mantinham-se nus durante a cerimônia toda; gritavam: “Amor! Amor! Amor!”, e terminavam caindo nos braços uns dos outros. Consta nos livros que tais missas degeneravam sempre em desenfreadas orgias.

Uma delas (a mais citada) foi celebrada em Paris em 1845. Havia sido proibida por Vintrás (que na ocasião se encontrava em Londres), mas talvez por isso mesmo despertou mais interesse.

Durante ela, materializou-se um demônio que para isso aproveitou o fluido magnético de três pessoas em estado sonambúlico, em seguida, entrou na posse erótica de uma rapariga que lhe foi entregue em sono cataléptico.

O sacerdote que devia realizar a consagração do ato ficou inibido por causa da oposição de Vintrás (o qual o mesmo a distância, fazia sentir sua influência).

Debalde se esforçaram os indivíduos presentes ao ato: brotavam o sangue pelos olhos, pelo nariz e pelos ouvidos; com o esforço que desenvolviam, faziam com que o estremecessem e se entrechocassem os móveis do recinto; o ambiente ficou saturado de eletricidade.

Nada disso, porém, logrou modificar aquele estado de coisas: definitivamente estuporado o sacerdote, se viu impossibilitado de desenhar no espaço os sinais mágicos da consagração, e assim a rapariga, deflorada pelo demônio, permaneceu em estado cataléptico até morrer.

O sucessor de Vintrás foi um certo abade Boullan, que imprimiu nova orientação ao CARMELO, mas incentivou-lhe o caráter sexual (que ele chamava misticismo); Atingiu excessos inacreditáveis a perversão moral do abade.

Para termos idéia, de como se passavam as coisas, basta dizer que a copula

sodomita (coito anal), por ele imposta aos escolhidos do CARMELO, era considerada união celeste.

Pode-se dizer, portanto, e em resumo, que já não existe a missa negra como ato demoníaco, embora a imprensa noticie, de vez em quando, o reaparecimento desse gênero de atividade. (Trata-se, quase sempre, de informações imprecisas, fragmentárias, com pouca base real).

Em 1865, houve em Charleston, nos Estados Unidos, um tempo dedicado a Lúcifer, no qual se celebravam, todas as noites cerimônias infernais. Nas quartas e sextas-feiras, a cerimônia consistia na celebração da missa negra.

É longo este hino e portanto não nos parece razoável transcrevelo todo aqui, daremos nada obstante, algumas estrofes dele, para que o leitor faça uma idéia do assunto.

Quando no corpo cintila o vinho;
Assim como no fundo da pupila brilha nossa alma:
Quando correm a Terra e o Sol,
E trocam palavras de amor;
Quando sucede o espasmo duma cópula invisível
Que atinge os montes e fecunda a planície,
A ti chegam meus cantos atrevidos:
A ti, imenso principio do Ser.
Matéria e Espírito; Razão e Sentimento.

Naquele templo, chamado Luciferino, costumava-se recitar uma liturgia (ou ladainha) maldita, da qual damos aqui a íntegra.

A LITANIA DOS MALDIZENTES SEGUNDO OS MANUSCRITOS

Em nome de Satanaz, espírito do mal, senhor das trevas

Amém!

Satanaz esteja convosco – amém!

É com o vosso espírito – amém!

Satanaz, amaldiçoai-nos;

Príncipe das fornicções, amaldiçoai-nos;

Rei da Luxúria, amaldiçoai-nos;

Pai do Incesto, amaldiçoai-nos;

Satanaz, que fazeis com que

Os homens se destruam como feras, amaldiçoai-nos;

Serpente do Gênesis, a amaldiçoai-nos;
Satanaz, que movestes o braço de Caim, amaldiçoai-nos;
Satanaz, que fizeste Noé cair de sono, amaldiçoai-nos; Protetor dos ladrões
e assassinos, amparai-nos;
Ânfora de peçonha, ajudai-nos;
Mestre das Ciências Malditas, velai por nós;
Príncipe imenso dos espaços infinitos.
Matéria e Espírito. Razão e Força, nós vos adoramos.
Satanaz esteja conosco – amém!
E com o nosso espírito – amém!
Terminou a missa demoníaca.
Sejam nossos poderes mágicos invioláveis.
Em toda a superfície da terra, Nas profundezas do mar,
E no espaço infinito.
Amém! Amém! Amém!

No livro intitulado HISTÓRIA DA MAGIA EM FRANÇA, de autoria de
Júlio Carinet, descreve-se um templo que existiu em Paris no começo do
século XIX, o qual era mantido por bruxedos e bruxas de todo gênero.
Neste templo, segundo o mesmo autor, entoava-se durante uma das
cerimônias sacrílegas, a seguinte:
A LITANIA NEGRA SEGUNDO

OS MANUSCRITOS DE S. CIPRIANO

Lúcifer, miserere nobis;
Belzebu, miserere nobis;
Leviatã, miserere nobis;
Bael, príncipe dos serafins, ora pro nobis;
Belfegor, príncipe dos querubins, ora pro nobis;
Astarô, príncipe dos tronos, ora pro nobis;
Asmodeu, príncipe das dominações, ora pro nobis;
Anducias, príncipe das protestades, ora pro nobis;
Belial, príncipe das virtudes, ora pro nobis;
Perriel, príncipe dos principados, ora pro nobis;
Eurinomo, príncipe dos arcanjos, ora pro nobis;
Juniel, príncipe dos anjos, ora pro nobis;
Belfegor, pai da luxúria, ora pro nobis;

Esta parte da litania negra parece querer dar a entender que as entidades celestes se encontram sob o domínio das infernais.

Seguem-se nomes desconhecidos na literatura demoníaca. Talvez se trate de pessoas de certa notoriedade naquela época, mas não se sabe a intenção do autor da litania se é desmoraliza-las ou prestar-lhes homenagens. Eis as estrofes em que aparecem tais nomes: Fereal, pai dos assassinos, ora pro nobis;

Bordão, pai dos ladrões, ora pro nobis;

Perrier, pai dos bêbados, ora pro nobis.

Termina a ladainha com uma seqüência de nomes que não estão seguidos de apostos:

Ataúde, ora pro nobis;

Boca Fumegante, ora pro nobis;

Pedra de Fogo, ora pro nobis;

Carnívoro, ora pro nobis;

Cuteleiro, ora pro nobis;

Candeeiro, ora pro nobis;

Grande Bode, ora pro nobis.

NÓS TODOS MORREMOS UM DIA, DIZ A BÍBLIA

Lembremo-nos sempre de que vamos todos morrer. Diz a Bíblia:

“És pó e ao pó reverterás”. Significa isto, noutras palavras, que não valemos nada, que não somos nada, que somos poeira que o vento leva. Os antigos punham num quadro a figura de um esqueleto, e por baixo da figura as seguintes palavras: “Fuit quod es; eris quod sum”.

Este latim quer dizer: “Eu fui o que tu és; tu serás o que eu sou”.

“Fui o que tu és”, porque o esqueleto, quando vivo, teve carne, sangue nervos e músculos, e estava animado pelo sopro da vida tal como qualquer um de nós; “tu serás o que eu sou”, porque todos nós perderemos o sopro da vida, os músculos, os nervos, o sangue e também a carne.

Um dos escritores antigos pergunta num dos seus livros: “O que é a formosura, senão uma caveira bem vestida?” E ele mesmo responde que, de fato, se tirarmos as carnes da mais bela mulher, ela se tornará caveira, igual

as outras caveiras, tão desagradável de ver-se como qualquer uma. Se entre esta caveira da mulher bela e a caveira da mais feia das mulheres não se fará distinção, porque são iguais.

Por ocasião de umas escavações que se fizeram no lugar onde outrora existira uma grande cidade, foi descoberto um cemitério. Cavou-se ali durante algum tempo, e surgiram sempre mais ossadas e fragmentos de ossos. E embora se soubesse que havia também ossadas dos reis daquela antiga cidade, não foi possível distinguir qual daqueles ossos pertencera aos reis: os ossos eram todos parecidíssimos entre si, e nem os mais sábios arqueólogos da expedição foram capazes de saber qual a caveira, do rei, e qual a caveira do último dos escravos. Tudo era pó, e havia tudo voltado a ser pó.

Muita gente se esquece disso, e vive cheia de orgulho e preconceito. Há, em torno de nós, muitos exemplos de pessoas orgulhosas, mas vamos narrar apenas dois casos, para ilustrar a nossa tese. Um rapaz ainda muito novo trabalhava de amanuense, num grande banco. Durante uns oito anos, preencheu fichas, datilografou cartas, arquivou documentos – executou, enfim, aquelas tarefas que se espera que um amanuense execute num escritório duma grande firma.

A noite, ele freqüentava a escola de Direito, a fim de tornar-se advogado. Não era aluno brilhante, e ao contrário recorria sempre a fraudes para conseguir a aprovação nos exames escritos; porém não se podia dizer que fosse dos piores.

Quando finalmente recebeu o diploma de bacharel, casou com a filha dum dos diretores do banco onde trabalhava, e por intermédio desse diretor conseguiu ser nomeado advogado do mesmo banco. Pois bem: daí por diante passou a mostrar uma cara solene, o seu modo de andar ficou mais insolente ainda, e os antigos companheiros ele os cumprimentava como se lhes fizesse um favor, e sempre que podia os evitava e fingia que os não via para falar-lhes.

Ele não era grande advogado, nem ficou rico pelo fato de exercer aquela profissão, mas naturalmente se julgava superior aos demais empregados,

que continuavam a ser amanuenses como ele tinha sido. Mesmo porém, que fosse rico e famoso, para que servia tanto orgulho?

Como homem, como ser humanos, ele não era melhor do que ninguém. E quando morrer os ossos dele serão iguais aos ossos de todos aqueles indivíduos que ele desprezou. Mas é assim a vaidade humana. O outro caso é o de um sujeito que a força de bajular patrões, na empresa que trabalhava, chegou a ser chefe do gabinete dum dos diretores. Bastou isto para que ele não cumprimentasse dos demais funcionários: falava tão-só com os que estavam acima dele na hierarquia. Depois de muita bajulação e de muita curvatura de espinha dorsal, conseguiu outro posto de relevo, e juntou algum dinheiro.

Considerava-se rico e desprezava os quais não tivesse tanto dinheiro quanto ele. Era rico no físico, mas pobre no espírito: não via que o corpo teria de voltar a ser pó, e que só o espírito pode ser cultivado. Há muitos outros exemplos de tipos mesquinhos como estes dois. O mundo está sobrecarregado deles. Morrerão, porém. E nascerão outros para substituí-los. Mas o fim de todos é sempre o mesmo: vem a morte e os leva para que prestem contas do que aqui fizeram.

ORAÇÕES SÃO CIPRIANO E SANTA JUSTINA

Quando o tirano Deocleciano deteve Santa Justina para martirizá-la juntamente com São Cipriano, este santo compôs a oração que se segue, suplicando a Deus Nosso Senhor se dignasse preservar os fiéis dos enganos e artifícios do demônio, não somente a todos aqueles a quem a Santa havia convertido a fé em Jesus Cristo como também aos que adiante se convertessem.

Esta oração foi encontrada nos arquivos da cidade de Constantinopla, quando os turcos dela se apoderaram, escrita em um pergaminho de que se apoderou um soldado da Santa Cruzada, ao vê-lo assassinado por um santo mártir, a fim de preservá-lo das chamas. Dito soldado levou-o sempre consigo, dentro de uma bolsa de seda, por cujo meio se viu sempre, livre de todo o mal.

Posteriormente este pergaminho foi entregue ao Papa São Clemente o qual penetrando a virtude e eficácia da oração que continha, a recomendou aos fieis como um remédio eficaz contra todos os males, particularmente contra as tentações do espírito maligno, seus feitiços e bruxarias de modo que esse Santo Pontífice, concedeu oitocentos dias de indulgência a todos e a qualquer dos fieis cada vez que disserem ou ouvirem com devoção, a mencionada reza que o próprio São Cipriano compôs antes de seu glorioso martírio, entregando-a a uma irmã de Santa Justina, chamada Rufina.

A ORAÇÃO

Ó Deus Onipotente e Eterno, que por meio de vossa serva Justina, com quem vou perder a vida temporal para alcançar a eterna, eu vos peço humildemente perdão de todos os malefícios que cometi durante o tempo que meu espírito esteve preocupado com o dragão infernal; em pagamentos do sacrifício de minha vida, suplico-vos que minhas preces sejam ouvidas a favor de todos aqueles que de bom coração, vos suplicarem a saúde de seu corpo e alma, recordando-vos, Senhor, que com uma só palavra tirastes o maligno espírito daquele santo varão, de que nos fala a Escritura, que ressuscitastes Lázaro, morto há três dias, que devolveistes a vista ao santo Tobias cego, por investigação de Satanaz, que sois o soberano Dominador de vivos e mortos; compadeceivos.

Senhor, de todos aqueles que sabeis serem vossos por sua fé, esperança e boas obras, e vos suplico que aqueles que estejam ligados com feitiços, bruxarias ou possuídos do espírito malignos, os desateis para que possam, com toda liberdade, vos servir com santas e boas obras e que os desenfeiticeis para que possam usar de seu arbítrio em vosso serviço, que os desembruxeis para que o lobo raivoso não possa dizer que tem domínio sobre alguma ovelha de vosso rebanho, comprada a custa do vosso preciosíssimo sangue derramado no monte da Glória; livrai-nos, Senhor Todo Poderoso, do anjo rebelde, para que já livres do inimigo comum nos louvemos, bendigamos, adoremos, exaltemos, santifiquemos e confessemos a Vós, ao Pai e ao Espírito Santo, com todo o coro de Anjos Patriarcas, Profetas, Santos, Santas Virgens, Mártires, Confessores de vossa santa glória. E vos suplico, Senhor que nome de Santa Justina preserveis ao vosso servidor N. de todos os malefícios, perfídias, enganos e ardis de Lúcifer e de perseguir vosso Santo nome que para sempre louvado seja; preservai a

vista, o pensamento, as obras, os filhos, os bens, animais, sementeiras, árvores, comestíveis e bebidas, não permitindo que vosso servidor N. sofra nenhuma investida do demônio; antes iluminai-o dando-lhe a vista conveniente para ver e observar vossas maravilhas na obra da Natureza; retificai meu entendimento para que possa contemplar vossos favores e dirigir os negócios a um bom fim; desatai minha língua para cantar os louvores de vossa bondade, dizendo: Louvado sejas, Deus Pai, Deus Filho, Deus Espírito Santo, três pessoas em um só Deus, que tudo criou do nada; se tenho preguiça nas ações, dignai-vos fazer que a preguiça de mim fuja, para poder-me empregar em ações de vosso agrado; se má direção houver nos bens, filhos e demais dependentes deste vosso servidor N. , suplico-vos Senhor, a troqueis em boa para emprega-la em todo vosso santo serviço; e finalmente, aceitai, ouvi e concedei-me o que eu vos vou pedir em paga do sacrifício que fizeram de suas vidas vossos mártires Cipriano e Justina, com as seguintes preces: Senhor, apiedai-vos de mim.

Jesus Cristo, apiedai-vos de mim. Senhor, ouvi-me.

Deus Pai, que estais no Céu.

Deus Filho, redentor do mundo. Deus Espírito Santo, apiedai-vos de mim.

Santa Trindade, apiedai-vos de mim.

Todos os Santos Apóstolos, Evangelistas e Discípulos do Senhor, rogai por mim.

São Sebastião, São Cosme e São Damião, São Roque, Santa Lúcia e São Lourenço, rogai por mim.

Todos os Santos Sacerdotes Levitas, Religiosos, Anacoretas, Virgens, Viúvas, Santos e Santas intercedei por mim.

De todo mal, livrai-me Senhor.

De todo pecado, livrai-me Senhor.

De vossa ira, livrai-me Senhor.

De morte repentina, livrai-me Senhor.

Dos laços do demônio, livrai-me Senhor.

De relâmpagos, trovões e tempestades, livrai-me Senhor. De terremotos, livrai-me Senhor.

Anjos do Céu, ouvi-me.

Prestai-me vossa ajuda.

Sem vós, meu coração perde toda a sua força.

Fiquem cheios de confusão os que tentem contra a minha vida espiritual.
Eia, Eia! – Vão eles gritando. – Logo cairás em nossos laços; seguiremos os
teus passos e neles acabaráis caindo.

Mas, os que amais, Senhor, e vos honram dia e noite, por isso invocam o
seu Libertador.

Deus clemente, vós conheceis minha miséria, minha pobreza e minha
fraqueza; não me negueis vosso auxílio.

Sejais, Senhor, meu defensor na perseguição de meus inimigos.

Fugi, amigos de minha desgraça; em meu Deus encontrei graças; fugi.

Que estes inimigos sejam confundidos e afastados, Senhor.

Que venham trovões e tempestades de más influências, para que se afastem
de minha presença.

Sejam inúteis, Senhor, os passos de meus inimigos.

Livrai-me de suas emboscadas, Senhor.

Salvai, Senhor, vosso servo, eu vos suplico por vosso amor.

Senhor, ouvi minha súplica, e que o grito de meu coração chegue até vós,
meu Deus.

O R A Ç Ã O

Deus meu, cujo principio é apiedar-se e perdoar o pecador, acolhei benigno
minha súplica e fazei por vossa clemência e piedade que eu e quantos
estejam amarrados com o laço da culpa sejam desamarrados e absolvidos;
também vos rogo, Senhor, que mediante a intervenção do glorioso mártir
São Cipriano, sejamos livres de todo malefício e poder do espírito mau.
Assim seja.

ANTIGA ORAÇÃO DE SÃO CIPRIANO

Cipriano, filho de Deus Todo Poderoso, Deus Uno e Trino, Criador do
Universo, com o coração contrito, pesaroso por não tê-lo servido durante
toda a sua existência, pesaroso pelos pecados que cometeu, dirige sua prece
ao Senhor, agradecendo ao Criador a graça de dele haver se compadecido.

Meu Senhor e meu Deus, do fundo do meu coração, agradeçovos os favores
com que me tens beneficiado. Senhor Deus Sabahot, auxiliai-me, infundi-
me a Vossa graça, daí-me a necessária resistência ao mal, concedendo-me a
graça de desligar o que havia ligado, de ligar o que tinha desligado,

invocando o Vosso Santíssimo Nome. Gloria a Deus nas Alturas por todos os séculos dos séculos. Em nome do Pai, do Filho, do Espírito Santo. Assim seja.

ANTIGA ORAÇÃO PARA FECHAR O CORPO CONTRA MALES

(Esta oração é muito eficaz nas pessoas doentes dos nervos, atacadas de perturbações mentais, dadas ao vício da bebida e do jogo e das que se suspeitam estarem obsedadas).

Antes de iniciar a oração, a pessoa deve rezar baixinho um Creio em Deus Padre. Depois, tendo na mão direita uma chave nova, pouco importando o tamanho, faz com a mesma uma cruz na testa do doente, outra na boca e outra no peito.

Coloca-se a chave no peito do doente e diz:

Senhor Deus, Pai Misericordioso, Onipotente e Justo que enviastes ao mundo o Vosso Filho Nosso Senhor Jesus Cristo para salvação nossa, atendei, Senhor, a nossa oração dignando-vos ordenar ao espírito mau ou aos espíritos maus que atormentam este Vosso servo Fulano, que se afastem daqui saiam do seu corpo.

Entregastes a S. Pedro as chaves dos segredos dos céus e da terra dizendo-lhe: “O que ligardes na terra será ligado no céu, e o que desligardes na terra será desligado no céu”.

Os poderes infernais não prevalecerão sobre a lei de Deus, S. Pedro fechou, está fechado. De agora em diante, o demônio não poderá mais penetrar neste corpo, templo do Espírito Santo. Amém.

Em nome do Pai, do Filho, do Espírito Santo.

Vade retro, Satanaz.

Rezar 1 Credo, 1 Padre Nosso, 1 Salve Rainha.

Esta oração deve ser dita, com uma vela acesa. Depois da oração, escrever num papel os seguintes nomes do demônio: Satanaz, Belzebut, Baal, Belfegor, Astarot e queimar o papel na chama da vela.

NOVAS ORAÇÕES NAS HORAS ABERTAS

Para o meio-dia

Ó Virgem dos Céus Sagrados, Mãe do nosso Redentor,
Que, entre as mulheres, tens palma, Traze alegria a minha alma, E vem
depor nos meus lábios, Palavras de puro amor.
Em nome do Deus dos mundos. E também do Filho Amado. Onde existe o
sumo bem. Seja para sempre louvado. Nesta hora bendita. Amém.

PARA AS TRINDADES

A Santíssima Trindade

Me acompanhe toda a vida. Sempre ela me dê guarida. De mim tenha
piedade.
O Pai Eterno me ajude.
O Filho a benção me lance. O Espírito Santo me alcance. Proteção, honra e
virtude. Nunca a soberba me inveje. Em vez do mal faça o bem. A
Santíssima Trindade,
Me acompanhe sempre. Amém.

PARA A MEIA-NOITE

Ó Anjo da minha guarda.
Nesta hora de terror,
Me livre das más visões.
Do diabo aterrorador.
Deus me ponha a alma em guarda. Dos perigos da tentação,
De mim aparte os maus sonhos. E opressões do coração.
Ó Anjo da minha guarda,
Que me preserve dos perigos, Por mim pede a Virgem Mãe, Enquanto for
vivo. Amém.

ORAÇÃO AO MENINO JESUS DE PRAGA

Ó Jesus, que dissestes: pedi e recebereis, procurai e achareis, batei e a porta
se abrirá – por intermédio de Maria, Vossa Mãe Santíssima, eu bato,
procuro e Vos rogo que seja minha prece atendida: (menciona-se o pedido).

Ó Jesus, que disseste: tudo que pedirdes ao Pai em Meu Nome, Ele atenderá – por intermédio de Maria, Vossa Mãe Santíssima, humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja atendida.

Ó Jesus que disseste: o Céu e a Terra passarão, mas a minha Palavra não passará – por intermédio de Maria, Vossa Mãe Santíssima, confio que minha oração seja ouvida.

LADAINHA DOS SANTOS

Kyrie eleison.

Christie eleison.

Sancta Maria. Ora pro nobis.

Sancta Dei Genitrix. Ora pro nobis.

Sancta Virgo Virginum. Ora pro nobis. Sancte Michael. Ora pro nobis.

Sancte Gabriel. Ora pro nobis.

Sancte Raphael. Ora pro nobis.

Omnes Sancti Angeli e Archangeli. Ora pronobis. Omnes Sancti Beatorum Spiritum Ordinis. Ora pro nobis. Sancte Petre. Ora pro nobis.

Sancte Paule. Ora pro nobis.

Sancte Andréa. Ora pro nobis.

Sancte Jacob. Ora pro nobis.

Sancte Joannes. Ora pro nobis.

Sancte Thomas. Ora pro nobis.

Sancte Philippe. Ora pro nobis.

Sancte Bartholomae. Ora pro nobis.

Sancte Simon. Ora pro nobis.

Sancte Thadeu. Ora pro nobis.

Sancte Mathie. Ora pro nobis.

Sancte Barbabé. Ora pro nobis.

Sancte Marce. Ora pro nobis.

Omnes Sancti Apostoli et Evangeliste. Ora pro nobis. Omnes Sancti Discípulo Domini. Ora pro nobis. Sancte Vicente. Ora pro nobis.

Sancte Laurence. Ora pro nobis.

Sancte Estephane. Ora pro nobis.

Sancte Fabiane e Sebastiane. Ora pro nobis.

Sancte Cosme e Damiane. Ora pro nobis.

Sancte Gervase et Protase. Ora pro nobis.
Omnes Sancti Martyres. Ora pro nobis.
Sancte Silvestre. Ora pro nobis.
Sancte Gregore. Ora pro nobis.
Sancte Ambrose. Ora pro nobis.
Sancte Agostinho. Ora pro nobis.
Sancte Hieronyme. Ora pro nobis.
Sancte Nicolae. Ora pro nobis.
Sancte Martine. Ora pro nobis.
Sancte Bernarde. Ora pro nobis.
Omnes Sancti Pontífices et Confessores. Ora pro nobis. Omnes Sancti
Doctores. Ora pro nobis.
Sancte Benedicte. Ora pro nobis.
Omnes Sancti Monarchi et Eremitae. Ora pro nobis. Omnes Sancti
Sacerdote et Levitae. Ora pro nobis. Sancta Maria Magdalena. Ora pro
nobis.
Sancta Agatha. Ora pro nobis.
Sancta Lucia. Ora pro nobis.
Sancta Cecile. Ora pro nobis.
Sancta Catharina. Ora pro nobis.
Sancta Anastácia. Ora pro nobis.
Omnes Sancti Virgines et Vinduce. Ora pro nobis. Omnes Sancti et Sancte
Del, Interdicedite. Ora pro nobis. Proptius esto. Ora pro nobis.
Ad omni peccat. Libera-nos.

ORAÇÃO PELA SAGRADA COROA DE ESPINHOS

Sinal da cruz.

Salve a Sagrada Coroa de espinhos, que cingiu a tua cabeça, Bom Jesus, cujos espinhos feriram a Tua Augusta Fronte de onde escorreu o Sangue que lavou os pecados do mundo.

Sagrada Coroa, diadema de espinhos, símbolo da realeza do Cristo, Salvador, Rei do Universo, humildemente vos contemplo, pensando no infinito poder de Deus, que vos transformou em símbolo da Sua Majestade Augusta e Eterna.

Diante de vós, prostram-se os Arcanjos e Anjos em adoração perpétua. Diante de vós, ajoelham-se os Patriarcas, os Profetas, os Apóstolos, os Mártires, as Onze Mil Virgens, todos os Bem-Aventurados e Almas dos fieis que alcançaram a salvação.

Eu venero a Tua Sagrada Coroa de espinhos e a Vós recorro, ó meu Jesus, animado da esperança de tornar-me digno das Tuas promessas por todos os séculos dos séculos.

INVOCAÇÃO DO DIVINO ESPIRITO SANTO

PARA OBTER A PAZ DE ESPIRITO E RECEBER A DIVINA
INSPIRAÇÃO PARA A SOLUÇÃO DE CASOS DUVIDOSOS

Sinal da Cruz.

Vinde, Espírito Criador, visitar a mente dos teus filhos, encher de graça infinita os corações que criastes.

Sois chamado Paráclito, dom do Altíssimo Deus, fonte viva, fogo de amor e benção espiritual.

Possuis sete graças, sois o dedo da mão de Deus Pai e Sua Promessa também e Voz Suprema.

Iluminai o nosso espírito, infundi-nos amor santo e nos dê força contra o pecado.

Repeli o nosso inimigo, nos dê a paz, guiai-nos e com vosso auxilio evitaremos os perigos.

Mostrai nos o Pai e o Filho de que sois o Espírito Uno e que em Vossa Santíssima Trindade seja firme a nossa fé.

Glória ao Pai, ao Filho e a Vós, Paráclito Santo, por todos os séculos dos séculos.

OREMUS

Graças vos dou, Divino e Santo Espírito, pelos dons que vos dignastes dispensar-me, em cumprimento das Promessas do Filho, Ressuscitado e para sempre no céu, a direita do Pai.

Concedei-me, Divino Espírito Santo, mais esta graça, a de ser beneficiado com a vossa inspiração nos perigos e em todas as ocasiões de incerteza para que eu possa manter-me fiel aos preceitos de Deus Uno e Trino.

Glória Vos seja dada por todos os séculos dos séculos.

ORAÇÕES DE DEFESA CONTRA INIMIGOS INVISÍVEIS, ESPÍRITOS MALÉFICOS E OBSESSORES

(Sinal da Cruz)

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Senhor Deus eterno, onipotente, socorrei-me, auxiliai este vosso humilde filho. Livrai-me de todos os perigos, sede misericordioso para comigo no dia do juízo e anulai as perseguições dos meus inimigos visíveis e invisíveis. Julgai-me, Senhor, separai a minha causa da gente má. Meu Deus, sois a minha fortaleza. Lançai sobre mim a vossa luz e a vossa verdade, e eu serei salvo.

Amém.

Rezar um Pai-Nosso e uma Ave-Maria.

Acender duas velas diante de um crucifixo. ORAÇÃO CONTRA MAUS ESPÍRITOS

Sinal da Cruz.

Nosso Senhor Jesus Cristo, Filho de Deus Vivo, ouvi minha oração. O Puríssimo Espírito de Jesus, foi, é e será o vencedor de todos os seus inimigos e de todos os adversários dos que amam e crêem em Jesus Cristo.

Jesus Cristo reina. Jesus Cristo impera, Jesus Cristo governa por todos os séculos dos séculos.

Se Satanaz pretender dominar-me por meio de bruxedos e feitiçarias, Nosso Senhor Jesus Cristo me defenderá, impedindo que eu seja dominado pelas insidias diabólicas.

Senhor Jesus Cristo, que no seio da Imaculada Conceição Vos encarnastes e Vos fizestes homem, para a salvação da humanidade, suplico-vos, Senhor, humildemente Vossa proteção contra os maus espíritos, agentes de Satanaz.

Pela Cruz do nosso Salvador, ide para o vosso reino de trevas, espíritos malignos, que tencionais escravizar-me ao inimigo do gênero humano.

Vade retro Sanataz!

Pela Cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo. ORAÇÃO PARA TODOS OS AGONIZANTES, NO MOMENTO EM QUE É REZADA

Ide-vos deste mundo, almas cristas, em nome do Pai Eterno que vos criou. Em nome de Jesus Cristo, Filho de Deus vivo, que por vós morreu crucificado. Em nome do Divino Espírito Santo, que derramou suas graças sobre vós.

Em nome dos Arcanjos, dos Tronos e Dominações, dos Principados e Potestades, dos Querubins e Serafins, dos Patriarcas e dos Profetas, dos Apóstolos e dos Evangelistas, dos Mártires e das Virgens, de Todos os Santos, que vos sejam abertas as Portas do Paraíso celeste.

Deus de clemência, de piedade e de misericórdia, que concedeis o perdão aos pecadores arrependidos e os purificais dos seus erros, lançai os vossos olhos compassivos sobre as almas que neste momento se desprendem do seu corpos mortais.

Enviai os Anjos em defesa dessas almas, neste momento supremo. Recebe Senhor, os Vossos servos e servas na mansão celestial, no lugar de salvação, pois todos e todas confiam em Vossa misericórdia. Assim seja.

Rezar um Creio em Deus Pai, o Ato de Contrição e uma Salve Rainha.
SÍMBOLO DOS APÓSTOLOS OU CREDO DO CONCÍLIO DE NICÉIA

Sinal da Cruz.

Creio em um só Deus Onipotente, Criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis; e em um só Jesus Cristo, Senhor Nosso, Filho de Deus unigênito, e nascido do Pai, antes de todos os séculos; Deus de Deus, Luz de Luz, Deus Verdadeiro; Gerado, não feito, da mesma substancia do Pai e pelo qual foram feitas todas as coisas; O qual por nós, outros homens, e pela nossa salvação, desceu dos céus.

Encarnou por obra do Espírito Santo, de Maria Virgem; e foi feito homem; Foi crucificado por nós, sob Pôncio Pilatos; Padeceu e foi sepultado. E ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras; E subiu ao Céu, onde está sentado a direita do Pai, de onde há de vir segunda vez a julgar os vivos e os mortos; E seu reino não terá fim;

Creio no Espírito Santo, que também é Senhor, e dá vida e procede do Pai e do Filho, com os quais é juntamente adorado e glorificado, e que falou pelos Profetas.

Creio na Igreja que é Santa, Católica e Apostólica.

Creio no Batismo para a remissão dos pecados.

E espero a Ressurreição dos mortos e a vida do futuro século.

Assim seja.

Este é o Credo integral, recitado pelo oficiante da missa. Sendo rezado devagar, com fé, este Credo afugenta demônios, maus espíritos e tranqüiliza almas.

Rezar em seguida um Pai Nosso, uma Ave Maria e uma Salve Rainha.

ORAÇÃO DE HABACUC

Para obter a absolvição de um inocente, livrar-se de perseguições, obter ganho de causa na justiça e vencer perigos ou intrigas de inimigos.

Quando Daniel, por ordem do rei da Babilônia, foi lançado a cova dos leões, havia na Judéia um Profeta chamado Habacuc. No dia seguinte a prisão de Daniel tinha Habacuc terminado o preparo de uma comida e ia leva-la aos trabalhadores no campo. Deus enviou-lhe um anjo e disse: “Habacuc leva a comida que aí tens a Daniel que está em Babilônia, preso na cova dos sete leões”. Respondeu Habacuc: “Senhor, nunca vi Babilônia, nem sei onde está a cova”.

O Anjo do Senhor, então, tomou-o pelos cabelos, suspendendo-o no ar e levou-o até a cova onde fora tirado Daniel, Habacuc exclamou: “Daniel, servo de Deus, toma o jantar que Deus te envia”. E disse Daniel: “Ó Deus, Vós vos lembastes de mim”. Não desampareis aqueles que Te amam”.

Ouvi, Senhor a Tua palavra e temi. Dá a vida, Senhor a Tua obra, no meio dos anos, proclama-a no meio dos anos, Na ira, lembra-te da misericórdia.

Diante Dele a peste, sob os Seus raios do fogo.
Parou e mediu a terra. Olhou e separou as nações.
Foram esmiuçados os montes perpétuos. Os outeiros eternos se encurvaram.
O andar eterno é o Seu.
Vi a tendas de Cusã em aflição. Estremeciam as cortinas da terra de Mídia.

Acaso, Senhor é contra os raios que estás irado? Contra os ribeiros foi a Tua ira ou contra o mar foi o teu furor, para que andasses montando sobre os Teus cavalos, sobre os Teus carros de salvação? Com indignação, marchaste pela terra. Como ira, trilhaste as nações.
Tu saíste para salvamento do Teu povo, para salvamento de Teu ungido.

Tu feriste a cabeça da casa do ímpio, descobrindo os fundamentos até ao pescoço.

Tu abristes com os seus próprios cajados a cabeça dos seus guerreiros. Eles me atacaram raivosos para me despedaçarem, alegres como se estivessem para devorar o pobre em segredo.

Tu, com os Teus cavalos marchastes sobre o mar, pela massa de grandes águas.

Ouvindo-o eu, meu ventre comoveu. A Sua Voz, tremeram os meus lábios.
Entrou a podridão nos meus ossos, dentro de mim eu tremi.

Descanse eu, no dia da angústia, quando Ele vier contra o povo que nos destruirá.

Porquanto, ainda que a figueira não tenha flores nem haja fruto na vide, o produto da oliveira seja falso, os campos não produzam mantimentos, as ovelhas no aprisco sejam roubadas não estejam vacas nos currais.

Todavia, eu me alegrarei ao Senhor, exultarei no Senhor da minha salvação.
A minha força é Iavé, o Senhor, e fará meus passos ligeiros como os das

cervas e me fará andar pelas alturas.

OBSERVAÇÕES

O teor desta oração está de acordo com o texto em hebraico. Terminada a oração, depois de uma pequena pausa, rezar um Creio em Deus Pai. A oração pode ser repetida, até o Máximo de sete dias. Depois de um intervalo de três dias, pode-se continuar a repetir a oração, por outros sete dias, no máximo. Se a graça for obtida, suspender a oração, rezando-se então por três dias seguidos, a seguinte:

ORAÇÃO DE DANIEL PARA AGRADECER A DEUS POR UMA GRAÇA ALCANÇADA

Sinal da Cruz.

A Ti, Senhor, pertence a justiça. Ó Deus, Tu Te lembraste de mim. Não desamparas aos que Te amam. Louvado seja o Senhor por todos os séculos dos séculos em Sua glória, poder, majestade e misericórdia.

Para sempre seja louvado.

Assim seja.

Rezar um Pai Nosso. ORAÇÃO PARA QUEBRAR DIFICULDADES E EMBARAÇOS EM NEGÓCIOS

Glória a Deus nas alturas e Paz na terra aos homens de boa vontade.
Louvo São Judas Tadeu, São Benedito, Santo Antão, São Policarpo.
Louvo Santo Expedito, pelo bom êxito dos meus negócios, pela minha tranqüilidade, pela minha paz.

Graças Vos sejam dadas, meu Bom Jesus, pela Vossa misericordiosa proteção.

Louvado seja Deus, Criador do céu e da terra, Eterno Pai de todas as criaturas.

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo, pela Sua misericórdia.

Louvado seja o Divino Espírito Santo, pela Sua sabedoria.

Louvado seja para todo o sempre a Santíssima Trindade.

Meu Deus, embora eu seja pecador, com toda humildade Vos peço a graça de me amparardes em meus trabalhos, em minha profissão, em meus

negócios.

Senhor Jesus Cristo, Vós disseste: “Pedi e recebereis”.

Com firme confiança em Vossa Justiça e Misericórdia, rogo o Vosso amparo, afastando as dificuldades, os obstáculos, os impedimentos de meu caminho.

Concedei-me, Senhor, a felicidade de colher o fruto dos meus esforços. Dai-me, Senhor, a ventura de poder sustentar-me com o meu trabalho e assim dar um exemplo de fidelidade aos Vossos mandamentos, aos meus filhos, aos meus amigos, aos meus conhecidos.

Creio em Vós Senhor, e tenho certeza de que não serei desamparado. Assim seja.

ORAÇÃO PARA CONSAGRAR UMA CASA A DEUS
Sinal da Cruz.

Pai Eterno, Onipotente, Misericordioso e Justo, ouvi a oração de um Vosso filho, Senhor Jesus Cristo, Deus e homem verdadeiro, sede propício a súplica de um pecador arrependido. Divino Espírito Santo, iluminai-me com um raio de Vossa Eterna Sabedoria; Santa Maria, Mãe de Deus, advogada dos pecadores, lançai vosso olhar sobre mim, sobre minha família, sobre esta casa.

São Miguel, príncipe das hostes celestiais, com o vosso gládio, afugentai dos demônios, maus espíritos, entidades malfeitoras do recinto desta casa.

Meus Deus, humildemente Vos dedico a minha residência, rogando-vos Vossa bênção, sobre ela, a fim de que livres de influências nefastas possamos todos, eu minha esposa (ou esposo), meus filhos, todas as pessoas de minha família, habitar este recinto em sossego, sob a Vossa proteção, guardados pelos Anjos a sombra da cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo, sob o manto de Nossa Senhora, Maria Santíssima.

Assim seja. **ORAÇÃO CONTRA QUALQUER ESPÉCIE DE DOENÇA**

(Sinal da cruz)

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Pela abençoada encarnação, abençoado nascimento, santíssima paixão, ressurreição e ascensão de nosso Senhor Jesus Cristo; por esses altos e santíssimos mistérios, nos quais eu creio, suplico à Santíssima trindade do Pai, do Filho e do Espírito Santo, pela intercessão da santíssima Virgem Maria, nossa advogada, que livre e cure... (dizer o nome da pessoa) de ... (dizer o nome da doença).

Por São Roque e São Sebastião, pelas onze mil viagens, por todos os santos e santas da corte celeste. Assim seja, Jesus, Jesus, Jesus.

Senhor meu Jesus Cristo, nosso redentor, encomendo-me a vós, suplicando-vos curar-me (ou a ...) deste mal. Adoremos, reverenciemos, obedeçamos sempre à vontade de nosso Senhor Jesus Cristo.

Amém.

ORAÇÃO PELA ALMA DE UMA PESSOA CONHECIDA

Sinal da Cruz.

Senhor meu Deus, Criador e Redentor de todos os homens, a remissão de todos os seus pecados.

Ouvi, Misericordioso Senhor, a prece que humildemente, Vos dirijo e alcançai a sua alma o perdão, a fim de que ela possa cantar os Vossos louvores no céu eternamente.

Concedei-lhe, Senhor meu, a mansão de refrigério, a bem aventurada e resplendor da Vossa Luz.

Deus Eterno, Misericordioso e Justo, Vós que desejais a salvação de todas as criaturas humanas, a Vós suplico a vossa clemência para com o vosso servo Fulano (dizer o nome), levando-o para a vossa celestial morada, para que nela goze da felicidade eterna.

Atendei, Senhor a minha prece, mostrai-Vos compassivo para com a alma desse Vosso servo e concedei-lhe que, purificado dos seus pecados, possa a sua alma estar convosco por todos os séculos dos séculos.

Assim seja.

ORAÇÃO PELAS ALMAS DO PURGATÓRIO

Sinal da Cruz.

Do abismo profundo em que me achava clamei a Vós, Senhor. Senhor ouvi a minha voz.

Sejam Vossos ouvidos atentos as nossas necessidades, quem poderá permanecer em Vossa presença?

Mas Vós sois misericordioso, esperarei em Vós Senhor, confiado em vossa Lei.

A minha alma esperou no Senhor, a minha alma teve confiança na Sua Palavra.

Assim todo Israel tenha esperança no Senhor, desde a aurora até a noite. Pois o Senhor é misericordioso e n'Ele encontraremos redenção eterna.

Ela há de perdoar a Israel de todas as suas iniquidades.

O R A Ç Ã O

Deus, Redentor e Criador de todos os homens, concedei as almas que sofrem no purgatório a remissão dos seus pecados.

Vós que sois o Supremo Juiz e Senhor de todos os vivos e de todos os mortos, sede misericordioso para com aqueles que ainda estão sendo purificados dos seus pecados, nas chamas do Purgatório.

Que essas almas alcancem da Vossa Clemência, pela intercessão de Maria Santíssima e de Todos os Santos e Santas, o perdão dos meus pecados.

Suplico-Vos, Senhor Deus, pelo sangue que Nosso Senhor Jesus Cristo derramou na Santa Cruz, pela salvação do gênero humano, atendei a minha prece.

Dignai-Vos, Senhor Deus, pelo sangue que Nosso Senhor Jesus Cristo derramou na Santa Cruz, pela salvação do gênero humano, atendei a minha prece.

ORAÇÃO PARA OBTER E CONSERVAR O

AMOR DE UM HOMEM

(Sinal da cruz)

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Senhor Deus misericordioso e onipotente, Pai eterno, no Paraíso dissestes a Adão e Eva: “Crescei e multiplicai-vos”.

Vós, que por amor criastes o universo, vós que sois o eterno amor, baixai os vossos olhos sobre esta humilde pecadora que, arrependida dos seus pecados, suplica-vos a graça de jamais lhe faltar o amor de ...(nome do homem). Considerai, Senhor, que, nos amando uns aos outros, nós também amamos ao Pai Celestial, pois todos somos feitos á vossa imagem e semelhança. Sabeis que o amor é a lei universal, que governa e dirige todas as coisas e anima todos os seres.

Glorioso arcanjo Rafael, vós que sois o patrono das criaturas que amam com sinceridade, intercedei em meu favor junto ao trono do Altíssimo, vós que estais sempre presente diante do trono do Onipotente. Afastai... (nome do homem) das más companhias, desviaio dos caminhos da perdição, tornai-o meu amigo fiel e sincero. São Rafael, tocai-lhe o coração, iluminai-lhe a mente para que...(nome do homem) veja nessa vossa humilde devota a criatura que lhe dará a felicidade na terra e que, depois de cumprirmos a nossa missão na terra, possamos juntos, no céu, entoar louvores a Deus, a sua infinita bondade e misericórdia.

Amém. ORAÇÃO A SÃO VICENTE, CONTRA VÍCIOS, JOGOS, EMBRIAGUEZ

Sinal da Cruz.

Senhor Deus Onipotente e Misericordioso, louvores Vos sejam dados por todos os séculos dos séculos. Assim seja.

Senhor meu, rogo-vos com inteira fé em Vossa infinita misericórdia, sede propício a intercessão do Bem-aventurado São Vicente Mártir em favor do Vosso filho (citar nome).

Bem aventurado S. Vicente Mártir que pelos méritos do Santíssimo Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo, obtivestes o privilegio de afastar do mau caminho aqueles que se entregam aos vícios, pegovos lançar o vosso bondoso olhar sobre (Fulano) compadecendo-vos dos meus sofrimentos físicos e morais.

Suplico-vos glorioso S. Vicente Mártir, intercedei junto ao Altíssimo para que (Fulano) abandone o seu vício, aborreça-o, esqueça e nunca mais se entregue a esse mal que mata o corpo e a alma. ORAÇÃO A SÃO VICENTE DE PAULO CONTRA A POBREZA

Sinal da Cruz.

Deus Senhor Nosso, que ao Bem aventurado Vicente de Paulo concedestes o privilégio de imitar os Vossos divinos mistérios, assim falastes pela boca do rei Davi: “Aos pobres de Sião, saciarei de pães; seus sacerdotes, vestirei de graça saudável, em alegria exultarão seus Santos”.

Glorioso S. Vicente de Paulo, vós que fostes na terra a personificação da caridade divina, dignai-vos atender a prece que vos dirige este vosso fiel devoto. Pelos vossos méritos alcançai de Nosso Senhor Jesus Cristo o perdão dos meus pecados.

Sede propício S. Vicente de Paulo, obtendo do Altíssimo, pela vossa intercessão, a graça de nunca faltar pão a minha mesa e de serem afastadas de mim as aflições dos que passam por necessidades.

Rogo-vos obter a tranqüilidade na aquisição do meu alimento, do meu vestuário, da minha habitação, a fim de que seja sempre manifesta no mundo, a vossa caridade e os vossos méritos perante o Altíssimo.

Assim seja.

Rezar 1 Creio em Deus Pai, 1 Pai Nosso e 1 Ave Maria. ORAÇÃO A SANTA MARIA MADALENA PARA AFASTAR AS MÁAS COMPANHIAS

E CONSEGUIR BOAS AMIZADES

Sinal da Cruz.

É infinita a misericórdia divina. Santa Maria Madalena, animado de toda confiança em vossos méritos, perante Nosso Senhor Jesus Cristo, entrego-me a vossa proteção, rogando-vos afastar de mim (ou Fulano), as más companhias, cujos exemplos são perniciosos, aproximando-me (ou

aproximando Fulano) dos bons que podem auxiliar-me (ou axiliar Fulano) nos caminhos da vida.

Nosso Senhor Jesus Cristo honrou-vos com a sua amizade.

Estivestes ao pé da cruz.

Lavastes os pés do Salvador com perfume.

É imenso o vosso mérito perante o Altíssimo.

Rogo-vos pois Santa Maria Madalena, afastai de mim (ou de Fulano) as pessoas prejudiciais a minha (ou a sua) reputação, aos meus (aos seus) interesses, aqui na terra, e a minha (ou a sua) salvação.

Assim como vos foram perdoados os vossos pecados, assim espero ser atendido na prece que vos dirijo, cheio de fé em vossa milagrosa intercessão, em meu benefício (ou em benefício de Fulano). ORAÇÃO CONTRA FERIDAS BENIGNAS OU

MESMO MALIGNAS E CANCEROSAS

Sinal da Cruz.

Serás benzida, chaga ruim, serás fechada e curada pela virtude e pelo poder de Deus, assim como se fecharam as chagas de Nosso Senhor Jesus Cristo, nos braços de Nossa Senhora, sua Santa Mãe.

Enquanto se reza, fazem-se cruces sobre a ferida com um crucifixo, sem encostar o crucifixo na ferida.

Em seguida, rezar um Creio em Deus Pai, um Pai Nosso e uma Ave Maria. Para maior efeito, esta oração deve ser dita pelo menos três vezes por dia, de manhã, ao meio dia e a noite.

ORAÇÃO CONTRA HEMORRAGIAS

Sinal da Cruz.

Deus Criador, prostro-me humilde em Vossa presença.

Vosso filho pecador (dizer o nome da pessoa) está sofrendo de hemorragia, Vós, que sois Onipotente, pelo Vosso Infinito Poder, pelo Vosso Santíssimo Nome, operai em mim o milagre que operastes na mulher que sofria de um

fluxo de sangue e que, cheia de fé, tocou em Vosso Manto. Como aquela mulher publicana, eu também creio em Vós, Senhor, creio e declaro minha fé, perante todo o mundo.

Dizei a mim também Senhor, aquelas mesmas palavras que dissestes a mulher publicana: “Tem confiança, tua fé te salvou”. Eu serei então curado do mal de que estou sofrendo. ORAÇÃO PARA PRESERVAR O GADO OU REBANHOS DE PESTES OU PRAGAS

Sinal da Cruz.

Senhor, assim prometestes ao Profeta Ezequiel: “Eu mesmo buscarei minhas ovelhas e as visitarei”. Como o pastor visita seu rebanho, no dia em que está com sua ovelhas soltas, assim eu visitarei minhas ovelhas e as livrarei de todos os lugares onde se espalharam nuvens e trevas.

Hei de conduzi-las aos bons pastos. Hei de buscar a perdida, trazer a desgarrada, ligar a fraturada, curar a enferma e guardarei a gorda e forte.

Meu Senhor Jesus Cristo, enviai Vossos Anjos para que velem pelo meu gado, pelos meus rebanhos, contra as insidias do maldito, que usa de todos os ardis para levar os Vossos servos a blasfemarem e a descreverem em Vossa Santa Providência.

Pelo Vosso Santo Sangue, derramado na Cruz, perdoa-me os pecados.

A Vossa Bondade acolherá a minha prece. ORAÇÃO PARA ESTIAGENS PROLONGADAS E PARA QUE CAIAM CHUVAS

Sinal da Cruz.

Senhor Deus Misericordioso, jamais desamparastes o Vosso povo. No deserto, concedestes-lhe o maná caído do céu e mostrastes o Vosso infinito poder, fazendo que Moisés abrisse em um rochedo uma fonte de água.

Nós, clamamos Senhor, e Vos suplicamos o perdão das nossas faltas. “Perdoai, Senhor, perdoai o Vosso povo”, assim Vos rogou o Rei Davi.

Protegei-nos Senhor Deus, e poupai-nos. Vós que sois o Eterno Senhor do céu e da terra, consenti em favorecer-nos com a cessação desta estiagem. Tudo criastes com o Vosso Poder, tudo mantendes com a Vossa Providencia: água, terras, árvores, flores e a todas as criaturas viventes.

Nós Vos rogamos com o perdão dos nossos pecados, a graça da chuva fertilizante.

Louvado seja Deus, para todo sempre.

Para ajudar-nos, apressai-Vos, Senhor.

Assim seja.

ORAÇÃO CONTRA MAU OLHADO E QUEBRANTO

Deus, atendei ao meu pedido, vinde em meu socorro, vinde ajudar-me.

Confundidos sejam e envergonhados os que buscam a minha alma. (Fazer o Sinal da Cruz).

Voltem atrás e sejam envergonhados os que me desejam males. Voltem-se logo cheios de confusão os que me dizem: “Bem, bem”. (Fazer sinal da cruz).

Regozijem-se e alegrem-se em Vós os que Vos busquem e os que amam Vossa salvação digam sempre: “Engrandecido seja o Senhor”. (Fazer o sinal da cruz).

Vós sois o meu favorecedor e o meu libertador, Senhor Deus, não vos demoreis.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

ORAÇÃO AO GLORIOSO SÃO JORGE, CONTRA TODOS OS PERIGOS E CILADAS DE INIMIGOS

Sinal da Cruz.

Jesus adiante paz e guia, encomendo-me a Deus que é a Virgem Maria, minha mãe, aos doze Apóstolos, meus irmãos.

Andarei neste dia e nesta noite, eu e o meu corpo, cercado pelas armas de São Jorge.

O meu corpo não será preso nem ferido, nem o meu sangue derramado.

Andarei tão livre como andou Jesus Cristo durante nove meses no ventre da Virgem Maria.

Meus inimigos terão olhos e não hão de me ver, terão boca e não falarão, terão pés e não me alcançarão, terão mãos e não me ofenderão.

OUTRA PODEROSA E MILAGROSA

ORAÇÃO AO GLORIOSO SÃO JORGE

Ó Glorioso São Jorge que fostes, em vida, filho valente da Santa Igreja Católica Romana e morrestes mártir de nossa Fé, ensina-me com Vosso exemplo, a ser fiel a minha santa religião.

Vós que tanto me entusiasmais com a piedosa lenda, de vossa luta de cavaleiro contra um fabuloso dragão, animai-me nos meus combates de cristão!

Ajudai-me a lutar contra o dragão que está dentro de mim, com suas sete bocas ameaçadoras que são os sete vícios capitais: soberba, avareza, luxúria, inveja, gula, ira e preguiça.

Ajudai o BRASIL a vencer seu dragão inimigo, também ele de sete cabeças: indiferentismo, o comunismo, o materialismo, a falsa política, a venalidade, a ganância e a indolência!

Ajudai a Santa Igreja, no Brasil, a desfazer o engano ou a má fé dos que Vos invocam para fins são confessáveis e, por isso mesmo, condenáveis!

São Jorge, Guerreiro de DEUS, protegei-nos, defendei a Santa Igreja, salvai o Brasil.

Rezar a seguir, alternadamente, 3 Pai Nosso e 3 Ave Maria e um Glória ao Pai, fazendo, então, o oferecimento da Oração e pedindo a Deus por intermédio de São Jorge, o que se deseja ou necessita. ORAÇÃO A SANTO ANTONIO

Sinal da Cruz.

Meu glorioso Santo Antonio, com sua força bendita, ajudai-me nesta jornada, para que eu possa conseguir (.....); com o seu cordão de

prata, que traz em sua cintura, prender o que eu desejo, até que venha em minhas mãos, sem prejudicar os meus irmãos.

Mesmo com minhas necessidades, mostrai-me o caminho a seguir, na vontade de Deus. Se estiver em meu caminho alguma cilada, desmanchai-a e o mal que nele estiver seja por vós destruído, com a permissão do Pai, pelo vosso poder e merecimento, meu glorioso Santo Antonio.

Assim seja.

I N S T R U Ç Õ E S

Fazer esta prece, em ponto de meio-dia, e as seis horas da tarde com uma vela acesa, três dias seguidos.

ORAÇÃO A SÃO JUDAS TADEU PARA OBTER-SE A SOLUÇÃO DE NEGÓCIOS, SITUAÇÕES DIFÍCEIS E QUESTÕES JUDICIAIS

Sinal da Cruz.

Grande Apostolo São Judas Tadeu, que fostes decapitado na Pérsia, quando lá estáveis pregando o Sagrado Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, eu vos saúdo.

São Judas Tadeu, não esquecerei as palavras que em vossa epístola dirigistes aos cristãos: “Mantei-vos na caridade de Deus, esperando a misericórdia de Nosso Senhor Jesus Cristo, para a vida eterna”.

São Judas Tadeu, desejo conservar-me fiel aos ensinamentos de Nosso Senhor Jesus Cristo, que Vós propagastes pelo mundo e quero guardar minha confiança em vossa intercessão em favor deste humilde servo de Deus.

Animado pela vossa bondade, venho ajoelhar-me aos vossos pés, rogando sejais, meu advogado perante a Justiça Divina para que seja perdoado dos meus pecados.

São Judas Tadeu, assim como não receaste o martírio, assim eu vos peço sejais meu protetor, vós que nunca negaste o vosso socorro aos fiéis que vos imploram em situações difíceis, quando perseguidos pelos seus inimigos impiedosos.

São Judas Tadeu, considerai a minha fraqueza e ajudai-me a ser bem sucedido em meus trabalhos e também a evitar as ocasiões de ofender a Deus.

Vós que acompanhastes Nosso Senhor Jesus Cristo em sua missão na terra, e que agora gozais do merecido fruto da felicidade eterna, sede propício aos meus rogos. Vinde socorrer-me, nesta ocasião, sempre que eu vos pedir a vossa intercessão, junto ao Trono do Pai Eterno em meu favor.

Favorecei-me, São Judas Tadeu, concedendo-me a graça de (mencionar aqui o pedido).

Não esqueceste, São Judas Tadeu, o vosso conselho: “Aquele que tem o poder de vos guardar e de amparar-vos é o único Deus, Salvador Nosso, Jesus Cristo, Senhor Nosso, a quem sejam dadas Honras e Glórias por todos os séculos dos séculos”.

São Judas Tadeu concedei-me a graça de (repetir o pedido).

Oremus

Senhor meu Jesus Cristo, pelo sangue de Vosso Glorioso Apostolo e Mártir, o bem aventurado São Judas Tadeu, alcançai-me a graça que Vos rogo por seu intermédio e merecimento.

Assim seja.

Rezar um Pai Nosso e três Ave Maria.

**ORAÇÃO A SÃO JORGE CONTRA INIMIGOS, DESAFETOS E PARA
OBTER GANHO DE CAUSA NA JUSTIÇA**

Sinal da Cruz.

Cavaleiro de Cristo, valoroso Bem aventurado São Jorge, eu venho ajoelhar-me diante de vossa imagem em ato de veneração pelas virtudes e inabalável fé em Nosso Senhor Jesus Cristo.

Assim como vós abatestes e decepastes o dragão, assim eu creio, Bem aventurado São Jorge, que com a permissão do Eterno Juiz e nosso Pai,

Deus Eterno, vireis defender-me.

Empunhando a lança e o gládio, sois o defensor dos oprimidos e dos que padecem injustiças. Nunca fostes e jamais sereis vencido porque a vossa fé é inquebrantável, a vossa força irresistível e o vosso escudo é a Cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Com a permissão de Deus, Bem aventurado São Jorge, vinde em meu auxílio e me dê a coragem, sob o vosso patrocínio, de enfrentar os meus adversários, que pretendem com a minha derrota induzir-me ao pecado mortal e odiar os meus inimigos, desobedecendo o preceito de Nosso Senhor Jesus Cristo.

És meu defensor e guardião. Glorioso São Jorge, modelo que todos devem imitar na defesa da fé em Jesus Cristo.

São Jorge, defendei-me.

Assim seja.

ORAÇÃO A SÃO SEBASTIÃO CONTRA GUERRAS E REVOLUÇÕES
Sinal da Cruz.

Deus sustentou o globo da terra que não mais será abalado. Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo, por quem o valoroso São Sebastião, sofreu e morreu, crivado de setas, amarrado a uma laranjeira.

O Trono de Deus está seguro e São Sebastião o defende das guerras e revoluções.

A Paz de Deus é a sua bênção, sobre os pacíficos fiéis de nosso Senhor Jesus Cristo.

Mártir São Sebastião, livrai-nos da destruição da guerra, defendei-nos dos males da revolução, afastai de nós a desunião, a discórdia, a anarquia, a destruição dos lares e dos haveres dos fiéis cristãos.

Soldado de Cristo, sois soldado da paz e não da guerra, soldado da vida e não da morte. Jamais desfaleceste nos combates; jamais cedestes no ardor de vossa fé em Nosso Senhor Jesus Cristo.

Crivado nos espinhos de uma laranjeira, atravessando pelas setas dos vossos algozes a mando do cruel tirano de Roma vós fostes honrado por Deus com o título de Padroeiro da Paz.

A Vós recorreremos, portanto, para que nos livreis a nós todos, a mim, a minha família, aos meus patrícios, a toda a humanidade, da destruição de nossos lares e de nossa terra.

Trazei-me, Glorioso Mártir, a paz. São Sebastião, velai por nós, atendei-nos, protegei-nos.

Assim seja.

ORAÇÃO A SÃO CIPRIANO CONTRA FEITIÇARIAS, BRUXEDOS, MALEFÍCIOS E PRÁTICAS DIABÓLICAS

Sinal Cruz.

Assim falou o Senhor Deus ao Rei Davi: “Guardai vossa língua do mal e vossos lábios da mentira. Desviai-vos do mal e fazei o bem, buscai a paz e segui-la. Os olhos do Senhor estão sobre os justos e seus ouvidos atentos aos seus clamores”.

Assim seja.

Bem aventurado São Cipriano, a graça de Nosso Senhor Jesus Cristo tocou o vosso coração afastando-vos da estrada da perdição e conduzindo-vos pelo caminho da prática da caridade e da virtude, que leva a salvação eterna.

Iluminado pelo Espírito Santo, a vossa ciência profana transformou-se em divina.

A graça de Deus manteve-se convosco. Bem aventurado São Cipriano, e assim, conhecedor das artes do demônio, viestes a possuir as virtudes que anulam os malefícios com as quais defendeis os servos de Deus.

Confiando portanto em vossa sabedoria e bondade, venho implorar a vossa proteção contra quaisquer malefícios, bruxedos, invocações, negromancias que os magos negros, feiticeiros ou feiticeiras, bruxos ou bruxas, e adivinhos homens ou mulheres, em qualquer lugar, ou qualquer hora do dia

ou da noite, possam experimentar para causarme mal, em minha pessoa, em meus parentes ou meus bens.

Guardai-me, Bem aventurado São Cipriano, das investidas de Satanaz, de seus agentes, invisíveis ou visíveis. Vigiai minha casa, protegei-me a mim e a toda minha família. Inspirai-me bons sentimentos e puros pensamentos, afastando-me dos falsos amigos e dos inimigos desconhecidos ou conhecidos.

Bem aventurado São Cipriano, assim como fostes beneficiado com a misericórdia divina, assim, eu vos peço, sinceramente, influir em meu coração para que eu reconheça a vontade de Deus e não me afaste dos seus mandamentos.

Intercedei junto a Nosso Senhor Jesus Cristo para que eu mereça a vossa proteção, resguardando-me de influencias nefastas e eu possa em paz honrar e amar a Deus que está nos céus.

São Cipriano, zelai por mim. São Cipriano, defendei-me. São Cipriano, orai por mim. ORAÇÃO PELAS ALMAS

Sinal da Cruz.

Jesus, Deus feito Homem, nosso Criador, nosso Redentor, ó Salvador da Humanidade a fim de que lhe sejam a Vossa misericórdia, encomendo a alma de Fulano (dizer o nome), abertas as portas do Paraíso.

Senhor Deus, tende misericórdia dessa alma.

Jesus, Jesus Bondoso, Jesus esteja ao teu lado para defender-te, para guardar-te, para julgar-te, para salvar-te.

Pelo mérito do Seu precioso sangue, Jesus te ampare. Pelos cravos com que foi pregado na Cruz, Jesus te guie. Pela sua coroa de espinhos, Jesus te perdoe. Pela sua agonia, pela sua morte na cruz, Jesus te conduza a sua morada celestial.

Senhor Deus, afugentai os inimigos da alma de Fulano (dizer o nome).

Maria Santíssima, Mãe de Deus, Senhora das Graças, olhai para esta alma. Confortai-a concedei-lhe o favor da vossa proteção especial.

Intercedei junto ao vosso Amado Filho, para que sejam perdoados os pecados desta alma.

Jesus Cristo, recebei em vossos braços a alma de Fulano.

Senhor Deus, Jesus Cristo, que morrestes na cruz por toda a humanidade, Fulano é Vosso filho, é a Vossa criatura.

Afastai os espíritos tentadores, a legião de Lúcifer. Ó Maria Santíssima, Refugio dos pecadores, orai por ele. Ó Maria Santíssima, Consolo dos aflitos, orai por ele. Ó Maria Santíssima, Mãe amantíssima, orai por ele.

Cordeiro de Deus, que apagais os pecados do mundo, tende piedade de Fulano.

Cordeiro de Deus, que apagais os pecados do mundo, daí a paz a Fulano.

Rezar em seguida um Pai Nosso, uma Ave Maria e uma Salve Rainha. Esta oração pode ser repetida, enquanto durar a agonia do moribundo.

ORAÇÃO A SANTA CATARINA PARA OBTER A GRAÇA DE ENFRENTAR COM CORAGEM OS MALES DA EXISTÊNCIA
Sinal da Cruz.

Ó Deus Eterno, Pai Justo e Misericordioso, que do alto do Sinal deste a Moises a Vossa Lei e no mesmo lugar colocastes, milagrosamente, o corpo de Santa Catarina, virgem e mártir, carregado pelos Vossos Santos Anjos, concedei-me que pela intercessão e merecimento dessa Vossa Bondade infinita e coma proteção de Santa Catarina, possamos enfrentar as adversidades e trabalhos com que a Vossa Justiça nos experimentará em Vossa fé.

Santa Catarina, vinde em meu auxilio e fazei-me participar de vossa ardente fé em Nosso Senhor Senhor Jesus Cristo.

ORAÇÃO AO MENINO DEUS

Quando nascestes, os anjos cantaram hinos e os pastores foram adorar-Vos no berço. Menino Jesus, Deus, Homem e Salvador Nosso. Pela fuga de São

José e Maria Santíssima para o Egito, pela Vossa infância em Nazaré, pela Vossa pregação no Templo, pela cruz em que fostes crucificado, entrego-me a Vós confiando que me livrarei de todo o mal, das tentações diabólicas, estando eu sempre sob a Vossa proteção e de Vossa Mãe, Maria Virgem.

Assim seja.

ORAÇÃO A NOSSA SENHORA DA GLÓRIA

Nossa Senhora da Glória, ornada das mais fulgurantes estrelas do firmamento, sentada em vosso trono na corte do Altíssimo.

Vinde em meu socorro, amparai-me nas tribulações, protegeime contra as ciladas do Espírito das trevas, acorrei em meu auxílio.

Nossa Senhora da Glória, graças vos sejam dadas, louvores sejam entoados a vossa pureza, Santa Mãe de Nosso Senhor Jesus Cristo que padeceu e morreu na cruz pelos pecados.

Livrai-me da maldade dos meus inimigos. Livrai-me das doenças infecciosas.

Livrai-me da morte súbita.

Vinde em meu auxílio na hora da minha morte. ORAÇÃO A NOSSA SENHORA DA LAMPADOSA

Pelas Almas dos Cativos

Ó Maria, doce Refúgio e consoladora Esperança dos que sofrem, permita que, com inteira confiança eu impetire vossa poderosa proteção e me lance em vossos braços maternos, na confortadora certeza de ser atendido.

Permiti, ó Mãe dos que sofrem, que meus lábios se desatem em vossa presença para suplicar-Vos pelas benditas almas com cativos.

Sede, Senhora, minha esperança nas lides quotidianas, minha consolação nas inevitáveis aflições, minha fortaleza nas acabrunhadas tribulações.

E no momento supremos, antes do último alento, nessa hora final antes de iniciar a via da eternidade, sede minha Mãe, Advogada e Protetora.

ATO DE OFERECIMENTO PELAS ALMAS

Ofereço-Vos, ó Jesus, o precioso sangue que saiu do Vosso Divino lado, a vista e com dor extrema de Vossa Mãe Santíssima, em sufrágio das almas do Purgatório e em particular por aquelas a quem somos obrigados por parentesco, gratidão ou outro título afetivo – e sobretudo, por aquelas chamadas do Purgatório.

V. Da porta do inferno.

R. Livrai, Senhor, as suas almas. V. Assim seja.

R. Assim seja.

V. Ouvi, Senhor, a minha Oração.

R. E chegue a Vós o meu clamor. JACULATÓRIA PELAS ALMAS

V. Daí-lhe, Senhor, o descanso eterno. R. Entre os resplendores da luz perpétua. V. Descansem em paz.

R. Assim seja.

ORAÇÃO AO ANJO DA GUARDA PARA SOLICITAR AUXILIO ESPIRITUAL

Anjo bom da minha guarda, assisti-me na minha fé, porque creio em Deus, em seu único Filho, Espírito Santo e na Santa Madre Igreja; assisti-me na minha esperança, porque espero do meu Deus que me perdoará todos os meus pecados pelos merecimentos de Jesus Cristo.

Assisti-me na minha caridade, amo a Deus de todo o meu coração, ao próximo como a mim mesmo.

Acompanha-me, meu Anjo bom, a examinar a minha consciência de todos os pecados que cometi hoje, e a pedir ao Senhor misericordioso que as compadeça a mim, pois me pesa de todo o meu coração ter lhe ofendido.

Anjo da minha guarda, tomai-me sob vossa proteção, defendeime das tentações do demônio, alcançai-me de Deus uma sossegada e a graça de uma santa e ditosa morte.

Assim seja.

ORAÇÃO A NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

Gloriosa Virgem do Rosário, que vos dignastes aparecer ao valoroso São Domingos, entregando a esse Santo Varão o vosso Rosário, dirijo-me a Vós. Suplicando a vossa benevolência para a minha alma que contrita se arrepende dos seus pecados.

Pelos sagrados mistérios encerrados em vosso Rosário, sede minha protetora, daí-me a força de resistir as tentações e perseverança n caminho do bem a fim de um dia merecer contemplar-vos o semblante puríssimo, na Corte celestial.

Ó Maria, concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a Vós. Ó Maria concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a Vós.

Assim seja.

I N S T R U Ç Õ E S

Se esta oração for rezada de outubro até a Quaresma, rezar um terço com os Mistérios Gozosos. Durante a Quaresma, rezar os Mistérios Dolorosos. Depois da Ressurreição até outubro, os Mistérios Gloriosos.

ORAÇÃO A NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES

Ave, Estrela do Mar, Virgem poderosíssima, Mãe e advogada de todos os que navegam no mar proceloso da vida!

A vossa valiosa proteção, confiou-nos o vosso Divino Filho, para serdes nosso guia, protetor, consolo e alento de confiança debaixo do vosso manto material.

Sede-nos guia, sede-nos farol, sede-nos sempre a brilhante Estrela do Mar que nos oriente, a fim de que nunca pereçamos nem nos desnorтеemos da rota segura que nos levará ao porto da eterna bemaventurança, onde em companhia vossa, do vosso Divino Filho e de todos os santos gozemos a serenidade da vida em Deus para sempre. ORAÇÃO A SANTA BÁRBARA

Deus vos salve, generosa, Bárbara, gloriosa virgem, fragrante rosa do Paraíso, Candido lírio de castidade.

Deus vos salve, ó virgem toda formosa, lavada na fonte da pureza, doce,

benigna e devota, vaso de todas as virtudes.

Deus vos salve Bárbara serena, como a lua cheia, seguindo e Esposo Divino com doce cântico e alegre júbilo.

Deus vos salve, Bárbara venturosa, que bem preparada neste mundo, passastes com o Divino Esposo para os prazeres do Paraíso.

Deus vos salve, brilhante perola da preciosa coroa de Jesus favorecei-nos benignamente, assim na vida como na morte.

Rogai por nós, bem aventurada Bárbara. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Oremus

Senhor, nós Vos pedimos que a intercessão da gloriosa Santa Bárbara, virgem e mártir Vossa, sempre nos ajude, para que não morramos de repente, mas antes do dia da nossa morte, saudavelmente corroborados com os santos Sacramentos do Vosso corpo e sangue, e unção extrema, sejamos preservados de todos os males, e depois conduzidos aos reinos celestes.

Por Vós, Senhor Jesus Cristo, que viveis e reinais por séculos dos séculos.

ORAÇÃO A NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Santíssima Virgem, que nos montes de Fátima vos dignastes revelar a três pastorinhos os tesouros de graças contidos na prática do vosso santo Rosário, inclui profundamente em nossa alma o apreço em que devemos ter esta devoção, a vós tão querida a fim de que, mediante os mistérios da Redenção, que neles comemoram, nos aproveitemos de seus preciosos frutos e alcancemos a graça ... que vos pedimos, se for para maior glória de Deus e proveito de nossas almas.

Assim seja.

ORAÇÃO A SÃO PEDRO E SÃO PAULO

“Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a Minha Igreja”, assim falastes, Senhor Jesus Cristo, ao Vosso Apostolo Pedro, que haveria de morrer crucificado em Roma”.

Hoje a Vossa Igreja celebra a data do martírio de São Pedro e São Paulo. Rogo-Vos, pois, Meu Senhor e Meu Deus, concedei a Vossa Igreja a graça

de cumprir os preceitos de santidade e de caridade, que aqueles Vossos dois Apóstolos deixaram, seguindo o Vosso Exemplo.

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo.

Para sempre seja louvado. ORAÇÃO A SANTA HELENA

Gloriosa Santa Helena, casta mãe do imperador Constantino, vós recebestes do céu a valiosa graça de descobrires Senhor Jesus Cristo derramou seu sagrado sangue pela redenção da humanidade.

Tivestes um sonho no qual vistes a Santa Cruz em vossos braços. Descobristes a Cruz, de Nosso Senhor a Sagrada Coroa de espinhos, os sagrados cravos com que os Seus algozes pregaram as Suas mãos e os Seus pés no madeiro. Destes um cravo ao vosso irmão, ficastes com outro e o terceiro atirastes no mar, para amainar a tempestade que ameaçava afundar o barco em que conduzeis a Santa Cruz.

Pela Cruz que descobristes, pela Coroa de espinhos e pelos Cravos, eu vos peço Santa Helena, sede a minha advogada, junto a Nosso Senhor Jesus Cristo. Defendei-me, Senhora, das tentações, dos perigos, das aflições, dos maus pensamentos, dos pecados.

Guiai-me nos meus caminhos, dei-me a força de suportar das provas que me foram impostas por Deus, livrai-me do mal. Assim seja.

ORAÇÃO A SÃO CAMILO DE LÉLIS

Sinal da Cruz.

Piedoso São Camilo que, chamado por Deus para ser amigo dos pobres enfermos, consagrastes a vida inteira a assisti-lo e conforta-los, contemplai do céu os que vos invocam, confiados no vosso auxílio.

Doenças da alma e do corpo fazem da nossa pobre existência um acúmulo de misérias que tornam triste e doloroso este exílio terreno.

Aliviai-nos em nossas enfermidades, obtendo-nos a santa resignação as disposições divinas, e na hora inevitável da morte confortai o nosso coração com as esperanças imortais da beatífica eternidade.

Assim seja.

São Camilo de Lélis, rogai por mim (3 vezes).

ORAÇÃO A SANTO EMÍDIO CONTRA TERREMOTOS

Beatus qui vint in nomine Domini.

Feliz quem confia no Senhor. Nós confiamos em Seu Filho Jesus Cristo, em Sua Santíssima Mãe a Virgem Maria, em São José seu Casto Esposo.

Deus nos abençoa e guarda a nossa casa. Deus vela pelos Seus filhos. Pelo poder de Deus, todos nós que moramos nesta casa estaremos livres dos males da terra e do céu, dos abalos da terra, dos gases do seio da terra.

Santo Emídio, vós que gozais da bem aventurada eterna, dignaivos apresentar as nossas preces a Deus, Nosso Pai e Nosso Senhor.

Beatus qui vint in nomine Domini.

Amém. ORAÇÃO A SÃO JERÔNIMO

Ó glorioso São Jerônimo, na tristeza que nos cerca aqui na terra, nós elevamos o nosso pensamento a ti que estás na glória de Deus.

Tu que passaste a vida no estudo severo dos livros diversos, chamastes as pessoas a fonte da verdadeira sabedoria e como a águia pisca n eterno sol, tiveste em desprezo a maldade do mundo.

Nós, filhos deste século frívolo, fervorosos, imploramos o teu patrocínio. Guia-nos a procura da verdade, atraí-nos tu ao verdadeiro tesouro da alma, a luz das celestes coisas e eleva-nos em espírito até Deus.

E por último faze que imitando-te na Terra mereçamos de gozar contigo no Céu.

Assim seja.

ORAÇÃO A SÃO JOÃO BATISTA

Santo Precursor que mereceste de Cristo ser escolhido para preparar os homens ao caminho da Redenção; que batizastes a Jesus por vossas mãos na ribeira do Jordão; descendo sobre ele o Santo Espírito em forma de pomba; que fostes o primeiro a saudar neste mundo o Redentor, exultando de contentamento ainda no ventre materno, quando Maria Santíssima

visitou a vossa Mãe, Santa Isabel; dignai-vos interceder por mim, para que alcance do Redentor perdão de todos os meus pecados.

A vos entrego a guia da minha alma e do meu corpo, para que eu não abrigue pensamentos desonestos ou contrários a doutrina da religião católica romana que professo, em virtude das santas águas do Batismo com que fui regenerado do pecado original, para merecer a glória da vida eterna. Assim seja.

ORAÇÃO A SANTO ANTONIO

Bem aventurado Santo Antonio de Lisboa eu, confiante em vossa bondade, em vossos méritos perante a Justiça e a Misericórdia divina, contrito de meus pecados, ajoelho-me diante de vossa santa imagem, suplicando-vos uma graça, de acordo com os meus merecimentos.

Santo Antonio de Lisboa, sois o patrono dos aflitos, dos pobres, dos que esperam em vossa santidade. Defendestes vosso pai de uma acusação injusta, falastes aos peixes, aos animais que entendiam vossa palavra, inflamada no amor a Deus, Nosso Senhor Jesus Cristo.

Pelo vosso amor a Deus, pela vossa fé inquebrantável, em Nosso Senhor Jesus Cristo, pela vossa pureza eu vos peço atendei ao meu pedido. (Fazei aqui o pedido, que se tem em mente).

Sede propício aos meus rogos, glorioso Santo Antonio de Lisboa, auxiliai-me, ouvi-me, com a mesma paciência, com a mesma caridade o que ouvíeis os que vos confessavam suas culpas.

Que o vosso nome seja sempre ouvido, como testemunho do poder de Deus. Assim seja.

Santo Antonio tende piedade de mim.

(Repetir 3 vezes). RESPONSÓRIO DE SANTO ANTONIO

Se milagres desejais, Recorrei a Santo Antonio; Vereis fugir o demônio E as tentações infernais.

Recupera-se o perdido, Rompe-se a dura prisão E no auge do furacão

Cede o mar embravecido.

Todos os males humanos Se moderam, se retiram, Digam-no aqueles que o viram E digam-no os paduanos.

Recupera-se o perdido. Rompe-se a dura prisão E no auge do furacão

Cede o mar embravecido.
Pela sua intercessão

Foge a peste, o erro, a morte, O fraco torna-se forte
E torna-se o enfermo são.

Recupera-se o perdido. Rompe-se a dura prisão E no auge do furacão

Cede o mar embravecido.

Recupera-se o perdido. Rompe-se a dura prisão E no auge do furacão

Cede o mar embravecido. ORAÇÃO A SÃO MIGUEL ARCANJO PARA IMPETRAR A GRAÇA DA SAÚDE

Glorioso São Miguel, Príncipe da Milícia Celeste, Protetor da Igreja Universal, defendei-nos contra os muitos inimigos que nos cercam.

Não permitas que eles nos induzam a ofender a Deus, protegeinos contra as ciladas e as armadilhas que eles semeiam sobre nossos passos, combatei-os, afugentai-os se vierem a nos fazer mal, quer ao nosso corpo com doenças, quer a nossa alma mediante as más paixões que eles procuram despertar em nós, quer aos nossos patrimônios que eles se esforçam por defraudar.

Triunfal sobre sua malícia e assistir-nos na luta e no combate da vida, e sobretudo no momento da morte.

Assim seja.

ORAÇÃO A SÃO MANUEL

Meu amado São Manuel, que no mundo tanto sofrestes que as serras subias, os mares atravessavas, as tempestades abrandavas, o raio que caía mudavas de direção para não causar prejuízos ou morte.

Assim, meu São Manuel, fazei com que estas dores me passem, que meus sofrimentos se abrandem e que em breve me ache bom com a vossa graça e misericórdia.

Meu amado São Manuel, que sois fiel e submisso servo do Senhor Onipotente, por mim ao vosso mestre intercedei.

Não deixeis que eu sofra, amparai-me com a vossa graça.

Assim seja. ORAÇÃO A SANTA MARGARIDA

(PROTETORA DAS MULHERES GRÁVIDAS, CONTRA ACIDENTES IMPREVISÍVEIS, DURANTE A GRAVIDEZ)

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Deus de bondade e de misericórdia, que a todos nós criastes para a salvação eterna, que não quereis o mal de ninguém, peço-vos confiantemente, dignai-Vos socorrer-me pela intercessão de Vossa Santa Mártir Margarida, cujas virtudes e sofrimentos glorificam Vosso Nome.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo.

Assim seja.

Repetir três vezes:

Santa Margarida, protetora das mulheres grávidas, que se colocam sob vossa proteção, rogai por nós.

ORAÇÃO AO GLORIOSO SÃO MARCOS

São Marcos me marque, São Manso me amanse; Jesus Cristo me abrande o coração e me aparte sangue mau; a hóstia consagrada entre em mim; se os meus inimigos tiverem mau coração não tenham cólera contra mim; assim como São Marcos e São Manso foram ao monte e tinha nele touros bravos e mansos cordeiros, e os fizeram presos e pacíficos nas moradias de suas casas, assim os meus inimigos fiquem presos e pacíficos nas moradias de suas casas debaixo de meu pé esquerdo; assim como as palavras de São Marcos e São Manso são certas, diz: “filho, pede o que quiseres que serás servido” e na casa que eu pousar, se tiver cão de fila retire-se do caminho, que coisa nenhuma se mova contra mim, nem vivos, nem mortos e batendo na porta com a mão esquerda desejo que imediatamente se abra.

Jesus Cristo senhor nosso, da Cruz descerá, assim como Pilatos, Herodes, Calfás, foram algozes de Cristo e ele consentia todas essas tiranias no Horto, virou-se e viu-se cercado de inimigos, disse sursum corda, caíram todos no chão, até acabar a sua santa oração; assim como as palavras de Jesus Cristo, de São Marcos e de São Manso abrandaram o coração de todos os homens de mau espírito, os animais ferozes, e de tudo que comigo se quiser opor, tanto vivo como morto, na alma como no corpo e dos maus espíritos, tanto visíveis como invisíveis, não serei perseguido pela justiça nem dos meus inimigos que me quiserem causar dano, tanto no corpo como n' alma.

Viverei sempre sossegado na minha casa, pelos caminhos e lugares por onde transitar vivente de qualidade alguma me possa estorvar, antes todos me prestem auxilio que eu necessitar. Acompanhado da presente oração santíssima, farei amizade justamente com todo o mundo e todos me quererão bem, de ninguém serei aborrecido.

Assim seja.

(Rezar todos os dias juntamente com esta oração três Pai Nosso e três Ave Maria a sagrada morte e paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo).

ORAÇÃO A SÃO JUDAS TADEU PARA SER DITA EM GRANDES AFLIÇÕES QUANDO PARECEMOS DESESPERADOS DE TODO O SOCORRO VISÍVEL OU PARA CASOS DESESPERADOS

São Judas Tadeu, glorioso apóstolo, fiel servo e amigo de Jesus, o nome do traidor é a causa de serdes esquecido por muitos, mas a Santa Igreja honra-vos e invoca-vos universalmente como padroeiro de casos desesperados, sem remédio.

Intercedei por mim que sou miserável, ponde em prática eu volo rogo, o privilégio particular que Vos é concedido a fim de trazer ajuda pronta e visível, onde isso é quase impossível. Vinde valer-me nessa grande necessidade para que eu possa receber as consolações e socorros do Céu em todas as minhas aflições, necessidades e sofrimentos, particularmente (aqui dizer a graça que se deseja obter...) e que possa bendizer a Deus convosco e todos os eleitos por toda a eternidade.

Eu vos prometo, bem aventurado São Judas Tadeu, ter sempre presente esta grande graça e não cessar de honrar-vos como meu especial e poderoso Padroeiro e farei quanto possa espalhar a devoção para convosco.

Assim seja.

São Judas Tadeu rogai por nós e por todos os que vos honram e vos invocam.

ORAÇÃO DE SÃO LÁZARO

Com a permissão de Deus, nosso Pai Onipotente, livrarei-te de todas as chagas do corpo e da alma, pois Lázaro sou, filho de Deus vivo. Tive o meu corpo em chagas, como chagas também teve Nosso Senhor Jesus Cristo, e todas foram fechadas. Assim também seja fechado o teu corpo a todos os males que possam aparecer.

Sempre ao lado de Cristo, sou Lazaro, o curador pelos dons do Divino Espírito Santo.

Assim seja.

Salve São Lázaro em nome da Sacra Família – Jesus, Maria e José.

Lázaro Santo, rogai por nós.

Jesus, Maria e José, ajudai-nos.

Santíssima Trindade, que sois um só Deus tende piedade de nós.

ORAÇÃO A SANTA CATARINA DA SUÉCIA, PROTETORA DAS MÃES DE FAMÍLIA CONTRA OS ABORTOS

Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Dignai-Vos, meu Deus, permitir que eu tenha em Santa Catarina da Suécia uma poderosa e eficaz advogada, diante do Vosso Poder, a fim de que seja afastado de mim o mal que me ameaça.

Que ela me conduza, pela sua proteção, sã e salva através de todos os perigos a fim de mostrar a glória do Vosso Nome e para que eu possa louvar-Vos, meu Deus, eternamente.

Peço-Vos por Nosso Senhor Jesus Cristo.

Repetir três vezes:

Santa Catarina da Suécia, protetora das mães de família, orai por nós.

ORAÇÃO A SÃO BRAZ

Ó glorioso São Braz, que restituíste com uma breve oração a perfeita saúde a um menino que, por uma espinha de peixe atravessada na garganta, estava a soltar o último suspiro, obtende a nós todos a graça de experimentar a eficácia do vosso patrocínio em todos os males da garganta mas antes de tudo de mortificar, com a fiel prática dos preceitos da Santa Igreja, este sentido tão perigoso. E vós, que com vosso martírio deixastes a Igreja um lustre testemunho de fé, impetrainos a graça de conservar este dom divino e defender, sem respeito humano, com palavras e obras a verdade deste mesma fé tão combatida e denegrida nos nossos dias.

Assim seja.

ORAÇÃO DE NOSSA SENHORA DO DESTERRO

Ó Virgem admirável, cheia de firmeza, paz e constância, que nem as pessoas humanas poderão seduzir, e nem promessas, nem ameaças poderão abalar; vós que fostes escolhida para ser Mãe do nosso Divino Salvador Jesus Cristo; ó Nossa Senhora do Desterro, obtende-me a graça de me desapegar também das coisas da Terra, para que tendo eu bastante força para vencer os obstáculos e desprezar as vaidades do mundo, possa alcançar, junto de vós, a bem aventurança eterna.

Assim seja. ORAÇÃO AO GLORIOSO SANTO ONOFRE

(Para alcançar as principais graças, para a consecução dos nossos anelos, principalmente aqueles que querem fluir o estado de casado, porque ele disse pela própria boca: - Quem comigo tiver devoção, serlhe a concedida qualquer graça, principalmente a moços e a moças, viúvos e viúvas, sendo meus devotos).

Meu glorioso Santo Onofre, que pela Divina Providência fostes santificado e hoje estais no circulo da Soberania dos Céus, confessor das verdades, consolador dos aflitos; vós as portas de Roma, viestes encontrar-vos com o meu Senhor Jesus Cristo e a graça lhe pedistes, para que não pecásseis assim como lhe pedistes três, vos peço quatro. Meu glorioso Santo Onofre, peço-vos que me façais esta esmola, para eu bem passar, vós que fostes pai dos solteiros, sede também meu pai; vós que fostes pai dos casados, sede também meu pai.

Meu glorioso Santo Onofre, por meu Senhor Jesus Cristo, por sua mãe Santíssima, pelas Cinco Chagas de Jesus, pelas Sete Dores de Nossa Santíssima Mãe do Céu; pelas Almas Santas Benditas, por todos os Anjos e Santos do Céu e da Terra, vos peço que me concedais a graça que vou implorar (pede-se o que se deseja).

Meu glorioso Santo Onofre, pela Sagrada paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Cristo, pela Santa Cruz em que morreu, pelo sangue que derramou, por Santo Antonio, por São Francisco de Assis, vos peço que impetreis essa graça de que tanto necessito e espero que serei servido no espaço de quarenta dias. Ouvindo o que vós dissestes com a vossa sagrada boca.

Assim seja.

(Quem esta oração tiver, não terá fome, nem sede, nem desgosto, e não padecerá angustia, nem lhe faltará dinheiro. Rezem por nove dias esta oração acompanhada de nove P.N., nove A .M., e nove G. P., que alcançarão tudo quanto desejam neste e no outro mundo.

ORAÇÃO DAS TRÊS CHAVES

DE SÃO PEDRO

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

São Pedro, Príncipe dos Apóstolos, vosso nome era Simão, que nosso Senhor Jesus Cristo mudou para Pedro, a fim de serdes a pedra sobre a qual o Senhor iria construir o templo da fé.

Mudando o vosso nome, o Senhor vos entregou as três chaves dos segredos e dos poderes, no céu e na terra, dizendo-vos “o que desligardes na terra será desligado nos céus”.

São Pedro, Príncipe dos Apóstolos, a primeira chave é de ferro, abre e fecha as portas da existência terrena.

A segunda chave é de prata, abre e fecha as portas da sabedoria.

A terceira chave é de ouro, abre e fecha as portas da vida eterna.

Com a primeira, Vós abris a entrada para a felicidade na terra; com a segunda abres o pórtico da ciência espiritual; com a terceira abres o Paraíso.

Fechai, glorioso Apostolo Mártir, para mim os caminhos do mal e abri os do bem ... Desligai-me na terra para que eu esteja desligado nos céus.

Com a vossa chave de ferro abri as portas que se fecharem diante de mim. Com a vossa chave de prata, iluminai o espírito, para que eu veja o bem e me afaste do mal.

Com a vossa chave de ouro, descerrai as entradas da corte celestial, quando o Senhor for servido de chamar-me.

“O que desligardes na terra será desligado nos céus, o que ligardes na terra será ligado nos céus”.

Glorioso São Pedro, vós que sabeis de todos os segredos dos céus e da terra, ouvi meu apelo e atendei a prece, que vos dirijo.

Assim seja.

ORAÇÃO A SÃO SEBASTIÃO

(Para se obter a paz e a concórdia entre os homens, preservar dos males da peste, das guerras, das revoluções).

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Glorioso Mártir São Sebastião, valoroso soldado de Cristo, valente militar das hostes de Nosso Senhor Jesus Cristo, Corajoso defensor do Santo Nome de Jesus, Salvador da humanidade.

São Sebastião, que pela vossa ardente fé em Jesus, enfrentastes as iras do imperador romano, suportastes as torturas que vos infligiram vossos algozes, e morrestes amarrado ao tronco de uma laranjeira, cravejado de flechas, a vós eu dirijo minhas súplicas, confiando em vossos merecimentos perante Deus Criador Todo Poderoso.

São Sebastião, peço-vos paz e concórdia entre os homens. Vós que derramastes vosso generoso sangue em prol da fé cristã que jamais recuastes nos combates, no cumprimento do dever, sede propício ao meu pedido. A guerra ensinou-vos a amar a paz e por isso sois agora o patrono dos que desejam paz e harmonia na terra.

São Sebastião, que tanto sofrestes em vosso suplicio, sois o protetor da humanidade, o preservador da saúde, o médico que curais as feridas do corpo e da alma.

Afastai de nós as epidemias, as pestes, as doenças contagiosas, as dores físicas e morais.

Assim seja.

São Sebastião, guerreiro destemido, rogai por nós.

São Sebastião, o glorioso mártir de Cristo, amparai-nos.

São Sebastião, protegei-nos.

ORAÇÃO A SÃO SILVESTRE CONTRA INIMIGOS

Ó São Silvestre, grande lutador na defesa da Fé Cristã, que desbaratastes os infiéis, vencestes batalhas contra os mouros, ferindo e abrandando os seus corações e domastes serpentes venenosas, sede meu protetor.

Guardai-me, poderoso São Silvestre, contra todos os perigos e defendei-me das insidias dos meus inimigos, os quais pelo vosso poder, virão pedir-me perdão.

Assim seja. ORAÇÃO A SÃO SIMÃO CONTRA RAIOS E CORISCOS

Senhor Deus Onipotente, Criador do Céu e da Terra, que concedestes ao Santo Eremita, São Simão Estelita a graça de passar anos inteiros jejuando no alto de uma colina, sendo alimentado pelos pássaros e sustentado pela Vossa Divina Providência, sede propício a prece que Vos dirigimos, pela intercessão de São Simão.

São Simão Estelita, pelo vosso merecimento, pela vossa pureza, atendei ao nosso pedido. Sede nosso protetor, nosso guia, afastai-nos dos perigos do fogo celeste, concedendo-nos a graça de uma morte tranqüila em nosso leito, no selo de nossa família.

Assim seja.

Rezar 1 credo, 1 Pai Nosso, e 1 Ave Maria

ORAÇÃO A SÃO BARTOLOMEU

São Bartolomeu vós que sois o Senhor do Vento, vós que fazeis a varridela sobre esta Terra fria, vós que fazeis dobrar as árvores e palmeiras, com a força de vossa ventania.

São Bartolomeu que comandais os tufões, os furacões e todos os tipos de tempestades.

São Bartolomeu que comandais os ciclones, rasgando com o poder de vossa força, devastando e destruindo, tudo que encontrarás no caminho, reduzindo a destroços por onde passar a varrida de vossas forças, atingindo sempre os locais onde Deus quer castigar, pois o homem por natureza é mau, egoísta e pretencioso.

E vós São Bartolomeu fostes o escolhido de Deus para abalar e castigar os locais que por natureza devem mostrar com mais força, a presença de Deus, pois o homem na sua infinita ignorância, a cada dia que passa de Deus se esquece, e passa a se considerar um deus sobre esta Terra fria.

São Bartolomeu, foste escolhido para mostrardes ao homem, que a força de Deus ainda reina por todos os séculos, e quando o homem ignora por completo a sua presença, vós São Bartolomeu sois a entidade incumbida de mostrardes a Terra a ira do Rei do Mundo; e como sois conhecido nos 4 cantos da Terra comandando os tufões e furacões, é que vos peço que carregueis no vosso vento, todo mal , todo o embaraço, toda a amarração e a falsidade dos meus inimigos.

Hoje por esta noite, e amanhã por todo o dia. Assim seja.

Rezar 1 Creio em Deus Pai, 3 Pai Nosso, diante de uma vela acesa, oferecida a São Bartolomeu.

Nota: O dia comemorativo de São Bartolomeu é de 23 de agosto.

OUTRA ORAÇÃO DE SÃO BARTOLOMEU

Oh! Glorioso São Bartolomeu, nosso amado Protetor.

Nós Vos suplicamos paz de espírito e brandura de coração.

Compedeizei-Vos dos deserdados da sorte, dos fracos, dos pobres e dos sofredores.

Intercedei em favor dos Vossos humildes devotos.

Tende piedade de nós.

Que o Manto de Vossa Misericórdia nos acoberte da maldade e da traição.

Que a pele do Vosso supremo martírio nos redima dos pecados desta vida e Vosso precioso sangue purifique nossas almas.

Assim seja.

ORAÇÃO A SÃO TOMÉ, APÓSTOLO, PARA OBTER UM ESCLARECIMENTO EM CASO OU NEGÓCIO DIFÍCIL OU DUVIDOSO

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Glorioso Apóstolo São Tomé, que depois de haverdes duvidado da ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo, obtiveste a graça de tocar com as vossas mãos nas chagas sacratíssimas do corpo de Nosso Senhor Jesus Cristo, que então vos disse: “Bem aventurado os que não viram a creram” eu vos peço humildemente a graça de obterdes da Misericórdia ao Senhor as luzes para meu espírito.

Desejo e peço-vos, São Tomé, o auxílio de que necessito, neste momento. Protegei-me e inspirai-me, São Tomé, Apóstolo e mártir. (Fazer uma pausa aqui e meditar sobre o assunto, o respeito do qual existem dúvidas).

Pelo sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Assim seja.

ORAÇÃO A SÃO BENEDITO

Glorioso São Benedito, bem aventurado que vós fostes pela mansidão, paciência, sofrimento e santas virtudes, sempre abraçado com a Cruz da redenção, por vossa humildade, vossa caridade, fostes remido cá na terra para gozar o fruto de vossa obra no Céu junto ao Divino coro dos Anjos, uma glória eterna; glorioso São Benedito, sede meu protetor amado, impetrai-me a graça de que necessito, para poder imitar vossas virtudes e dos outros santos, para que tomando-vos por modelo, possa tornar-me um dia digno das promessas de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Assim seja.

Daí-me, meu Santo, vigor e constância porque sou fraco e frágil sem a vossa não posso alcança-las por que sou sujeito a ira da maldade humana nesta vida cheia de espinhos e tropeços, ajudai-me com a vossa Divina luz e livrai-me das tentações do pecado para que me torne digno da felicidade eterna, que só pode alcançar quem como vós seguir a virtude e caridade; sede meu escudo contra meus inimigos, abrandai seus corações, confundi-

os, que só vosso nome os espante e afugente, sede um guia para a bem aventurada eterna.

Assim seja. Quem usar desta oração e rezar com viva fé ao menos uma vez por semana não será mordido por cão danado; se for a guerra não morrerá nem será vencido; não se afogará, nem morrerá queimado, sua casa estará em paz, tudo lhe irá bem, sua mulher terá muito alívio nas dores maternais, os invejosos, os maus olhos, os mal intencionados, nem os que usam maléficis e feitiçarias, não lhe farão dano algum; rezando um P.N. e uma A .M., pelas almas que estão no purgatório, ganhará indulgência e terá nas maiores opressões, Nossa Senhora, São Benedito e o Anjo da Guarda a seu lado para o aliviar e dar consolação e estará sempre debaixo de suas vistas piedosas.

Assim seja.

ORAÇÃO A SÃO CIPRIANO

São palavras de Deus: “O Senhor conhece o caminho dos justos; o caminho dos pecadores perecerá”. Vós, São Cipriano, conheceis os caminhos dos que obram maldades.

Sois justos, sábio, prudente e caridoso. Arrependido dos meus pecados, ajoelho-me aos vossos pés. Errei, pequei, cego andei pelos caminhos do erro. Sois justo, sábio, prudente e caridoso.

Confio em vossa intercessão junto a Misericórdia divina para o perdão de minhas faltas.

Preservai-me, São Cipriano, das tentações e insídias, do espírito das trevas, dos ataques dos demônios e seus servidores.

Limpai a minha mente de maus pensamentos, purificai o meu coração dos maus sentimentos, a minha boca das más palavras. Afugentai de mim os obsessores, os espíritos malignos nos enviados por Sanataz.

Glorioso Mártir, São Cipriano, afastai de mim, da minha casa, da minha família, os espíritos a serviço das criaturas perversas, aliadas do demônio, anulando as obras ruins de feitiçaria ou bruxedos.

Assim seja.

SECULAR ORAÇÃO PARA ENXOTAR O DEMÔNIO DO CORPO

A importância desta oração em algumas combinações cabalísticas é conhecida por todos aqueles que se entregam ao estudo das ciências chamadas ocultas.

Vamos aqui repeti-la, em toda a sua pureza com toda a sua exatidão e verdade:

“Imortal, eterno, inefável e santo Pai de todas as coisas, que carro rodante caminha sem cessar por esses mundos que giram sempre na imensidade do espaço; dominador dos vastos e imensos campos do éter, onde ergueste o teu poderoso trono, que despede luz e luz, e de cima da qual os teus tremendos olhos descobrem tudo, e os teus largos ouvidos tudo ouvem”!

Protege os filhos que amaste, desde o nascimento dos séculos, porque longa e eterna é a duração. Tua majestade resplandece acima do mundo e do Céu das estrelas. Tu te elevas acima delas, ó fogo cintilante, e te alumias e conservas a ti mesmo pelo teu próprio resplendor, saindo de uma essência correntes inesgotáveis de luz, que alimentam teu Espírito infinito! Este espírito produz as coisas, e constitui este tesouro imorredouro, de matéria, que não pode faltar a geração de cada coisa e com a qual é revestida e encheste, desde o começo ela rodeia sempre pelas mil formas de que se acha acordada. Deste espírito tiram também sua origem esses santíssimos reis que se acham de pé ao redor do teu trono, e que compõem a tua corte, ó Pai Universal!

Amém!

ORAÇÃO CONTRA RAIOS

Passa-se uma fita branca no braço, pescoço ou cintura de Santa Bárbara, logo no começo da trovoadas, e acende-se uma vela de quarta. Feito isto, de hora em hora, depois de ter levado a boca três vezes com três bochechos de água, diz-se:

“Eu vos peço, Senhora, que intercedais por mim, junto daquele que por nós morreu resignado”. Como essa fita que cingis o pescoço, tenha a alma pura e

puras as intenções, livrai-me, Senhor a mim, que não sou digno (ou digna) da vossa proteção, contra os terrores dos raios.

Assim seja.

SAUDAÇÃO ANTIGA À CRUZ DE CARAVACA

Salve, Santo Lenho, que pela vontade de Deus, os anjos trouxeram da cidade de Jerusalém. Salve, verdadeiro Corpo de Deus, que realmente sofreu na cruz e foi imolado por nós. Salve, Senhor Jesus. Vigiai-me para que eu cuide de minha alma e, livre das insidias do Diabo, mereça viver feliz pelo mérito do vosso sangue. Concedei que eu viva em paz e suplicantemente rogo-vos o perdão dos meus pecados agora e na hora da morte.

Amém.

Rezar um Pai Nosso e uma Ave-Maria. INVOCAÇÃO PELA SANTA CRUZ DE CARAVACA (Para rezar em momentos de grande perigo)

(Sinal da Cruz)

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Pela Santíssima Cruz em que vós, nosso Senhor Jesus Cristo, padecestes e morrestes por nós, salvai-nos.

Estendei sobre mim as graças de que sois o tesouro inesgotável.

Daí-me a colher os frutos do Santo Madeiro, símbolo do vosso sacrifício.

A vós acorro, pela Santa Cruz de Caravaca, e aos vossos pés me abrigo, contemplando o vosso Sagrado Corpo.

Valei-me, pois, pela Santa Cruz de Caravaca.

Amém.

ORAÇÃO PARA ANTES DO TRABALHO

(Sinal da Cruz)

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Senhor, rogo-vos abençoar o trabalho em que vou me ocupar, durante este dia, permitindo que eu possa tirar proveito dos meus esforços, cumprir bem o meu dever e assim contribuir para a vossa glória.

Amém.

(Sinal da cruz) ORAÇÃO PARA DEPOIS DO TRABALHO

Senhor, graças vos dou por haver cumprido o meu dever, na aquisição do meu pão de cada dia. Abençoai-me Senhor, e permiti que, voltando para minha casa, eu possa gozar em paz do descanso, depois de mais um dia que me concedestes.

Sede louvado, Senhor, pela vossa misericórdia.

Amém.

(Sinal da Cruz)

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Amém.

ORAÇÃO DO AMANHECER

Senhor, no silêncio deste dia que amanhece, venho pedir-te paz, sabedoria, força, saúde e prosperidade. Quero ver o mundo com os olhos cheios de amor; ser paciente, compreensivo, prudente.

Quero ver os meus irmãos além das aparências, como Tu mesmo os vês, e assim não ver senão o bem em cada um.

Cerra meus ouvidos a toda calúnia. Guarda minha língua de toda a maldade. Que o meu espírito se encha só de bênçãos. Que eu seja tão bondoso e alegre, que todos quantos se chegarem a mim sintam Tua presença.

Reveste-me de Tua beleza, Senhor, e que no decurso deste dia eu Te revele a todos.

ORAÇÃO DO MEIO-DIA

Ó Virgem dos céus sagrados, Mãe do nosso Redentor, que entre as mulheres tens a palma, trazei alegria à minha alma, que geme cheia de dor.

Vem depor meus lábios palavras de puro amor.

Em nome do Deus dos mundos e também do Filho amado, faz que, nesta hora bendita, o Senhor seja louvado.

Amém.

ORAÇÃO DO ANOITECER

Boa Noite, Pai.

Termina o dia e a Ti entrego meu cansaço.

Obrigado por tudo: pela esperança que hoje animou meus passos; pela alegria que vi no rosto das crianças; pelos exemplos que recebi; pelos sofrimentos que passei; pela luz, pela noite, pela brisa, pela comida, pelo meu desejo de superação. Obrigado Pai, porque me deste uma Mãe!

Perdão, também Senhor. Perdão por meu rosto carrancudo; perdão porque não me lembrei de que não sou filho único, mas irmão de muitos. Perdão, Pai, pela falta de colaboração e serviço, e porque não evitei que meu irmão derramasse uma lágrima e sofresse um desgosto. Perdão por todos aqueles que não sabem pedir perdão nem servir ao próximo. Perdoa-me, Pai, e abençoa os meus propósitos para o dia de amanhã.

Que ao despertar me invada novo entusiasmo; que o dia de amanhã seja um ininterrupto sim vivido conscientemente.

Boa noite, Pai. ORAÇÃO PARA AGRADECIMENTO

Não devemos nos voltar à divindade apenas para fazer pedidos e lamentações. De vez em quando é bom também orar desinteressadamente e especialmente fazer agradecimentos.

Você pode agradecer por alguma graça alcançada, por uma surpresa agradável ou simplesmente por existir. Através desta oração, cada vez que você agradece, recebe os benefícios em dobro.

Tu és Santo, Senhor Deus, és aquele que realiza maravilhas; és forte, és grande, és soberano e todo poderoso.

Tu és Pai, Rei, Trindade e Unidade. O bem supremo, Senhor Deus, vivo e verdadeiro.

Eu vos agradeço pela alegria, pela bondade, pelo júbilo, pela tranqüilidade, pela beleza e proteção que ofereces.

Tu és a vida eterna, Deus Todo Poderoso, cheio de Glória e misericórdia.

Obrigado, Senhor. PRECE AO SAIR DE CASA

O Senhor é meu guia, dia e noite sem parar.

Saio agora de minha casa e logo irei voltar; nada de mal irá me acontecer, pois meu corpo, minha casa e minha vida estão nas mãos do meu Criador, que jamais me abandonará.

SÚPLICA AO SENHOR

Dá-me Senhor, a coragem de uma mãe e a dedicação de um bom pai. Daí-me, Senhor, a simplicidade de uma criança e a consciência de um adulto. Dá-me, Senhor a prudência de um astronauta e a coragem de um salva-vidas. Dá-me Senhor a humildade da lavadeira e a paciência do enfermo. Dá-me, Senhor o idealismo e a sabedoria de um velho.

Dá-me, Senhor, a disponibilidade do bom samaritano e a gratidão do acolhido. Dá-me Senhor, tudo o que eu vejo em meus irmãos a quem tantas dádivas, deste.

Que assim, Senhor, eu me aproxime de um santo, que eu seja como tu queres: perseverante como o pescador e esperançoso como o cristão.

Que permaneça no caminho de teu Filho e no serviço dos irmãos.

ORAÇÃO AO NOSSO SENHOR DO BONFIM

Meu Senhor do Bonfim, acho-me em tua presença, humilhandome de todo o coração, para receber de ti todas as graças que me quiseres dispensar. Perdoa-me, Senhor, por todas as faltas que porventura tenha cometido por pensamentos, palavras e obras, e faz-me forte para vencer todas as tentações dos inimigos de minha alma.

Meu Senhor do Bonfim! Tu, que és o Anjo Consolador de nossas almas, eu te peço e te rogo ajudar-me nos dias difíceis e sustentar-me em teus braços fortes e poderosos, para que eu ande em paz contigo e com Deus. Meu Senhor do Bonfim, livra a minha casa e as pessoas que a habitam, de todo o mal.

Tu, Senhor, és o meu Bom Pastor. Nada me faltar. Faz-me deitar em verdes campos e guia-me por águas tranqüilas.

Assim seja.

INVOCAÇÃO AO DIVINO ESPIRITO SANTO

Vinde, Santo Espírito, enchei os corações dos vossos filhos, e acendei neles o fogo do Vosso amor.

Senhor, enviai o Vosso Espírito e tudo será criado. E renovareis a face da terra.

Ó Deus, que iluminais os corações dos Vossos filhos com as luzes do Espírito Santo, concedei-nos que no mesmo Espírito saibamos o que é reto, e gozemos sempre de suas consolações.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo. DEUS,
PASTOR DOS HOMENS (SALMO 22)

Recite este salmo a todos os instantes, principalmente ao deitar-se e levantar-se, no início de suas atividades, antes e durante as viagens.

O Senhor é meu pastor, nada me faltará. Em verdes prados ele me faz repousar. Conduz-me junto as águas refrescantes, restaura as forças de minha alma. Pelos caminhos retos ele me leva, por amor do seu nome. Ainda que eu atravesse o vale escuro, nada temerei, pois estais comigo.

Vosso bordão e vosso báculo são o meu amparo. Preparais para mim a mesa a vista de meus inimigos.

Derramais o perfume sobre minha cabeça, e transborda minha taça. A vossa bondade e misericórdia hão de seguir-me por todos os dias da minha vida. E habitarei na casa do Senhor por longos dias.

NOSSA SENHORA DESATADORA DOS NÓS

Como Mãe bondosa. Nossa Senhora recebe dos anjos o cordão da nossa vida cheio de nós, que são todos os nossos problemas e sofrimentos; e o passa para as mãos de outros anjos, completamente liso, com os nós todos desfeitos.

NOSSA SENHORA DO AMPARO

Antiga devoção popular que lembra o momento em que Jesus, na cruz, disse a João que aquela era sua mãe e, portanto, mãe de todos os humanos.

NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO

Antiga devoção, que vem dos primeiros séculos do cristianismo, e que vê Maria como conselheira dos apóstolos e da Igreja.

NOSSA SENHORA DO DESTERRO

Quando Herodes soube que havia nascido o Messias anunciado pelos profetas, mandou que todos os primogênitos dos hebreus, com menos de dois anos de idade, fossem mortos.

Avisado por um anjo, José levou a família para o Egito, onde viveu até a morte de Herodes.

IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

É uma devoção antiga, que se expandiu depois das aparições de Fátima. O papa Pio XII consagrou-lhe a humanidade em 1942. É venerado no primeiro sábado depois da festa do Sagrado Coração de Jesus.

A Virgem Maria ainda recebe muitas outras denominações decorrentes de sua invocação para a resolução de problemas especiais, como Nossa Senhora da Saúde, Nossa Senhora dos Remédios, Nossa Senhora do Bom Parto, Nossa Senhora da Guia, Nossa Senhora da Cabeça, Nossa Senhora da Boa Viagem.

NOSSA SENHORA CONSOLADORA DOS

AFLITOS OU DA CONSOLAÇÃO

Devoção vinda desde o tempo dos apóstolos e difundida nos tempos modernos pelos padres agostinianos, pois a ela se deve a conversão de Santo Agostinho.

É padroeira do lar e da família.

ORAÇÃO À NOSSA SENHORA DA PENHA

Virgem Santíssima, Nossa Senhora da Penha, sois a consoladora dos aflitos; infundi em nossos corações o conforto e o alívio. Sois a nossa esperança.

Em vós depositamos a nossa confiança e esperamos de vossa bondade o lenitivo para as dores que nos acabrunham.

Assisti-nos neste vale de lágrimas, enxugai-nos o pranto, para que, com paciência e em conformidade com a vontade divina, possamos merecer as vossas bênçãos e as de Jesus, vosso divino Filho.

(Rezar uma Salve-Rainha). ORAÇÃO A SANTO EXPEDITO (Para ter êxito em negócios difíceis)

(Sinal da cruz)

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade.

Santo Expedito, vós que pelos vossos méritos alcançastes a bem aventurada eterna, ouvi a minha prece. Intercedei junto a nosso Senhor Jesus Cristo, para que sejam aplainados os caminhos deste vosso humilde devoto.

Senhor meu Jesus Cristo, que derramastes o vosso Santo Sangue na Cruz pela salvação dos pecadores, dignai-vos atender a intercessão do vosso grande Santo Expedito, em favor deste vosso humilde filho. Sede propício Senhor, aos rogos do vosso glorioso Santo Expedito. Senhor meu Jesus Cristo, ouvi complacente as palavras de Santo Expedito.

Valoroso e puro servidor do altíssimo, Santo Expedito, considerai que, sendo este vosso devoto um pecador, não perdeu contudo sua fé, nem na misericórdia de Deus, nem nos vossos méritos perante nosso Senhor Jesus Cristo. Assim, contrito e arrependido dos meus pecados, venho suplicante rogar a vossa intercessão em meu favor, obtendo da misericórdia e da justiça divina a graça de ser atendido em minha prece:(fazer o pedido).

Santo Expedito, fiel ao Senhor, rogai por mim.

Santo Expedito, pelo vosso martírio, rogai por mim. Santo Expedito, pela vossa morte, rogai por mim.

Santo Expedito, glorioso mártir, rogai por mim.

Santo Expedito, socorro dos doentes, rogai por mim. Santo Expedito, amparo dos viajantes, rogai por mim. Santo Expedito, patrono dos aflitos,

dos que se acham em dificuldades, dos que confiam em vossos méritos, amparai-me, protegeime.

Santo Expedito, que jamais negastes o vosso socorro e a vossa proteção aos que vos imploram com fé e humildade, sede atento aos meus rogos e, pelo sangue que nosso Senhor Jesus Cristo derramou pela salvação dos pecadores, dignai-vos atender a prece que humildemente vos dirijo.

(Sinal da cruz)

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Amém. ORAÇÃO A SÃO MARCOS (BRAVO)

Eu, criatura do Senhor, e remido com o seu Santíssimo sangue, entrego-me em corpo e alma a São Marcos e São Manso, igualmente ao anjo mau e seu e meu companheiro na hora próxima da vida e da morte, e vigílias e assaltos, tormentos e padecimentos que eu quero que sinta (fulano); e com toda a fé e coragem de minha alma, chamo São Marcos e São Manso; e seu confidente o anjo mau, em auxílio para se apoderar do meu espírito e vida, juntamente com a pessoa que desejo fazer o mal ou bem, com o dedo polegar da mão esquerda, faço três vezes o Sinal da Cruz e com um lenço ou guardanapo, bem alvos direi as seguintes palavras:

Cristo morreu, Cristo sofreu padeceu; assim peço-vos meu glorioso São Marcos e São Manso, que sofra e padeça os maiores tormentos e torturas deste mundo a pessoa que eu quero para mim e pegando na faca com toda fé e coragem que me dá esta oração, darei quatro golpes na porta (ou mesa) e pela quarta vez chamarei São Marcos e São Manso e o anjo mau para me dar forças e coragem dizendo o credo, em cruz e circulo onde se acha a faca!

Amém.

Findo o credo diz a pessoa que reza esta oração: S. Marcos e S. Manso são meus amigos. Em seguida reza 3 P. N, 3 A . M., e 3 G. P. oferecidos a São Marcos e São Manso pelo bem ou pelo mal que uma pessoa deseja que lhe faça.

(Fulano) São Marcos que te marque, São Manso que te amanse, Jesus Cristo te abrande, e o Espírito Santo te humilhe (fulana) Jesus Cristo andou no mundo amansando leões e leoas, lobos e lobas, todos os animais ferozes; e não há padre, nem bispo, nem arcebispo, que possa dizer missa sem Pedra d'Are e o mal não sossega assim, (fulana) tu não poderás parar nem sossegar sem que venhas ter comigo já.

Com dois te vejo, com cinco te prendo, o sangue te bebo, o coração de parto, São Marcos e São Manso eu quero aqui (fulana) já e já, agora mesmo branda, mansa e humilde para comigo, assim como ficou brando e humilde Jesus Cristo aos pés de seus inimigos e na árvore da Vera Cruz, fulana eu juro pelo Deus vivo entre o cálice e a Hóstia Consagrada e a cruz em que morreu Jesus, que ficarás branda, mansa e humilde e virás já comigo apaixonada por mim e não poderás ter sossego, nem poderás comer, nem beber, nem dormir, fulana, pelas três moças donzelas, três Padres da boa vida, pelas onze mil virgens, e os doze apóstolos e por aquela Oração que Jesus Cristo rezou no Horto quando disse: “Meu Pai, fazei se for possível, que este cálice possa beber para salvar o mundo, a alma, a carne e faça assim”.

São Marcos! Trazei-me (fulano) aos meus pés assim!

Primeiro para que fique como eu quero; segundo para que não se importe com mais ninguém; terceiro para que venha já ter comigo e me dar tudo o que eu desejo dele (fulano).

ORAÇÃO DA CABRA PRETA

Cabra Preta milagrosa, que pelo monte subistes, trazei-me fulano, que de minha mão se sumiu.

Fulano (*aqui o nome da pessoa que se quer trazer de volta*), assim como canta o galo, zurra o burro, toca o sino e berra a cabra, assim tu hás de andar atrás de mim.

Cabra Preta milagrosa, assim como Calfaz, Satanaz, Ferrabrás, fazei Fulano se dominar, para que eu o traga feito cordeiro, preso debaixo do meu pé esquerdo.

Fulano (*aqui o nome da pessoa que se quer trazer de volta*), dinheiro na tua e na minha mão não há de faltar, com sede nem tu nem eu não havemos de acabar, de tiro e faca nem tu nem eu seremos sacrificados, nossos inimigos não nos hão de enxergar, na luta venceremos, com os poderes da Cabra Preta milagrosa.

Fulano, com dois eu te vejo, com três eu te prendo; com Caifaz, Satanaz e Ferrabrás, venceremos.

Rezar esta oração com uma faca de ponta na mão e diante de uma vela acesa, durante 7 dias consecutivos.

Assim seja.

Iniciem esta oração em uma sexta-feira, meio-dia, ou a meianoite, pois são as horas mais propícias.

O Editor indica e sugere a leitura dos livros abaixo, onde se encontram diversos temas e assuntos relacionados a este á esta obra.

Antigo livro de São Cipriano o Gigante e verdadeiro Capa de Aço

Livro de São Marcos e São Manso

Livro dos Sonhos e seus numeros da sorte

Cruz de Caravaca, Orações poderozas

Como fazer a sua macumbinha

O Poderoso livro de Preces e Orações

Feitiços para prender seu Amor

Magias para atrair Riquezas

Magias para agarrar seu Homem

Xango e Inhaça

Feitiços de Amarração

Como desmanchar trabalhos e Feitiços

Slamandra no Reino Encanto

Sarava Seu Tiriri

Impressão e acabamento Livropostal Editora Papel de miolo Off-Set 75 grs. Papel Capa Cartão Triplex 300 grs